MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/4; a/v., 7 5/16; Paris, a/v., $275; a 90 d/v., $272; Nova York, 90 d/v., 6$920; a/v., 6$980; Portugal, $360; Italia, $280. Soberanos, 35$500, Libra-papel, 33$500, Dollar, a/v., 6$990; 90 d/v., 6$920, Vales-ouro, 3$785. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio; typo 7, 36$500. Nova York, baixa de 10 a 30 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações, no Rio: 10 kilos, 38$000, 37$000, 28$000 e 29$000. Pernambuco: calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 6 a 9, e de 4 a 8 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 44$500 a 45$; mascavinho, 41$000; mascavo, 37$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.127 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 de Novembro de 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$000 a 10$000; frangos, 4$ a 6$; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo 3$; pescadinha, kilo 1$; tainha, kilo 2$000, camarão, kilo 2$ a 3$ e 10$ a 12$; Carnes: tabella dos marchantes; bovino, kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo; bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues; bovino, kilo 1$700, 1$800 e 2$000; vitello, kilo 2$000 a 3$000; porco, kilo 3$000 a 4$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 3$000 a 6$000; uvas (estrangeiras), kilo 7$000 a 11$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 6$000 a 10$000. Feijão preto, kilo $800 a 1$100. Arroz, kilo $800 a 1$100.

A CONFERENCIA DE LOCARNO

Bordando considerações sobre o pacto de segurança da Europa occidental, affirma o sr. Bernhard Dernburg, que é illusão pensar-se no resurgimento da prosperidade do Velho Mundo sem o previo estabelecimento da sua base indispensavel: a confiança mutua e a segurança de uma paz douradoura entre asnações que o integram

Bernhard DERNBURG

(Para O JORNAL)

BERLIM, Novembro.

Um erro palmar

Desde que o gabinete allemão e a commissão de Negocios do Exterior do Reichstag se decidiram a acceitar o convite que lhes foi feito pelos gabinetes da Inglaterra, França, Italia e Belgica para discutir ao redor de panno verde o intrincado problema do Pacto de Segurança da Europa Occidental, afim de firmarem as bases de uma paz permanente neste continente, estamos em vesperas do que pode vir a ser o mais importante ajuntamento de estadistas europeus após a "camara ardente" armada em Versalhes, na primavera de 1919. O trabalho, então feito á revelia da Allemanha, foi reconhecido como um erro palmar.

Tanto as clausulas financeiras, como as politicas, estabelecidas pelos vencedores, sem a menor attenção ás realidades e sem uma perfeita comprehensão da força viva dos povos vencidos, não proporcionaram nem a paz, nem a segurança e nem a prosperidade, quer aquelles que as ditaram, quer aos que deviam experimental-lhes o rigor.

As disposições financeiras foram as que primeiro fracassaram. Procurou-se, então, remedial-as, o anno passado, com o plano Dawes, cujo successo relativo não pode ser negado e do qual são medidas complementares as negociações actuaes da Inglaterra e dos Estados Unidos com a França, Belgica e Italia para regulamentação das suas dividas de guerra. Mais ou menos, porém, daqui a algum tempo, esse ajuste redundará praticamente numa questão entre a Allemanha e America do Norte, não obstante nenhum dos devedores ficar desonerado da sua responsabilidade collateral.

O grande erro dos Alliados

A situação européa não é boa. O custo da guerra, que cada nação é obrigada, agora, a pagar, faz-lhe o effeito de uma verdadeira sangria. Aquillo que se consumiu criminosamente com quatro annos de guerra só dentro de sessenta annos, ou mais, talvez, possa vir a ser resarcido. Quer isto significar que, em theoria, pelo menos durante esse periodo, é preciso que se assegure a paz na Europa. Tal é impossivel, porém, com o que se firmou em Versalhes. Porque esta, além de ter sido arrancada da Allemanha com a força da sua garganta, produziu fundo resentimento entre os vencidos, devido ás falsas e deshumanas accusações que lhes foram arguidas nos instrumentos que lhe serviram de base. Consequintemente, esse tratado nem ao menos serviu para abrandar os temores dos victoriosos quanto a uma possivel desforra, algum dia.

Nos meus ultimos artigos, falei de uma cooperação necessaria entre as nações européas para enfrentarem a sorte commum. Entretanto, como se a conseguir com o estabelecimento da sua base indispensavel, que é a confiança mutua e a segurança de que as relações amistosas entre ellas hoje existentes não serão perturbadas? Emquanto tal não estiver perfeitamente assegurado, é illusão pensar-se no resurgimento da prosperidade da Europa.

A cooperação voluntaria da Allemanha é essencial e indispensavel a todo o qualquer accordo. E o grande erro dos Alliados reside em nunca terem querido enxergar essa verdade. Dahi o malogro de todas as tentativas para accordos economicos.

A Allemanha foi a primeira a ver, com clareza, o que se tornava preciso realizar, isto é, desfazer as apprehensões da França e estabelecer uma base segura para si, de modo que os dois povos vizinhos pudessem reconstituir suas fortunas, imprimindo, outrosim, um sopro de vida nova á sua actividade industrial por meio de um bem comprehendido intercambio de mercadorias. Esse o primeiro passo, que, se bem succedido, daria margem a combinações posteriores de maior vulto.

Nessa conformidade, o gabinete Luther propoz, em nota de 9 de março, a celebração de um pacto de segurança para a Europa Occidental, com o qual se afastasse o perigo de novas guerras, e se abrisse uma larga estrada pela qual fosse possivel refazer a situação politica e economica dos paizes em jogo.

A Liga e o Pacto de Segurança

Originariamente, semelhante tarefa deveria caber á Liga das Nações. Porque, em these, esse é o seu fim principal.

Todavia, seja pela parcialidade que presidiu á sua composição; seja por motivo das varias correntes de interesses politicos oriundas das multiplas incumbencias que lhe estão affectas

Continúa na 2.ª pagina

NO REGIMEN DO ABSURDO

O PARECER CELSO BAYMA

O parecer do sr. Celso Bayma sobre o projecto do sr. Antunes Maciel é uma dessas jornadas fóra inteiramente do Brasil. Como trabalho de fantasia, de pura imaginação, não póde existir nada de mais crepitante, de mais sensacional. Ultimamente, o deputado catharinense transformou-se num amavel turista. Todo o anno vae á Europa, e como é um viajante curioso, perlustra differentes paizes, onde o seu fino espirito literario se compraz com os espectaculos que a ficção humana espalhou pelos museus, os muros das velhas cidades, as pedras legendarias, em que se insculpem as emoções artisticas de vinte seculos da humanidade.

O sr. Celso Bayma já esqueceu completamente o Brasil e a sua Constituição. E' um puro desenraizado. A memoria das cousas desta terra se lhe apagou do espirito. Olhos volvidos para o mundo transatlantico, elle contempla a Europa como um desgraçado que esta pobre democracia, cheia de barbaros appetites, estivesse suffocando...

O sr. Antunes Maciel apresentou á consideração da Camara um projecto de amnistia. Não discutimos aqui a conveniencia ou inconveniencia da medida. E' secundario. Ao Congresso Nacional compete, pela Constituição, privativamente, a faculdade de amnistiar. Isto é o que interessa saber. Isto é o que cumpre considerar. Logo, ao Congresso cabe discutir o projecto; votal-o ou não votal-o: pouco importa, desde que é da sua competencia privativa apreciar a hypothese, segundo os termos expressos da Constituição brasileira.

Nesta compustura, porém, surge o sr. Celso Bayma e exclama abruptamente: Silencio, Camara! Chut, Senado! Quem tem voz nesse capitulo é o Executivo.

Zut, alors!

Por que o Executivo?

— Porque, retruca elle, porque assim pensa o prof. Joseph Barthélemy.

O texto escripto da lei brasileira; o mandamento do estatuto maximo; a regra que elle estabelece, tudo é relegado a um plano inferior. Que sobre o direito constitucional do Brasil prevaleça a opinião de um jurista estrangeiro, a qual póde ser muito respeitavel, mas que não se amolda ao principio da nossa carta politica.

Assis CHATEAUBRIAND

JAGUNCISMO, CAPANGUISMO E MANDONISMO

O jaguncismo, escreve o sr. R. Portugal Milward em artigo para O JORNAL, — e o seu chavão aristocratico, o "mandonismo", — são formas maleficas da grande energia racial do matuto

R. Portugal MILWARD

(Para o JORNAL)

Duas formas maleficas da energia racial

Na "zona da matta", em Minas, o jagunço não é, como o seu homonymo das regiões do S. Francisco, um esgalho desse tronco que, emergindo dos sertões da Bahia, se radicúa por todo o norte do paiz e Euclydes da Cunha estudou genialmente nos "Sertões".

E', caracteristicamente, um producto do meio.

Indice de paixões que refervem e extravasam na impulsão brusca dos assassinatos, typicamente, elle é um accessorio.

Realiza o corollario do patrão, — mandões ou chefetes ainda incultos que o incitam, acoitam, protegem ou pagam porque o julguem necessario ao seu prestigio canhestro ou para desafogo covarde de seus odios e paixões.

E' apenas um objectivador do "mandonismo".

Dahi a sua florescencia nos rincões fartos onde se trabalham intensamente os valles ubertosos, mas ha ainda muito que desbastar no animo apotestado das gentes cujas paixões vicejam amplamente como o mattario de folhas largas irrompe das derrubadas novas.

O jaguncismo, e seu chavão aristocrata — "o mandonismo" — são fórmas maleficas da grande energia racial do matuto.

O jagunço

Rompendo a floresta virgem numa luta aspera e pertinaz, ou seja no rio Doce ou no Parahyba, o matuto foi necessariamente um violento.

A principio a vigilia enervante contra o bugre traiçoeiro. Depois, e ainda hoje, a apropriação territorial, que, começando na aventura dos "posseiros" humillimos, até que se concilie em limites legalmente definidos, dramatiza a vida das comarcas pelo desfecho supremo das demandas na demarcação das divisas a sangue.

Um seculo de investida contra a natureza, exigindo do homem todos os esforços para vencer a terra contra os outros homens e contra a propria terra indomavel e rebellada na pruresceneia dos mattagaes, lastreou-o com esse sedimento de combatividade que o caracteriza e é bem um traço differencial com o idealismo do seu irmão do "campo".

O matuto é, naturalmente, um impetuoso; no fundo, é um subjugado, pois, ou trabalhe a terra ou em outro qualquer mistér, apaixona-se com as soluções lentas. Gosta de movimento e de emoções.

O trato das lavouras de café, a faina activa das roças com capinas pesadas, as derrubadas exhaustantes, a tropeiragem bulicosa e alacre, a fartura das colheitas, a densidade da população pontilhando as terras de arraiaes muito proximos, são outras tantas condições que excitam o espirito do roceiro, enfibram-n'o de uma actividade mais nervosa, dynamizando-o para as exigencias vitaes do meio, creando esse typo valido de trabalhador que é o homem da matta, rude, aventuroso, impulsivo e capaz.

Energias atavicas

Toda uma herança de energias, desde os pioneiros de Guido Marlière e dos grandes possuidores de terras como Antonio Dutra de Carvalho — o Dutrão — nos valles do Matipóo e do Manhuassú, e João Caetano do Nascimento, no valle do Caratinga, até essas familias povoadoras dos Rezende, Vieira, Vieira de Souza, Moura e Soares, Lana, Pinto Coelho, Barbosa, Abreu, etc., o mesmo as mais recentes, como Junqueiras, Villelas, etc., avigorou uma mentalidade forte no matuto.

Seu espirito dynamico e a sua vivacidade propulsora agitam-se em varias derivantes de ordem economica ou de ordem moral, affirmando-se concretamente em expoentes de força.

Ou revolve a terra e realiza com os Vieira Martins, — os "Moços do Peão" — esse arrojo magnifico da "Usina Anna Florencia", em Ponte Nova; ou, no campo commercial, cria com José Mafra, esse typo de commerciante "yankee" — a casa Mafra & Irmãos — que, começando na ponta dos trilhos da Victoria-Minas num barracão coberto de zinco, é hoje o emporio das riquezas do valle do rio Doce; ou reponta, numa feição economica mais geral, essa inexcedivel capacidade de organização e trabalho que é o deputado Ribeiro Junqueira, o maior fomentador da riqueza das terras mineiras do Parahyba e, com certeza, um dos maiores creadores de utilidades de todo o Brasil; ou, na ordem moral, amplia a sua actuação e vinca os annaes do paiz com essas figuras vigorosas de Carlos Peixoto e dos drs. Arthur Bernardes e Raul Soares.

O jaguncismo, como desordem desse potencial, é um illogismo da força, variante sinistra cujo arremate final é a tocaia.

A obra da alphabetização

Em os municipios de Leopoldina, Além-Parahyba e outros, nos quaes a civilização já penetrou francamente com todas as suas exigencias na entrosagem das rodovias, telephones, luz, escolas e gymnasios, facilitando á policia a prevenção das desordens e barulheiras e onde o animo altanado dos chefetes e fazendeiros já está esgarçado por uma alphabetização mais completa, e os espiritos, pela definição segura da propriedade territorial, preoccupam-se mais com a situação economica confortada do que com as gloriolas do mandonismo ou com o desforço das vinganças violentas, — o capanguismo desappareceu inanido.

Transportado, porém, o homem para um outro meio menos policiado, o jagunço resurge.

Assim acontece frequentemente nas comarcas da "matta do rio Doce", para as quaes derivam levas continuas de gente do Parahyba, familias de trabalhadores rudes dentre os quaes, em chegando aos rincões afastados do Capim, do Tardámirim, do Queiroga ou ás "posses" brutas do "norte", degenera algum feito valentão, bravateador dos "patrimonios", amigo do femeaço caboclo e dos alambiques de cachaça, repleando os poldros na porta das vendolas, patoteiro e, por vezes, inoffensivo na sua parolagem, ou então o capanga calado, leal até o sacrificio supremo da vida, avisando dos perigos com meias palavras, como os bugres, camarada no estirão das viagens e empregado de confiança para todo serviço, ou, ainda, o empreiteiro sombrio de assassinatos, o tocaieiro covarde das voltas de caminho e das galhadas escuras. . . .

O capanga e o tocaieiro profissional

O jagunço profissional, como typo sem ligações, não é muito commum.

Apparece, certo, nos fastos da criminalidade regional, mas como um adventicio.

Não tem patrão e não tem fôro. E' o homicidio ambulante, o crime a frete.

Aluga-se transitoriamente, a jornal, livremente. Vive, como commissario da morte, o nomadismo fatal de seu mistér, "cometa" funesto numa trajectoria de sangue.

Consequencia esporadica de um mal, define-se como uma deformidade, e, realmente, é uma anomalia, porque o jagunço é parasita.

Por isso, o ganhador livre impressiona como excepção e tambem porque, em geral, sem relações locaes que o desviem, attinge os seus fins numa acção mais decisiva, mais brusca e mais directa.

Estontela a policia pela surpreza dos golpes e apavora o povo que, ingenuo e fascinado, o prestigia com poderes estranhos de relicarios e amuletos, explicando o seu máo destino na vida como "pagamento de alguma culpa" ancestral, a praga desabrida dos paes ou a maldição mysteriosa de algum soffredor.

Comprehende-se o jaguncismo, em regra, como uma relação causal com patrão, chefe, amigo ou companheiro, ou seja mais propriamente como capanguismo, mas o matador por aluguel, a frio, desalinha toda a logica popular que, então, articúla em superstições e bruxedos a causalidade de sua existencia de avejão.

Desordeiro habitual dos "torras", comparsa permanente das vendas e rancharias, guarda-costas amigo e solerte, camarada ou companheiro, — o capanga é, geralmente, um despreoccupado dos serviços feitos, alegre ou rude de seu natural, no descuido de seu viver de sub-consciente.

Nem sempre é um máo, e por vezes os seus crimes podem mesmo perfilal-o nobremente.

O jagunço "serviceiro", porém, é sempre um perverso. Horroriza como Judas, porque no fundo do coração humano, por mais feroz que seja, ha de vibrar necessariamente um movimento de repulsa para aquelle que assassina tão sómente pelo interesse-dinheiro.

O tocaieiro profissional espanta porque a paga o envilece. Para poder matar, exige-se alguma coisa além do dinheiro. E' o lado moral da hediondez: o jaguncismo tambem tem a sua ethica.

Aliás, esse typo raro, quando apparece, o seu cyclo dura pouco tempo, pois, feito o alarma, a insegurança geral atira-lhe ao encalço outro jagunço e a policia não o poupa tambem.

Os delegados militares, apesar de todos os pezares, têm a funcção drastica de expurgar esses máos elementos, e as suas excursões dão esse resultado inevitavel de saneamento, amputando, no conceito de Ferri, o membro gangrenado da sociedade.

Um caso caracterizado

Como expoente, destaco o Pedro Xavier ou Pedro Carabineiro, em Caratinga, ahi pelo anno de 1913.

Continúa na 2.ª pagina

A INGLATERRA QUER SUPPRIMIR OS SUBMARINOS

O projecto de Lady Astor impressiona todos os circulos navaes do mundo

"Não posso concordar com a suppressão desse precioso factor de combate, que nos será tão util", diz a O JORNAL, o vice-almirante Penido, chefe do estado maior da nossa armada.

A impressão causada na Inglaterra, pela perda do submarino "M-1", foi, talvez, a causa do projecto apresentado á Camara dos Communs por Lady Astor, supprimindo essa arma temivel de guerra. Esse projecto foi, póde-se dizer, o inicio de uma campanha em favor da medida em questão.

Todos os circulos navaes do mundo se mostram impressionados, surgindo, como era natural, varias opiniões em contrario.

O O JORNAL ouviu, hontem, sobre o assumpto, o vice-almirante Penido, chefe do Estado-Maior da nossa Armada, o qual nos disse o seguinte:

"Não é de hoje que a Inglaterra trabalha pela suppressão do submarino, por consideral-o um dos elementos poderosos contra o seu efficiente e valoroso Poder Naval. O submarino, as minas e o avião são os elementos de combate que dispõe as nações fracas e de pequena força naval para diminuir e attenuar o poder de aggressão das grandes potencias navaes.

Não só em Washington, como na Liga das Nações, a Inglaterra manifestou-se sempre contra esse elemento de combate e foi a unica Nação que votou contra a permissão do submarino no quadro das marinhas das novas republicas do Baltico, por consideral-o ali, uma arma offensiva e não sómente defensiva pelas dimensões daquelle mar.

Almirante Penido, chefe do estado-maior da Armada

A acção do submarino, como bem sabeis, não é só material mas tambem do effeito moral assombroso. Só a noticia da sua presença nas proximidades de uma esquadra obriga esta a uma continua e fatigante vigilancia, tirando-lhe muitas vezes a opportunidade de executar os seus planos com prejuizo de uma acção vantajosa. E' o espantalho e o pezadello, póde-se dizer, das Nações fortes. A ultima guerra nos mostrou em evidencia o valor da sua acção contra os navios de guerra mercantes, para que eu me alongue em detalhes dessa palestra intima.

Os grandes almirantes da ultima guerra Jellicoe, Von Tirpitz, Von Scheer e outros, e os illustres escriptores Daveluy e Castex muito têm esclarecido o assumpto e mostrado o valor do submarino.

Considero-o elemento indispensavel e de grande efficiencia para uma nação de poucos recursos financeiros e de tão longa costa maritima, como é o nosso Brasil. Não posso, pois, concordar com a suppressão desse precioso factor de combate, que nos será tão util.

Se nos deixarmos influir pelo sentimentalismo devemos começar pela suppressão da guerra chimica, a mais cruel de todas, segundo opinião dos grandes apostolos da paz. E entretanto as grandes potencias militares trabalham com intensidade em novas descobertas e desenvolvimento desse poderosissimo elemento de destruição. Não se póde comprehender que possa haver distincção entre os meios empregados para exterminar o inimigo, unico objectivo da guerra. Se alguma coisa existe de horrivel é a propria guerra e então comecemos por evitar esse grande flagello da Humanidade".

A SITUAÇÃO DA SYRIA E A IMPRENSA BRITANNICA

FALANDO AO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO O JORNAL, EM PARIS, O GENERAL SERRAIL, EX-ALTO COMMISSARIO DA SYRIA, DEFENDE-SE DAS GRAVES ACCUSAÇÕES QUE LHE ESTÃO SENDO FEITAS NOS JORNAES DE LONDRES. EM QUE CONDIÇÕES SE DEU O BOMBARDEIO DE DAMASCO

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

PARIS, 21. — O general Serrail, ex-commissario francez na Syria, tem sido, desde que chegou, muito procurado pelos jornalistas desejosos de ouvir delle, pessoalmente, uma narrativa fiel dos acontecimentos que lá se estão desenrolando, provocados pela revolta dos drusos. O velho militar, porém, tem se excusado a fazer declarações, dizendo que o seu relatorio apresentado ao governo esclarece sufficientemente os factos. Hoje, porém, varios correspondentes de jornaes americanos, entre os quaes me encontro, foram procurar o general Serrail e pedir-lhe um desmentido do que estão publicando os diarios inglezes a respeito da Syria. Nos seus commentarios a imprensa britannica tem atacado com vivacidade a acção de Serrail, accusando-o de precipitação no bombardeio de Damasco e de estar fazendo crer ao governo da França que a Inglaterra pretendia impedir a sua acção contra os drusos no legitimo exercicio do mandato que lhe confiou a Liga das Nações.

O general Serrail recebeu-nos no Ministerio da Guerra e disse-nos a todos o seguinte: "A imprensa britannica pelos seus correspondentes em Beyruth e em Damasco está propositadamente deturpando os factos. E' absolutamente falso que eu tenha ordenado o bombardeio de Damasco sem aviso prévio á população civil. O que se deu foi justamente o contrario. Só dei ordens para o bombardeio para salvar essa mesma população civil duma carnificina fatal se os rebeldes conseguissem entrar na cidade. O consul inglez em Damasco foi em grande parte responsavel pelo panico havido em Damasco, porque quando tudo já se achava em vias de normalização, lançou um manifesto aos subditos britannicos aconselhando-os a abandonar a cidade. Esse aviso causou enorme susto e concorreu summamente para os lamentaveis acontecimentos de que a imprensa de Londres pretende agora responsabilizar-me. O alto commissario francez na Syria procedeu sempre com brandura e prudencia. Só lancei mão de meios violentos quando não havia mais outro recurso para garantir a minha autoridade e evitar a mortandade da população inerme. Podem os senhores annunciar que a situação está normalizada e que os rebeldes não passam agora de pequenos grupos isolados sem nenhuma efficiencia militar."

O novo alto commissario, senador De Jouvenel, voltou hontem de Londres, aonde foi para entender-se directamente com o ministro do Foreign Office, sr. Chamberlain, sobre a situação da Syria. Parece que a França deseja firmar com a Inglaterra um accordo que lhe permitta plena liberdade de acção no mandato que a Liga das Nações lhe confiou.

Centrifugismo urbano

Um grande bairro em formação na falda do Paranapiacaba — A obra da Light — Descentralização das industrias — Perigos do centripetismo urbano — O testemunho de Saint-Hilaire — Opportunas observações de Devas Stanton sobre o urbanismo intensivo — O recúo da povoação vicentina

S. Galeão COUTINHO
Director da succursal d' "A Tribuna" de Santos, em S. Paulo

S. PAULO, Novembro.

O sopé da Serra de Paranapiacaba, em sua extensão immensuravel, é uma das maravilhas do territorio paulista, que a febre do urbanismo intensivo e a especialização agricola do café, vedaram, por longo tempo, aos olhos da gente mais emprehendedora do paiz. Apenas os agricultores de bananas para lá convergiram, empenhados em descobrir os melhores tratos de terra para o cultivo da excellente e rendosa musacea; e como essa lavoura, até bem pouco esteve essa lavoura, até bem pouco esteve relegada para um grupo de homens laboriosos, mas não equiparados socialmente aos poderosos lavradores do Estado (a classe cafeeira desfruta os fóros de verdadeira e bem organizada aristocracia rural em São Paulo) só no começo deste anno da graça de 1925, um pedido de informação emanado do Ministerio da Agricultura, a respeito daquellas terras, fez generalizar certo movimento de interesse pelas mesmas.

Muito antes do tempo em que tal se verificava, tres homens altamente emprehendedores, os srs. Anthero Corrêa, dr. Henrique Dumont Villares e Euzebio Pinto de Carvalho, já para lá haviam lançado as vistas, antevendo, por subitanea e simultanea inducção pratica, o grandioso futuro da privilegiada zona.

Agua, força e luz

O aggravar-se, dia a dia, da situação em que se encontravam a população e as industrias de S. Paulo, motivada pela longa estiagem, minguando-lhe as fontes vitaes — agua, força e luz — accentuou a importancia daquella faixa territorial, refrescada por grandes e caudalosas correntes de agua, que resistem á mais implacavel das seccas. Coincidindo o ponto de vista de varios homens de negocio em torno da zona opulenta, de um momento para outro ei-os a marchar na mesma direcção, inspirados pelos mesmos objectivos. O dr. Henrique Dumont Villares, expressão vibrante de uma familia de engenheiros notaveis, entre os quaes se aponta o glorioso aviador patricio Alberto Santos Dumont, entra de adquirir grandes tratos confrontantes com a área em que se encontra a Empresa Fabril do Cubatão, importante monumento da actividade paulista, afim de installar um bairro industrial; os srs. Anthero Corrêa e Euzebio Pinto de Carvalho emprehenderam já a abertura de duas grandes villas á margem da estrada Vergueiro e no sopé da Serra magestosa. Nada mais interessante do que palmilhar aquelles logares poetisados pela lenda e cheios de suggestões amaveis da primeira idade da nossa patria. Em verdade, o Brasil colonial bem poucos recantos offerece tão prestigiados pela Historia como o Cubatão.

Caminho do padre José

Lá está, invadido pelo matto até bem pouco tempo e agora restaurado até o sopé da Serra, o caminho do padre José, que se presume ter sido aberto ou concertado pelo beatissimo padre José de Anchieta. A ascensão de Martim Affonso ao Paranapiacaba, por aquellas bandas, descortinando um panorama que ainda hoje nos enche de arrebatadora emoção, eis como frei Gaspar da Madre de Deus a descreve:

— "Subiu a escabrosissima serra de Paranapiacaba: (este nome quer dizer sitio de onde se vê o mar), em chegando ao pico della, havia de conhecer a impropriedade com que déra o nome de rio de S. Vicente á barra descoberta no dia deste Santo, pois dahi havia de ver que as tres barras, da Bertioga, Santos e S. Vicente, não são rios, mas, sim, tres boqueirões, por onde o mar brasilico vem formar um espaçoso lagamar entre a terra firme e as ilhas de S. Vicente e Santo Amaro. Encurva-se nesta paragem a mencionada terra firme, composta de serras altissimas, com a figura de arco imperfeito e comprehende no seu semicirculo as ilhas e lagamar referidos. Descobrem-se daquella eminencia muitas leguas de mar e terra, e parece a quem olha de cima, que está vendo um jardim ameníssimo, com ruas alagadas e canteiros vegetaes sempre verdes; porque as aguas do mar, depois de passarem as mencionadas ilhas de Santo Amaro e S. Vicente, formam innumeraveis canaes entre si, unidos e entresachados de lamarões cobertos de arvores, a que no Brasil chamam mangues. Não ha prospecto mais agradavel que este: porém, raras vezes o desfrutam os viandantes, por estar o cume das serras ordinariamente coberto de nevoeiros que impedem a vista dos objectos inferiores."

Um trecho da estrada n a Serra do Cubatão

Força e juventude da terra

Mas naquelle ambiente de tradição, é bem de notar, o viajante não respira hoje a desoladora bafagem que os logares historicos exhalam. A terra não foi revolvida pelo homem, de sorte a apresentar aspectos de exhaustão desconsoladora, transmittindo-nos a melancolia das idades mortas.

Tudo lá é força e juventude. A floresta immensa da montanha arremessa para o ar puro os zimborios cathedraticos das arvores seculares; antes de chegar ao sopé, deleita-se o observador na contemplação da estrada muito limpa e muito branca, separando as duas glebas verdejantes. Chispam diariamente, por essa via franca, centenas e centenas de automoveis, estabelecendo communicação rapida entre a capital e seu grande porto. A baixada, para lá do rio Cubatão, coberta de capoeirões, demonstra que as terras tiveram provultosas culturas. Entre a antiga e a nova estrada, vêem-se as ruinas de um velho engenho de assucar.

O pouso facil dos paulistas

Ao percorrer esses logares, vamos recordando o passado colonial que rolou pelo pendor da serra vamos rememorando o esforço, inconcebivel hoje, dos primeiros povoadores. Por fortuna, pouco havia que tiveramos sob os olhos a obra famosa do Antonil, em cujo livro se descreve com abundancia de pormenores, as culturas do assucar, tabaco e ouro, que eram, no gracioso dizer de frei Paulo de São Boaventura, "mais doces de possuir no Reino, que de cavar no Brasil".

Que o local denominado Cubatão serviu de pouso facil aos paulistas quando demandavam a serra, vindo, alli, do porto de Santos, comprova-o

Continúa na 2.ª pagina

O presidente Epitacio Pessôa inicia depois d'amanhã n'O JORNAL a sua replica ao sr. Sampaio Vidal

O presidente Epitacio Pessôa inicia, depois de amanhã, n'O JORNAL, a serie de artigos, que já foi por nós noticiada, em resposta aos artigos que, tambem n'O JORNAL, escreveu o sr. Sampaio Vidal sobre os capitulos financeiros do "Pela Verdade".

O antigo ministro da Fazenda da presidencia Arthur Bernardes, que, como o sr. Epitacio Pessôa encontrava-se na Europa, discutiu em nossas columnas alguns episodios de gestão financeira da presidencia Epitacio Pessôa, notadamente a [illegible] politica de valorização do café.

O presidente Epitacio Pessôa começará, terça-feira, a revidar a critica do sr. Sampaio Vidal, apparecendo os artigos de s.ex. simultaneamente n'O JORNAL e no "Diario da Noite" de São Paulo.

CENTRIFUGISMO URBANO

Conclusão da 1.ª pagina

frei Gaspar da Madre de Deus, nas suas "Memorias": — "Teve (a villa do porto de Santos) o seu nascimento do outeirinho de Santa Catharina, na sua adolescencia ainda não passava do ribeiro do Carmo para o Occidente; mas ao depois de se augmentar o commercio com a villa de S. Paulo e povoações de Serra acima, aos poucos se foi estendendo para o Oeste; porque os paulistas, quando vinham a Santos, alugavam as casas mais proximas do porto do Cubatão, e marcavam as primeiras casas, onde achavam os generos que lhes eram necessarios".

O sacrificio dos nucleos suburbanos

Largo periodo jazeu a povoação Cubatense no mais lastimavel abandono. A cidade de Santos, no seu desdobrar vertiginoso, constituindo-se á margem do estuario o formidavel emporio commercial que é hoje, fez confluir no seu coração a seiva que começava a latejar nos arredores. Não é daqui o phenomeno. Em todos os grandes centros de actividade humana estamos assistindo a uma sorte de centripetismo collectivo, que sacrifica e annulla os nucleos circumjacentes. O fóco central como que os insula num lastimavel marasmo vegetativo, que se accentuará tanto quanto a facilidade de transporte permittir o deslocamento das forças vivas desses pequenos povoados para os grandes. E' o que se observa em Nictheroy, cidade de vagaroso progresso em face da tumultuosa capital da Republica. Em Portugal, ha tempos, com exuberancia de pittoresco, certo escriptor annotava que as populações dos arrabaldes proximos de Lisboa, hortelões, carrejões, ferreiros e outros mesteiraes, permaneciam secularmente immobilizadas em estado de cultura mais rudimentar do que as das mais distantes provincias, contrastando com a esplendorosa forma de civilização que se acha a alguns kilometros de seus casebres. Mesmo em S. Paulo, ainda hoje, vamos encontrar os residuos rejeitados pelo urbanismo seleccionador, no bairro de Santo Amaro. Ella como explicar o atraso em que se emparelhára o Cubatão, para onde está convergindo, agora, não só a visão serena de alguns espiritos eminentemente realizadores, na iniciativa particular, como, tambem, a dos administradores do municipio de Santos, conforme tivemos ensejo de salientar no discurso proferido por occasião do banquete ali offerecido ao sr. coronel Joaquim Montenegro, então prefeito em exercicio.

A descentralização das industrias

De conformidade com a lição dos Estados Unidos da America do Norte, onde alguns industriaes estão operando a descentralização de suas fabricas, escarmentados pelas funestas consequencias moraes e physicas do urbanismo intensivo, e ainda no empenho patriotico de levar a vida e o trabalho aos pontos mais remotos do paiz, é tempo de irmos centrarianado, aqui, a tendencia para as aglomerações collectivas, em regiões de localidades admiravelmente favorecidas pela natureza. A distribuição demographica, numa extensão immensa como a do Brasil, não póde nunca ser feita dentro dos moldes harmonicos que fôra de desejar. E, se dissermos que a facilidade de communicações, estabelecidas por processos irregularissimos, vem contribuindo para a formação de nucleos activos em certos pontos, extinguindo os já existentes em outros, o que concorre para modificar as caracteristicas que as populações só adquirem na estabilidade — não nos apoiamos senão no insuspeito testemunho de Saint-Hilaire, que, no Serro, em Minas, deparára com uma população dotada de superiores qualidades e tão apercebida do progresso intellectual do mundo, que ao illustre francez muito surprehendeu a cultura das damas que habitavam a vetusta cidade sertaneja. Naquelles tempos de difficil locomoção, não se conheciam ainda os graves perigos do urbanismo absorvente.

Amargas observações de Devas Stanton

No seu livro "A chave do progresso universal", Devas Stanton aponta os inconvenientes das compactas aglomerações humanas, quando diz: — "O triumpho da mecanica tornára rapidas e baratas as communicações; e, dahi, tornar facil o abastecimento das grandes cidades, o que antes era difficil, mas, ao mesmo tempo, removia o principal escolho, evitando que as industrias e a vida urbana se manifestassem com todas as suas seductoras attracções; na super-população urbana, ou antes, o urbanismo, com todos os seus horrores, foram originados realmente pelas invenções do nosso tempo. Bairros pobres, onde nas cidades a miseria se patenteava e a promiscuidade existia, é um mal muito antigo, mas o que é novo é a sua extensão, devido á proporção desmarcada que a cidade agora absorve da vida da nação; a continua corrente em que dezenas de milhões de individuos põem como preoccupação principal ver como lhes é possivel pagar o aluguel da casa, alimentando-se com o que lhe sobra, o que nunca é bastante. Para estes infortunados, todos os prazeres, as mais illusões com que a cidade lhes accenára, são transformados na realidade triste que o urbanismo absorvente e maléfico, irmão gemeo do mesmo progresso, lhes reserva".

Esse quadro sombrio foi bosquejado por quem muito devia conhecer a miseria londrina. Devas Stanton era inglez. No Brasil, cabe a S. Paulo, forja cyclopica de portentosas iniciativas, a dissolução gradativa dos nucleos compactos, disseminando-os em villas risonhas e arejadas.

O IMPOSTO SOBRE A INDUSTRIA FABRIL

UM REPRESENTANTE DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS, NA FAZENDA

No gabinete do ministro da Fazenda estiveram, hontem, em audiencia especial, concedida pelo dr. Annibal Freire, os srs. Alfredo Loureiro de Almeida, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias e Juvenal Murtinho Nobre, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que conferenciaram com aquelle ministro relativamente á cobrança do imposto sobre industria fabril no exercicio de 1926, referente ás padarias.

Aquelles senhores solicitaram do dr. Annibal Freire dispensa da alludida cobrança.

O ministro da Fazenda, depois de ouvil-os attenciosamente, prometteu estudar o caso com todo interesse, afim de resolver a questão.

OS MÁOS SERVIÇOS DO CORREIO

CONTINUAM AS RECLAMAÇÕES

Não estão recebendo O JORNAL, conforme communicação feita á gerencia, os seguintes assignantes: J. F. Nogueira, de S. João d'El-Rey; Valle & Fronk, de Petropolis; Calil Freire & Irmão, Santa Maria Magdalena; Hermano de Sá, Lorena; José Cesar Guimarães, Tres Lagôas (Matto-Grosso); Fausto Barroso, S. Paulo; Eduardo Wanderley, Juiz de Fóra Minas; Agenor Arthur Pereira, Rio Bonito; José Graciano Cavielo, Bom Jardim; José G. Rodrigues, Saltire (Oéste de Minas).

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Presidida pelo sr. Lyra Castro, realizou-se a semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Por proposta do sr. Lyra Castro, foram inseridos em acta votos de profundo pezar, pelos fallecimentos do ministro João Luiz Alves e do dr. Paschoal Moraes, que foi um esforçado membro da sociedade.

A CONFERENCIA DE LOCARNO

Conclusão da 1.ª pagina

ctas; seja, emfim, porque as suas deliberações careçam de uma certa força e não inspirem inteira confiança desejavel, principalmente aos povos que ou della foram excluidos, como a Allemanha e a Russia, ou não queiram ser parte saliente nas suas exhibições, qual os Estados Unidos; o que não padece duvida é que faltam á Liga os requisitos imprescindiveis para tornal-a o instrumento convinhavel á obtenção do tão acariciado desejo. Isto posto, em que pese no seu estatuto basico, ella tem necessidade de certos accordos de caracter limitado, tal como o alludido pacto de segurança, para completar-lhe o fim a que se propõe.

A proposta allemã preparou, portanto, sem fazer menção da Liga, um tratado pelo qual a Inglaterra, Allemanha, França e Belgica se comprometem, mutuamente, a manter, nas suas fronteiras, o "statu quo" e, em determinada pelas consequencias da guerra em que estiveram empenhadas; a garantir a sua execução; a resolver todas as controversias por meio do arbitramento; e, por fim, a dar força contra qualquer das potencias contractantes que romper o accordo firmado.

No entender da Allemanha poder-se-ia fazer isso independentemente da sua entrada para a Liga das Nações e de fórma que cada paiz participante gozasse das mesmas garantias e protecção. E' sabido que a França objectou desde logo contra a igualdade de todas as partes contractantes, porquanto em seu espirito prevalecia ainda a idéa de uma garantia reciproca dos antigos Alliados contra qualquer aggressão allemã.

Por motivos obvios, nem a Allemanha e nem a Inglaterra, que nesse andar se teria transformado em mero satellite da França, podiam concordar com semelhante modo de ver.

As negociações, que duraram todo o verão, levaram a França, por fim, a renunciar á sua doutrina.

Um artigo a corrigir

O novo pacto, discutido em Locarno, assenta na mais absoluta igualdade de todas as nações que o integram, e tanto salvaguarda a França e a Belgica, como a propria Allemanha. Por elle, a Inglaterra fica numa situação preponderante na Europa; pois, não sendo de imaginar que corra o perigo de um ataque da parte de qualquer dos paizes contractantes, ella póde fazer pesar a sua palavra tanto num lado como no outro, sempre com resultado decisivo.

Essa consideração fez resaltar no espirito dos estadistas britannicos o perigo de vir a ser novamente implicada a sua patria em futuras lutas surgidas entre os tradicionaes inimigos das duas margens do Rheno.

Mas, o que é facto é que elles deveriam ter tambem se lembrado que, como o pacto idealizado no-lo demonstra, é muito difficil, senão impossivel, para a Inglaterra ficar nas encolhas, na eventualidade de qualquer conflicto europeu de maior gravidade.

A Allemanha, porém, concordando na sua inclusão na Liga, antes ou simultaneamente, tinha de abrir mão tambem do seu ponto de vista. Por seu turno, a Inglaterra e a França, sendo os esteios naturaes da Liga, mormente depois que a America do Norte della se desinteressou, ainda não desejavam enfraquecel-a, e, não se esteve quinto mesmo o fim que é a sua unica razão de ser. E, portanto, se o nosso paiz pretende alliar-se ao seu pacto, só um caminho lhe está traçado: é entrar para a Liga.

Aqui, tambem, os papeis estão invertidos. A Allemanha, que tão estudadamente procurou conservar-se alheiada da Liga, está sendo agora solicitamente assediada para desistir desse intento. E o engodo é o pacto de segurança. Entretanto, para ella, isso não é tão facil como se suppõe, em virtude da igualdade não só nominal, mas, ainda, real de todos quantos participam dessa instituição, e, tambem, da enorme responsabilidade imposta a cada um de seus membros no interesse de todos. Entre outras coisas, essa responsabilidade consiste, conforme preceitua o art. 16, no dever de agir collectivamente em qualquer acção contra aquelle de seus membros ou aquella nação que de qualquer fórma a offenda, atacando-lhe a mão armada ou servindo-se de medidas economicas, taes como embargos, boycottagem e rompimento de relações politicas.

Desarmada como se acha a Allemanha, é-lhe impossivel assumir qualquer desses compromissos. E, nessa situação, faz-se imprescindivel isental-a do artigo em questão, até que o desarmamento geral seja uma realidade, segundo prevê a parte 5ª do Tratado de Versailles.

De facto, basta citarmos um exemplo para comprovarmos o allegado. A Russia, todos sabemos, está armada até os dentes, e, as suas relações com a Inglaterra são bastante tensas por causa do choque de interesses de ambas no Oriente. Entretanto, ella se encontra, geographicamente fallando, muito mais perto de nós que a sua rival, o que quer significar que, na hypothese de um conflicto, seremos os primeiros a cair na refrega. Ora, ninguem deve esperar semelhante sacrificio de nossa parte. Era só o que faltava que fossemos pôr em risco as nossas relações com o paiz vizinho para servirmos os interesses de outra qualquer potencia mundial. Nessa conjunctura, é mister corrigir, antes, a disposição do artigo 16.

Os intuitos pacificos da Allemanha

Quando a França viu baldados todos os seus ingentes esforços para reunir numa colligação contra a Allemanha os seus principaes alliados na Grande Guerra, sobretudo a Inglaterra, Belgica e America do Norte, por motivo da recusa desta ultima, as suas vistas se voltaram, então, para os pequenos Estados do oriente da Europa, aos quaes, fornecendo-lhes armas e dinheiro, conseguiu aquella republica, afinal, forçal-os a uma alliança offensiva-defensiva contra o nosso paiz, qual havia imaginado.

Agora, emquanto a Allemanha está prompta a garantir aos seus vizinhos as suas fronteiras occidentaes, todo o mundo se põe de accordo em que as nossas fronteiras orientaes não podem ser conservadas da fórma por que as estabeleceu o Tratado de Paris. E nessa série de allegações iriamos longe.

Reconhecendo, porém, a situação franceza, a Allemanha offereceu-se para concluir, tambem, tratados de arbitramento com a Polonia e a Tchecoslovaquia, em virtude dos quaes seriam resolvidos os dissidios que por ventura surgissem na Europa. Com isso, quiz ella dar uma prova eloquente dos intuitos pacificos que a animam. Mas, a França não esteve pelos autos. Os seus estadistas queriam ver a questão das fronteiras orientaes germanicas incluida no pacto de segurança, pelo qual a Inglaterra e a Allemanha, como haviamos offerecido para salvaguardar as fronteiras orientaes da França.

Nesse ponto, porém, a Inglaterra ainda fez objecções. Ella enxerga o perigo da situação na parte oriental da Europa e reconhece o erro commettido no traçado da fronteira entre a Polonia e a Allemanha. Assim, ella não se resigna a arriscar a paz de seus filhos e o dinheiro do seu Thesouro para garantir aos polacos lucros cujos direitos são duvidosos.

Eis porque ficou assentado só se discutir, em Locarno, o pacto occidental.

Maximas Buddhistas

(Extrahidas do romance "Om", Talbot-Mundy)

Quem põe a mão no fogo, sabe o que o espera. Nem póde censurar ao fogo.

Quem perturba a um vizinho, póde receber o que "não" espera. Nem póde o vizinho ser censurado.

Ao fogo não póde advir prejuizo. Sim, entretanto, ao vizinho. E cada acto, de qualquer sorte, traz a seu fautor as consequencias correlatas. Podereis gastar mil vidas, pagando o mal feito a um vizinho.

Portanto, das duas indiscreções, preferi pôr vossa propria mão no fogo.

Ha, entretanto, a Via Média, pela qual se evita todo abuso.

Ensinam financeiros e estadistas e fazedores de leis e muitos fiéis que, de todas as coisas, o homem deve cuidar principalmente de sua segurança, a bem de sua vida, de seu dinheiro, de sua alma. Tenho por estranha tal doutrina, todavia. De todos os perigos do mundo, o maior está em preferir-se aos demais.

Vivemos no eterno Agora, e é Agora que creamos nosso destino. Desvalioso, por isso, é deplorar o passado, e é perder tempo formar planos para o futuro. Uma só ambição é sadia, e é: por tal fórma vivermos, Agora, que ninguem se possa lastimar do vasio da existencia, nem tenha de completar tarefa por nós deixada incompleta.

Quando o actor, despidos vestuarios e disfarces, se retira, será um vilão? Deveremos acaso injurial-o ou matal-o, porque, para divertimento nosso, representou villanias?

Se tiver de morrer em scena, porque assim o exija a decencia, deveremos queimar-lhe o corpo e amaldiçoar a memoria? E será uma viuva sua mulher?

Não será a vida uma representação? Os deuses, que superintendem o drama, sabem que alguem tem de fazer parte do vilão, e outro a do mendigo. Recompensam aos homens por sua acção. Quem representa papel inferior, por sua mercê receberá incumbencia mais alta, quando lhe tocar a vez de novamente renascer no mundo.

Aquelle que possuir a sabedoria, portanto, desempenhará seu papel de mendigo, de rei ou de vilão, tendo em mente os deuses.

Concordam os homens em que a prostituição é um mal, e Aquelles, que mais sabem do que eu, asseguram que tal opinião é certa. Muitas fórmas de prostituição ha, entretanto, e póde ser que a das mulheres, por peior que seja, ainda figure entre as menos más. Vi homens vender suas almas, com motivos mais inexplicaveis do que as mulheres vendem seu corpo. Com consequencias mais desastrosas, tambem, para si e para quem os compra.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS NOS ESTADOS

Conforme telegrammas transmittidos ao Ministerio da Agricultura pelas associações commerciaes de Jaraguá, Belém, Bahia e Maranhão, vigoraram, naquellas praças, nos ultimos dias, os seguintes preços para os productos agricolas e de origem animal:

Jaraguá (preços por kilo) — Algodão, 1$333; assucar usina de 1ª, $600; de 2ª, $533; crystal, $433; bruto purgado, $333; demerara, $333; mascavo, $266; couros seccos salgados, 2$600; verdes, 1$200; espichados, réis 2$800; caroço de algodão, $500; mamona, $266; pelles de carneiro, réis 2$500; de cabra, 3$; borracha de mangabeira, 2$; arroz (60 kilos), 50$; feijão (60 kilos), 40$; milho (60 kilos), 10$; alcool, litro, 1$200; aguardente, $400.

Belém — Borracha (preços por kilo) — 3$ a 10$; caucho, 6$600; arroz, 34$; copahyba, 2$500 a 2$; cumarú, 1$600 a 1$700; couros: salgado, 1$200 a 1$400; verde, 1$ a réis 1$100; espichado, 1$700; farinha de mandioca (60 kilos), 3$500 a 11$; guaraná, kilos, 12$; pirarucú, 1$800 a 2$300.

Bahia — Cacáo, por arroba, réis 12$500 a 14$500; café, por sacca, 90$ a 150$; fumo, arroba, 25$ a 35$; assucar, sacco, 42$; piassava, por molho, 6$500; algodão, 25$ a 45$000.

Maranhão — Algodão (kilo), 1$400; arroz, $650; milho, $660; tapioca $310; gergelim, $360; mamona, $250; farinha de mandioca, $160; côco babassú, $560; couros salgados, 1$400; espichados, 1$600; de veado, 3$800, arroz (30 kilos), 11$000.

— Em Recife, no que informa o delegado da Industria Pastoril, ali, vigoraram estes preços para os productos de origem animal:

Pelles de cabra, 5$500; de carneiro, 5$; couros: salgados (kilo), 1$500 a 2$; espichados, 2$ a 2$500; verdes, 1$; xarque, 3$ a 3$400; carne de porco, 2$600; toucinho, 3$600; banha, 5$; manteiga, 5$ a 10$; leite (litro), 1$200.

Uma consulta sobre a lei do inquilinato decidida pela Recebedoria Federal

Tendo a Directoria Geral dos Correios consultado sobre o pagamento do sello, relativo á prorogação do contracto de aluguel do predio da Agencia postal da rua Figueira de Mello, o director da Recebedoria Federal decidiu que "cabendo o pagamento do sello aos Correios e sendo estes isentos como Repartição Publica da União, — no caso da consulta o sello não é exigivel porque se não póde transferir a outra parte contractante o onus que a lei expressamente commetteu áquella repartição, nos termos do art. 4º. § 3º do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1901, — pois esse dispositivo manda a "parte interessada" satisfazer o sello e no caso, é o Correio o interessado na prorogação da locação".

JAGUNCISMO, CAPANGUISMO E MANDONISMO

Conclusão da 1.ª pagina

...ngue que era um cabra moço, mofino, rosto chupado, cabellos e olhos pretos, sobrancelhas grossas, nervoso, incisivo e resoluto.

Não bravateava. Agia. Foi elle um dos mais terriveis empreiteiros do morticinio, "trabalhador" impiedoso, calculador frio, porfioso, rasteiro e sabido como o canguçú, cauto e ardiloso até o arremesso, certo do golpe.

Armado de carabina Winchester 44, piquá de munição e matula no embornal, era o rei da zona, no Manhuassú, em Rio José Pedro e no Caratinga, sempre no desencargo de seus tratos sinistros.

A sua audacia fel-o vir affrontar mesmo os poderes. Assim, conta-se que, sol a pino, entrou no arraial de Santa Rita, duas leguas acima da cidade de Caratinga, e, calmo, porque embirrava com o sub-delegado, veiu espicar a este na perpendicularidade de uma trave no esteio, desafiando a autoridade e o povo.

Percebendo, porém, o movimento de reacção, caminhou tranquillamente para os lados de uma ponte na estrada geral e, atirando ao rio alguns pranchões soltos, coseu-se, já da outra banda, com um tôco de baraúna a cavalleiro do caminho.

Esperou o grupo perseguidor, que estacou indeciso na ponte, emquanto elle, da trincheira, alongando a cabeça, incitava o delegado a passar...

O assassinato de Joaquim Fernandes da Cruz foi, nesse tempo, um caso de sensação, não pela victima, porque essa morte, como ahi se disse, foi "uma limpeza", mas porque desarrazoadamente se pretendeu trazer ao caso consequencias politicas.

Joaquim Fernandes era o cabo satanico de uma malta de desordeiros contumazes que alarmava o districto de Bom Jesus.

De vespera, o jury o absolvera (triste irrisão!) pela excusa do "medo irresistivel"...

Pedro Xavier esperou-o no caminho do Galho, tendo como companheiro o negro Agenor.

A estrada, sobe da cidade, galgando o divisor das aguas do Caratinga e do Galho, estendendo-se num altiplano de mais de legua de extensão.

Já na descida para Sapucaia desenvolve-se por entre grotões sombrios, nos quaes, tendo lavrado fogo, cresceu um mattario esgalhado e tortuoso, os taquarys engrivlandam as barrancas e o samambaial recobre o resto.

Certos de que Joaquim Fernandes viria, foram espial-o de um rancho de tropa e, quando o avistaram de longe, seguiram apressados para a tocaia de onde o espreitariam á vontade.

Manhã fria da matta. A garôa cessa molhava o caminho, e Joaquim Fernandes, suspeitoso e alerta, logo que, além do rancho, viu as pegadas da terra humida, parou desconfiado, olhando tudo, já de carabina engatilhada, arisco, assumptando o perigo.

— Tá negaceando — disse, terrivel, o carabineiro para o negro.

Depois, quando o viu continuar cauteloso, devagar, perscrutando o terreno, certo de que os rastos deixavam o caminho e a folhagem amarfanhada do samambaial molhado indicava que por ali entrára gente, suspeitosamente, áquella hora matinal...

— Tá que nem macuco, sarcasteou o tocaieiro.

E, olhos firmes no ponto, calmo, implacavel, esperou que a victima chegasse á distancia do tiro.

— Mais tarde contava o negro Agenor: tomei ponto para experimentar, e o homem estava grande. Depois veiu chegando e foi afinando, afinando, até que ficou fino que nem um palito. Não sei, patrão, se era medo meu ou se era o coração que batia...

Feito o tiro certeiro, o Pedro Xavier desceu da tocaia e, rapido, jogou o corpo pela perambeira. Depois, sem um gesto sequer, seguiu seu rumo descuidadamente.

O cadaver de Joaquim Fernandes da Cruz foi sepultado de bruços e com um vintem na bocca.

Explicação — E' crença de muita gente que, em assim se fazendo, a alma do assassinado persegue de tal fórma o criminoso que este não recobra socego senão depois de desabafar e contar...

O grande eleitor

Pedro Xavier continuou ainda por muito tempo o seu trabalho de homicida profissional até que um dia, em plena estrada, quando passava de Caratinga para Manhuassú, cahiu varado de balas, cumprindo-se mais uma vez a sentença inelutavel da Biblia.

Como elle, outros têm vivido e surgirão ainda, desassocegando a faina laboriosa dos roceiros, atordoando os arraiaes e, principalmente, atormentando a vida politica dos municipios, porque, infelizmente, em muitos delles o jaguncismo é da melhor serventia eleitoral.

O capanga, muita vez, é o grande eleitor, a urna é a bocca das carabinas e as cedulas são as balas de chumbo 44. Dahi, esse desabrimento nos pleitos, e, a este respeito, muito e muito ha que contar.

Mas tudo isso é luta, movimento, são emoções, é vida mesmo e não horroriza a alma rude do tabaréo, porque a agitação é feita ás claras.

O capanguismo tem essa vantagem. Estúa. E' um borbotão. Vive ás escancaras.

Os crimes de honra e a sina má

O jaguncismo profissional, porém se occulta, é lobrego e arredio. Impressiona e aterroriza o povo, que lhe explica a esteira de sangue com o fatalismo de uma "sina" má.

Quasi sempre essa historia começa por um "crime de honra", desforço necessario do desrespeito á familia, cruzes na porteira das fazendas ou dos sitios, o encontro frente á frente nas estradas, ou o tiro mortal na calada da noite, a fuga, o homizio, o jury, a absolvição e depois... o necrologio laconico das victimas nos piques feitos na coronha dos rifles.

Na hora quieta dos crepusculos quentes, quando a vida dos arraiaes entristece, com as sombras que descem e avultam nas montanhas, a mancha pesada dos mattos, o povo começa a tecer a trama da lenda sobre esses typos sinistros e, mais tarde, nos lares humildes, da gente de trabalho, á luz mortiça das lamparinas de kerozene, as conversas em voz baixa entrecortam-se por vezes num arrepio presago se os cães uivam vadiamente, estalam as faliscas nos terreiros, passam rangindo corujões no alto ou se ouvem tiros, longe, lá pelas divisas do "patrimonio".

E' PRECISO CUIDAR DA HYGIENE DA BOCA

O que se faz nos Estados Unidos — Palavras de dois profissionaes

O QUE SE FAZ, NO RIO, EM PROL DAS POPULAÇÕES ESCOLARES

Não se póde negar que no Brasil, através da actuação continuada dos governos republicanos, se tem feito sentir a preoccupação de desenvolver a hygiene publica, ensinando ao povo, pela propaganda falada e escripta, os principios que devem ser rigorosamente praticados, afim de reduzir, e gradualmente annullar, os effeitos perniciosos de varias molestias e infecções, que, tornadas endemicas, concorrem para o enfraquecimento da raça.

Essa preoccupação patriotica tomou vulto maior por occasião do governo Rodrigues Alves, quando Oswaldo Cruz, guindado, em bôa hora, á chefia da Saude Publica, remodelou-a á feição moderna, norteando-lhe a acção no rumo dos mais sabios e efficientes principios de hygiene, que a sciencia indentificára e consagrára.

Da benemerencia apostolica de Oswaldo Cruz surgiu Manguinhos, e deste, desde logo, como resultado immediato, irrompeu a campanha victoriosa contra a febre amarella.

Os excellentes resultados colhidos constituiram uma lição e um incitamento ao corpo medico brasileiro, que, com a acção directora da Saude Publica á frente, iniciaram memoraveis propagandas, alargando a esphera de acção.

Hoje, no mais recondito *hinterland* do paiz, encontram-se, amplamente espalhados, em publicações de todo o genero, preciosas indicações hygienicas, que premunem o individuo contra a ankylostomiase, a maleita, o amarellão, a variola, a tuberculose, a syphilis, a bubonica, e quantas infecções e enfermidades têm victimado, impunemente, ou inutilizado para o trabalho, energias uteis e proveitosas.

Se mais não se ha feito, é, evidentemente, porque as condições financeiras do paiz não permittem o augmento subito e exagerado das verbas.

Campanha esquecida

Entretanto, até agora ainda não se incluiu, entre as campanhas pela saude do povo, uma que se relaciona de muito perto com as primeiras e mais imperiosas imposições da hygiene.

Referimo-nos á hygiene da boca.

Pelas columnas d'O JORNAL, que iniciou a campanha, o sr. Luiz Hermanny Filho teve occasião de abordar, ha dias, esse grande problema de hygiene, que não mereceu até hoje, como era de esperar, a attenção de quantos se interessam pela vida de seus semelhantes. O articulista mostrou, á evidencia, os males provenientes da inobservancia de rudimentares preceitos de hygiene bucal, que, cumpridos com rigor, podem accrescer em uma geração, quinze annos á média da vida humana.

Mas, a semente não caira em terra maninha.

Além do sr. Hermanny Filho, varios especialistas norte-americanos, ha longo tempo radicados entre nós, deixaram-se empolgar pela utilidade da idéa que lançámos, enviando-nos uma interessante moção de solidariedade e de applausos.

A propaganda americana

Como muito se tem feito nos Estados Unidos, visando a disseminação e a pratica desses importantes preceitos hygienicos, procurámos trocar ligeiras palavras com os signatarios da moção que nos foi enviada.

O primeiro cirurgião a quem nos dirigimos foi o sr. Charles Arnold Hentz. O sr. Hentz disse-nos que nos Estados Unidos a questão da hygiene bucal tem sido objecto de cuidadoso estudo, principalmente, nestes ultimos 10 annos.

Nas escolas publicas dos grandes centros de vida, as crianças soffrem uma rigorosa inspecção, na qual são constatadas as menores enfermidades de que, porventura, venham soffrendo.

Esta inspecção é feita por pessoas de grande competencia, peritos nas diversas especialidades, que, depois de demorado exame, levam ao conhecimento dos paes o resultado das pesquizas.

No caso destes accusarem a presença de qualquer enfermidade, a lei compelle os paes a providenciar para o immediato tratamento, que é feito em hospitaes gratuitos, quando provado o estado de pobreza da familia.

Verificado, ultimamente, o facto de que a falta de hygiene da boca desfecha em infecções perigosas que, a seu turno, geram varias molestias, a propaganda de todo o genero, mais especialmente feita pela imprensa, tem sido intensificada rigorosamente.

As companhias de seguros, muito interessadas directamente no assumpto, exercem um systema perfeito de vigilancia sobre o physico dos seus associados, submettendo-os a constantes exames, que são feitos, no minimo, uma vez por anno. Nestas inspecções, de absoluto rigor, faz-se o exame a raios X de cada dente, exame que accusará o estado do apice das raizes, e os possiveis fócos de infecção.

Tal propaganda produziu depois de certo tempo — terminou o sr. Hentz — tão bons resultados que, hoje, o tratamento dos dentes é uma preoccupação constante e diaria.

Dahi, as bellissimas dentaduras dos americanos, reveladas pelos sorrisos rasgados dos seus possuidores... e possuidoras sobretudo.

Terminada a palestra com o sr. Charles Hentz, ouvimos, ainda, o sr. Abelardo Falcão, doutor em cirurgia dentaria pela Universidade de Maryland, que nos recebeu, dizendo que propagar a hygiene da boca é campanha tão altruistica, tão nobre e tão util, como as que mais o forem.

Esquivou-se, no emtanto, o nosso entrevistado, de dizer, de promptio, alguma coisa, promettendo, porém, escrever, opportunamente, sobre o assumpto.

Por fim, disse-nos o sr. Falcão que só o facto de dedicarmos, de quando em vez, uma columna para instruir o publico, já era uma poderosa cooperação para a obra a diffusão da idéa e propaganda pratica.

O que está feito, no Rio

Desejando saber, com verdade, o que se tem feito no Rio, sobretudo em relação ás populações escolares, sobre o assumpto, procurámos o dr. Joaquim Nicolão, medico escolar, que solicitamente nos forneceu as seguintes informações:

"A não ser em alguns districtos, nos quaes já foram fundados pequenos ambulatorios para o serviço de odontologia, a quasi totalidade da população escolar do Districto Federal está completamente desprovida de soccorros, relativamente á conservação e ao tratamento dos dentes.

Graças ao esforço e á bôa vontade do dr. Frederico Ayer, que, de longa data, vem se preoccupando e trabalhando em pról dessas questões de hygiene bucal das crianças, foi criada, por iniciativa particular, a Assistencia Dentaria Infantil, cujos serviços estão em plena actividade, prestando os maiores beneficios á população infantil do Districto Federal.

São sem conta as crianças que frequentam as escolas publicas desta capital, carecedoras de cuidados da especialidade. E', mesmo, muito difficil de se encontrar um menino das nossas escolas publicas, que possua os dentes todos em bôas condições.

Ora, são noções comezinhas de falta de hygiene, as consequencias das caries dentarias de que resultam, para logo, máo halito, má mastigação e estomatites. Estas ultimas, são devidas á presença de germens, que se alojam nas caries, e dahi passam á mucosa da boca e da gingiva, dando logar a abcessos, caries osseas dos maxillares, fistulas e outros accidentes mais ou menos graves, para os quaes todos devem voltar a attenção, quando têm em vista a conservação da sua saude.

Consequencias lastimaveis

Em sciencia, hoje, é um facto incontroverso que grande numero de infecções ulceraes, graves como endocardites, rheumatismo polyarticular agudo, adenites cervicaes, processos septicemicos, tem como ponto de partida as caries dentarias.

Ainda, recentemente, o professor Moreira da Fonseca relatou na Academia Nacional de Medicina, se me não falha a memoria, um caso de tétano espontaneo, cuja porta de entrada parecia ter sido uma carie dentaria.

Quando mais não fosse, a simples dôr de dente, impedindo a frequencia escolar, seria motivo bastante para se indicar o tratamento.

Em quasi todas as escolas as professoras soccorrem, á falta de dentistas, aos alumnos, constantemente atacados de nevralgias decorrentes de caries nos dentes.

Actualmente, por ordem emanada do director da Instrucção Publica, os medicos escolares fazem pequenas palestras sobre hygiene, e nellas sempre se referem aos cuidados especiaes da boca, quando tratam do asseio corporal. Nestas palestras, o medico procura incutir no espirito da criança a necessidade imprescindivel, para a bôa conservação dos dentes, da lavagem frequente da boca, maxime depois das refeições. Para isso aconselham o uso de escovas tenras e pequenas, que não descarnam os dentes, sobre os quaes devem ser passadas em sentido vertical.

Como meio auxiliar indicam certas substancias alcalinas, taes como o bicarbonato de sodio, o carbonato de calcio e o sabão, para a limpeza dos dentes. De um modo geral os dentifricios, pós e pastas, são pouco recommendados, já porque são de custosa acquisição pelas crianças, como de difficil escolha.

A exemplo de muitos paizes da Europa e alguns da America, esta questão deveria ser resolvida com a criação da assistencia dentaria escolar, generalizada a todo o Districto Federal.

E o dr. Joaquim Nicolão rematou:

Melhor do que nós, medicos escolares, poderá o dr. Frederico Ayer dar as bases dessa organização.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO DISTRICTO DISCUTIDA NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se ante-hontem, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a terceira sessão extraordinaria para continuação da votação do parecer sobre a organização judiciaria do Districto Federal.

Foi rejeitada a emenda do dr. Helvecio de Gusmão mandando revogar o Codigo do Processo Civil e Commercial, após ter fallado contra a mesma o dr. Pinto Lima, e approvadas as conclusões modificando as leis substantivas, especialmente o Codigo Civil; determinando a uniformidade de formulas processuaes, com restricção de petição e aggravo de recurso ao recebimento da appellação; exigindo regra a intervenção pessoal de todos os interessados conhecidos; concedendo a acção executiva ao instrumento particular e assegurando á acção declaratoria; mantendo a regra de serem fataes os prazos; que os prazos dependentes da publicação no "Diario de Justiça", correrão no dia seguinte ao da publicação; exigindo a presença da parte em juizo, intimada previamente para acto que tenha de praticar pessoalmente e determinando que a intimação se fará sempre ao advogado, salvo se fôr acto pessoal á parte.

Hoje continuará a votação das conclusões, em sessão extraordinaria.

A SESSÃO DO SENADO

OS ORÇAMENTOS DE HONTEM E DE AMANHÃ — A REUNIÃO AMANHÃ, DA COMMISSÃO ESPECIAL DOS "21".

O sr. Mendonça Martins presidiu a sessão de hontem do Senado que foi de menos de um quarto de hora.

Na discussão da acta o sr. Paulo de Frontin requereu que, em virtude de não terem sido ainda distribuidos os avulsos do orçamento do Exterior, como é regimental, ficasse adiada para a sessão proxima a segunda discussão dessa materia, o que foi deferido pelo presidente.

O expediente lido foi sem importancia, e durante essa primeira parte dos trabalhos nenhum senador quiz usar da palavra.

ORDEM DO DIA

Em virtude da retirada do orçamento do Exterior, a unica materia restante na ordem do dia era o orçamento da Agricultura, cuja segunda discussão foi dada por encerrada, ficando a proposição sobre a mesa, afim de receber emendas.

Antes de levantar a sessão, o presidente designou para a ordem do dia de amanhã, segunda feira, além de outras materias, a discussão, em segundo turno, dos orçamentos do Exterior e da Justiça.

ESTÃO CONVOCADOS OS 21

A commissão especial dos 21, encarregada de dar parecer sobre a proposição da Camara dos Deputados offerecendo emendas á Constituição Federal, está convocada para amanhã, ás 13 horas.

Nessa occasião os 21 deliberarão sobre a rejeição em plenario, dos paragraphos 35 e 36 da emenda n. 5, proposta pela Camara, respectivamente sobre aposentadorias e o "habeas-corpus" na vigencia do sitio. A materia voltará ao plenario, em terceira discussão, na terça-feira.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Realizou-se hontem a reunião mensal do Instituto Brasileiro de Contabilidade. A' reunião, que foi presidida pelo sr. Joaquim Telles, compareceram muitos associados.

Foi lido, durante a sessão, um officio do dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Federação das Associações Commerciaes, recommendando o trabalho do senador João Lyra Tavares sobre economia politica e finanças. Em seguida usou da palavra o sr. Hugo da Silveira Lobo, para ler o seu trabalho sobre "O papel moeda inconversivel — as bases de sua emissão — seu valor — sua paridade".

Terminada a conferencia, outros assumptos foram ventilados, encerrando-se, por fim, a sessão.

O NOVO CHEFE DA DELEGAÇÃO DO T. DE CONTAS NO R. G. DO SUL

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi dispensado das funcções de chefe da delegação do mesmo Tribunal, no Rio Grande do Sul, o 2º escripturario bacharel Eurico Franco Ribeiro e designado para servir, interinament, naquellas funcções, o 2º escripturario Roberto Lapagesse, membro da alludida delegação.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

AGGRAVA-SE A QUESTAO DO PACIFICO

Os delegados chilenos negam-se a comparecer ás reuniões da Commissão Plebiscitaria

ARICA, 21 (U. P.) — A delegação chilena não compareceu á reunião de hoje, de manhã, da Commissão Plebiscitaria, não tendo sido recebida nenhuma informação a respeito da decisão dos delegados chilenos até se concluir a sessão.

O MOTIVO DO AFASTAMENTO DOS CHILENOS

ARICA, 21 (U. P.) — A decisão tomada pelos representantes chilenos á Commissão Plebiscitaria, de não assistirem á reunião da mesma commissão, resulta de um estudo attento e minucioso do "memorandum" que lhes foi apresentado pelo general Pershing.

Consta que nesse "memorandum" se estabeleciam certas estipulações tendentes a effectivar as garantias, que os delegados chilenos consideram contrarias á Constituição de seu paiz.

OS DELEGADOS DO CHILE AGUARDAM A APRESENTAÇÃO DAS LEIS ELEITORAES

ARICA, 21 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas officialmente annunciam que os chilenos não comparecerão mais ás reuniões da Commissão Plebiscitaria até que sejam apresentadas as leis eleitoraes.

O AVIADOR COBHAM CHEGOU A ATHENAS

ATHENAS, 21 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o aviador Cobham, que está tentando o vôo entre a Inglaterra e a Africa do Sul.

OS NOVOS DIRECTORES DA CAMARA DE COMMERCIO ITALO-BRASILEIRA

MILÃO, 21 (U. P.) — A Camara de Commercio Italo-Brasileira elegeu seu presidente o engenheiro Nicola Romeu e seus secretarios os srs. Rinaldo Vasallo e Domenico Camerini.

O "REICHSTAG" APPROVOU OS TRATADOS DE LOCARNO

BERLIM, 21 (U. P.) — O "Reichstag", em sua sessão de hoje approvou os tratados concluidos em Locarno, por 46 votos contra 4, havendo 14 abstenções.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Cunha Leal foi indicado para vice-director do Banco Nacional Ultramarino.

— Falleceu nesta capital o anarchista Joaquim Pires.

— O jornal "O Seculo" annuncia que o presidente da Republica, depois de renunciar, partirá para a Allemanha, afim de se tratar.

— Acaba de chegar a esta capital o professor pernambucano José Rodrigues, que vae realizar na Sociedade de Geographia diversas conferencias acerca do Nordeste brasileiro.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, telegraphou ao rei Jorge V, da Inglaterra, enviando condolencias em nome da nação portugueza, pelo fallecimento da rainha Alexandra. Os representantes do governo apresentaram pesames ao embaixador britannico.

— O jornal "O Seculo" noticia que consta que o ministro dos Estrangeiros, sr. Vasco Borges, acaba de pedir demissão, por motivo de divergencias occorridas no conselho de ministros.

PARA PAGAMENTO DA DIVIDA ITALIANA

A FAMILIA REAL CONTRIBUE COM UM DOLLAR "PER CAPITA"

ROMA, 21 (U. P.) — Attendendo ao appello feito pelo governo, o rei Victor Manoel, a rainha Helena, o principe herdeiro Humberto e as princezas Yolanda, Giovanna e Maria subscreveram um dollar, cada, como sua contribuição "per capita" para o pagamento da divida de guerra italiano.

UM JANTAR A' RAINHA DA HESPANHA

LONDRES, 20 (A.) — Sua alteza a princeza Beatrice de Battemount offereceu um jantar a s. m. a rainha de Hespanha, actualmente nesta capital, em que tomaram parte o marquez e a marqueza de Carisbrooke; o embaixador da Hespanha e a marqueza Merry Del Val; o embaixador do Brasil e a sra. Regis de Oliveira; o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra e a sra. Austin Chamberlain; a duqueza de S. Carlos; o marquez de Bendana; sir Maurice de Bunsen, lady Strafford, lord Ormathwaite e outras pessoas da alta sociedade londrina.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ITALIA

Estamos informados de que o BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL em Amsterdam e a BANCA D' AMERICA E D'ITALIA, em Roma, firmaram um accordo pelo qual se consideram mutuamente como principal correspondente no paiz onde cada um desses institutos de credito está estabelecido. Em virtude desse accordo, o Banco Hollandez da America do Sul confia os interesses dos clientes de sua filial de Genova (Banca Olandese del Sul America) á Banca d'America e d'Italia com a sua vastissima rêde de filiaes em toda a Italia e ao representante da qual será transferido o escriptorio da mencionada filial hollandeza.

O accordo é de grande vantagem especialmente para as filiaes sul-americanas do Banco Hollandez.

Embora a filial do Banco Hollandez da America do Sul em Genova se tenha desenvolvido mui satisfactoriamente e os seus lucros tenham sempre augmentado, a Gerencia em Amsterdam foi de opinião que a vantagem para o Banco resultante desse accordo com a Banca d'America e d'Italia é muito maior do que a manutenção de uma filial sómente na praça de Genova.

Com relação ao que acima publicamos, o Banco Hollandez da America do Sul nos escreve o seguinte:

"A Banca d'America e d'Italia, tendo um capital integralizado de Lit. 100.000.000 — reservas de Lit. 9.000.000 e depositos de Lit....... 450.000.000 — pertence ao grupo do BANCITALY CORPORATION de Los Angeles (E. U. A.), cujo capital é de $US. 30.000.000 e cujas reservas e lucros não distribuidos são de $US. 30.000.000 — Neste grupo tambem estão incluidos os seguintes Bancos: BANK OF ITALY com séde em São Francisco e com o capital de $US. 17.500.000 — reservas e lucros não distribuidos de $US. 9.639.000. — e depositos de $US. 337.978.000 — e o EAST RIVER NATIONAL BANK, NEW YORK, com o capital de $US. 2.500.000. — reservas e lucros não distribuidos, $US. 2.492.000 — e depositos de $US. 43.943.000.***

O SUCCESSO DO EMPRESTIMO ITALIANO

EM TRES HORAS FOI ELLE INTEIRAMENTE SUBSCRIPTO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O emprestimo de 100.000.000 de dollares para o governo italiano, lançado hontem neste mercado, foi inteiramente subscripto dentro de tres horas e os livros foram fechados.

A imprensa, commentando, hoje, pela manhã, o successo do lançamento, attribue a rapidez com que o emprestimo foi subscripto pelo publico, em todo o territorio dos Estados Unidos, ás provas de sinceridade dadas pelo governo e pelo povo da Italia no desejo de que um e outro manifestaram de liquidar as dividas de guerra para com os Estados Unidos.

Acredita-se que a rapidez com que se estabeleceu um accordo entre os Estados Unidos e a Italia para o reembolsamento das dividas de guerra italianas, assim como o successo obtido na Italia pelas campanhas em prol da subscripção "per capita" afim de pagar aquellas dividas, tiveram um effeito magnifico sobre o publico norte-americano em geral, levando os capitalistas dos Estados Unidos a depositar uma confiança illimitada no povo italiano.

A FRANÇA E' FAVORAVEL AO DESARMAMENTO GERAL

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do Exchange Telegraph Company entrevistou o ministro da Marinha, sr. Morel, que lhe disse o seguinte: "A França está prompta a adherir a qualquer projecto de desarmamento geral, para poder demonstrar por actos e não por palavras o seu desejo de desarmamento. Será apresentado ao parlamento dentro de poucos dias um projecto de lei com o objectivo de demorar a construcção naval."

QUANDO SE REALIZARÃO OS FUNERAES DA RAINHA ALEXANDRA

LONDRES, 21 (U. P.) — O funeral da rainha Alexandra realizar-se-á na proxima sexta-feira. Segundo se acredita, o corpo da illustre dama será enterrado na capella de S. Jorge, em Windsor.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NA AMERICA

LISBOA, 20 (A.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Vasco Borges, está estudando a possibilidade de melhorar a representação de Portugal nas republicas americanas, tanto da costa do Pacifico como da do Atlantico.

A QUESTAO SYRIA

O QUE DELIBEROU A CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

HAYA, 21 (U. P.) — A Côrte Permanente de Justiça Internacional, pronunciou-se hoje na consulta que lhe foi feita a respeito da questão de Mosul, determinando que no futuro as decisões do Conselho da Liga das Nações sejam adoptadas por unanimidade, obrigando as duas partes interessadas. Tambem dispõe que as fronteiras sejam definitivamente delimitadas e esclarece que embora as partes interessadas participem nas resoluções, os seus votos não são decisivos na questão de unanimidade.

O INTERESSE DA INGLATERRA NAS MINAS PETROLIFERAS DE MOSUL

BERLIM, 21 (U. P.) — Noticias de fontes dignas de credito confirmam os boatos correntes de que a Inglaterra havia offerecido á Allemanha 20 por cento de interesses nos campos petroliferos de Mosul. Esse movimento, segundo se noticia, é seguido da retirada da Standard Oil do accordo anglo-persa, com o fim de collaborar na acção anti-britannica da Turquia em Mosul. Diz-se que a Grã Bretanha propoz o retardamento da decisão sobre a controversia de Mosul, até que a Allemanha entre para a Liga das Nações, depois do que, assistida ella pelo governo do Reich, as reclamações turcas sobre a região petrolifera serão rejeitadas.

A LIGA DAS NAÇÕES VAE DISCUTIR A QUESTAO D EMOSUL

GENEBRA, 21 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações decidiu finalmente que no dia 7 de dezembro proximo serão discutidos os problemas relativos á questão de Mosul.

A delegação brasileira á Conferencia Inter-Parlamentar embarcou para o Rio

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A delegação do Brasil á Conferencia da União Inter-Parlamentar, srs. Sampaio Corrêa, Sylvio de Brito, João Mangabeira, Bento de Miranda, partiram hontem com destino á America do Sul, a bordo do "Western World".

O "RAID" GENOVA-RIO-BUENOS AIRES

O MAO TEMPO CONTINUA A PREJUDICAR O VOO DE CASAGRANDE

PARIS, 21 (U. P.) — Noticias procedentes de Casablanca informam que as previsões do tempo, effectuadas hoje, foram pessimistas.

Por esse motivo, a partida do aviador Casagrande será, provavelmente, adiada.

SERA' ESPERADA A LUA NOVA EM CABO VERDE

NAPOLES, 21 (U. P.) — O mecanico de Casagrande, Rannucci, escreveu a alguns amigos, descrevendo a viagem entre Genova e Gibraltar, deplorando o "horrivel máo tempo" e elogiando o motor do apparelho, bem como o moral da tripulação.

"Antes de tentar atravessar o Atlantico — disse elle — devemos permanecer nas ilhas de Cabo Verde, afim de esperar a lua nova.

A CONTINUAÇÃO DO "RAID", HOJE, E' POUCO PROVAVEL

CASABLANCA, 21 (U. P.) — A colonia italiana de Rabat fez delicante recepção ao aviador Eugenio Casagrande.

A continuação do "raid", amanhã, como planejava o intrepido piloto, parece, agora, menos provavel.

O COMBATE ÁS ORGANIZAÇÕES MAÇONICAS

NOVAS DECLARAÇÕES DE MUSSOLINI

ROMA, 21 (U. P.) — Falando no Senado, o sr. Mussolini declarou que cada regimen tem o direito de elaborar leis necessarias á sua propria defesa. Por isto mesmo, no presente momento, o fascismo precisa de uma dessas leis, como meio de se proteger contra a maçonaria, que é a sua inimiga mais rancorosa. Mussolini negou categoricamente que a Italia estivesse isolada por causa da luta que abriu contra as organizações maçonicas.

"O facto é que — disse elle — concluimos tratados de commercio ás dezenas, além de muitos convenios de arbitramento, amizade e collaboração. E justamente agora, uma centena de banqueiros americanos está pedindo aos cem milhões de americanos que subscrevam o emprestimo da Italia. Isolado, o paiz não poderia ter credito para levantar cem milhões de dollares."

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

ESTA' VICTORIOSO O PROJECTO PAINLEVÉ

PARIS, 21 (U. P.) — Depois de uma discussão que durou 17 horas, a Camara dos Deputados votou por 340 votos contra 214, ás 7,30 horas da manhã, o primeiro artigo do projecto financeiro do sr. Painlevé estabelecendo um fundo de amortização. Immediatamente após a votação foi suspensa a sessão, até ás 15 horas. O gabinete, na sua reunião especial, apoiou Painlevé.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

HAVERA' HOJE, EM S. PAULO, A CONCENTRAÇÃO GERAL DOS ESCOTEIROS

Os generos alimenticios continuam a baixar em Recife

De São Paulo

A CONCENTRAÇÃO DOS ESCOTEIROS

S. PAULO, 21 (A.) — Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no largo da Sé, a concentração geral dos escoteiros paraguayos, cariocas e paulistas, falando nessa occasião o deputado Armando Prado.

MIL CONTOS PARA AS OBRAS DA CATHEDRAL

S. PAULO, 21 (A.) — A commissão executiva da nova Cathedral dirigiu um longo memorial ao Congresso Legislativo, pedindo o auxilio de mil contos, pagos em 10 prestações annunes, para a continuação das obras da Cathedral.

Allega a commissão que já despendeu com essas obras a importancia de 3.700 contos, precisando ainda, pelo menos, de mais 4.000 para sua conclusão.

A FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DOMESTICOS

S. PAULO, 21 (A.) — A Camara Municipal approvará hoje, em ultima discussão, o projecto criando a directoria de fiscalização de serviços domesticos.

Consta que será nomeado seu director o dr. José Maria Vallo Junior.

De Pernambuco

A BAIXA DOS GENEROS

RECIFE, 21 (A.) — Continua baixando o preço de varios generos, inclusive a manteiga.

Causou surpreza no mercado a noticia de que havia sido multada em 10 contos a firma Cunha Nunes & C., exportadora da manteiga Imperia, fraudada em varias remessas.

De Santa Catharina

O GOVERNADOR PEREIRA DE OLIVEIRA PASSOU O GOVERNO AO PRESIDENTE DO CONGRESSO

FLORIANOPOLIS, 21 (A.) — O coronel Pereira e Oliveira, vice-governador, interinamente em exercicio, passou a direcção do Estado ao dr. Bulcão Vianna, presidente do Congresso.

— Tambem passaram a chefia de suas respectivas pastas os drs. Victor Konder, secretario da Fazenda, e Ulysses Costa, secretario do Interior.

Da Bahia

AS COTAÇÕES DO CACAO

BAHIA, 21 (A.) — O mercado de cacáo abriu fraco, sendo esse producto cotado a 14$, 15$ e 16$000.

De Minas Geraes

MELHORAMENTOS EM BOA ESPERANÇA

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, fará publicar amanhã um edital para concurrencia publica dos concertos da cadeia e Forum de Dôres da Boa Esperança, devendo as propostas ser recebidas até 17 de dezembro proximo.

Cartas dos Estados

DO RIO G. DO SUL

URUGUAYANA

O sr. João B. Arregui, intendente municipal, está mandando fazer varios e importantes melhoramentos na cidade, como sejam: construcção de uma avenida, partindo do porto, atravessando a cidade e terminando no cemiterio, com uma ramificação para os quarteis novos. Essa avenida será denominada "Avenida Flores da Cunha", em homenagem ao general dr. José Antonio Flores da Cunha ex-intendente deste municipio; calçamento do porto, cujo estado de conservação é deploravel, principalmente, comparado ao porto estrangeiro da visinha cidade argentina de Paso de los Libres, fronteiro a Uruguayana; concertos e collocação de boeiros em diversas ruas da cidade; ajardinamento da Praça da Rendição; melhoramentos no Matadouro Municipal e Mercado Publico.

— Vão adiantados os trabalhos de remodelação do antigo edificio da Escola Municipal, utilizados nos ultimos 12 annos pela justiça local e que estava em lamentavel estado de decadencia. Sobre o primitivo pavimento terreo que foi ampliado para o fundo, onde termina num alpendre, apoiado em elegantes columnas de cimento armado, a Municipalidade mandou construir tres grandes salas destinadas ás aulas, um compartimento destinado ao director e um duplo "water-closet", com apparelhos hygienicos modernos.

Logo que estejam terminados os trabalhos de remodelação daquelle edificio, será fundado nelle o Collegio Municipal.

— Acaba de ser fundada nesta cidade uma importante sociedade destinada á exploração de productos lacticinios, e da qual fazem parte os seguintes capitalistas uruguayanenses srs. Eustaquio Ormazabal, João Francisco Tellechen, Nemesio Fabricio, Franklin Fernandes, Francisco da Silva Torres, João Pedro Grassi, Raul Moreau e José Camara Guimarães.

A Companhia de Productos Lacticinios Limitada já foi favorecida pelo governo federal com a isenção de impostos de importação para as machinas e utensilios que adquirir no estrangeiro para sua installação.

— Appareceu nesta cidade "O Brasil", folha de feição independente, que tem como director o sr. Nozimo Lopes Pereira; como redactor chefe o sr. Franklin Pedroso de Albuquerque, jornalistas, tendo o primeiro trabalhado muitos annos na imprensa do Rio, e como director-gerente, o sr. Ascendino Lopes Pereira.

— Acham-se em Libres, na cidade fronteira a Uruguayana, grande numero de revolucionarios e entre estes os tenentes do 5º regimento de cavallaria, com quartel nesta cidade, srs. Ambiro Cavalcanti e Edgar Soares Dutra, implicados na ultima revolta militar dessa guarnição. Sabe-se que esses revolucionarios pretendem regressar a Uruguayana, afim de se apresentarem ás autoridades.

— Estão nesta cidade os cidadãos allemães Walter Kampe, de 25 annos, e Wilhem Plicket, de 25 annos tambem, que no dia 15 de setembro, sairam de Montevidéo a cavallo, emprehendendo um percurso dessa capital urguaya a Nova York. Usam cavallos crioulos, porque consideram que estes são os melhores e mais resistentes para essa classe de "raid".

Uruguayana será o unico ponto do Brasil em que aquelles excursionistas passarão. Daqui seguirão pela Argentina, internando-se depois no Paraguay.

(Do correspondente).

Um producto que honra a Industria Brasileira de Lacticinios

A manteiga "Sant'Anna" obteve, na Exposição de Leite e Derivados, medalha de ouro, além de outros premios

***Na classificação dos premios a distribuir entre os industriaes que concorreram á primeira Exposição do Leite e seus productos derivados é publico que a respectiva commissão de julgamento se houve com uma lisura e honestidade taes que, ao mesmo tempo que esse proceder enobrecia os membros que a compunham, dava ao producto que ella salientava e destacava dos seus congeneres um attestado vibrante e irretorquivel de sua excellencia e do aprimorado de sua confecção.

Póde-se, pois affirmar, sem nenhum exaggero, que os productos industriaes premiados pela commissão de julgamento daquelle certamen são deveras merecedores da preferencia do publico para o seu consumo.

Dentre as marcas de manteiga, que ali concorreram e que foram classificadas em a nossa Primeira Exposição de Leite e seus Derivados é de justiça pôr em destaque, já pelas suas qualidades, sua composição, seus meios de acondicionamento, já pela riqueza de suas substancias nutritivas, a manteiga marca "Sant' Anna", producto de fabricação do coronel Sebastião Monnerat Lutterback.

Na sua aprazivel fazenda que dá o nome ao delicioso producto, e que fica situada no Estado do Rio de Janeiro, aquelle operoso e adeantado industrial, aloja, caprichosamente montada, a sua e ampla fabrica de lacticinios, destinada, principalmente, á manufactura do tão apreciado producto, que é a manteiga "Santa' Anna."

Premiada com "medalha de oiro" em todas as exposições a que concorre, o que é um indice sobremodo seguro do seu valor, a manteiga "Sant' Anna" obteve na recente Primeira Exposição de Leite e Productos Derivados, além de "medalha de oiro", muitos outros premios inclusive o que foi offerecido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro ao industrial fluminense que apresentasse melhor producto naquelle ramo.

Confrontando as analyses dos productos de maior riqueza em substancias nutritivas, que obtiveram premios egualmente, nota-se que a cifra de percentagens dessas mesmas substancias nutritivas que apparecem na manteiga "Sant'Anna" é bem mais sensivel nesse producto que no mais apreciavel e bem seus congeneres nacionaes. Esse coefficiente só é egualado nas manteigas estrangeiras.

A manteiga "Sant'Anna", já muito conhecida em o nosso commercio, tem larga procura e os melhores testemunhos para attestarem as suas optimas qualidades são justamente os seus consumidores e conhecedores do artigo.

Ao coronel Sebastião Monnerat Lutterback apresentamos os nossos votos de congratulações, não só pelos premios obtidos na ultima exposição, mas tambem por vermos que na Industria Brasileira de Lacticinios existem productos capazes de competir e até sobrepujar os melhores estrangeiros, desde quando elles, como a manteiga marca "Sant' Anna", representem o fructo de tenaz perseverança e esmerado capricho.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva n. 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno ... 48$000 — Semestre ... 24$000

Trimestre ... 12$000

ESTRANGEIRO ... 100$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

O agente itinerante do O JORNAL, na zona do Reconcavo e no sertão da Bahia, o sr. Sabino Farias, cavalheiro ali muito conhecido, não só no meio commercial como tambem nas rodas da imprensa. Recommendamol-o, pois, aos nossos leitores e assignantes daquelle Estado nortista.

DEFLAÇÃO ORIGINAL

Para se julgar convenientemente a sinceridade de propositos da politica deflacionista que o governo vem praticando, nada mais se torna preciso do que um simples exame nos balancetes publicados pelo Banco do Brasil, por força de imperativa exigencia legal. Ainda hontem divulgámos dados valiosissimos, pondo em cotejo, de um só golpe, dois factos summamente importantes.

O primeiro delles diz respeito á natureza, á essencia da deflação que se prosegue, de fórma a fazer crêr á opinião publica que o governo mantém uma perfeita e inexplicavel indifferença pela sorte da producção nacional. Reporta-se o segundo áquelles dois factos, a que ha pouco fizemos referencia, á maneira original porque foi cumprida a promessa feita aos "leaders" das classes conservadoras do paiz, quanto á facilitação, por parte do governo, dos creditos de caracter commercial. Tratava-se de uma suggestão ligada ao progresso do paiz. Isto é, o commercio e a industria demonstraram á administração a necessidade de semelhante medida, que poderia ser adoptada sem collisão alguma com uma attitude de prudencia, compativel com as nossas condições economicas, que se visse a manter no tocante ás emissões.

Comprehende-se que o governo, firmado em razões que lhe parecem incontestaveis, francamente declarasse a sua rigorosa persistencia em todos os pontos de vista desde então adoptados. Seriam motivos de convicção, respeitaveis como quaesquer outros. O que se não justifica é a pratica de expedientes derivativos, com os quaes, longe de definir exactamente a politica de credito recommendada no nosso principal estabelecimento de credito, se criam perspectivas que os factos vêm, logo depois, lamentavelmente dissipar.

O confronto estabelecido entre a posição de contas do Banco do Brasil com o governo e com o commercio, depois do entendimento realizado entre essas classes e o chefe da nação, é realmente desconcertante. Mas, elle ainda não exprime toda a obra de compressão do credito legitimo, que se vem realizando, desde a contramarcha operada na politica monetaria, egualmente desconcertante, do actual quatriennio.

Tomemos, por exemplo, como termo de comparação, as cifras relativas no primeiro balancete publicado após a nova gestão do Banco do Brasil. Em janeiro, os recursos dispensados ás classes conservadoras, mediante o desconto de letras, montaram em 845.321:847$023. O ultimo balancete, referente a outubro findo, registra, nesse lançamento, a quantia de 605.589:076$771. Quer dizer que o credito subtrahido ao commercio e, por esse mesmo facto, á industria, se expressa na cifra bastante significativa de réis .... 239.732:877$242. Mas, só o confronto com o balancete de abril permitte fixar a que extremo chegou a restricção, determinada pelo governo, nas contas entre o Banco do Brasil e as classes conservadoras, pois ahi se vê que foram subtrahidas ao movimento da producção, daquelle periodo a esta data, nada menos de 281.162:400$081.

Que importa, porém, a sorte dos que, nos campos e nas fabricas, desenvolvem, pelo trabalho, as pujantes reservas materiaes que o Brasil possue, precisando de realizal-as? Aos dirigentes o que interessa é a facilidade permittida ao Thesouro, no sentido de que elle possa repousar confiante na certeza dos recursos que o Banco do Brasil lhe prodigalizará. Temos uma prova dessa verdade no facto de haver a conta de antecipação da receita se elevado de 8.753:425$491, em maio, quando ella foi reaberta, para a altura vertiginosa de quasi duzentos mil contos de réis, conforme os algarismos que ainda hontem devidamente registrámos.

Para resumir, diremos que o Banco do Brasil reduziu os descontos de letras na proporção de réis .... 281.162:400$081, de abril a outubro; fez decrescer de 133.000:000$000 as emissões, mantidas desde maio no mesmo nivel vigente. Em compensação, de maio para outubro, a conta de antecipação da receita augmentou precisamente na razão de réis 190.002:150$422 !

Essa é a deflação original que o governo está praticando.

O "SURSIS" E OS "IDEAES MODERNOS"

São sempre summamente instructivas e amenas as sessões do Egregio Supremo Tribunal Federal. A rica variedade das opiniões, ainda sobre casos que parecem mais incontroversos, as curvas, declives e meandros caprichosos, com que procedem os argumentos, que chegam ás vezes a conclusões apparentemente tão distanciadas das premissas, aquelles debates não raro acalorados entre pessoas que ao cabo se reconhecem do mesmo parecer, o crepitar das convicções, que se querem incutir, ou o "laisser aller" ou descosido das discussões, aquella diversidade de timbres e de tons, tudo isto compõe um ambiente interessante que se junta ao substancioso e util do ensinamento da doutrina.

Discutia-se, ante-hontem, um "habeas-corpus" requerido por um rubro republicano portuguez condemnado pelo Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo por injurias ao consul do seu paiz, e interposto da decisão que não tomou conhecimento do pedido de suspensão condicional da pena, por não estar convenientemente instruido.

O Tribunal "a quo" não disséra: por não ter presente os autos originaes; estes, por malicia do paciente, se achavam retidos por um pedido de revisão criminal ao Supremo Tribunal Federal. Mas podia o supplicante instruir o pedido com as certidões necessarias do processo a que respondeu. E a maioria dos juizes de S. Paulo não adheriu á idéa de requisitar os autos originaes, porque era notorio, dadas as circumstancias, que lhe não seriam devolvidos. Seria licito constranger o Tribunal de S. Paulo a proferir uma decisão sem esclarecimentos sobre as condições a que o réo sujeita á concessão da medida? Claro que não. Parece, pois, menos exacta a opinião do douto relator, sr. Viveiros de Castro, de que a decisão do Tribunal equivalia a uma recusa do "sursis", e mais logico era sem duvida o sentir do eminente sr. Geminiano da Franca quando insistia pela preliminar de se não tomar conhecimento do pedido por não importar em constrangimento a decisão.

Posta de lado a logica, passou-se a deliberar como preliminar sobre se o "habeas-corpus" era admissivel desde que a condemnação versava sobre delicto de injuria, e o decreto relativo ao instituto da suspensão da pena exceptua do favor os "crimes de imprensa". Novo equivoco de alguns julgadores, porque a excepção do art. 5º do decreto n. 16.588 se refere aos delictos contra a honra e a bôa fama, capitulados nos arts. 315 a 325 do Cod. Penal, que podem ser commettidos, ou não, por meio da imprensa. A lei chamada de imprensa não depara um ambiente muito sympathico em nossa Alta Côrte, de sorte que não era excessivo desmanchar o equivoco, como tiveram de fazel-o alguns dos srs. ministros.

Aqui recomeçou a zizania. O acto que disciplinou entre nós a suspensão condicional da pena é um decreto do Executivo, expedido em virtude da mais despejada delegação de funcções legislativas de que se póde cogitar, que tal é o art. 1, n. I, do dec. n. 4.577, de 5 de setembro de 1922. Este é um dos textos mais desageitados e mal redigidos do nosso "sottisier" legislativo, ao qual o sr. Viveiros de Castro, num jogo de sério, teceu alcandorados encomios. Elle autoriza o Poder Executivo a "rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção e Correcção, colonias e escolas correccionaes ou preventivas, bem como verificar a situação dos presos pelos juizes seccionaes do Districto Federal, no sentido de uniformizar e verificar a direcção dos estabelecimentos penaes dependentes do Governo Federal e de tornar effectivo o livramento condicional e o regimen penitenciario legal, modificando-o no que for necessario, de accordo com os ideaes modernos, tendentes á regeneração dos criminosos e os relativos aos incorrigiveis, á criação de penitenciarias agricolas, suspensão da condemnação (sursis), encurtamento de pena pelo bom procedimento (tel americano do "good time") providenciando a respeito do modo mais conveniente."

Sustentava o illustre sr. Pedro Santos: — não ha ahi senão uma autorização desnecessaria para reformar regulamentos, e outra para proceder a inquerito que habilite o poder competente, que é o Legislativo, a legislar sobre todas as materias mencionadas adiante. Se não é isso: se se trata de uma delegação de funcções, a lei é inconstitucional, e o "sursis" deixa de existir não só para os delictos exceptuados no decreto, como para todos. A suspensão condicional da pena não existe validamente entre nós.

A esta opinião radical, que "data venia" é indisputavelmente a verdadeira, não adheriu a maioria dos srs. ministros. As delegações legislativas são um abuso de tal modo inveterado, que os tribunaes ainda o mais elevado, consideram mais commodo entrar em composição com elle do que reagir; aquella attitude e esta passividade, ambas manifestações do commodismo da nossa indole. Valha, pois, o "sursis", mas em que termos? Tal qual o disciplinou o Executivo-legislador no decreto 15.688, de 6 de setembro de 1924? Por que não?, argumentou o sr. Bento de Faria. A autorização legislativa é ampla e irrestricta.

O Legislativo não traçou normas á acção do Executivo; disse-lhe que providenciasse a respeito do modo mais conveniente. Esta incidente não se restringe a modificar a parte da oração que diz respeito ao encurtamento da pena; abrange todo aquelle longo e tenebroso periodo grammatical, o complexo das delegações ahi conferidas ao governo. Ora, em toda parte, a suspensão condicional da pena, onde existe, soffre restricções; della exclue a Belgica as condemnações disciplinares; a Italia, as penalidades por essas mesmas infracções, por contravenções fiscaes e dos delictos que acarretam inhabilitação do emprego publico ou suspensão do exercicio profissional; Portugal, os crimes eleitoraes, as penas de multa; a França, as infracções por fraude nas vendas de mercadorias, venda de moeda nacional em tempo de guerra, e as penas accessorias ou complementares; a Argentina, finalmente, varias hypotheses.

A esta doutrina tão consentanea com o bom senso, com a interpretação normal do texto, embargaram o passo os srs. Pedro Mibielli e Viveiros de Castro. Do primeiro tentamos em vão perceber-lhe a argumentação. Parece que, em seu entender, a exclusão da suspensão para as penas disciplinares estava accorde com a indole do "sursis", mas as dos delictos contra a honra e a bôa fama, estas não. Por que?

Porque não revelam estes delictos caracter perverso ou corrompido? Mas este é apenas um criterio geral, que não tolhia ao legislador por delegação introduzir excepções especiaes. Tambem, valha a verdade, nem sempre uma infracçãozinha do art. 267 do C. Penal denota esse caracter corrompido: "Mas quem póde livrar-se por ventura"..., e, sem embargo, este delicto está comprehendido entre as infracções exceptuadas. A verdade é que, se a voz com que manifestava as idéas era de um avelludado encantador, o abstruso do raciocinio difficultava-lhes a penetração.

Mas o sonoro clarim vocal do egregio sr. Viveiros casa admiravelmente com o translucido das suas idéas. Para s.ex. o decreto 15.588 não existe; é um diploma sem valor. Toda a materia da suspensão condicional da pena se condensa naquellas breves, mas succulentas palavras da lei n. 4.577, e ahi as unicas restricções que se deparam á concessão do "sursis" são as que se coadunam com os ideaes modernos. E' este o limite unico. Demonstrem que a exclusão dos delictos contra a honra e a bôa fama do beneficio legal corresponde aos ideaes modernos, e s.ex. se conformará com ella.

Num arrojo pindarico de imaginação, tratava s.ex. de definir quaes podiam ser estes ideaes modernos. Ideaes modernos são, pensava elle, os dos paizes de cultura juridica, se não mais adiantada, ao menos mais antiga que a nossa: a França, por exemplo. Modernas são as instituições da Italia de Mussolini, e da Hespanha, de Primo de Rivera. Mas serão ideaes? Não o meu, sentenciava s.ex. Modernissimas as instituições da Russia dos Soviets, mas s.ex. tambem não commungava com esse ideal. E aqui se quedou s.ex. na definição daquelle unico limite que reconhece á liberalização do "sursis". São as restricções que estiverem de accordo com os ideaes de s.ex., que s.ex. não teve tempo de definir, e é a esphinge cujo enigma aos tribunaes cabe d'ora avante decifrar para applicarem, ou não, a suspensão condicional da pena. O Tribunal, porém, entendeu que deveria soffrear os arroubos da fantasia, e por maioria adoptou prosaicamente como ideal o decreto n. 15.588 que afinal julgou valido.

E o ardente republicano portuguez não teve o "habeas-corpus" e ha de cumprir a pena a que foi condemnado.

O JOGO NO SENADO

Entre as emendas offerecidas no Senado ao orçamento da Receita, conta-se a que de autoria do senador Joaquim Moreira, consigna, em seu primeiro artigo, o seguinte preceito:

"Fica restabelecido, para todos os effeitos, o art. 46 da lei n. 4.280, de 31 de dezembro de 1920, e o respectivo regulamento de 17 de maio de 1921, baixado com o decreto numero 14.898, de 1921."

Seguem-se outros artigos, paragraphos e alineas, cujo texto não interessa ao objectivo das presentes considerações.

A desastrada iniciativa, como diz a respectiva "justificação", visa regulamentar o jogo "pelo restabelecimento, levemente modificado, da lei n. 4.280, de 31 de dezembro de 1920, lei que, muito antes de produzir os effeitos esperados, foi ex-abrupto supprimida".

Ainda está na memoria de todos, quaes os fructos produzidos pelo funesto regimen da officialização do jogo multiplicando-se, com as espeluncas que surgiam por todos os cantos, os mais clamorosos prejuizos de ordem moral, notadamente na Capital da Republica.

Por outro lado, o exercito de fiscaes, que logo se teve de criar, e os entraves que, de ordinario, se antepõem ao Fisco não devem ter deixado grande folga, no producto do "barato" arrecadado. E, que o deixasse, que grande fosse o saldo em favor do Thesouro, ainda assim, nada justificava renovar a tentativa, em boa hora, fulminada pelo Congresso, quando o clamor geral, a opinião publica em peso se levantaram contra o descalabro reinante apontando, em successivos flagrantes, os grandes males que delle estavam decorrendo.

Nem, ao menos, persistindo-se agora, na infeliz idéa, houve a preoccupação de modificar substancialmente o texto regulamentar, de maneira a dar ao systema alguma apparencia de coisa defensavel — foi proposto o restabelecimento da lei; apenas levemente modificada, como diz, com todas as letras, o autor da emenda.

Se o jogo de azar é um crime previsto no Codigo Penal, isto é, se é um acto immoral, em face da ordem juridica do paiz, o facto do Thesouro cobrar o "barato", parece a toda a gente, longe de attenuar, antes aggrava a immoralidade. Accresce que a natureza do onus e o methodo de sua arrecadação, estabelecidos na lei e no regulamento, sobre reclamarem um exercito de fiscaes, cujo custeio absorve consideravel parte da renda, ainda se prestam a fraudes de toda sorte, tornando mais avultados os inconvenientes ou, antes, os desastres da jogatina officializada.

Da longa "justificação" apresentada pelo senador Joaquim Moreira, apenas a ultima allegação parece procedente, embora sem grandes esperanças no prognostico formulado e sem que a vantagem promettida se nos afigure de tal ordem que promova a rehabilitação moral da asquerosa fonte de renda. Diz o autor da emenda:

"Ajunte-se a essas vantagens a que deriva da tributação que, augmentando a receita publica, permittirá o Congresso, se não diminuir, pelo menos não majorar os impostos sobre o trabalho e a producção, e veja-se como aos olhos da nação se ha de justificar a presente emenda".

Por mais abundante que fosse a colheita do "barato", a progressão dos onus que já pezam sobre o contribuinte não encontraria qualquer solução de continuidade, maximé quando todos sabemos que impostos offerecidos pelo trabalho, como succedaneos de outros, têm sido mantidos cumulativamente pelo Congresso, afim de fazer face aos "deficits" tanto mais progressivos quanto mais, em parallelo ao orçamento regular, avultam os creditos addicionaes de toda a natureza.

Sem falar nas vantagens, allegadas pelo autor da emenda, as quaes não resistem á mais ligeira analyse, lamentamos concordar com a affirmativa de que a perseguição policial nenhum resultado tem produzido. Se assim acontece, antes de promover a rehabilitação legal da immoralidade prevista no Codigo Penal, aos poderes publicos, ao proprio Congresso, correria o dever de apurar as responsabilidades por esse fracasso, providenciando no sentido de tornar efficiente, segura e prohibitiva a acção da autoridade, em defesa da lei vigente.

Não convém encerrar as presentes considerações, sem transcrever mais o seguinte edificante trecho da alludida "justificação":

"O receio de que a regulamentação possa facilitar o alastramento do jogo, como chegou a ser allegado, não procede. A experiencia, embora curta, da regulamentação anterior, prova o contrario".

Francamente, não nos anima o desejo de contestar, com todas as letras, semelhante affirmativa.

Os habitantes, em sua generalidade, desta Capital, de outras grandes cidades do paiz e até de simples povoações do interior, sabem tão bem como nós, quão penosa foi a experiencia, na expansão formidavel do numero de antros da jogatina e nas graves consequencias de sua funesta actividade.

Aguardemos, portanto, o pronunciamento do Senado.

BOLETIM INTERNACIONAL

Parece que hontem se lavrou, na Camara dos Deputados da França, a sentença de morte do gabinete presidido pelo sr. Paul Painlevé.

A recomposição do governo, que se verificou com a saida do sr. Joseph Caillaux, cujos projectos financeiros não mereceram a approvação do restante do ministerio, foi apenas um habil adiamento da crise que agora ameaça dar por terra, definitivamente, com o governo do substituto do sr. Herriot. Pela segunda vez, em menos de dois annos, a questão financeira motivára a quéda do ministerio francez. Confirma-se, aqui, o velho proverbio que ensina que em casa onde não ha pão, todos gritam e ninguem tem razão.

A gritaria na França, neste momento, é ensurdecedora. De toda a parte, nas esquinas dos cafés, nas ruas, nos jornaes e até no Parlamento, ha quem esteja clamando contra a situação, prégando doutrinas economicas, alvitrando medidas salvadoras e pintando com as côres mais negras o futuro nacional. Tudo isso porque não ha dinheiro no Thesouro. Até dezembro, as obrigações inadiaveis do governo sobem á cifra respeitabilissima de vinte e dois biliões e quinhentos milhões de francos. Mas o governo não tem dinheiro para fazer face a essa despesa e todo o clamor vem dahi.

O ex-ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux, é na opinião dos financistas inglezes e americanos, o homem que entende mais do assumpto na França. Elle pretendia, muito logicamente, regular primeiramente as questões das dividas com a Inglaterra e a França, para depois, sabendo o montante das obrigações do Thesouro, traçar o programma geral destinado a solvel-as. Mas a opinião publica franceza está possuida de uma dóse não pequena de natural egoismo. Ella achava que a questão das dividas deveria ser protraida, indefinidamente, contanto que o Thesouro continuasse a ter dinheiro para pagar os bonus e titulos de emprestimos internos.

Os inglezes e americanos, prestamistas das horas amargas da guerra, que se contentem com o reconhecimento das suas dividas.

O serviço de pagamentos, esse, deveria ficar para as calendas gregas. Esse o ponto de vista francez defendido com muito ardor na imprensa.

Mas o sr. Caillaux sabia perfeitamente que o convite dos governos britannico e americano para um ajuste de contas, não soffreria novos adiamentos. A opinião, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, de muito está exigindo dos seus respectivos governos que liquidem com brevidade essa relevante questão. Dahi ter logo se preparado para decidir, da melhor maneira possivel para a França, um problema que de qualquer modo não poderia ser postergado. Não o fez por vaidade, nem por um desejo estulto de impôr-se pelo triumpho das negociações á admiração dos seus patricios, como houve quem dissesse. Fel-o porque outro não era o caminho.

O sr. Painlevé e os seus collegas ingressaram pela estrada errada, preferindo ceder á opinião publica, com medo da impopularidade ainda que sacrificando todos os reaes interesses da França. E a prova desse sacrificio está no projecto que hontem, na Camara, foi violentamente impugnado pelos socialistas, na pessoa do seu "leader", o sr. Blum.

O sr. Painlevé vae resolver a situação financeira a falta de dinheiro, pelo processo mais facil, porém mais ruinoso: vae emittir illimitadamente, para cobrir com papel pintado uma inflação nunca vista, o colossal "deficit" orçamentario.

O projecto Caillaux criava uma infinidade de outras fontes de rendas, majorava os impostos, propugnava operações de credito, apontava, emfim, recursos economicos intelligentes, embora onerosos para o contribuinte. Painlevé poupa apparentemente o povo, não lhe pedindo impostos novos, mas arrebenta o franco com a inflação do meio circulante, trazendo portanto, a esse mesmo povo, males muito maiores, sacrificios muito mais graves.

A facção socialista impugnou o projecto, sob o fundamento de que as emissões deveriam ser limitadas. Painlevé resistiu e o sr. Blum está disposto a negar-lhe o voto. E' o bastante para que elle não possa mais sustentar-se no poder.

UMA IMPORTANTE COMMISSÃO MILITAR

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª brigada de infantaria, foi convidado para o desempenho de importante commissão militar no norte do paiz.

OS EXAMES NO PEDRO II

O director do Externato do Collegio Pedro II, de accordo com o director geral do Departamento Nacional do Ensino, resolveu que só não poderão prestar exames em 1ª época os alumnos daquelle estabelecimento que tenham faltado a 40 aulas de qualquer das cadeiras do curso.

PAGAMENTOS POR EXERCICIOS FINDOS

O ministro da Agricultura transmittiu ao seu collega da Fazenda, afim de ser providenciado sobre o respectivo pagamento, o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 17:000$000, de que é credora a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, proveniente do auxilio a que fez jús, em 1923.

VIDA LITERARIA

VERSOS

Tristão de ATHAYDE.

A poesia brasileira de hoje está entre dois adverbios. Já não póde ser mais aquelle interminavel prolongamento da fórma e do ponto de vista parnazianos. Ainda não chegou a fixar as novas fórmas com que ha de marcar o momento poetico. Está assim entre um "já" e um "ainda". Entre o convencionalismo e a anarchia. E como esse movimentos de expressão e de gosto não se improvisam, ou quando se improvisam, são ephemeros, apparecem logo os proclamadores da fallencia do moderno e da persistencia do antigo.

Aliás, a historia literaria não deve ser encarada como um simples cortejo. Ou como uma daquellas bandas de musica dos tempos da monarchia: na frente os capoeiras, os navalhistas, os abrealas temidos e estouvados, perigosos á ordem publica, deante dos quaes tremia o burguez espectador; depois a banda de musica, em grande gala, com toda a sua orchestração bem afinada, figuras de saliencia, figuras apagadas, trombones soturnos ou clarinetas vivas; e finalmente a massa dos acompanhadores, o cortejo marcando passo pelo compasso da musica.

Se ha um pouco disso no eschema de tempo de todas as literaturas, o eschema, de espaço é menos simples. E no julgamento de um poeta não basta saber o contrato em que figura na corrente. E sim as dimensões com que pode ser encarada a sua arte.

A poesia, como toda a arte, é bem o dominio das quatro dimensões. As tres de espaço, pelas quaes se reconhecem a largueza com que abraça o campo de sua acção sobre as almas, o alongamento a que estende em frente as suas concepções de novas regiões ignotas e finalmente a elevação e profundeza do seu canto.

A essa determinação euclydeana da arte é necessario sommar ainda a quarta dimensão do espirito, que é justamente a fusão dos elementos de espaço e de tempo e que representa o fluido inponderavel sem o qual a somma das outras determinações ficaria apenas como uma quantidade fria e puramente geometrica ou historica.

Não basta portanto saber se um poeta aceita ou não as correntes do seu tempo para julgal-o, como é commum fazer-se. Marcel Proust indicou muito bem esse preconceito commum, symptoma de um acanhamento de espirito, tão frequente entre os avançados como entre os tardigrados. "Saint Loup n'était pas assez intelligent pour comprendre que la valeur intellectuelle n'a rien à voir avec l'adhésion à une certaine formule esthétique... l'etait de ceux qui croient que le mérite est attaché à certaines formes d'art et de vie".

O commum é justamente ligar o valor intellectual a determinada formula: como o fazem os avançados á de manhã os tardigrados á de hontem. Seria commodo demais. E basta considerar com um pouco mais de attenção o caso de um poeta tirado da corrente, para ver como é falso julgal-o por ella.

O homem é sempre uma criatura universal. O que ha é que seu "universo" varia de tamanho. O mais bello resultado da cultura é justamente ampliar o seu universo. Essa a admiravel significação com que os antigos ligaram a educação á palavra "humanidade". Procurar o humano atravez do individual, é o mais puro apanagio da elevação mental.

Cresce portanto o universo, com a educação e a cultura. Mas isso não impede que, para o homem sincero, o alcance total do seu universo a cada momento deva ser a meta do seu ideal. O verdadeiro artista é aquelle que procura realmente incorporar em sua arte "todo" o "seu" universo.

E isso, partindo de onde quer que seja. Ninguem se mutila conscientemente, para restringir o seu campo de acção, a não ser os covardes ou os incapazes. Todo o mundo procura um chão firme e um espaço limitado para se firmar no solo — mas o espirito por isso mesmo lança-se mais longe.

Não implica portanto num juizo esthetico o classificar este ou aquelle poeta entre os artistas do "já" ou do "ainda". Tanto mais quanto as apparencias podem mesmo confundir os extremos, como se conta daquelle bohemio respondendo á interpellação de um amigo que o encontrava na cidade de amanhã cedo: "O quê, você já por aqui?" — "Já, não. Ainda".

O mal não é adoptar uma fórma de expressão, mesmo passada recentemente e por isso mesmo muito mais affastada de nós que as passadas ha muito. O mal é deixar-se vencer pelo convencionalismo da expressão e da attitude.

Foi o que succedeu ao sr. Prado Kelly. E' certo que está hoje consagrado entre os poetas laureados. Candidato provavel ao posto de principe e a membro da Academia, em pouco tempo. Esperança de todos os amigos do sonetismo hieratico e solemne.

Para mim, porém, sua poesia diminue á medida que seus versos augmentam. Foi uma revelação a sua estréa em 1919. Era uma criança e já revelava um poder verbal e um lyrismo de espantosa precocidade. Seus livros posteriores porém, tem mostrado um empobrecimento de seiva, como é possivel verificar neste do agora.

PRADO KELLY — Ultimas Sombras — ed. Vallele. Rio — 1924.

Em vez de libertar-se do convencionalismo que o parnazianismo tardio arrastava até agora em nossas letras, deixou-se dominar por elle. E ficou até hoje como um epigono de Bilac. Rimando interminaveis sonetos sobre toda a especie de coisas como o fez na "Alma das Coisas" ou sobre suas experiencias amorosas e romanticas (?) como neste fim. Está tudo muito direito, no seu logar: metro, rima, tristeza, desillusões, sensualismos, riqueza de imagens, correcção de linguagem, fechos de ouro, abundancia, facilidade, tem tudo para agradar o burguezismo bem assente do leitor mediano ou do frequentador de horas poeticas.

Tem mesmo as duas condições essenciaes para ser um excellente poeta: impeto lyrico e dominio sobre a fórma.

E no emtanto, cada vez o leio com menos agrado. Cada vez mais o que sinto é a conversão do "Tumulto" inicial, em methodisação convencional, em academismo serodio. Os sonetos seguem-se e... repetem-se. Não ha uma visão nova, um accordo diverso de tons ou de sons, um facho de luz sobre a alma ou sobre o mundo. São eternamente os mesmos amores de alcova as mesmas imprecações, as mesmas despedidas a mesma "bocca aromal", o mesmo "riso em flor", as mesmas "pedras raras de Ophir", a "heptacordia lyra", o "mel do Hymeto", "a cythara solemne" e assim por deante. Os decasyllabos perfeitos caem sem esforço, como fructos maduros, mas sem sabor, sem personalidade nem objectividade: "floração de desejo e de perfume", "a esfolhada de minha primavera", "portas abertas para a eterna gloria", "a musica gigantea das estrellas", no deserto jardim de meu destino", "e uma triste illusão desenganada", "para a calma de noite e das estrellas", e assim de pagina em pagina, do principio ao fim do livro, sem a laboriosidade com que se sente os falsos poetas catarem o sub-consciente para arrancar de lá balladas e sonetos, mas sem encanto, sem expressão profunda, sem creação.

E' o typo do pseudo-classico, do classicismo vulgar, que agrada aos leigos mas que não consegue commover aquelles que já estão fartos dessa literatura academica, muito correcta, muito abundante, rica em imagem em vocabulario, em variedade de fórmas, mas que não nos traz nenhuma mensagem desses mundos occultos, dessas musicas secretas que os poetas devem descobrir atraz das apparencias. Dir-se-á que citar trechos isolados é mutilar a obra poetica. E que a poesia só vale como um todo, em que cada parte é um elemento da symphonia. De accordo, embora o caracteristico das grandes obras seja justamente conter o todo em cada parte, como diz Georg Simel, no seu nebuloso mas profundo estudo sobre Rembrandt:— "Da mesma fórma que a essencia da vida é encontrar-se por inteira em cada momento, pois que a sua totalidade não é a somma mecanica de momentos singulares, porém uma corrente continua e continuamente mutavel, — assim tambem a essencia do movimento expressivo de Rembrandt é deixar sentir, na singularidade de cada momento, toda a successão delles".

Essa é a excepção, porém, particularmente nas artes da palavra. Só os muito grandes conseguem ser um todo em cada parte, e por isso mesmo é que nada suppre á leitura directa das obras. O que resumo aqui, porém, sobre a poesia do sr. Prado Kelly é justamente uma impressão de conjunto. Tanto mais curiosa quanto é uma somma de muitas quantidades positivas produzindo, uma qualidade negativa. Da mesma fórma que é possivel citar innumeros daquelles versos incolores, batidos, guindados, podem-se tambem citar trechos de inspiração um pouco mais pessoal, de emoção mais communicativa ou de imagem menos convencional. Assim, quando fala na "variedade de amor".

Nem um gesto, por velho, se parece
com gesto alheio. As fórmas volu-
[ptuosas
não são as mesmas, na amorosa
[messe

Ha sempre novas sensações gloriosas.
E cada corpo, que é um jardim, flo-
[resce
na mesma terra, com diversas rosas...

Assim em "Olhos e Mãos", ou sobretudo nas estrophes ardentes do "A Milagre da Luz".

E' a excepção. A grande maioria é de versos muito irreprehensiveis, muito versificados, muito polidinhos, mas absolutamente indifferentes e monotonos. Arrastando-se num parnazianismo anachronico e inerte.

Não será seguramente com essa falsificação do classico, como os sonetos deste livro ou os do sr. Aloizio de Castro, que a poesia brasileira ha de superar o tatibitatismo dos novos abridores de portas abertas da corrente de caboclismo-parisiense de alguns avançados. O livro do sr. Prado Kelly é um album do "faux chic" literario.

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA — Lendas da Princeza Loura — ed. M. Lobato — S. Paulo — 1925.

Muito diverso é o do sr. Arnaldo Damasceno Vieira. Este não se deixou vencer pelas formas anachronicas, embora ficando muitas vezes com ellas. Mas a poesia rompe a cada passo. E torna a sua linguagem ductil, ondulante e macia. Não é um poeta que marque. Não é um creador de rythmos ou um agenciador de forças esparsas. Ao contrario. E' uma alma fluctuante. Segue ao sabor da onda. Não procura rompel-a. Vive no deslumbramento das fórmas e sempre que procura lançar os olhos além, o que retira é uma grande perplexidade. Sente vivamente o fluxo incessante, a tragedia do invencivel e implora ás coisas e ás almas um momento de amor, de communhão, pois só elle póde apagar a dor da voragem continua. Sempre delicado nas notas que tira das coisas. Sempre sensivel, tocando de leve os assumptos, com medo do proprio coração. Tem imagens nitidas, como aquelle pobre mendigo das "Almas Infelizes", e poemetos leves e sobrios de sentimento muito sincero como em "Perplexidade". "A Vida" é tão maior do que poderia conter o fragil crystal de sua alma que não tem animo de penetral-a e prefere ficar na superficie, deliciado apenas com o brinquedo das cores das fórmas. E voltando por vezes á infancia, á Unica.

Noite de festa. Bandeirolas. Flores
Musica. Tendas illuminadas
Calores suffocantes.

O Artista á porta da barraca,
Armado de um tambor e uma ma-
[traca:

Entrae; vinde ver, senhores,
Coisas estupefacientes;
Um homem que engole espadas.

Fascinadoras de serpentes,
Cães sabios, elefantes
Destros... Espectaculo variado!
Entrae, meus ricos senhores.
Vinde ver coisas mirabolantes!...

E o homem, de olhar ingenuo e tran-
[quillo,
Como outr'ora em criança, entrou,
[viu tudo aquillo,
E saiu deslumbrado.

WELLINGTON BRANDÃO — Seara de Emoção — ed. Ann. do Brasil — Rio — 1925.

O sr. Wellington Brandão não se perde no deslumbramento das fórmas. Não sendo tambem uma alma imperiosa, não possuindo uma expressão penetrante ou uma originalidade verdadeira, é menos superficial. Ao passo que o sr. Arnaldo Damasceno Vieira, sentindo o transbordamento da vida ficou deslumbrado pelas apparencias cambiantes e deixou-se levar, ondulando ao léo das ondas, recolheu-se o sr. Wellington Brandão á sua paizagem natal, ao recanto de coisas boas e simples que o rodearam desde sempre e em que voltou a encontrar o encanto final.

Lavrador!
A tua enxada é a pena que escreveu
[o poema
mais alto, a obra suprema!
Teu estro é o teu vigor,
é o teu Amor!
Tua obra é a mais perfeita creação,
Porque é o Pão!

Esta "Seara de Emoção" é um canto das coisas essenciaes, das coisas immediatas das coisas simples.

Prodigo do Ideal, de Fantasia,
Volto da inutil peregrinação
á paz modesta e á simples alegria
deste sol, desta luz e deste chão...

E' uma poesia sem grande ambição, mas boa, sadia, sabendo ao ar livre dos campos, sem coisas novas mas sincera e simples, muitas vezes numa sonoridade macia e num movimento de aragem, raramente cortada de ventos tempestuosos ou de grandes soalheiras do meio dia. E' um poeta da tarde, das horas de melancolia e de frescura. Um poeta dos semitons, dos remansos de paz.

Ao inverso do sr. Charles Lucifer, que, escrevendo não sei porque em francez occultou sob o pseudonymo satanico um nome distincto em nossa historia mental.

CHARLES LUCIFER — Ballades Bresiliennes — e Les Poemes defendus — ed. La Pensée Latine". — Paris 1924.

Os "poemes defendus" são versos de 30 ou 40 annos atraz, embora escriptos hoje de sensualismo demoniaco, de blasphemias de imprecação ao burguez, de insultos aos bucolismos serenos e ás almas puras que o sr. Wellington Brandão, canta em seus versos. Demonstra incontestavelmente certa força creadora real, mas sem gosto, sem profundidade e escrevendo numa lingua rica e variada, mas pesada, sem ductilidade, sem vivacidade espontanea.

Tem uma "alma nebulosa", uma alma de climas nordicos, mas assaltada de erotismos e tragica por vezes, como nessa "Page en noir", onde diz sombriamente ao leitor:

Vous allez mourir un jour, vous qui me lisez je vous le dis.

Peut-être, de tous ceux qui me lisent, vous serez le plus proche de la mort.

O resto do livro é tranquillisador, porém. E é muito mais a vida do que a morte, a preoccupação desse principe pseudonymico das trevas poeticas.

Nas "Ballades bresiliennes" canta o poeta a paizagem, as lendas, os costumes brasileiros, numa prosa rythmada, que pesa e se arrasta como em seu outro livro. Ha um sabor de exotismo em ver assim o nosso sacy pererê e as nossas nyararas, um "corie" ou um "gatouram", um "tiésang" ou um "montoum", a cruzarem sem embaraço as linhas de um francez puro, pouco habituado a essas distorsões tropicaes.

Não tenho grande agrado por essa linguagem espessa e lenta, empolada de imagens e carregadas de adjectivos. Mas ha coisas interessantes, como essas "lagunes lethargiques" em que a expressão arrastada e densa dá mesmo certa expressão objectiva desses paragens empestadas e desertas.

Les lagunes tranquilles, berceuses des
[lys d'eau,
é tendent leurs mappes endormies
[par les marécages
verts de limon et de boue.
Plane au dessus de leur linceul ma-
[ladifet apathique
l'esprit jaune des fievres et des nos-
[talgies.
Et de toute l'étendue de leur surface
[aux flots de safran
Montent les volutes effilés et diaphanes des exhaltations pernicieuses

Bem vivos tambem são os quadros da "Secca" e das "Areias Monaziticas". Mas a descriptibilidade a jacto continuo cança. Bem como a fórma pesada e espessa, de rythmo monotono ou sem rythmo algum, simples alinhamento de imagens successivas. Quando se disporá entretanto, a escrever em portuguez? Talvez façamais então do que meio exotismo, ou satanismo anachronico.

RECEBIDOS — Solidonio Leite — Uma figura do Imperio.

MIRANTE

O "Diario Official" publicou ha dias as instrucções regulamentares do serviço policial da guarda do Cáes do Porto, expedidas pelo marechal chefe de policia.

O art. 1º, está assim redigido:

"A guarda do Cáes do Porto, mantida por particulares, constituidos em sociedade civil, e sob a superintendencia do chefe de policia, destina-se a auxiliar o policiamento da zona delimitada pelo artigo seguinte."

O artigo seguinte delimita a zona que é todo o litoral, desde a impropriamente chamada Ponta do Calabouço até o canal do Bemfica, porto de Maria Angu' (!) e ilhas adjacentes.

As instrucções occupam tres paginas, e têm 32 artigos.

E' um vexame official. E' uma humilhação isto de confessar publicamente, officialmente, que não póde cumprir os seus deveres, e precisa e aceita o "auxilio" dos contribuintes.

Imagine-se uma Companhia de Seguros, recebendo os premios dos segurados, e aconselhando-os a fazer outro seguro, entre si ou noutra Companhia, para que se não encontrem desprotegidos em caso de sinistro...

Imagine-se que entramos numa loja e tratamos a compra de um objecto, o pagamos; mas o negociante, depois de metter o cobre na gaveta, diz-nos que se fazemos mesmo questão de possuir o objecto, devemos ir tratal-o de novo, e pagal-o... na casa vizinha.

Imagine-se que tratamos um serviço de vigilancia com um guapo e herculeo rapagão habil e bem recommendado; pagamos-lhe adeantadamente porque a recommendação nos inspira confiança; e elle, depois, vigia-nos tão mal a propriedade que somos obrigados a contractar outro, pagar dois serviços, para termos a certeza de que a propriedade está vigiada...

Ora, depois que se inventaram as guardas nocturnas seccionaes, no centro e nos arrabaldes, desde a Candelaria ao Engenho Novo, é esse o papel que faz a Administração Publica. Cobra impostos, obrigando-se a executar uns tantos serviços, entre os quaes está o policiamento; mas quem quizer a sua casa policiada, ha de pagar uma guarda particular, á farta, sob as paternaes vistas do chefe de policia!

Já existiam as guardas nocturnas quando se construiu o cáes do porto, para vigiar, o qual havia de um lado a policia de terra e do outro a policia do mar, além da guarda aduaneira, tudo já existente e pago pelos cofres publicos; pois nada disso se mostrou efficaz para o policiamento do Cáes do Porto. Foi precisa a instituição de uma guarda especial, paga pelos contribuintes donos das mercadorias embarcadas ou desembarcadas!

Agora, as instrucções regulamentares desse vexame que o "Diario Official" de 11 do corrente publicou.

Aos srs. commerciantes e moradores da antiga rua da Assembléa, que tanto se incommodam com o novo nome que á mesma rua deu a Prefeitura, por ser muito extenso, lembro uma reducção que conserva a homenagem, facilita endereços e levará a Prefeitura a modificar as placas — "RUA DEL PERU'".

E por falar em placas:

Será preciso algum imposto novo ou alguma subscripção popular para a collocação de placas por essas ruas da cidade (arrabaldes e suburbios) onde se fica louco á procura de uma residencia, de um terreno, de um estabelecimento?

O CENTENARIO DE D. PEDRO II

As homenagens da Academia Nacional de Medicina — Um retrato de Pedro II, offerecido pelo pintor Baptista da Costa á cidade de Petropolis

O professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, executou um retrato de d. Pedro II e offereceu-o á cidade de Petropolis por intermedio da commissão executiva das homenagens que vão ser prestadas na visinha cidade fluminense ao saudoso brasileiro na data commemorativa do centenario do seu nascimento.

O professor Baptista da Costa apresenta a figura de D. Pedro II, em tamanho natural, mãos cruzadas e sentado numa poltrona. Esse retrato está exposto na "Galeria Jorge".

AS HOMENAGENS DA ACADEMIA DE MEDICINA

A sessão da Academia Nacional de Medicina, na proxima quinta-feira, 26 do corrente, é consagrada á memoria de d. Pedro II, que foi um bom amigo e protector da douta instituição.

E' a ultima reunião do anno. Por essa occasião será inaugurada na sala das sessões uma placa de bronze com a effigie do ex-imperador do Brasil.

O acto será presidido pelo sr. ministro da Justiça. Depois da allocução do presidente professor Miguel Couto, falará o orador official professor Dias de Barros e, a seguir, o professor Alfredo Nascimento fará o panegyrico de Pedro Segundo.

Não é exigido trago de rigor.

A ligação da Central do Brasil ao porto de Santos

O ministro da Viação transmittiu ao Congresso Nacional uma mensagem do presidente da Republica solicitando a necessaria autorização para realizar os estudos definitivos da ligação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação do Santo Angelo, ou em outro ponto mais conveniente, do porto de Santos, ou Itapema, e para, de accordo com o projecto e orçamento que forem approvados, construir a mesma linha.

O "ALSINA" CHEGOU REPLETO DE PASSAGEIROS

UMA CANTORA DE VARIEDADES IMPEDIDA DE DESEMBARCAR

Sob o commando do sr. M. Fabre, passou pela nossa bahia o paquete francez "Alsina", vindo de Genova e escalas, com 67 passageiros para aqui e 1.099 em transito.

Entre as pessoas aqui chegadas pela referida unidade, notámos o sr. Louis Cousier e senhora e as religiosas patricias sras. Annita Deodata da Silva, Luiza Saltão, Honorina Barra e Maria Navarro.

Além do diplomata chileno sr. Manoel Menchaga, viajam para os portos do sul muitos commerciantes e industriaes platinos, bem como os medicos dr. Emilio Solari, argentino, e Roger Hortelup, francez, e o advogado uruguayo Alvaro Pacheco e familia.

OS APUROS DE UMA ARTISTA DE VARIEDADES

Passageira de 1ª classe do paquete "Alsina", viajou com destino a esta capital a cantora franceza sra. Mathilde Genon, de 38 annos de idade, que está contractada para trabalhar no Casino Copacabana, em numeros de variedades, conforme vem fazendo nos theatros europeus.

Uma divergencia de nomes foi notada nos papeis da artista, e isto bastou para que o sub-inspector de serviço na Policia Maritima impedisse o seu desembarque, de accôrdo com o que dispõe o regulamento 4.247, em virtude de não acreditar que a passageira cantora tivesse profissão definida.

E, assim, a referida cantora seguiu viagem, apesar dos esforços empregados no sentido de provar ter meio de vida, os quaes não alteraram o juizo formado pela autoridade policial.

Os pontos dos chauffeurs e a policia

Não vamos dar guarida a uma queixa infundada, ou siquer criticar, sem provas, uma repartição do governo. Não. Vamos narrar, apenas, sem commentarios, dois episodios vivos: um que se refere a um "chauffeur" preso, porque, segundo declarou ao 3º delegado auxiliar, fôra obstado de concorrer aos fretes da estação de Praia Formosa; outro que diz respeito a um "chauffeur", que, tendo obtido licença da Capitania do Porto para ir a bordo, desejava conduzir para o seu vehiculo as pessoas que ahi contratasse.

Quanto ao primeiro caso, que parece revestir caracter de excepcional gravidade, porque deixa claramente o monopolio instituido entre alguns "chauffeurs", que dispõem de ponto certo para estacionamento de seus automoveis, emquanto que outros são constrangidos a errar pela cidade, a Inspectoria não oppõe qualquer argumento: — prende, apenas, o "chauffeur", que não acata as ordens de seus fiscaes!

E em relação ao segundo caso, ella explica, numa phrase laconica: — "é prohibido o contracto previo do fretamento"!

O CASO DA PRAIA FORMOSA

Foi pela manhã, de hontem. O inspector de vehiculos do n. 114, entrou as portas da 3ª delegacia auxiliar e apresentou ao dr. Azurém Furtado o "chauffeur" José Alexandre da Silva:

— Este "chauffeur" desrespeitou as minhas ordens e, então, prendi-o.

O "chauffeur" interrompeu:

— Não desrespeitei ordem nenhuma!

E o dr. Azurém para o inspector:

— Continue.

O inspector continuou:

— Elle queria parar junto á "gare" da Praia Formosa, no logar pertencente a outro "chauffeur"...

— Os "chauffeurs" têm logares? — volveu o delegado.

E o inspector:

— Têm, sim, senhor.

Ora, a prisão de José Alexandre da Silva fôra feita á ordem do dr. João Pequeno de Azevedo. O dr. Azurem Furtado achou, entretanto, que o acto do inspector era tão máo, que se prestou, até, a defender o "chauffeur" accusado, junto ao seu collega, porque, com effeito, não sabia comprehender como se dava privilegio a uns com detrimento do direito de outros "chauffeurs".

E o dr. João Pequeno mandou em paz o accusado.

AGORA, O OUTRO CASO

O "chauffeur" José Izus, proprietario do auto n. 6.840, dirigiu ao dr. Azurem Furtado o seguinte requerimento:

"O abaixo assignado, motorista e proprietario do automovel de praça n. 6.840, tendo obtido autorização para ir a bordo, como prova com o cartão, que junta, da Capitania do Porto, vem requerer a v. s. permissão para conduzir de bordo para as suas residencias os passageiros que contractar, sem que seja obrigado a passal-os para outros vehiculos, que se acharem no ponto".

O 3º delegado auxiliar leu e releu o requerimento de José Izus, mas não o comprehendeu. Com effeito, se o "chauffeur" tinha obtido licença, de quem a podia conceder, para ir a bordo, que tinha elle, como autoridade, a vêr com o commercio de fretamento, que ahi viesse a fazer? Por causa das duvidas, o dr. Azurem Furtado remetteu o requerimento de Izus á Inspectoria, afim de que se dessem informações. E o sr. Domingos Bernardes, numa exposição longa, respondeu, pedindo o indeferimento do requerimento do "chauffeur".

"Independente de tal pretensão vir ferir a letra expressa do Regulamento, ha, ainda, a considerar a situação em que se collocará o requerente, preterindo os demais "chauffeurs" que, por ordem de chegada, collocam seus vehiculos em taes pontos, aguardando a preferencia voluntaria do passageiro, e que se verão preteridos injustamente, visto não lhes ser permittido, pela Inspectoria, "o contracto prévio do fretamento", do que lhes advirá prejuizos, podendo dar margem a protestos ou, até, mesmo, occasionar conflictos, com a circumstancia de já haverem sido anteriormente impugnadas pretensões analogas, de outros requerentes".

AS FABRICAS DE FUMOS NO RIO GRANDE DO SUL

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Tendo o inspector fiscal no Rio Grande do Sul, Edgard Pedreira de Cerqueira, no seu relatorio do trimestre de julho a setembro, declarado ter encontrado varias irregularidades no serviço de fiscalização das fabricas de fumos situs na capital do Estado do Rio Grande do Sul e pertencentes ás firmas Carlos Noll Sobrinho, viuva Domingos Martins e A. Castro, faltas que o mesmo inspector attribue ao agente ou agentes fiscaes incumbidos anteriormente ao actual, Samuel Menezes, o director da Receita Publica recommendou providencias, ao delegado fiscal naquelle Estado, no sentido de ser advertido o responsavel ou responsaveis por aquellas faltas, prejudiciaes á Fazenda.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Em solução a uma consulta da Sociedade Unido dos Estabulos, quanto á incidencia da lei das contas assignadas sobre a venda do leite de vaccas, desses estabelecimentos, o director da Recebedoria do Districto Federal declarou que a isenção do art. 26, "b", do decreto 12.275-A, de 23 de dezembro de 1923, aproveita aos estabulos, quanto ao leite ali produziu, exceptuada, portanto, a revenda do leite adquirido de outros estabelecimentos.

— Tendo Angelo Sabbado consultado se é permittido deixar linhas em branco no livro de registro das contas asignadas, o mesmo director proferiu o seguinte despacho:

"As boas regras de escripturação mandam que esta se faça sem linhas em branco ou espaços a preencher — circumstancias que, occorrendo, podem facilitar a fraude ou dar logar a abusos. Assim, não deve ser permittida a infracção de tão salutares preceitos."

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

No concurso de praticantes da 2ª divisão da Central do Brasil, foram approvados os seguintes candidatos:

Dia 13 — Elkim Fróes de Andrade, Francisco Marques Pinto, Felippe Eiras, Arnaldo Soares de Oliveira, Aristoteles Miranda de Carvalho, Armando Silva e Francisco Puig Filho.

Dia 16 — Ernestino Vianna Lopes, Eucario Avellino da Silva, Eduardo do Amaral, Francellino Pinto Teixeira, Francisco Xavier Cordovil, Francisco Manoel Lopes, Fernando da Silva Xedella.

Dia 20 — Daniel Cardoso Loureiro, Estevão Soares de Oliveira, H. Coutinho dos Santos, Francisco de Andrade Ribeiro, Herminio Dias de Mello, Genario Sibillo, Francisco de Paula Ferreira, Frederico de Souza Jardim, Angelo Corrêa Pinto, Augusto Fernandes dos Reis e Amilcar Sorico.

OPIO APPREHENDIDO A BORDO DO "OYAPOCK"

O ministro da Fazenda approvou a decisão do inspector da Alfandega do Pará, pela qual mandou inutilizar nove kilos de opio em massa, apprehendidos pelo guarda da policia aduaneira, Edgard Nogueira de Faria, a bordo do vapor nacional "Oyapock", quando fundeado no porto nacional de Santo Antonio de Oyapock, visto não poderem ser vendidos em leilão.

HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES

Vae ser inaugurada a herma do grande pintor brasileiro

Busto de Victor Meirelles, trabalho do esculptor Eduardo de Sá

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 16 1/2 horas, a inauguração da herma levantada a Victor Meirelles, sob o copado arvoredo do Passeio Publico. Deve-se a iniciativa dessa justa homenagem, á Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

A figura de Victor Meirelles projecta-se com relevo na historia da arte em nosso paiz. Ahi estão, na pinacotheca official, as mais fortes producções desse grande mestre. Victor Meirelles matriculou-se na Imperial Academia de Bellas Artes em 1847, no anno de 1852, conquistava o premio de viagem á Europa. Em 1861, expôz no "Salon", de Paris, a "Primeira Missa no Brasil".

Regressando ao Rio de Janeiro, foi nomeado professor honorario da Academia de Bellas Artes, secção de pintura. Dentro em pouco era cathedratico e distinguido com diversas condecorações honorificas.

A famosa "Batalha dos Guararapes" é téla de um pintor de folego. Victor Meirelles formou varias gerações de artistas.

O busto que encima a herma a ser inaugurada foi executado pelo esculptor Eduardo de Sá e por este offerecido á Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

COLLEGIO DIOCESANO DE S. JOSE'

AS FESTAS DE ENCERRAMENTO DO ANNO ESCOLAR

O Collegio Diocesano de S. José, no largo do Rio Comprido, realiza, hoje, a festa do encerramento do presente anno, tendo organizado um interessante programma.

Pela manhã, ás 6 1/2 horas, rezar-se-á missa em acção de graças. A's 19 1/2 horas, effectuar-se-á a solemnidade da entrega dos diplomas, a que se seguirá um sarão musico-litterario.

Inaugura-se, hoje, a nova séde da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, a inauguração da nova séde da Associação de Imprensa do Estado do Rio, no predio n. 513 da rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy.

A novel associação começa, assim, a facilitar aos seus associados o necessario e indispensavel ao exercicio da sua profissão.

Para a solemnidade, que será abrilhantada com uma banda de musica militar, foram convidadas as altas autoridades e pessoas gradas.

O SERVIÇO DE ENCOMMENDAS POSTAES, NOS ESTADOS

De accôrdo com o despacho do ministro da Fazenda, exarado no processo originado por um aviso do Ministerio da Viação, o director da Receita Publica recommendou aos inspectores das Alfandegas do Rio Grande, Porto Alegre, Bahia, Manáos e Pelotas, a expedição urgente das necessarias providencias no sentido de ficarem aquellas aduanas apparelhadas para a execução do serviço de encommendas postaes.

DOIS CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Vindo de Cardiff, com carregamento de carvão, ancorou na Guanabara o cargueiro inglez "Vestalia", a cujo bordo viajaram, clandestinamente, Francis Hunnasy e Thomas Ivers, indesejaveis.

O sub-inspector de serviço, que procedeu á visita ao referido vapor, impediu o desembarque dos dois homens, que devem regressar ao porto de embarque.

O USO DE ANTOCLAVES NO FABRICO DE BANHA

Por despacho de hontem o ministro da Agricultura resolveu mandar prorogar, até 30 de junho de 1926, o prazo para uso obrigatorio de autoclaves no fabrico da banha, a que se refere o art. 3º do regulamento approvado pelo dec. n. 16.054, de 20 de maio de 1923.

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE

O Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios, no mez de outubro ultimo, examinou 2.676.150 litros de leite importado, tendo recusado, por improprios ao consumo, 68.585 litros.

Foram impostas multas na importancia de 13:350$000.

O augmento de volume de leite importado desse mez, sobre o correspondente ao de 1924, foi de cerca de um milhão de litros.

AS LICENÇAS, COM VENCIMENTOS INTEGRAES, NO THESOURO

O director geral do Thesouro, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas áquelle Thesouro, declarou que, no caso de licença com vencimentos integraes, deve o abono partir do dia em que o empregado começar a faltar ao serviço por motivo de molestia que o levou a sollicitar a concessão da tal licença.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1/2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1/2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta e Sexta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Primeira Vara

Manoel Dias de Castro e Noé Luiz Ferreira.

Segunda Vara

Antonio Ojeda Maneiro, Alberto Angelo, Guilherme Cartolla e Manoel Pinto Calvo.

Terceira Vara

Alvaro Francisco dos Santos, Manoel Joaquim Gonçalves, Antonio Ignacio da Silva e Lucas Boiteux.

Quarta Vara

Alberto Cassiano de Assis e Lourenço da Oliveira Cavalcanti.

Quinta Vara

Jorge Urgolino de Almeida e João Evangelista Felippe.

Setima Vara

Oswaldo Ribeiro, Felix Madrid, Joaquim Ferreira, Flavio Buarque da Santos, Alcebiades Cerqueira Bastos, Manoel Gomes da Silva e Adriano Rodrigues.

Oitava Vara

Benedicto Guilherme, Joaquim Ferreira Pacheco e Davino Pereira de Souza.

O Tribunal do Jury, na sessão de ante-hontem, absolveu o réo Alvaro Rocha Saraiva.

Amanhã será chamado José Sampaio, vulgo "Parahyba".

O crime praticado pelo réo verificou-se no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 21 1/2 horas, na Pedra da Lisa, morro da Favella.

O motivo foi futil. Despeitado que era de Roberto Costa, o réo de surpresa aggrediu a victima a punhal ferindo-a, e em consequencia das lesões recebidas dias depois Roberto falleceu.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Concordata de Mello & Bittencourt.

Na Segunda Vara Civel — Fallencia de J. Souto.

Na Quarta Vara Civel — Seavio Marcello, fallencia.

Na Sexta Vara Civel — Concordata de Irmãos Castro.

Na Segunda Vara Civel — Fallencia de J. Souto.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

No "habeas corpus" impetrado pelo ex-sargento da Armada Adalio Martins Crespo, julgado e denegado pelo Supremo Tribunal na sessão de 20 do corrente, foi vencedor o voto do ministro Bento de Faria, que foi o seguinte:

"Relator do "habeas corpus" numero 16.294, do sargento [illegible] dos [illegible], que [illegible] sustentou oralmente [illegible] numero 15.961, de 16 de fevereiro de 1923, poderia ser excluido do serviço da Armada, a bem da disciplina, toda a praça cuja permanencia no serviço se tornasse inconveniente, a juizo exclusivo do ministro da Marinha.

E' o que se encontra textualmente nesse dispositivo do citado decreto, que, approvando e mandando executar o regulamento disciplinar para a Armada, extinguiu o seu codigo disciplinar estabelecido pelo decreto n. 509, de 21 de junho de 1890.

Pretende o impetrante que, em face do § 1º do art. 50 do mesmo decreto n. 15.961, semelhante exclusão sendo uma pena disciplinar, nos termos do anterior art. 21, letra "c", n. 6, o ministro da Marinha não poderia impol-a senão mediante proposta do Conselho de Disciplina.

Para evidenciar desde logo o seu equivoco, bastava attender ao arbitrio conferido ao alludido ministro.

Não se comprehende que elle pudesse determinar certa providencia — a seu unico juizo — desde que a sua deliberação ficasse subordinada ao prévio alvitre de qualquer outra autoridade.

Mas, essa incongruencia eu não a encontro no questionado regulamento, nem o teor do § 1º do art. 50, já citado, me impõe o dever de modificar o meu voto, o que, aliás, da melhor vontade o faria se nelle enxergasse erro ou equivoco.

Que diz essa disposição invocada pelo eminente e illustre sr. ministro relator?

"A pena de exclusão do serviço da Armada a bem da disciplina, bem como a de eliminação do quadro ou emprego, só poderá ser imposta pelo ministro da Marinha, **a seu criterio**, conforme o disposto nos arts. 41 e 42, e pelo chefe do Estado-Maior da Armada, commandantes do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, **mediante proposta do conselho de disciplina.**"

Vê-se bem que duas são as hypotheses ahi previstas, referentes ambas a applicação da pena de exclusão:

— A primeira, quando imposta pelo ministro, caso em que o criterio será exclusivamente seu.

A seu criterio — diz o preceito regulamentar — aliás de harmonia com a expressão — **a seu juizo** — posta no final do art. 42;

— A segunda, quando applicada pelo chefe do Estado-Maior, commandantes do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, subordinando-se, então, essa faculdade, nesse outro caso, á proposta do conselho disciplinar.

Ora, na especie, a questionada pena foi deliberada pelo ministro da Marinha, e, assim sendo, se o criterio para a respectiva applicação estava unicamente subordinado ao bem da disciplina, **a seu exclusivo juizo**, é logico que não era necessario nenhum processo preliminar nem qualquer proposta prévia.

Conseguintemente, vencido na preliminar de não se tomar conhecimento do pedido, porque o "habeas corpus" não é meio idoneo para reintegrar praças de pret, embora graduados, em funcções militares, nego a ordem, na conformidade dos meus votos anteriores."

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

Acção de deposito

SENTENÇA

"Vistos estes autos de acção de deposito ou consignação em pagamento, em que é supplicante João de Moraes Sarmento, o supplicado o dr. Antonio Gomes de Lima:

Allega o supplicante que, por contracto verbal, se tornou locatario do predio n. 59 da rua do Carmo, pertencente ao supplicado, que todos os mezes ia receber o aluguel, deixando de fazel-o com relação ao aluguel do mez de abril, mas procurado e instado, acabou por confessar sua resolução de não recebel-o, assim pretendendo o direito de despejar o supplicante, esquecido de que, pela lei em vigor, chamada do inquilinato, só em falta de pagamento de aluguel e no caso de necessitar o proprietario do predio para morar, póde ter logar o despejo, e nenhum desses casos se verifica na especie, e sim pretender o supplicado augmentar o aluguel, ao que não se submetteu o supplicante, obtendo um interdicto prohibitorio; que, assim, requeria fosse intimado a vir a cartorio, em dia e hora designados, para receber o aluguel, sob pena de ser depositado na Caixa Economica, por sua conta e risco, assim como todos os que se forem vencendo. Instrue o pedido com o doc. de fls. 5.

Feitas diversas diligencias para a citação do supplicado, marcada hora finalmente, por se ter occultado, foi depois citado pessoalmente (fls. 8 e 9) e como não comparecesse, procedeu-se ao deposito.

Accusada a citação em audiencia, assignado o prazo para defesa, deduziu o supplicado os embargos de fls. 19, onde articula que a consignação foi feita fóra do prazo, mas que mesmo se entendesse opportunamente feita, não era integral, por isso que, tratando-se de locação verbal, cujo prazo terminou em 31 de março deste anno, notificou o supplicante, ora embargado, para entregar a casa, nos termos do art. 1º, § 1º, do decreto n. 4.403, de 1921, arbitrando-lhe, como faculta o art. 1.196 do Codigo Civil, o pagamento de 150$ diarios, emquanto a retivesse em seu poder, que o decreto n. 4.624, de 1922, não tem applicação ao caso, nem póde obstar o exercicio desse direito do embargante, porque não revogou o artigo da lei do inquilinato em que se baseou a notificação, nem aquelle Codigo Civil em que se fundou o embargante para arbitrar o pagamento em 150$ diarios, limitando-se a suspender, durante certo prazo, "as acções de despejo" que não tenham por fundamento o art. 6º, §§ 1º e 2º do referido decreto n. 4.403; que, dest'arte abrangendo as leis restrictivas de direitos tão sómente os casos que especificam (Codigo Civil, introd., art. 6º), a notificação feita pelo embargante produziu todos os effeitos juridicos, inutil sendo pretender oppor-lhe a disposição do art. 10 do citado decreto n. 4.403, que trata do augmento do aluguel, o que só póde occorrer se a locação continuar, hypothese que está afastada pela notificação feita "para pôr fim á locação"; que seria absurdo suppor augmentada a renda, ou aluguel de uma locação finda, constituindo a faculdade conferida pelo art. 1.196 do Codigo Civil uma verdadeira coacção para compellir o locatario a entregar a coisa; que, assim, insubsistente devia ser julgado o deposito, condemnado o embargado em todas as despezas e custas.

Instrue os embargos com os documentos de fls. 21 a 30.

Proseguindo-se na causa, foram tomados os depoimentos das partes e de duas testemunhas apresentadas pelo autor, que afinal arrazoou, bem como o réo.

O que tudo bem examinado:

Considerando que pelo deduzido contradictoriamente pelas partes, na inicial, nos embargos e em allegações finaes, a questão se reduz a saber se, finda a locação do predio em apreço, em abril deste anno (documento de fls. 27 v.), com prévia notificação de que ao proprietario não convinha a prorogação (fls 24), se o locatario está sujeito á renda diaria taxada por aquelle, emquanto occupar o predio e sujeito a despejo, ou, como pretende o autor, obrigado á renda da locação, já porque o augmento pretendido só seria exequivel na fórma e no tempo prescriptos no art. 10 do decreto numero 4.403, de 1921, já porque a notificação feita, com apoio no artigo 1.196 do Codigo Civil, é inoperante, por collidir com o art. 1º do decreto n. 4.624, de 1922, por isso que, levando ao despejo, este não podia ser decretado, a não ser nos casos previstos nesse decreto, nenhum, porém, verificado na especie, perdurando, pois, a locação:

Considerando que posta assim a questão, é de notar primeiramente que não ha antinomia entre o disposto no art. 1.196 do Codigo Civil e o art. 10 do decreto n. 4.403, de 1921, por isso que versam sobre hypotheses diversas. Effectivamente, como escreve João Arruda, cathedratico de direito em S. Paulo, "na primeira hypothese, isto é, em qualquer dos avisos para interromper as locações, o locador não pretende elevar os alugueis, mas vira cousa muito diversa: pede a entrega do immovel, o que é uma consequencia do seu direito de propriedade. Aqui, como transparece, o augmento do preço vale por uma coacção para a mais prompta saida do locatario em móra... No art. 10 da lei do inquilinato, ao contrario, cuida-se, não de compellir o inquilino a deixar o predio no vencimento da notificação, mas da sua permanencia nelle, por maior preço. Em outras palavras: no primeiro caso, o locador faz questão da desoccupação do predio; no segundo, exige o augmento do aluguel, não pondo duvida em que o inquilino continue na casa. Dahi o poder invocar-se, em qualquer especie de notificação, o preceito geral do artigo 1.196 do Codigo Civil. ("Questões prediaes", ns. 169 e 171.)

No mesmo sentido, commentando o art. 1.196 do Codigo Civil, diz Clovis Bevilaqua: "O Codigo não estabelece limite algum para os alugueis arbitrados pelo locador, neste caso, porque esse preço elevado é um meio de coagir o locatario a cumprir a sua obrigação de restituir a cousa alugada, finda a locação. A continuação arbitraria do locatario na posse da cousa alugada, é um acto injusto, uma acção abusiva, contra a qual a lei arma o locador deste recurso extraordinario, além do commum da acção para lhe ser restituido o que, sem direito, continua em poder do locatario." (Cod. Civil, vol. IV, p. 375.)

Considerando que, assim, firmado que o dispositivo do Codigo Civil, sobre não ter sido revogado pela lei do inquilinato, contém uma disciplina de caracter excepcional, e como ainda escreve João Arruda, "**applicavel é sempre que o locatario estiver em mora na entrega do predio**, eis que é uma adoptação mais rigorosa do principio geral do art. 957 (obr. e loc. cits.).

Effectivamente, que sua applicação não encontra obstaculos, especialmente no invocado art. 1º do decreto numero 4.624, de 1922, é o que resalta da latitude e razão informativa desse dispositivo. Suspendendo o exercicio da acção de despejo, nas condições ali expostas, visando solução para uma situação premente aos inquilinos, pondo-os a salvo da ganancia de proprietarios inescrupulosos, certo que o legislador não poderia ir ao ponto de levar sua protecção ao abuso, que como tal bem considerou Clovis Bevilaqua, a occupação do predio, finda a locação, com a prévia denunciação, nos termos da lei, por parte do locador explicito deixando sua não annuencia á continuação do ex-inquilino.

A restricção do direito de propriedade não encontraria em tal hypothese a razão de ordem social, que adduziu, antes, uma violação do direito, a que a lei já antepunha uma sancção. Como lei de excepção, restricta, pois, ao caso que a motivou (Cod. Civil, introduc., art. 6º), aquella disposição limitativa do despejo, encontra um termo natural na hypothese.

A notificação feita pelo réo ao autor, tem assim apoio legal. E', de notar, porém, que não póde subsistir em todo o "quantum" arbitrado. Se bem que o Codigo Civil não estabeleça limite a respeito, no artigo 1.196, tal limite deflue de outras regras do mesmo corpo de leis, e em face da legislação anterior.

Apreciando o assumpto, nota o desembargador Vieira Ferreira que "o arbitrio que se permitte ao locador no art. 1.196 do Codigo Civil, onde se acolheu a disposição do art. 230 do Codigo Commercial, é manifestamente exorbitante das regras seguidas pelo nosso direito em materia de não cumprimento das obrigações.

E' um "jus singulare", proximo parente do juramento "in litem", quanto ao preço da affeição, e da pena comminada ao turbador da posse... Ha mesmo nas Ordenações, tanto a respeito das penas convencionaes, como das juridicas, o principio geral de não excederem o verdadeiro valor, devido a que se accrescentam "porque em tal caso se poderá levar outro tanto como o principal, e mais não. (IV, 70 pr.)

E lê-se no "Repertorio das Ordenações": "Sicut paenae conventionales, si sint excessivae, non tolerantur in contractibus ita etiam paenae judiciales, si excessivas sint a judice impositae non debent in judices tolerari." P. E., p. 17 c. Com maior razão, quando se dá ao interessado a funcção de juiz em causa propria. O mesmo se estatue na dita Ord. quando a pena, como na hypothese, cresce com o tempo: "E em isto não fazemos differença entre a pena que he posta... por multiplicação de dias ou mezes e a que he posta juntamente."

Estes principios passaram para o Codigo Civil. No art. 1.543, não permitte que o interessado estime o valor da affeição além do preço ordinario. Nos arts. 919 e 920, não se consente comminação de clausula penal, que exceda o valor da obrigação principal, cujo cumprimento foi demorado. Ora, o art. 1.196 concede ao locador o que em direito romano se diz uma acção mixta de "rei persecutoria" e penal. (Int. IV, 6, 16, 19.)

Com effeito, o que o locador arbitra além do justo aluguel é pena e, como tal, póde elevar-se a outro tanto. Se o locatario não póde expressamente obrigar-se a mais, a titulo de pena, do que o dobro do valor estipulado como aluguel, ou em que este for estimado judicialmente, não póde tambem sujeitar-se de modo tacito a pena mais elevada, conservando a cousa alugada. Expressa ou tacitamente ou tacitamente consentida, é sempre uma pena contractual. Não se trata, pois, no art. 1.196, de um arbitrio illimitado, nem ha, portanto, o risco de se elevar um aluguel a proporções fantasticas, accumulando bilhões "por multiplicação de dias ou mezes". (A. Ferreira dos Santos Junior, "As cinco leis do inquilinato", ps. 133 a 135.)

Assim, o aluguel estabelecido como penalidade, só póde elevar-se a outro do aluguel cobrado, o que na hypothese seria de 2:400$ mensaes, e não 4:500$, como vem arbitrado na notificação, a partir do termo da locação.

Isto firmado, insufficiente é a consignação feita em pagamento, como se divide fóra só o preço da locação finda.

Pelo exposto, julgo provados os embargos de fls. 19, para decretar a insubsistencia do deposito, por não ser integral, nos termos do art. 407, numero III, do Codigo do Processo Civil.

Custas como de direito. P., intime-se.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1925. — **Goldino Siqueira.**"

CONDEMNADOS POR TEREM DESACATADO A AUTORIDADE

Na delegacia do 17º districto policial, na occasião em que se achava de dia o commissario sr. Victor do Espirito Santo, foi essa autoridade desacatada, sem motivo plausivel, pelos srs. Samuel Lage Sayão, João Salgado e Oswaldo Lage Sayão.

Em vista disso, foram elles autuados em flagrante, proseguindo o processo no juizo da 1ª Vara Criminal, até que, conclusos os autos ao dr. Leopoldo de Lima, esse magistrado condemnou, hontem, os tres accusados a dois mezes e vinte dias de prisão.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o juiz da 3ª Vara Civel reuniram-se, hontem, os credores de M. Fernandez Garcia. Não apresentando o fallido nenhuma proposta de concordata, procedeu-se á eleição de liquidatario, recaindo a escolha no dr. João Diogo Malcher da Silva com a commissão de 10 % e o prazo de tres mezes.

A. L. DE SOUZA & C., FALLIDOS

Por não ter cumprido a concordata proposta por A. L. de Souza & C., não pagando aos credores Vieira Carvalho & C., o juiz da 5ª Vara Civel, ouvido o dr. 1º curador das massas fallidas, declarou rescindir a concordata e, em consequencia, decretou a fallencia daquella firma, que é estabelecida no largo de S. Francisco de Paula ns. 24 e 26 e á rua do Ouvidor n. 134, estendendo a mesma fallencia aos socios solidarios Arnaldo Fernandes Lopes de Souza e Alfredo Fernandes.

A assembléa está marcada para o dia 22 de dezembro vindouro, e os credores Affonso Vizeu & C., W. J. Mac Clelland & C. e Kinttar Irmãos & C. foram nomeados syndicos.

CONFESSARAM-SE FALLIDOS

Em vista do seu estado de insolvabilidade, Silva Rabello & C., negociantes estabelecidos á rua Visconde de Itauna n. 297, com o commercio de saccos de papel e typographia, requereram ao juiz da 4ª Vara Civel a decretação de sua fallencia, que foi aberta, por sentença de hontem. Foram nomeados syndicos os credores Victor Hugo Vasques & C., e a assembléa effectuar-se-á em dezembro proximo.

O PERIODO DE CONCORDATA NÃO ESTAVA DEVIDAMENTE INSTRUIDO

O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo a que o pedido de concordata feito por Gedale Kastzke, negociante estabelecido á rua Visconde de Maranguape n. 22, não se acha instruido na conformidade do art. 149, paragrapho 2º, da lei n. 2.024, de 1908, decretou, hontem, a fallencia do mesmo commerciante, marcando o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

A primeira assembléa está designada para o dia 23 de dezembro, ás 13 horas. Foram nomeados syndicos os credores Dante Angeli & C.

UM CADAVER ENCONTRADO NA GUANABARA

Nas proximidades do morro da Viuva, appareceu, boiando, o cadaver de um desconhecido, de côr branca, com 45 annos de idade presumida, que estava modestamente vestido.

A Policia Maritima foi avisada do occorrido, e providenciou no sentido de ser o corpo do infeliz recolhido ao necroterio publico.

A PRISÃO DE UM AMIGO DO ALHEIO

O larapio José Maximiano dos Santos, que diz residir á rua Senhor dos Passos 74, foi surprehendido por uma praça da Policia Militar, quando se preparava para agir no interior do predio n. 91 da rua Camerino.

Em poder do detido foram encontrados varios instrumentos proprios para roubar, motivo por que foi autuado e recolhido ao xadrez do 2º districto.

A PEDIDOS

UMA BRILHANTE ORAÇÃO DE BRENNO ARRUDA

NO GREMIO BENEFICENTE ARTHUR BERNARDES

O "Jornal do Commercio" insere, na integra, em seu numero de hontem, o discurso pronunciado pelo dr. Brenno Arruda, no dia 15 de novembro, na sessão civica do Gremio Politico e Beneficente Dr. Arthur Bernardes.

E' uma admiravel pagina de vibrante palpitação de amor patriotico, em que o illustre jornalista com mão serena de escriptor consummado, traça a rota dos nossos destinos de povo, até o dia de hoje, lembrando as difficuldades vencidas e fazendo a apologia deste momento em que, pela acção decidida dos que têm a missão difficil de velar pela nossa vida, alcançámos um mais perfeito sentimento de segurança e de tranquillidade sobre nós mesmos.

Resalta, nesta apologia, a figura intemerata do patrono do gremio, o eminente sr. dr. Arthur Bernardes, que o orador apresenta como a do grande consolidador da Republica, e em torno de cuja individualidade tece profundas considerações sobre a significação da ordem e do espirito de disciplina.

Os applausos enthusiasticos que coroaram a brilhante oração do dr. Brenno Arruda, no Gremio Beneficente Arthur Bernardes, exprimiram eloquentemente a magnifica impressão deixada no espirito de todos pelas suas affirmações de fé na grandeza do Brasil.

(Da "A Noticia", de 19 — 11 — 925).

CURIOSO INVENTO... SEM SOM

O Diario Official de 12 do corrente publica na severa pagina "Patente de invenção", a seguinte noticia, que talvez asseguro ao inventor pingues remunerações pela disseminação universal do invento patentado:

"Pontos caracteristicos da invenção de "Um urinol silencioso, para evitar o ruido do jacto de urina no vaso", para a qual pediu privilegio o dr. Manoel Machado (deposito n. 1.859, de 10 de Novembro de 1925):

Um urinol silencioso para evitar o ruido do jacto de urina no vaso, caracterizado por possuir uma elevação, de qualquer fórma conveniente, de tal modo disposta no interior do vaso que apresente uma saliencia sobre o fundo, offerecendo uma superficie convexa, destinada a receber o jacto de urina, evitando a incidencia directa do dito jacto sobre as paredes do urinol, ou sobre a urina e outros liquidos nelle anteriormente recolhidos; podendo essa saliencia ser constituida por uma peça fabricada á parte e adaptavel a qualquer typo de urinol, ou formar um só corpo com o vaso, sendo neste caso obtida mediante uma dobra do fundo formando elevação."

A VAGA DO SUPREMO

E' preciso não esquecer que está em causa a justiça a mais alta justiça do paiz e, portanto, mais que nunca, é preciso ser justo. Sejam quaes forem e quantos forem os nomes em fóco para successor do saudoso ministro João Luiz Alves, um existe que já terá vindo á lembrança de todos os patriotas que deveras se interessam em que a suprema justiça tenha ao seu serviço verdadeiros sacerdotes. Esse nome, quasi não precisamos annuncial-o, é o de Celso Bayma.

Daqui estamos vendo a approvação e o applauso de todos, parecendo que, em côro, todos estão bradando o — Ecce homo.

A reputação forense, que é quasi celebridade, valor politico de alto quilate, revelação parlamentar que está fazendo a admiração dos seus pares, milita ainda em seu favor uma verdadeira obra de reivindicação, em que está empenhado o illustre dr. Celso Bayma. Iniciada na sua obra parlamentar será terminada com a sua entrada para o Supremo Tribunal a sabia e liberal jurisprudencia que estabelece para o poder executivo a competencia privativa para o exercicio de todas as attribuições que se têm arrogado, até o presente, o Congresso Nacional e os tribunaes e juizes, por não terem lido ou bem entendido o que dizem a Constituição e os expositores de direito publico nacional e estrangeiro.

Ecce homo. O novo ministro não póde ser outro.

Estigarribia.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

A directoria do Club Naval como preito de immorredoura saudade manda rezar no dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa em suffragio das almas dos companheiros fallecidos por occasião dos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, e convida os companheiros, as familias e pessoas amigas dos mesmos á comparecerem a essa ceremonia religiosa.

Secretaria do Club Naval, 20 de novembro de 1925.

Affonso P. de Camargo.
1.º secretario

A ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL

A' RUA DA CARIOCA N. 26 — 2º ANDAR — TEL. C. 3973

Convida aos seus associados a verificarem grande reducção de preços na secção de alfaiataria devido a alta do cambio.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

PENSÃO

Aluga-se bons apartamentos, salas e quartos a casal ou cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Rua Santo Amaro 44, Cattete.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIO E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua do Rosario n. 156

Encarregam-se, juntamente com o sr. Lincoln Nodari, domiciliado nesta cidade, á rua de S. Pedro n. 4, de contractar e promover o fornecimento de fechos de chumbo para saccos postaes e para outros saccos, fabricados segundo o systema aperfeiçoado privilegiado pela Patente de invenção n. 9.777.

BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED

Communicamos a esta e demais praças com as quaes temos transacções commerciaes que ficam cancellados nesta data os poderes de todas as procurações outorgadas ao sr. Eric Douglas Anderson, que deixou as funcções de gerente desta companhia.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1925.

A DIRECTORIA

E. JOHNSTON & Co., LIMITED

Communicamos a esta e demais praças com as quaes temos transacções commerciaes que ficam cancellados nesta data os poderes de todas as procurações outorgadas ao sr. Eric Douglas Anderson, que deixou as funcções que exercia nesta companhia.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1925.

"MELPOEJO" cura tosse e bronchite das crianças — Dep. Rua 7 de Setembro 61 e São Pedro 140.

Na Faculdade de Medicina de S. Paulo

A posse de dois novos professores

A oração do dr. Pedro Dias da Silva, recem-nomeado cathedratico, em resposta á saudação da Congregação

Em solemne sessão da Congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo tomaram posse os drs. Pedro Dias da Silva e Luis Rezende Puech, ultimamente nomeados professores cathedraticos das novas cadeiras de Pathologia Medica e Clinica Cirurgica Infantil e Orthopedica, criadas pela ultima reforma de ensino.

Em nome da Congregação falou o dr. Ascendino Reis, que saudou os recem-nomeados em eloquentes palavras, salientando o valor intellectual de ambos e os serviços por elles prestados á sciencia medica.

Em resposta ao representante da Congregação, o dr. Pedro Dias da Silva proferiu a oração seguinte:

"Srs. professores; meus senhores — Além das funcções de director desta Faculdade, quiz ainda o governo investir-me das funcções professoraes, nomeando-me para reger a cadeira de pathologia medica. Minha presença entre vós, senhores professores, que, como director desta escola, seria naturalmente transitoria, por força do caracter inherente ao cargo, torna-se agora permanente, estabilizada.

Em um primeiro impulso de optimismo, animei-me a aceitar mais esta incumbencia com o pensamento de que teria em vossa convivencia amiga, no vosso amparo espiritual, um ambiente confortante para me estimular no exercicio da nobre funcção de professor. Por outro lado, é bem verdade que, se alcancei tão alto premio, não foi por ambição nem por esforço meu em obtel-o. E' certo que, quando Arnaldo Vieira de Carvalho bondosamente me chamou para fazer parte do corpo docente desta escola, como preparador de medicina legal, ao lado de Oscar Freire, enthusiasta que era do ensino; quando exercia as funcções de assistente de clinica medica; confesso-vos, que talvez nalguns momentos de sonho e desvanelo, tivesse passado pelo meu espirito o desejo, a esperança de ser de vossa companhia. A realidade, porém, de prompto, tirava-me desses enlevos, chamando-me ao cumprimento dos deveres da vida quotidiana.

Para mais longe ainda se foram esses ideaes, quando um dia o infortunio me bateu á porta, roubando-me o ente querido que era o meu maior bem na vida.

Foi, portanto, como surpresa não sonhada por mim, que recebi o convite para occupar a cadeira cuja regencia ora assumo.

Entretanto nomeou-me o governo, significando, desto modo, o seu inabalavel desejo de confiar-me tão alta investidura. Nem assim, com este apoio moral de tão grande valia, em virtude de circumstancias contingentes da minha posição nesta casa e para me pôr ao abrigo de possiveis censuras, solicitei minha demissão. Foi quando partiu de vós, senhores membros da Congregação, num gesto generoso que sobremodo me penhora, a representação ao governo para que mantivesse sua deliberação e expondo razões ás quaes me não era licito furtar.

Por isso aqui me vêdes, senão com a esperança illusoria de dar brilho ao ensino, collocando-o á altura a que o elevaes, ao menos com a certeza de que me não fallecerá força de animo em dar todo o meu esforço, todo o meu empenho ao serviço do meu cargo.

Fazendo um restrospecto da minha vida de trabalho e de estudo, reporto-me ao tempo longinquo em que, ainda como estudante, comecei a frequentar assiduamente a segunda enfermaria de medicina da Santa Casa, de que era chefe o eminente medico Arthur Mendonça. Ahi, ao lado do mestre exemplar, de solida cultura e de caracter purissimo, iniciei o meu aprendizado clinico, exercitando-me na comprehensão das doenças e no manejar os recursos que o laboratorio empresta á clinica. Na vida pratica, sempre me dediquei ao exercicio da clinica medica, fortalecendo desto modo o que aos poucos adquiri na labuta diaria do hospital. E assim se tem passado a minha vida até a hora presente, como obscuro, mas esforçado estudioso da materia que dovo leccionar.

Em muitas outras condições de realce e de esperanças, assume tambem hoje o seu logar de professor de cirurgia infantil e orthopedia, o nosso illustre confrade, dr. Luiz de Rezende Puech. A elle, tão diversamente do que a mim succede, não caberiam motivos de qualquer indecisão, para aceitar a honra que lhe foi conferida.

Desde a formatura, Rezende Puech revelou a sua viva preferencia para a difficil e entre nós pouco cultivada especialidade, em que se faz logo uma autoridade incontestado.

Realmente, quem, mesmo perfunctoriamente, conheça a vida de actividade da antiga enfermaria de crianças da Santa Casa, no tocante aos trabalhos de cirurgia e orthopedia, que elle desenvolveu com carinho e tenacidade rara, não poderá deixar de comprehender o indiscutivel valor que representa esta acquisição para a Faculdade.

Tudo o mais tem elle para ser um completo professor: palavra facil e convincente, fé nas possibilidades dos nossos meios de ensino e de estudo, perfeita rectidão de caracter. Comprehendereis que, nesta companhia, eu me sinta feliz em assumir hoje o compromisso de professor. Em nome de Rezende Puech, e no meu proprio, cabe-me, neste momento, expressar os agradecimentos ao governo.

Recebe tambem os nossos agradecimentos, o eminente professor Ascendino Reis, representante desta collenda Congregação. Guardaremos para sempre a lembrança de suas expressões tão justas para o meu companheiro, quão generosas para mim.

Senhores professores, iniciamo-nos no magisterio num momento de particular interesse para a vida desta Faculdade. A reforma por que acaba ella de passar, trouxe notaveis modificações em alguns aspectos de sua organização.

Considero que uma das maiores conquistas que a reforma nos trouxe, foi a implantação do regimen do tempo integral. Este, bem comprehendido, e bem applicado, nos virá collocar em posição vantajosa em nosso meio.

Como parecerá aos espiritos desprevenidos, o tempo integral não é um luxo para o ensino, trazendo dispendios sem compensações; é uma necessidade que se impõe. Dada a complexidade cada dia maior das questões scientificas que interessam ao biologista, e no caso particular, ao medico, não ha como fugir á evidencia da necessidade de capacidades exclusivamente devotadas aos diversos ramos em que se desdobra o seu estudo.

A primeira consequencia que deriva de sua applicação é a melhoria do ensino, por fornecer aos estudantes todos os meios convinhaveis á sua educação. Ao professor, garante desde logo sua inteira applicação a um escopo determinado. Fica elle, assim, nas melhores condições para aperfeiçoar seus conhecimentos, transmittil-os aos seus discipulos e produzir. Não desdenhemos, a producção scientifica que não visa fins exclusivamente utilitarios. E' até por ella que se tem feito o renome das mais afamadas escolas. Sem entrar noutras indagações, não ha negar a certeza de que sem o cultivo da sciencia pura nada se poderá conseguir no terreno das acquisições praticas.

Como conseguir, nas escolas, actividades completamente dedicadas a este regimen? Cumpre não sómente seleccionar, entre os mais capazes, aquelles que mais facilmente se adaptem ás suas condições, como, por outro lado, incumbe cercal-os de garantias e subsistencia que os colloquem num ambiente de tranquillidade de espirito completa.

Pelo exposto, vê-se de primeira vista, que, muito longe de pretender esse regimen estabelecer uma restricção á liberdade individual, justamente contrario é seu intuito. E' por isso condição essencial, para aquelles que o aceitam, recebel-o de boa mente, como um encorajamento que se lhe dá pela applicação exclusiva de sua actividade a um fim determinado.

Attentae para a differença existente entre um professor de cadeira que exige laboratorio e, por isso mesmo, exige laboratorio e, por isso mesmo, sujeita ao tempo integral, e um professor de clinica, que é apenas obrigado a emprestar ao ensino uma parte limitada de seu tempo. Aquelle por maior que seja o esforço que vote á sua cadeira, nenhum outro proveito pecuniario tirará dessa circumstancia, além do que deriva dos seus vencimentos, ao passo que o clinico terá outras compensações.

Mas não é tudo que se remunere bem aos servidores desse regimen; outra coisa falta e tão essencial como esta. E' mister que se forneçam installações adequadas e completamente apparelhadas. Além da necessidade de amplos edificios, é ainda necessario que elles sejam providos de material copioso e especializado.

E' ainda necessario que os dois grandes departamentos em que se desdobra o ensino medico — a clinica e o laboratorio — tenham os seus serviços installados nas proximidades um do outro, para que se tornem effectivas e bem intimas as suas relações.

A concepção moderna de uma escola medica faz do serviço hospitalar o centro em torno do qual se grupam todas as demais installações. E' ainda de notar que o hospital de ensino deve ter sua physionomia propria, afastando-se dos communs.

Para attender á defesa permanente de um systema baseado nos principios que acabamos de expôr e, ao mesmo tempo, lhe garantir o aperfeiçoamento, é tambem de absoluta utilidade a providencia da limitação do numero de alumnos. Pelo descuido desta pratica asseguradora do bom exito, varias escolas de justo renome têm retrocedido, quando, pelo numero excessivo dos alumnos, vieram a soffrer da sua plethora.

A limitação dos alumnos traz ainda comsigo a vantagem de se poder estabelecer a selecção dos melhores elementos que a procurem.

Ahi está, em traços rapidos o que demais importante a reforma de nossa Faculdade pretendeu fixar. Tenhamos animo para executal-a de accordo com o elevado espirito que a ditou, e tenho certeza de que uma obra de grande vulto surgirá desse esforço. Existem, em potencial, as energias que lhe hão de dar forma e vigor.

Como a melhor e mais eloquente justificativa do que vos estou lembrando, basta a contemplação dessa magnifica organização de Manguinhos, que a vontade e a fé inquebrantavel de Oswaldo Cruz tirou do quasi nada.

Felizmente, em nosso caso, além da vossa actuação valiosa e bem intencionada, contamos com o decidido apoio do governo do Estado, que, comprehendendo todo o valor dessa obra, já tem dado, em provas inequivocas, a segurança e a força de seu amparo. Congreguemos, pois, os nossos esforços em torno dessa grande idéa."

FOI IMPRENSADO NO CÁES DO PORTO

Na manhã de hontem, o motorista do Cáes do Porto Manoel Vieira de Almeida, morador á rua Noemia Nunes 15, quando trabalhava, proximo ao guindaste n. 30, ficou imprensado entre um vagão e os varões daquella machina, resultando receber varios ferimentos pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, a victima retirou-se, e a policia local registrou o occorrido.

VIDA UNIVERSITARIA

Importante deliberação do Departamento Nacional de Ensino, sobre o exame nas escolas superiores

OS EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

O dr. Tobias Moscoso affixou, hontem, o seguinte edital:

"Communico aos srs. alumnos ter o sr. director geral do Departamento Nacional do Ensino deliberado que nos exames de 1ª época se observe o seguinte:

a) os alumnos dependentes de uma cadeira poderão fazer em 1ª época o exame da cadeira de que dependem e, na 2ª época, os exames das séries seguintes;

b) os alumnos que não frequentaram as aulas nas cadeiras de frequencia obrigatoria não poderão fazer exames em 1ª época;

c) poderão fazer exames em 2ª época sómente os alumnos que por força maior se não tiverem apresentado a exame em 1ª época, ou tiverem sido reprovados em uma cadeira, ou os alumnos a que faltar uma só materia."

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL DA ESCOLA POLYTECHNICA

Estarão abertas, de 1 a 8 de dezembro vindouro, as inscripções para os exames de promoção dos alumnos do 1º anno, bem como para o exame final de especialização. Os candidatos deverão juntar ao requerimento o recibo de pagamento da taxa de 10$ por materia para os primeiros e o de 50$ para os do exame final.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Em sessão extraordinaria, realizada no dia 20 p. p., resolveu o Directorio Academico da Faculdade de Medicina o seguinte:

1º — Communicar ao corpo discente da Faculdade de Medicina, pela imprensa, o resultado e os trabalhos da commissão que tratou da prova escripta;

2º — Lançar em acta um voto de pesar e protesto pela demora fatigante com que o director da Faculdade de Medicina informou o memorial, relativo á prova escripta;

3º — Redigir um officio ao director da Escola, solicitando amplas informações das numerosas duvidas que pairam em torno dos exames;

4º — Realizar, na proxima sessão, a eleição dos representantes da Faculdade de Medicina junto á Federação. — **José Calvino Filho**, secretario "ad-hoc".

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE HYGIENE

Reuniu-se, sob a presidencia do dr. Leitão da Cunha, director geral interino, do Departamento de Saude Publica, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, o Grupo Brasileiro da Sociedade Internacional de Hygiene, tendo por escopo: a) trabalhar pelo progresso scientifico e technico da medicina preventiva e de suas applicações praticas; b) collaborar com a actividade internacional da Secção de Hygiene da Liga das Nações; c) organizar entre seus membros uma troca de informações sobre Hygiene Publica; d) organizar conferencias internacionaes e emprehender a publicação de relatorios e trabalhos.

A Sociedade Internacional de Hygiene compor-se-á de membros effectivos e honorarios, sendo membros effectivos os hygienistas que tenham tomado parte nas trocas de funccionarios organizadas pela Secção de Hygiene da Liga das Nações. Poderão tambem ser membros effectivos os hygienistas que tenham estado em missões officiaes de estudos no estrangeiro. Os membros honorarios serão escolhidos entre os que tenham se distinguido no dominio da medicina preventiva e da administração sanitaria.

Da nova sociedade medica fazem parte as principaes figuras de professores e clinicos, cathedraticos das nossas Faculdades desta Capital e dos Estados.

O Grupo Brasileiro da Sociedade Internacional de Hygiene será dirigido por um conselho do qual farão parte os ex-directores da Saude Publica, sob a presidencia do director do Departamento Nacional de Saude Publica em exercicio, continuando nas funcções de secretario o dr. Amarillo H. de Vasconcellos.

INTOXICADA

D. Maria Geraldina da Silva, de 49 annos de idade, brasileira, viuva, moradora á rua Thomaz Coelho, sem numero, no Meyer, foi, hontem, levada ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicada, por ter sido accommettida de mal-estar, após a refeição.

Quando lhe eram ministrados medicamentos, a pobre senhora veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

A arvore da chalmoogra viceja no Brasil

Em Viçosa está sendo estudada a humanitaria planta

A arvore da Chalmoogra que esta vicejando em Viçosa, Minas Geraes

O dr. Jarbas de Carvalho, medico em Ponte Nova, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina, teve opportunidade de mostrar a alguns membros dessa instituição a photographia de uma arvore de Chalmoogra, plantada na Escola Superior de Agricultura, em Viçosa, Estado de Minas.

Essa Chalmoogra nasceu em uma estufa na cidade de Washington, figurou na Exposição Nacional de 1922, apenas com 25 centimetros de altura.

Nessa epoca foi transplantada para aquelle local, cuja altitude é de 642 metros.

A referida arvore está actualmente em plena vegetação e mede um metro e dez centimetros de alto.

Vê-se, pois, que a Chalmoogra, planta de cujas nozes se extrae o oleo que tem o seu nome — o leo de chalmoogra — é perfeitamente cultivavel no Brasil, sob cuidados technicos.

A photographia apresenta a arvore com aspecto viçoso, não se podendo prever o desenvolvimento maximo a que possa attingir nos nossos climas e no nosso solo.

O oleo de chalmoogra tem uma grande variedade de applicações therapeuticas e vem sendo empregado com exito no tratamento da morphéa.

Na Escola Superior de Agricultura, em Viçosa, existem mais oitenta pés de Chalmoogra, com dimensões que variam de 15 a 30 centimetros de altura.

SÃO JOÃO D'EL-REY PROGRIDE

A tradicional cidade mineira, a terra de adoravel clima, está em vias de receber importante melhoramento: a organização de importante empresa para a construcção de grande hotel apparelhado com todos os elementos de conforto e progresso. E' a Empresa Constructora Mineira que, além desse hotel palacio levantará em S. João d'El-Rey pequenas e graciosas villas para vendel-as a prestações.

Quem conhecer o clima da princeza do oeste mineiro e as suas bellezas naturaes poderá melhor avaliar do alcance dessa iniciativa.

Não é pequeno já o numero de pessoas que para ali se desloca todos os annos em busca de repouso e essa corrente de visitantes augmentará consideravelmente ao saber-se que S. João d'El-Rey tem um optimo hotel.

CHAVE ENCONTRADA

Encontra-se na gerencia do O JORNAL uma chave Yale, achada, na rua Sete de Setembro, pelo sr. Joaquim Saldanha.

A DOR DA INGRATIDÃO!

QUIZ MORRER, PORQUE FOI DESPREZADA PELO NOIVO

Muito ingenua, estava Alice Augusta de Oliveira, longe de pensar que, um dia, pudesse ser victima da ingratidão dos homens. Ella era noiva de Eduardo Santos, um rapaz sympathico, que mora perto de sua residencia, á rua Dr. Barros 43, em D. Clara.

Hontem, veiu ella a saber que o noivo andava namorando outra e jurára não mais a querer. O abalo que tal noticia causou á pobre moça foi tal que ella resolveu pôr termo á vida, ingeriu, em seu quarto, certa dose de iodo, com o proposito, mesmo, de morrer. Foi salva, porém, pela Assistencia do Meyer.

O caso foi registrado pela policia do 23º districto.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA EM 1920

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1925. — Sr. director d'O JORNAL — A elevação intellectual e a polidez que têm caracterizado a linha de acção do O JORNAL, faziam esperar que jámais fosse inserida em suas columnas, sem assignatura, uma carta insultuosa a um grupo de profissionaes, cujo unico crime (conforme necessariamente estaes informado pela notoriedade da questão) é terem obtido do mais alto tribunal de justiça do paiz uma sentença que proclama seus direitos a cargos publicos, a elles subtrahidos pelo governo passado.

Como O JORNAL, que se apresenta campeão das prerogativas mais latas do Poder Judiciario, empresta o seu prestigio moral, numa occasião em que este poder exercita uma prerogativa universalmente acatada, áquelles que lhe querem amesquinhar o acto, e assim virtualmente defende a inqualificavel illegalidade praticada pelo Executivo em 1920? Porque dois pesos e duas medidas?

Além disso, a carta anonymamente publicada está cheia de falsidades revoltantes. Vejamos por partes.

A caducidade do concurso — O sr. Epitacio Pessoa, num discurso proferido no Senado e por vós inserido na edição de 17 do corrente, fez uma longa referencia ao nosso caso. Deste discurso destacamos o seguinte trecho:

"Nesse momento nova reforma sobreveio na Saude Publica. Novos cargos criaram-se e a lei mandou que estes novos cargos fossem preenchidos por concurso.

Ao mesmo tempo, num impulso de generosidade para com aquelles medicos, aliás classificados, como disse, nos ultimos logares de um concurso já caduco, declarou que elles "teriam preferencia" nos novos cargos".

Ficou pois claro ter s. ex. affirmado que a lei, ao ser elaborada e promulgada, já encontrou o nosso concurso caduco. A asseveração é de extraordinaria importancia, porque, se de facto o concurso estivesse caduco ao tempo da elaboração da lei, essa teria sido para comnosco de uma liberalidade estranha. Mas é falso, mil vezes falso.

Em carta dirigida á redacção da "A Noite", a 18 do corrente, chamamos a attenção publica para "a clamorosa inexactidão" de s. ex. A lei a que se refere o seu discurso é o decreto n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920. O prazo do concurso terminava, e sobre isto não ha a menor contestação, em setembro de 1920. Direis: "Como é possivel que um ex-presidente da Republica tenha vindo a publico para affirmar conscientemente semelhante inexactidão?" Respondemos: "Não é possivel, seria um caso unico na historia politica. Provavelmente s. ex. estava enganado, e não poderá deixar de vir rectificar o seu engano". E' o que esperamos.

Mas, o desconhecido missivista do O JORNAL insinua para baralhar a questão, que os direitos assegurados pela lei ficaram á mercê do prazo em que o governo de então a decidisse regulamentar. E' estranho que o vosso brilhante diario tenha aceito a collaboração de um debil mental.

A ordem da classificação — Seja quem fôr que de agora em deante contestar os seguintes factos será considerado por nós como o mais desprezivel dos calumniadores:

1º) — No concurso para inspector sanitario de 1918 foram classificados 20 candidatos. Estes 20 candidatos foram distribuidos por 15 logares da lista de classificação, porque houve alguns cujos nomes foram postos dentro de chaves da mesma lista.

2º) — Os quatro primeiros da lista foram nomeados para vagas que se deram antes da decretação da reforma.

3º) — A disposição da reforma que assegurava os direitos dos medicos do concurso de 1918 aproveitava, pois, a 16 dos 20 classificados, a contar do candidato classificado em quinto logar até os classificados em decimo quinto.

4º) — Dos 16 medicos referidos um sómente não intentou acção contra a União.

Quanto á cabala desenvolvida por nós perante o Poder Legislativo, em 1919, para que fossem respeitados na lei os nossos direitos provindos de um concurso ainda em pleno vigor, de facto ella se deu: contra a avalanche de candidatos em sua maioria desprovidos de quaesquer titulos de merecimento e que desejavam, apoiados por altas e poderosas influencias, os favores preferenciaes da mesma lei, oppuzemos uma barreira formidavel, qual foi a simples apresentação a todos os deputados e senadores de um nobre e luminoso parecer de Clovis Bevilaqua.

Certo de que esta será inserida no mesmo local onde a accusação foi publicada, vos asseguramos que não mais voltaremos á carga emquanto o corajoso accusador não se descobrir.

Agradecidos nos subscrevemos patricios admiradores — **Dr. Adamastor Barbosa, dr. Gustavo Lessa, dr. Marinho de Andrade, dr. Silva Pinto, dr. Gualter Almeida, dr. Arnaldo de Moraes**".

A VIDA DOS CAMPOS

RECEITAS DOMESTICAS

O ABUSO DE AGUA PELAS CRIANÇAS

As crianças têm o habito de apressar as refeições, para ficarem livres a brincarem. Por este motivo bebem muita agua para poderem engulir depressa. Isto concorre para não mastigarem bem os alimentos e soffrerem no futuro (mal que actualmente ainda usam algumas pessôas).

Para se evitar este máo costume deve-se privar as crianças da agua durante as refeições, só dando-as após as mesmas, assim como não deixarem-nas levantar antes dos maiores, para obrigal-as á perda do habito de comer depressa, pois, verificam que nada adeantam se não puderem levantar-se.

As sobremesas das crianças devem ser de frutas, evitando-se os doces communs e as balas...

As crianças que fazem uso das frutas, têm os intestinos melhores do que as que usam doces e balas.

Para se variar as sobremesas, usam-se mil processos.

A banana, por exemplo, póde ser comida crua num dia e frita no outro.

BANANAS FRITAS

Descascam-se algumas bananas e cortam-se ao meio, passando-as no assucar e despejando-se sobre ellas succo de laranja (para cada tres bananas o succo de uma laranja). Deixam-se neste mólho uma hora, virando-as de vez em quando, para se impregnarem bem do mólho; em seguida envolvem-se em ovo batido e pó de rosca e fritam-se em manteiga muito quente. Côa-se o mólho e engrossa-se com um pouco de maizena desmanchada em agua fria. Serve-se este mólho com as bananas.

Assim tem-se uma sobremesa de bom paladar e vigorosa em seu poder alimenticio.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

AS VALLAS DA CENTRAL DO BRASIL — A ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS QUITANDEIROS — DONATIVOS PARA AS OBRAS DA CAPELLA DA APPARECIDA — PROCLAMAS — ABERTURA DE SEPULTURAS EM INHAÚMA — O SACRAMENTO DO CHRISMA NA IGREJA DO DIVINO SALVADOR — VARIAS NOTICIAS

Não acreditamos que a alta administração da E. F. Central do Brasil deixe de providenciar, como lhe compete, no sentido de ser feita, com urgencia, uma rigorosa limpeza, nas vallas que margeiam o leito desta importante via-ferrea, desde S. Francisco Xavier até Madureira.

O estado dessas mesmas vallas é horrivel, principalmente nos trechos proximos ás estações do Meyer, Piedade, Quintino Bocayuva e Cascadura.

Esses fócos de infecção, mantidos dentro da Central do Brasil são verdadeiros laboratorios de mosquitos, que tanto mal fazem aos habitantes dos suburbios, martyrizando-os, durante a noite.

Entretanto, esse inconveniente seria remediado, se houvesse, ao menos, uma vez por semana, uma rigorosa limpeza nas mesmas vallas, que, a continuarem como estão, mais parecem succursaes da ilha da Sapucaia.

Urge, pois, para o caso uma providencia, que melhor consulte os interesses da população suburbana, que reside nas proximidades desses fócos epidemicos.

ENGENHO NOVO

A assembléa geral da Associação dos Quitandeiros

A Associação dos Quitandeiros do Rio de Janeiro, realizará, hoje, ás 15 horas, em sua séde social, á rua 24 de Maio, no Engenho Novo, uma assembléa geral ordinaria (a primeira do corrente anno) para leitura do relatorio do presidente, parecer da commissão de contas e eleição da sua nova directoria.

MEYER

Donativos para as obras da capella da Apparecida

Para a continuação das obras da capella de Nossa Senhora da Apparecida, sita na praça Avahy, no Meyer, foram recebidos os seguintes donativos:

Quantia já publicada, 1:208$100; Vasco Ortigão & C., 100$; Leitão, Irmãos & C., 100$; Sousa Baptista & C., 100$; O. Neiva & C., 50$; capitão de fragata Jorge Marques Pereira, 50$; capitão de mar e guerra Manoel Marques Faria, 20$000. Total, 1:628$100.

As pessoas que desejarem concorrer com qualquer valor, em dinheiro ou material, para as obras de construcção da igreja da milagrosa Nossa senhora da Apparecida do Meyer, poderão procurar os seguintes srs.: Luiz de Medeiros Sartore, á rua Marechal Floriano n. 23; Alberto Luiz de Castro, á rua da Alfandega n. 72; Antonio Alves Pereira, á rua Archias Cordeiro n. 196, Meyer; Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior, á rua Grão-Pará n. 13, Engenho Novo; Luiz M. Barbosa, á rua Imperial n. 75, Meyer e Adriano Coimbra, rua Imperial 216, Meyer.

Proclamas

Pelo Cartorio da 6ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: dr. Octacilio Menezes Brasil e Martha Soares Pereira; Alvaro Ribeiro Filho e Maria Lopes Pereira; Ernesto Moraes Guia e Elmira Dulce Cardoso; João Candido Barbosa e Maria Pereira Villaça; Edgard Thomaz Dore e Phyllis Muriel Poulson; Octilino do Amazonas de Souza Monteiro e Alzira da Conceição; Manoel Ribeiro dos Santos e Iracema da Silva Maia; Armando Pires e Hercilia Ramalho Coelho; Ernesto de Souza Castro e Esmeralda Nogueira Dias; Pedro Gomes de Carvalho e Nair Mayrink de Azevedo; Manoel Alves dos Reis e Laurinda Nunes; João Antonio de Mesquita e Isaura Anna de Mesquita; Alberto Fernandes e Isaura Brandão Batalha; Julio Joaquim Marçal e Feliciana de Siqueira; Francisco Pereira da Silva e Alcinda Rodrigues; Albino Chaves e Maria Pinho; Leonel José Ferreira e Nicéas do Carmo Ferreira; Manoel Guimarães Cardoso e Jandyra Besoussart; Renato Lopes Castanheira e Judith Brochado Murtha; José Martins Pereira Filho e Leontina Brito; Albano de Sá e Jaçanan Cordeiro; Lauro Soares de Siqueira e Maria de Lourdes Coelho Ribeiro; Joaquim Nunes e Isaura da Gloria Vieira.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de "coupons" do "Concurso da Independencia" e residam nos suburbios, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, das 11 ás 13 horas.

Afim de satisfazer muitos pedidos que estamos recebendo, resolvemos prorogar ainda uma vez, até amanhã, dia 23, o prazo para o recebimento das collecções, que será feito directamente na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, das 13 ás 18 horas.

ENGENHO DE DENTRO

Reunião da directoria da Sociedade U. B. Commercial Suburbana

Está marcada para amanhã, ás 19 horas, em sua séde propria, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 25, no Engenho de Dentro, a primeira reunião da directoria da Sociedade União Beneficente Commercial Suburbana.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 17 de dezembro vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de adultos cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados:

Carneiros ns. 44 e 662.

Rasas ns. 12, 58, 60, 62, 64, 66, 70, 72, 76, 80, 82, 86, 88, 93, 100, 102, 108, 110, 112, 116, 118, 122, 124, 126, 128, 132, 134, 138, 140, 148, 150, 152, 162, 164, 172, 180, 186, 188, 190, 202, 210, 212, 218, 236, 240, 248, 252, 260, 262, 266, 270, 272, 276, 281, 288, 294, 296, 304, 310, 312, 314, 320, 326, 328, 338, 342, 348, 350, 352, 358, 360, 362, 364, 366, 370, 372, 378, 381, 388, 392, 396, 410, 412, 414, 416, 420, 424, 432, 434, 440, 446, 450, 456 e 496.

PIEDADE

O sacramento do chrisma na igreja do Divino Salvador

Na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade, hoje, ás 11 horas, o exmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo desta archidiocese, administrará o sacramento do chrisma a todas as pessoas que estiverem preparadas para esses actos.

Afim de serem prestadas as honras devidas a s. ex. revma., são convidados todas as devoções, associações, membros da Liga Catholica Jesus Maria José e familias catholicas da localidade.

As pessoas que tomarem parte no sacramento do chrisma, deverão procurar antecipadamente, na sacristia da igreja, os respectivos cartões.

VARIAS NOTICIAS

Cobrança do imposto territorial

Está prorogado até 30 do corrente mez o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial.

Os contribuintes deverão exhibir o conhecimento do imposto de 1924, ou a collecta, se se tratar de terreno pela primeira vez.

Taxa de saneamento

Na recebedoria do Districto Federal, até o dia 30 do corrente mez, será effectuada a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do exercicio corrente, na fórma do artigo 6º, n. 20, do decreto n. 14.162, de 12 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento na época acima incorrerão na multa de 10 %.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier 363; 24 de Maio n. 425 e D. Anna Nery 374.

Districto do Meyer — Ruas Lins de Vasconcellos 21 e 431; Archias Cordeiro 212 e Aristides Caire 218.

Districto de Inhauma — Ruas Engenho de Dentro 13 e 25; Elias da Silva 5; Caminho dos Pilares 21; praça do Encantado 2 e Avenida Suburbana 2.521, 2.798 e 3.126.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier 293; 24 de Maio n. 425 e Conselho Mayrink 93.

Districto de Inhauma — Ruas Engenho de Dentro 43; Abolição 163, Elias da Silva 275; Assis Carneiro 20; praça do Encantado 2 e Avenida Suburbana 2.036, 2.790 e 3.126.

Postos vaccinicos

Funccionam, diariamente, os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares n. 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 12 ás 17 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á estrada da Freguezia 1.168, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31 diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará 59, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil á avenida dos Democraticos 1.118, diariamente, das 12 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

MARECHAL HERMES

Na União Espirita Suburbana

Conferencia, ás 20 horas, sobre o palpitante assumpto "Espiritismo, esoterismo, theosophia", pelo estudioso confrade Antonio Guedes, vice-presidente do Centro Fraternidade, do Marechal Hermes.

Centro União e Caridade

Conferencia do dr. Curio de Carvalho, ás 19 1/2 horas, na séde deste centro, Estrada Real, 145, Realengo.

Gremio Nazareno

Haverá tambem neste Gremio uma conferencia publica pelo conhecido professor de linguas, dr. Jacobino Freire ás 19 1/2 horas.

Reunião para o comicio

A commissão de solidariedade reune-se hoje, depois das 17 horas, em Marechal Hermes, para deliberar sobre a organização do comicio na praça publica por occasião do Natal.

Conferencia de Aura Celeste

No Centro Fraternidade de Marechal Hermes, avenida Sete de Setembro, 49, ás 16 horas, sobre o suggestivo thema: "O testemunho individual".

Tratando-se de uma prégadora espirita de valor, será uma das reuniões de successo de hoje.

EINSTEIN, VORONOFF E MOZART...

COMO FOI PERTURBADO O SOCEGO, HONTEM, NA DELEGACIA DO 6º DISTRICTO

Passou máos quartos de hora, hontem, o commissario de serviço da delegacia do 6º districto.

Mal deixara o leito quando lhe foram apresentados, afim de terem destino conveniente, nada menos do tres loucos: Agenor Rodrigues dos Santos, morador á rua Emilia Guimarães, 67; Juveniano da Cunha Carvalho, residente á rua da Matriz s|n, e Vicente José Alves, domiciliado no morro de S. Carlos — tres são os dementes — logo que entraram na delegacia, entraram a discutir, cada qual com mais ardor, sobre materias transcendentaes.

Um discutia as theorias de Einstein fazendo comparações as mais absurdas, outro mostrava-se um apologista de Voronoff, declarando a todos que o maior exemplo que podia citar dos bons resultados da descoberta do sabio polaco era elle mesmo: apesar dos seus quasi... duzentos annos, apresentava a jovialidade e a robustez de qualquer athleta de 20 annos...

O outro, que não era menos exaltado, escolhera para seu idolo um brasileiro. Não havia, no mundo, ninguem maior do que o professor Mozart. Era um novo Messias que fôra enviado á terra para salvar a humanidade corrompida e doente.

Argumentos apresentavam os tres em defesa dos seus deuses, e o faziam em altas vozes, gesticulando ameaçadoramente.

Foi mesmo a providencia do commissario separando os tres homens, cada qual em um xadrez, pôz termo á contenda.

Mesmo separados pelas paredes, não diminuiram o calor da discussão.

Esta só teve fim quando á delegacia foram ter os carros fortes pedidos pelo commissario para a conducção dos infelizes para o Hospital Nacional de Alienados.

Como sóe acontecer, a demora dos carros foi longa, o que deixa transparecer o quanto durou o supplicio da autoridade e de seus auxiliares.

MARINHEIRO TURBULENTO

Por estar promovendo desordem na praça da Republica, foi preso pelas autoridades do 14º districto, que o recambiaram para o Batalhão Naval, o marinheiro de n. 221, do couraçado "Floriano", Manoel da Hora.

Não só ás 13 pessoas que o prenderam como tambem á escolta que o conduziu para o batalhão, Manoel da Hora resistiu, sendo necessaria a força para que fosse elle subjugado.

EM QUE DEU A TRAQUINADA

FICARAM QUEIMADAS TRES CRIANÇAS

— Venham ver, companheiros! Olhem a tampa da chaleira como dansa!

Isso exclamava, afflicto, o pequeno Mario, de 8 annos de idade, chamando os seus companheiros de residencia Cecilio, de seis annos, e Sebastiana, de quatro. Todos esses "gurys" moram na casa do sr. Horacio de Oliveira, á rua Quatro de dezembro n. 62.

— E', mesmo!

— E' um "fox-trott"...

E os tres, juntos, resolveram, logo, fazer uma traquinada.

— Vamos destapar a chaleira?

Quando elles pretendiam fazer isso, a chaleira virou, derramando-se sobre elles toda a agua que dentro da mesma fervia, impulsionando a tampa.

As tres levadas crianças receberam soccorros na Assistencia Publica, pois, apresentavam queimaduras de 1º e 2º gráos, em diversas partes do corpo. Depois dos curativos, tornaram á casa acima referida, onde se acham em tratamento.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 20º districto.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS, PARA HOJE E AMANHÃ

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação "S. P. E." (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

HOJE — Das 12 ás 13,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Alphons Ungerer; noticias telegraphicas; previsão do tempo; notas dos jornaes da manhã e notas de sciencia e de interesse geral; ás 16 horas — Transmissão, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do 25º concerto artistico musical, organizado pelo maestro Caetano Roberti, director de concertos, com o concurso de um conjunto instrumental de 40 figuras, e da professora Eugenia Bevilacqua: I — Chopin, "Estudo", op. ns. 10 e 12; op. 25, ns. 1 e 2; op. 26, n. 12; sólos de piano, pela professora Eugenia Bevilacqua; II — Tedeschi, op. 43; Alph Hasselmann, op. 45; sólos de harpa, pelo professor Carlos Damasco; III — A. Paracampo, "Saudades" (Romanza), canto, pelo sr. Oscar Gomes; IV — L. Denza, "Si vous l'aviez compris", canto, com acompanhamento do conjunto; V — Tirandelli, "Amore, amore", canto, pelo sr. Oscar Gomes, com acompanhamento do conjunto orchestral; VI — Beethoven, Adagio da Sonata n. 2, op. 27, pelo conjunto orchestral; VII — Chopin, "2ª Ballada", sólo de piano, pela professora Eugenia Bevilacqua; VIII — Edmund Schuecker, op. 11, sólo de harpa, pelo professor Carlos Damasco; IX — Franz Liszt, "Oh! quand je dors", canto, pelo professor Oscar Gomes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; noticias telegraphicas; previsão do tempo; notas de sciencias e de interesse geral; resultado das corridas do Derby Club; resultado dos jogos da "Amea".

— AMANHÃ — A's 12 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; discos das Casas Edison e Paul J. Christoph e abertura das Bolsas de Café, de Santos; das 16 ás 17,30 — Previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana; discos das Casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C.; encerramento das Bolsas commerciaes, do Rio, Santos e Nova York; Bolsa de Titulos; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; previsão do tempo; noticias telegraphicas; notas dos jornaes da noite; notas de sciencia e de interesse geral; movimento commercial do Rio, Santos e Nova York; das 21 horas em deante — Transmissão, do salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, do terceiro concerto, de musicas brasileiras, organizado pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Além de outras composições, serão executadas pela grande orchestra/symphonica as seguintes peças: "Zulmira", opera do padre José Mauricio; protophonia do "O Vagabundo", de Henrique Alves de Mesquita, e as operas: "Idalias", de Henrique Curjão, e "Yara", de Gama Malcher, enviadas as duas ultimas pelo governador do Estado do Pará.

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), emittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

HOJE — A's 16 horas — Discurso, proferido pelo dr. Heitor Telles, sobre o "Dia das Mães"; "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade"; supplemento musical do "Jornal da Tarde".

— AMANHÃ — A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da manhã); Pagina Sportiva; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de Hora Infantil" pela senhorita Maria Luiza Alves; ás 19 horas — "Jornal da Tarde" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias telegraphicas, do estrangeiro; noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da noite; noticias diversas).

Concerto

1 — Strauss, "O morcego" (fantasia), orchestra da "Radio-Sociedade"; 2 — Aviles, "Los ojazes de mi negra", orchestra da "Radio-Sociedade"; 3 — Massenet, "Werther" (canção d'Ossian", canto, com acompanhamento de orchestra, solista, sr. Corbiniano Villaça; 4 — Massenet, "Werther" (Désolation), canto, com acompanhamento de orchestra; solista, sr. Corbiniano Villaça; 5 — Thomas, "Amleto" (duetto), professora Marietta Bezerra e sr. Corbiniano Villaça; 6 — Cuspás, "Serenade Mourisca", orchestra da "Radio-Sociedade"; 7 — Friml, Suite... a) "Mignonette"; b) "Chant sans paroles" e "La danse des demoiselles"; I) "Dansa Egypcia", orchestra da "Radio-Sociedade"; 8 — Davida Souza, "A Fiandeira" e 9 — Davida Souza, "Sérénade", canto, pela professora Marietta Bezerra; 10 — Billy, "E canta il grillo", orchestra da "Radio-Sociedade"; 11 — Hymno Nacional, orchestra da "Radio-Sociedade".

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Alipio Antonio Teixeira Bastos, predio, rua Miguel Frias, 55, por... 21:700$000.

— José Machado Monteiro, ter., rua Basilio de Brito, 4:500$000.

— Manoel Alves, ter. Jacarépaguá, 400$000.

— D. Thereza Drude, ter. Piedade, 4:000$000.

— Joaquim Rodrigues do Nascimento, ter. Jacarépaguá, 4:000$000.

— Dr. Antonio de Souza Pereira Botafogo, ter. rua Padre Januario, 15:000$000.

— Joaquim Martins de Medeiros, predio 708 Avenida Democratica, 25:000$000.

— Earu Benjanet Linton, predio 115 rua Silva Manoel, 35:000$000.

— D. Julia Armão Teixeira Leite, ter. Inhauma, 1:000$000.

— Augusto Cezar, ter. r. Paraguay, ...$000.

— Luiz Ferreira de Mesquita, predios 60 e 62 r. Cajueiros, 59:000$000.

— Manuel Lopes Ferreira, ter. Ipanema, 25:000$000.

— Herdeiros de D. Julia Izidra de Lucena, predio 32 r. Teixeira de Carvalho, 10:630$810.

— Antonio Ferrari & Vitar Fidelle, ter. Campo Grande, 1:200$000.

— James Fazan, ter. Leblon, réis 15:225$000.

— Arlindo Neves Alves, predio 39 r. Joaquim Soares, 8:000$000.

— Arlindo Pimentel Ferreira, predio 120 rua Antonia Alexandrina, Irajá, 14:000$000.

— D. Deolinda Augusta Siqueira, predio 29 e 31 r. Paranhos, Est. de Ramos, 10:000$000.

— D. Carolina Pereira, ter. rua Evangelina, Olaria, 2:000$000.

— João Pereira do Nascimento, predio 17 r. José Rodrigues, Olaria, 3:000$000.

— Durval Guimarães Jacobina, ter. rua Itaquati, 2:000$000.

— D. Agnes Frechel Heutze, ter. rua Montenegro, 24:310$000.

— D. Porfiria de Andrade, predio 53 r. Laranjeiras, 50:000$000.

— Francisco Rodrigues de Oliveira, ter. rua Tenente Possolo, réis .. 20:000$000.

— José da Costa Paes, predio 16 r. Maltoso, 25:000$000.

— Bernardino Gonçalves Ferreira, ter. rua Juiz de Fóra, 6:969$100.

Total — 383:234$910.

BOM NEGOCIO PARA UMA HABIL COSTUREIRA

Precisa-se de uma habil costureira, com as melhores referencias, para dirigir por sua conta o atelier de uma importante casa de Modas desta praça. Resposta a este jornal ás iniciaes A. J.

Pequenos annuncios

ANTIGUIDADES — Concerto de moveis de jacarandá, crystaes, louças quadros e demais objectos de arte antiga e moderna. R. Senado, 166 — Tel. Central 868. Avaliações gratuitas.

Cartomante

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, em Nictheroy e Caixa Postal 1688 — Rio de Janeiro.

REGISTRO DE MARCAS

Encarregam-se de conseguir, pela quantia de Rs. 300$000. Moura, Wilson &Co. Rua Theophilo Ottoni 71 — Caixa Postal 590. Tel. Norte 3945.

VIAS URINARIAS

Dr. Fritz Jenne

Diagnostico e tratamento pelos methodos das clinicas de Berlim.

67 — Gonç. Dias - Tel. C. 426

TRADUCTOR TECHNICO do allemão, inglez, francez e hespahol para o vernaculo e vice-versa; confecção de catalogos etc.; consultas technicas. Engenheiro A. C. L., rua Barão de Petropolis 75 IV.

PUBLICAÇÕES

BRASIL-FERRO CARRIL — Está em circulação o numero de novembro desta interessante revista.

O presente numero, encerra muitos artigos e noticias de grande utilidade, principalmente para os que se dedicam á engenharia.

ALMANACH D' "O JUQUINHA" — Será posto á venda hoje o Almanach d' "O Juquinha", a interessante publicação annual da empresa editora Moura Barreto & C.

Essa nova edição, correspondente ao proximo anno de 1926, traz um texto verdadeiramente curioso, encerra grande profusão de paginas illustradas, com historias interessantes e instructivas, paginas de cortar e armar, varias notas, variedades, caricaturas, jogos, conselhos, maximas, etc.

OPINIÃO NACIONAL — N. 1, anno I — E' um novo pamphleto que declara, no seu artigo programma, ser "o porta-voz de quantos se interessam pela grandeza do Brasil".

JORNAL DOS ESTADOS — Registramos o apparecimento do n. 36 dessa interessante publicação, referente ao mez de novembro corrente.

REVISTA DA SEMANA — Mais um interessante numero da "Revista da Semana", o de hoje. As suas paginas estão repletas de uma collaboração valiosa e ostenta ainda mais excellente reportagem dos acontecimentos destes ultimos sete dias.

"A VIDA NOS CAMPOS" — "A Vida nos Campos", que logrou despertar o maior interesse é uma publicação victoriosa desde o seu apparecimento.

O numero ora distribuido da interessante revista está, como os anteriores, bem feito e insere, no texto, valiosa collaboração sobre os nossos mais importantes assumptos de interesse para os agricultores e criadores brasileiros.

— Recebemos tambem o numero 71 e "A Maçã", as duas interessantes revistas hebdomadarias cariocas.

MANCHAS DO LODO — O capitão do exercito, Camillo Paraguassu', acaba de publicar — "Manchas de lodo", collecção de contos instructivos, dedicados aos seus commandados da Escola dos Soldados.

São episodios de campanha, scenas da vida real, apanhados durante as manobras e vigilias e contados em linguagem simples adequada aos camaradas.

REVISTA INFANTIL — Vae circular, hoje, mais um numero da interessante publicação, destinada ás crianças.

CONCURSO PARA PHARMACEUTICO DO EXERCITO

Para este concurso, que se deve realizar a 1 de dezembro proximo futuro, foi nomeada a seguinte banca examinadora: coronel graduado pharmaceutico Arthur Faria, major medico Alencastro Guimarães, capitão pharmaceutico Benevenuto de Lima, capitão medico Paulo Affonso Soares Pereira e 2º tenente pharmaceutico Timbaúba da Silva.

As provas deverão ser feitas no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Inscreveram-se 22 candidatos, os quaes deverão ir á inspecção de saude nos dias 24, 26 e 27 deste mez, na directoria da Saude da Guerra, de 12 ás 16 horas.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

A Escola Regional de Merity promoveu uma exposição de trabalhos manuaes de seus alumnos, que será inaugurada no proximo dia 30, ás 14 horas, no salão da Associação Christã Feminina, situado no 2º andar do largo da Carioca n. 11 e não, por motivo de força maior, a 22 do corrente, conforme foi annunciado.

NAS MALHAS DA POLICIA

Um conhecido larapio preso no 14º districto

— "Punguista" e especialista em "bater" relogios com "chatelaine"...

Foi como o commissario Mario Serpa nos apresentou, hontem, na delegacia da rua Visconde de Itaúna o ladrão Alfredo Telles Wanderley, individuo bastante conhecido da nossa policia.

Wanderley, que se tornou mais ou menos celebre com innumeros casos de "chantage", de extorsões, "pungas" e "contos do vigario", tinha ha algum tempo desapparecido da circulação.

Agora reappareceu, sendo accusado de varios furtos de relogios. Hontem quando procurava furtar a "chatelaine" de um transeunte na praça da Republica, Wanderley foi preso e levado para a delegacia do 14º districto, onde está sendo processado.

OS LADRÕES EM COPACABANA

ASSALTARAM A RESIDENCIA DE UM NEGOCIANTE

Muito intelligentemente, deram os ladrões para agir, de preferencia, no bairro de Copacabana. E' que ali, além da absoluta falta de policiamento, os predios, em geral, ficam em centro de terrenos, occultos, não raro, por frondosas arvores.

Já não repararam os leitores que os assaltos mais audaciosos e de maior vulto occorrem, sempre, naquella zona aristocratica?

Pois, ainda hontem, de madrugada, os ladrões por lá andaram, fazendo das suas...

Foram elles á residencia do negociante José Carvalho Mascarenhas, á rua Prudente de Moraes n. 149, e dali carregaram joias, objectos e dinheiro.

O lesado, que apresentou queixa á policia do 30º districto, calcula ascendam a seis contos de réis os seus prejuizos.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia do Altar, será adorado, hoje, das 5 1|2 horas em deante, na matriz de Santa Rita, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Orphanato Marangá.

Amanhã, o "Laus Perenne" será diurno, na matriz da Salette, e nocturno, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, terminando sempre com a benção e sendo o nocturno, nas igrejas, publico, até ás 24 horas, e, nas casas religiosas femininas, privativo das respectivas communidades.

V. I. DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

A administração desta veneravel irmandade fará celebrar, hoje, a festa dos seus gloriosos padroeiros, com missa solemne ás 10 horas, na qual será celebrante o conego dr. Olympio de Castro, acolytado por mais dois sacerdotes.

Ao Evangelho, o padre Assis Memoria occupará a tribuna sagrada e fará o panegyrico dos gloriosos e milagrosos santos.

A orchestra e o corpo coral, confiados á maestrina Paulina Lupo, executarão o seguinte programma sacro: "Ouverture", de M. Braga; "Introito", "Gradual", "Offertorio" e "Communio", de Amatucci; "Missa", de Hamma; "Ave Maria", de Batazzo; "Credo", "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", de Hamma; Marcha final", de M. Braga.

A' noite, encerrando a festividade será dada a benção do Santissimo Sacramento.

CHRISMA, NA IGREJA DA PIEDADE

Hoje, ás 14 horas, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, ministrará, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, o santo sacramento da confirmação do baptismo a todas as pessoas devidamente preparadas.

Alli ao serem prestadas as honras devidas ao sr. arcebispo, foram convidadas todas as devoções, associações, membros da Liga Catholica Jesus-Maria-José e familias catholicas da localidade.

A FESTA DE SANTA CECILIA, NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A Associação de Moças Catholicas da matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, realizará hoje a festa de Santa Cecilia, padroeira da Associação, e de todos os cultores da musica.

A reunião constará de solemne ceremonia religiosa, ás 10 horas, falando, por essa occasião, o revmo. conego dr. Francisco Mac-Dowell e sendo a parte musical organizada pelo maestro Arthur Strutt, director da Escola Cantorum da matriz. A orchestra e o côro serão formados de 54 vozes e 27 figuras, senhoras, senhoritas e cavalheiros pertencentes á nossa melhor sociedade. O côro executará o seguinte programma:

"Ouverture", A. Strutt — grande orchestra. "Cantantibus Organis", A. Strutt — côro e orchestra. "Introito", senhorita Olga Abrahão. "Missa Solenne", L. Bottazzo — côro, sólo e orchestra. Harmonium — senhorita Dareli Barros. "Gradual" — sra. Stella Costa Ferreira. "Ave-Maria", H. Oswald — para quatro vozes — senhoritas Olga Abrahão e Margarida de Souza Magalhães, sra. Stella Costa Ferreira e senhorita Marietta de Souza Magalhães. "Offertorio" — senhorita Olga Abrahão. "O Jesu mi", para duas vozes — senhoritas Margarida e Marietta de Souza Magalhães. "Communio" — sra. Stella Costa Ferreira. "Panis Angelicus", C. Frank — senhorita Olga Abrahão. "Tantum Ergo", A. Strutt — côro e orchestra. "Marcha religiosa", G. F. Hoendel — grande orchestra.

DEVOÇÃO DE SANTA CECILIA, EM VIGARIO GERAL

Em beneficio das obras da capella, realiza-se hoje, nesta localidade, um festival, organizado pelas distinctas senhoras dirigentes dessa devoção.

Vigario Geral estará lindamente ornamentado e illuminado. Foram armados dois coretos, tendo um illuminação a giorno, onde haverá leilão de delicadas prendas, e outro em estylo japonez, para ser installada a banda de musica da Escola 15 de Novembro, que abrilhantará a festividade.

Pela manhã, será celebrada missa campal, no logar onde vae ser lançada a pedra fundamental, ceremonia esta que se effectuará á tarde.

A' noite será queimado vistoso fogo de artificio, havendo outros festejos externos.

MISSAS DOMINICAES

Hoje, domingo, em todas as igrejas desta archidiocese serão rezadas missas dominicaes, das 5 ás 11 horas, sendo a primeira na igreja do Convento da Ajuda e a ultima na igreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 20 de Abril n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando prégará o rev. dr. Mac Laren, e ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir um pregador leigo.

Escola Dominical — Sob a direcção do sr. Marinho Pontes, abre-se logo depois do culto matutino.

A lição: "Paulo perante Felix".

O texto aureo: "Por isso tambem me esforço para ter minha consciencia pura para com Deus e para com os homens". Actos 24: 16.

Classe Luthero — A escala para hoje: 1) presidirá ao serviço da porta, o sr. J. A. de Abreu Fialho; 2) dirigirá a reunião vespertina de orações, o diacono sr. Marinho Pontes; 3) visitas: a) á senhorita Omith Gonzaga e ao sr. Nicolau Covino; b) ao sr. Belmiro Lino, sr. M. Fernandes Garrido; c) ao sr. Elional Napoleão, sr. Rosendo Lellis de Lima; 4) em Oswaldo Cruz, rua João Vicente n. 267, prégará, ás 19 1|2 horas, o diacono sr. Osias Damasceno Ribeiro.

Sociedade de Senhoras — Sob a presidencia de d. Ruth Porto de Barros, reuniu-se no dia 19, ás 16 horas, sendo apresentada uma opportuna meditação pela socia d. Maria Amelia de Lima, sobre o thema — "Cooperação".

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da igreja supra, á rua Camerino n. 102, reune-se hoje, como do ordinario, para o estudo da Palavra de Deus.

Segundo noticiámos, será o seguinte o assumpto da lição de hoje: "Paulo deante de Felix". Actos, 24:10-16; 22-25. Texto aureo: "Por isso tambem me esforço para ter sempre uma consciencia limpa para com Deus e para com os homens". Actos 24:16.

Haverá, á noite, o culto e a prégação do Evangelho de Christo, e identicas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

E' franca a entrada.

OS ESTUDANTES BIBLICOS

O sr. J. C. Rambow, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, de Nova York, fará hoje, ás 19 horas, no Gremio Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 266, uma conferencia publica sobre os "Sêres espirituaes e humanos". A's 14 horas, estudar-se-á á rua Ubaldino do Amaral n. 90, "O plano divino das épocas".

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

(Avenida Mem de Sá n. 283)

Reuniões de hoje: ás 7,30, no salão, reunião de oração; 8 horas, no salão, reunião de santidade; 9 horas, ar livre, praça 11 de Junho; 10 horas, no salão, Escola Dominical; 16,30, ar livre, campo de Sant'Anna; 18,30, ar livre, rua do Senado, esquina da rua Riachuelo; e 19 horas, no salão, reunião de salvação.

Todas as reuniões serão presididas pelo secretario geral.

ESPIRITISMO

A EXTINCÇÃO DOS SUBMARINOS

A sra. Astor e o espiritismo

Annunciam telegrammas de Londres que a sra. Astor, membro da Camara dos Communs, personalidade de grandes dotes intellectuaes nos meios britannicos, de accentuados sentimentos de amor ao proximo e possuidora de immensos recursos de fortuna, tomou a si, como um mandamento, o combate ás cousas contrarias á conservação da especie humana, a começar por uma das mais monstruosas que o orgulho e o egoismo do homem conseguiu inventar — o submarino — elemento brutal e covarde que se constitue uma arma regular desta coisa não menos brutal, não menos covarde que é a guerra.

Certo nada se move no Universo sem a vontade suprema; certo tudo é inventado, tudo é descoberto, tudo é criado com a sciencia divina. Assim o mal e o bem, até certo ponto, equivalem-se na escala do progresso e do aperfeiçoamento dos espiritos: um, com o aguilhão maximo — a dor — desperta a criatura da anesthesia moral em que por ventura encontrar-se, preparando-a para, na luta e no soffrimento, limar as rebarbas e as grosserias proprias; o outro que jámais viu-se diminuir, jámais se entorpeceu — élo sublime de paz e de harmonia — conduz os espiritos para as conquistas serenas até á maior de todas: o reino da bemaventurança.

Mas, como diz a sabedoria popular "não ha mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe", eis que começaram a surgir os elementos aplainadores das coisas, reguladores das consciencias, apasiguadores das paixões para attingir-se, em grão de perfeição, ao seio de Jesus.

Com a sabedoria e a omnisciencia de Deus vê-se que tudo tem sua razão, suas causas e seus effeitos.

Jesus baixou da esperança?

Jesus baixou das espheras celestes para nos orientar e nos guiar na noite escura da nossa ignorancia. Seus embaixadores, como Elle proprio, exemplificaram e ensinaram os caminhos que deveriamos percorrer, a directiva que deveriamos adoptar na marcha ascencional em busca das moradas que nos são offertadas por Deus Nosso Senhor.

Succedeu, porém, que na derrota da vida, no entrechocar das ambições, em mar procelloso, a pirataria procurou estabelecer a desordem, dahi a debandada, resultando o desvirtuamento dos exemplos e dos ensinos do Divino Mestre, cuja substancia condensa-se nas fulgurancias do evangelho.

A pirataria cresceu, as paginas do evangelho foram alteradas na sua essencia; no continuo roteiro da vida, os navegadores até então orientados no quadrante do amor e da fé, instruidos por Jesus e seus embaixadores, despreoccupadamente seguiram sua rota natural, quando a ambição, a inveja dos adoradores do bezerro de ouro, na ancia das conquistas a qualquer preço, entraram a truncar as lentes dos pharoes dispostos nas costas da vida, dahi os naufragios e maiores surtos de rapinagem da pirataria desabalada.

Nesta marcha, nesta progressão, o mal cresceu; o verdadeiro sentimento religioso foi corrompido, surtindo o reinado da inveja, das conquistas brutaes; surtiram as guerras fratricidas fomentadas, por vezes, por aquelles que se diziam depositarios dos poderes divinos. Desta arte, chegou o mundo no periodo das assombrosas descobertas, das invenções dos submarinos, dos aeroplanos, dos raios infernaes, cujos fins, cuja culminancia é o sacrificio até á extincção das criaturas.

Tudo tem o seu cunho de sabedoria, synthese das capacidades do homem, demonstração superior dos seus alcances até os limites possiveis do mal para, a seu tempo, implantar-se o reino do bem, do amor, da paz e da justiça.

A guerra ultima foi a culminancia do mal; pelos seus engenhos de torturas foram trucidados e afastados do seio da terra milhões de criaturas. Estas, como natural sequencia das vidas successivas, batidas, despedaçadas suas extructuras physicas, retiradas da face da terra, penitenciando-se do mal disseminado, dos seus erros no seio da humanidade, vêm, passado o turpor natural, esclarecidas, intuir-nos para que nova rota, nova directiva demos á vida.

Esta esmola para novo despertar dos seres intelligentes da criação de Deus Nosso Senhor, é, nesta hora, intuida no elemento feminino, representado pela sra. Astor, que desfraldou a bandeira de combate para extincção dos submarinos.

A sra. Astor não está só nesta cruzada santa; com ella estão todas as criaturas de boa vontade, sobretudo, os milhões de sêres que compõem a familia espirita do mundo que com a certeza de que fóra da caridade não ha salvação, préga o amor a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos, quiçá, a extincção dos submarinos, dos aeroplanos infernaes, das guerras, emfim, e de tudo que contribua brutal e desapiedadamente para sacrificar a humanidade.

E' esta a acção do Espiritismo, são estes os moldes dos sentimentos de fraternidade que fulgida e ardorosamente prégamos, cantando por toda parte para que o homem do futuro, a mão da nova geração, outra directriz, outra rota, senão a do bem fazer e a do amor ao semelhante, sigam rumando as multidões na procella da vida.

João Torres.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO

Agora, que Elle está prestes a vir, póde formular-se a pergunta: quantos se acharão promptos á sua chegada, a abandonar tudo para seguirem o Instructor, para collaborar com Elle na grande obra da Redempção?

— Muitos são os que se aprestam e se offerecem; porém, chegado o momento, será bem difficil despedaçar todas as ligações mundanas para acompanhal-O.

E mesmo que se não queira ir tão longe, até ao ponto de seguil-O, de abandonar tudo pela Sua obra, ainda assim, para muitos, haverá a difficuldade terrivel de confessal-O perante um mundo septico, escarnecedor e zombeteiro, acostumado ao engano e á mentira e que difficilmente acredita no auto-sacrificio e no desinteresse de alguem.

— E o phantasma do ridiculo apavora a tanta gente de boa fé!

E' preciso ter a alma blindada com o bronze da coragem, como a tinha Blavatsky, para resistir proficientemente a taes embates. Só a couraça da verdadeira devoção ao Mestre nos poderá proteger e fazer atravessar incolumes as provas desse jaez que virão ao nosso encontro indubitavelmente nesta época de duras experiencias.

E' esta, porém, a hora de apurar o ouro no cadinho e se, queimadas as escorias o ouro não ficar, não será por culpa do fogo.

Ha, porém, muitas almas dedicadas e intemeratas que confessarão e ampararão o Senhor. Multas outras hão de surgir ainda, porque esta obra é Sua e do Logos, é de Deus e não dos homens!

Porém Deus necessita de instrumentos adequados e voluntarios e estes instrumentos, nesta época e nesta hora, somos nós outros que acreditamos no Instructor do Mundo, que esperamos a Sua Vinda e nos offerecemos voluntariamente para servil-O.

Avante, pois!

Rio, 21-11-1925.

Aleixo Alves de Souza.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á, hoje, mais uma de suas aulas, ás 10 horas da manhã, rua Riachuelo n. 152. Todos são convidados.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 7 ½ horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Gesuina Freschi Marchesini.

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Argentina de Souza Peixoto.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 ½ horas, por alma da viuva almirante Custodio de Mello.

Na mesma igreja, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de Manoel Vieira dos Santos Guimarães.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas, por alma de Fernando Vieira Cortes.

—Os collegas de gabinete e amigos de Fabio Sampaio Vidal, filho do dr. R. A. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, desejando prestar-lhe uma homenagem por occasião do 1º anniversario do seu fallecimento, resolveram mandar rezar uma missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria e collocar uma corôa de flôres naturaes no tumulo, em São Paulo, do collega e amigo, acto em que serão representados pelo dr. Botto de Barros.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 22 DE NOVEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 15/16	3 ⅞
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ⅝
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	106.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.90	120.62
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.00	34.04
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ⅜	95 ⅜
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ⅝	94 ⅝
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	89 ⅝	89 ½
Novo Funding, 1914	78 ½	78 ½
Conversão, 1910, 4 %	60 ¾	60 ⅝
De 1908, 5 %	77	77
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	72 ½	71 ⅝
Bello Horizonte, 1905, 6 %	73 ½	73 ½
Do Rio, bonus ouro, 6 %	74 ⅝	74 ⅝
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	44	44
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	87 ⅝	87
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	170	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	34 ½	33 ⅝
Dumont Coffee Cº. Ltd, 7 ½, Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
S. John d'El-Rey Mining Ord.	12.3	12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	83.1 ½
London & S. American Bank	10	9 ⅞
Minas Real Ingleza, Ord.	80	80
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %. 1927/47	100 ⅝	100 ½
Consols, 2 ½ %	55 ⅞	55 ¾
Rente Française, 4 %	42.75	42.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.50	44.95
Rente Française, 1914 (Integralizado)	42.00	41.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	51.00	50.70

LONDRES, 21 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.50	4.84.50
S/Genova, á vista, por £ L.	121.25	120.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.97	34.01
S/Paris, á vista, por £ F.	123.37	121.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.90	106.90

LONDRES, 21 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.50	4.84.50
S/Genova, á vista, por £ L.	121.25	120.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.98	34.00
S/Paris, á vista, por £ F.	124.12	122.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35
S/Berna, á vista, por £ F.	25.13	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

NOVA YORK, 21 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.84.50	4.84.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.00	3.96.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.00	4.01.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.25.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.50	4.53.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 21 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.84.50	4.84.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.96.75	3.97.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.01.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.27.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.53.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 21 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	123.30	122.32
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	100.75	101.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	360.25	360.62
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	486.75	480.25
Paris s/Nova York	25.24	25.25

BUENOS AIRES, 21 de novembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 31/32	46 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47	46 15/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 13/16	50 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 7/8	50 13/16

SANTOS, 21 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.40.	Fraco	7 3/16	7 15/16	Não ha
A's 11.20.	Estavel	7 3/16	7 1/4	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 20 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.00	17.30
Para março	16.41	16.65
Para maio	15.83	16.11
Para julho	15.53	15.73
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 21 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.25	17.30
Para março	16.55	16.65
Para maio	16.00	16.11
Para julho	15.83	15.73

NOVA YORK, 21 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	18 ⅝	18 ½
N. 7	18 ⅛	18
De Santos:		
N. 1	23 ¼	23 ¼
N. 7	21 ½	21 ½

HAMBURGO, 21 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	96 ½	96 ½
Para março	91	91
Para maio	88	88 ⅝
Para julho	87 ¼	87 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.750
No dia anterior	3.000

Alta de ¼ e baixa de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

(Continúa na 14ª pagina)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A CONCURRENCIA E A RENDA DOS GRANDES MATCHES — O VASCO DEVE APRESSAR A CONSTRUCÇÃO DO SEU STADIUM

Sem duvida não é muito proprio, tratar-se da renda dos portões, quando o assumpto principal é sports.

Os themas, porém, acham-se tão ligados, um é tão dependente do outro, que a noticia não é completa, não se dedicando algumas linhas, para que o publico saiba como é empregado o rico dinheiro... com o qual compra suas cadeiras, nos nossos campos de football.

Até esta época, se não nos enganamos, o "record" da assistencia coube ao final do campeonato de 1923, no match entre o Vasco e o Flamengo.

A seguir, póde se attribuir a maior concurrencia, ao primeiro match, entre cariocas e paulistas no ultimo campeonato brasileiro.

O desempate do mesmo com os preços augmentados, afastou muitos afficionados do stadium.

Domingo passado foi grande, muito grande, a assistencia ao jogo Vasco x Flamengo. Calculamos, pelo aspecto e lotação do stadium em cerca de 20.000, os espectadores, pois, de outra fórma, ninguem póde assegurar com certeza, quantas pessoas assistem aos jogos do campeonato carioca e outros.

Ha clubs que se não vexam de negar e diminuir o numero de espectadores, para determinados fins... e emquanto a Prefeitura não obrigal-os a collocarem torniquetes ou borboletas nos seus portões, como se usa na Inglaterra, nunca saberemos ao certo, a assistencia dos nossos matches.

Pensamos todavia, que o "record" de todos os jogos realizados nesta capital, será batido hoje, no stadium, no match Vasco x Fluminense.

O magnifico stadium, do nosso grande club, orgulho da cidade, será sem duvida pequeno, muito pequeno, para os que pretenderem assistir a esse jogo.

Muitos deixarão de lá ir, na certeza de não encontrar logar, e muitos voltarão dos portões por esse mesmo motivo.

Por essa razão e pelo prejuizo financeiro que da falta de um stadium lhe advem, deve o Club de Regatas Vasco da Gama apressar a construcção do seu.

O Fluminense cedendo o seu campo, ao Vasco, indiscutivelmente lhe presta um valioso auxilio, pois nenhum outro comportaria a assistencia que cabe no stadium, mas esse gesto custa ao Vasco algumas dezenas de contos.

Deve, portanto, o veterano centro da canoagem, apressar a construcção do seu stadium, para commodidade dos afficionados e a bem dos seus interesses.

O match de domingo passado, rendeu 58 contos, muito approximadamente.

O aluguel do stadium custa ao Vasco, em cada match 12:500$, fóra porteiros, bilheteiros, etc.

Para collocar a grade em volta do campo, cadeiras na pista e pranchas de madeira, cobrou o Fluminense mais 3:000$ e pelas 1.500 cadeiras pagou o Vasco de aluguel á C. C. Brahma 750$, ou seja 500 réis cada uma.

Dando que dos 4.000 socios do Fluminense, 2.000 assistiram ao jogo, á 5$, de archibancadas, temos 10:000$000.

Podemos assim figurar, que o match com o Flamengo custou ao Vasco a importancia de mais de 16:000$ afóra salarios e gratificações de bilheteiros, porteiros, guardas e policiamento, calculado em 2:000$000.

Deve ou não, o grande club, apressar o seu stadium, a bem de suas finanças? Quanto lhe custará o match de hoje e quanto lhe custaram os grandes jogos, já realizados?

Além dessas eventuaes têm os clubs que pagar fixo: os 10 % á Amea e 10 % e mais 20 % sobre esses 10 % á Prefeitura.

Póde-se, sem exagero, calcular que o jogo de domingo passado custou ao Vasco cerca de 26:000$000.

— O Hellenico paga ao Botafogo 250$ de aluguel, quando joga em seu campo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Os matches de hoje á tarde, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

1ª DIVISÃO

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE

No stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras

E' sem duvida nenhuma o match mais importante da tarde de hoje, o que será realizado no stadium do tri-campeão da cidade. Ambos possuem esquadras respeitaveis e não se deixarão abater tão facilmente.

Embora se espere uma peleja equilibrada, opinamos pela victoria do conjunto local...

Os teams principaes entrarão em campo assim formados:

Vasco da Gama:

Nelson; Hespanhol e Leitão; Brilhante, Claudionor e Sylvio; Paschoal, Torterolli, Milton, Moacyr e Negrito.

Fluminense:

Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Hebraico; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

— Fortes não jogará, ainda se sente contundido...

Os juizes são do S. Christovão A. C. e o representante Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo.

Os jogos dos primeiros e segundos teams terão inicio ás 15.15 e 13.30 horas, respectivamente.

FLAMENGO x AMERICA

No campo da rua Paysandú'

A praça de sports do campeão de terra e mar offerecerá, hoje, um aspecto interessante. E' que se deverão bater os veteranos clubs Flamengo e America.

O club local acha-se á vanguarda do campeonato, juntamente com o Vasco da Gama.

E' por isso uma luta não menos importante pois apenas um empatezinho transtornaria tudo...

Os teams principaes entrarão assim formados:

Flamengo:

Batalha; Pennaforte e Helcio; Japonez, Zito e Roberto (ou Herminio); Vadinho, Candiota, Nônô, Aché e Moderato.

America:

Eberto; Fernando e ?; Elmir, Eurico e Moura; Sayão, Ladislão, Chico, Oswaldo, e Brilhante.

Os juizes são do Vasco da Gama e o representante, dr. Armando Carbijó, do Hellenico A. C.

O jogo dos primeiros e segundos quadros terão inicio ás 15.15 e 13.30 horas, respectivamente.

SYRIO LIBANEZ x BOTAFOGO

No campo da rua Campos Salles

Bom match este, dado o equilibrio de forças.

Os teams entrarão assim formados:

Syrio Libanez:

Velloso; Jayme e Cintrão; Walter, Rogerio e Lemos; Rhodas, Celso, Gentil, Padua e Amphrisio.

Botafogo:

Pessoa; Allemão e Surica; Pamplona, Alfredinho e Lagreca; Maciel, Alkindar, Jolibal, Nêco e Claudionor.

Os juizes do Flamengo e o representante, Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Primeiros e segundos quadros, ás 15.15 e 13 1|2 horas, respectivamente.

2ª DIVISÃO

CARIOCA x OLARIA

No campo do Carioca F. C. (Estrada D. Castorina)

Os juizes do Villa Isabel F. C. e o representante, Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mackenzie.

Primeiros e segundos quadros, ás 15.15 e 13 1|2 horas, respectivamente.

ANDARAHY x MANGUEIRA

No campo da rua Prefeito Serzedello

Os juizes do S. C. Mackenzie e o representante, Alberto Silvares, do Villa Isabel.

Primeiros e segundos quadros, ás 15.15 e 13 1|2 horas, respectivamente.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

A organização do team brasileiro

Tuffy

Pennaforte — Ciodoaldo

Nascimento — Floriano — Torres

Filó — Lagarto — Friedenreich — Nilo — Moderato.

Reservas — Barthô, Oswaldo, Moacyr, Burda, Pamplona e Batalha.

MODERATO SEGUIRA'

Ao contrario do que se dizia, o extrema-esquerda Moderato, do Flamengo, irá juntamente com o nosso team.

Muito boa noticia, pois difficilmente arranjariam um substituto.

UMA NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Os membros da delegação sportiva brasileira, que no proximo dia 23 seguirá pelo "Lutetia", com destino a Buenos Aires, onde concorrerá á disputa do Campeonato Sul-Americano de Football, do corrente anno, devem, com a maior brevidade, fazer entrega, na secretaria da Confederação, de tres retratos de pequenas dimensões, para serem com elles extrahidos os seus passaportes.

FOI TRANSFERIDO O INICIO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Da Confederação Brasileira de Desportos recebemos a seguinte nota:

Indo ao encontro da solicitação da Confederação Brasileira de Desportos, feita á Confederação Sul-Americana de Football, a Associação Argentina tomou a iniciativa contida no telegramma abaixo transcripto:

"Em sessão preliminar dos delegados sul-americanos e por iniciativa da Associação Argentina ficou resolvido transferir-se a sessão inaugural do Sul-Americano de 1925 para 5 de dezembro proximo, afim de esperar a chegada da delegação brasileira. O primeiro jogo do campeonato será entre paraguayos e argentinos, no dia 29 do corrente, domingo."

O HELLENICO PREPARA OS SEUS TEAMS

Realizando-se hoje um rigoroso treino do primeiro team com um team da Marinha Nacional, a direcção sportiva solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, em campo da rua Itapiru, 137, ás 15 horas:

Bailly; Dario e Pintarcho; Aldo, Negreiro e F. Salles; M. Costa, Lucindo, Rubens, Gabriel e Luiz.

Reservas: Ary Brasil, Eugenio, Ernani, Costa, Alonso, C. Santa e todos os jogadores do segundo team.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "6 de Março"

Com um attrahente programma de dez pareos, realiza, esta tarde, o Derby Club, no encantador hippodromo do Itamaraty, a sua 19ª reunião da temporada de 1925, prestes a findar-se.

A prova basica desse meeting, o Grande Premio "6 de Março", na distancia de 1.800 metros e com a dotação, de dez contos de réis, ao vencedor, deverá levar á presença do starter os nacionaes Andromeda, Prata, Granito, Coringa e Azlul, visto não ter vindo de S. Paulo o cavallo Fiel, tambem inscripto na carreira.

Levando em consideração as ultimas "performances" cumpridas por aquelles parelheiros, e, ainda mais, as provas particulares pelos mesmos fornecidas durante a semana, julgamos não errar indicando á preferencia dos apostadores o potro Coringa que ostenta irreprehensivel fórma.

Como mais temiveis rivaes do pensionista do Stud Annibal de Oliveira apresentam-se Azlul e Granito, ambos depositarios de fundadas esperanças das coudelarias a que pertencem.

A disputa do pareo "Dr. Frontin" reservado á pseudo primeira turma está destinada a despertar muito enthusiasmo no publico, tendo-se em conta o flagrante equilibrio de forças dos seus concurrentes, as eguas Caravana e Sincera e os cavallos Mouro, Peccador e Rataplan.

Dentre as oito provas complementares do programma merecem ainda as honras de uma referencia especial as denominadas "Derby Club" e "Itamaraty", (2ª turma), ambas na milha. Naquella foram inscriptos Ouvidor, Hercules, Espirita, Barbara e Obelisco e nesta ultima Melro, Atta-Baby, Santuzza, Icarahy, Grey Astra e Poesia.

Para esse meeting, cujo inicio está marcado para as 12.30 horas, são os seguintes os nossos prognosticos:

Cuco, Garota e Garimpeiro
Cafeina, Jutay e Guayaca
Vesuvio, Bi-Urol e Salvatus
Perfumado, Percy e Cocquidan
Consul, Serio e Gavota
Atta Baby, Santuzza e Melro
Onda, Yara e Tritão
Coringa, Azlul e Granito
Rataplan, Mouro e Sincera
Espirita, Barbara e Ouvidor

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — Derby Nacional (1ª) — 1.100 metros:
Garimpeiro, 53 ks., A. Roza.. .. 27
Mouro, 49 ks., J. Gomes 27
Morteiro, 53 ks., duvidoso correr 50
Tertius Gaudet, 53 ks., R. Araujo 40
Camaphen, 52 ks., N. Gonzales .. [illegible]
Cuco, 53 ks., W. Lima .. .. .. [illegible]
Hilda, 51 ks., A. Feijó.. .. .. [illegible]

2º pareo — Derby Nacional (2ª) — 1.100 metros:
Jutahy, 53 ks., J. Gomes.. 20
Lontra, 51 ks., C. Fernandes.. .. 25
Cafeina, 51 ks., D. Suarez 25
Guyaca, 51 ks., A. Roza.. 25
Consul, 52 ks., A. Feijó.. 25
Comico, 53 ks., A. Feijó 30
Elite, 53 ks., N. Gonzalez 50

3º pareo — Velocidade — 1.250 metros:
Bi-Urol, 49 ks., N. Gonzales.. .. 25
Vesuvio, 51 ks., A. Feijó.. 25
Aly, 50 ks., Duvidoso correr.. .. 50
Welsh-Honey, 52 ks., R. Araujo 35
Salvatus, 48 ks., A. Routhidge .. 20
Querol, 52 ks., Duvidoso correr .. 50

4º pareo — Itamaraty (1ª) — 1.609 metros:
Pretoria, 50 ks., L. Souza 50
Cocquidan, 50 ks., A. Routhidge.. 30
Percy, 52 ks., A. Feijó.. 27
Burlon, 49 ks., C. Fernandez.. .. 35
Perfumado, 48 ks., A. Roza 20

5º pareo — Brasil — 1.609 metros:
Serio, 53 ks., C. Fernandez 22
Consul, 53 ks., A. Feijó 20
Cereja, 49 ks., D. Suarez.. 50
Carmela, 51 ks., R. Araujo 35
Gavota, 51 ks., A. Roza 30

6º pareo — Itamaraty (2ª) — 1.609 metros:
Melro, 49 ks., J. Gomes 30
Atta Baby, 51 ks., B. Cruz 22
Icarahy, 53 ks., A. Roza 25
Santuzza, 51 ks., A. Feijó 30
Grey Astra, 50 ks., A. Routhidge 50
Poesia, 52 ks., Duvidoso correr.. 50

7º pareo — Progresso — 1.609 metros:
Tritão, 53 ks., R. Araujo 20
Borracha, 50 ks., D. Suarez 35
Onda, 53 ks., A. Feijó.. 25
Yara, 51 ks., C. Fernandes 30
Floreta, 49 ks., A. Roza 50
Bucephalo, 51 ks., J. Gomes.. .. 40

8º pareo — Dr. Frontin — 2.100 metros:
Caravana, 50 ks., R. Araujo.. .. 27
Mouro, 49 ks., L. Souza 40
Peccador, 52 ks., A. Feijó 30
Rataplan, 52 ks., A. Routhidge .. 25
Sincera, 51 ks., A. Roza 50

9º pareo — G. P. 6 de Março — 1.800 metros:
Andromeda, 53 ks., R. Araujo .. 50
Prata, 50 ks., B. Cruz 40
Granito, 55 ks., C. Fernandes .. 40
Coringa, 52 ks., A. Routhidge .. 16
Azlul, 55 ks., A. Feijó 20
Fiel, 52 ks., Não correrá 80

10º pareo — Derby Club — 1.609 metros:
Ouvidor, 53 ks., L. Souza 30
Hercules, 50 ks., R. Araujo 25
Espirita, 53 ks., A. Feijó 22
Barbara, 51 ks., J. Gomes.. 35
Obelisco, 51 ks., C. Fernandes .. 40

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Major Suckow" — 2.200 metros — 10:000$ — Tritão, Granito, Rovlew, Quelxume, Paraguaya, Azlul e Coringa.

Premio "Cordeiro da Graça" — (15ª eliminatoria) — 1.750 metros —3:000$ — Tertius Gaudet, Cupim, Elite, Silex, Sherlock, Morgadinho, Quatiara, Boreas, Irany, Consul e Cigarra.

Premio "Energica" — 1.450 metros — 3:000$ — Monga, Monna Vanna, Salvatus, Tijuca, Raposão, Welsh Honey e Poesia.

Premio "Sterlina" — 1.600 metros — 3:000$ — Valete, Quiáiu, Cuco, Miki, Gavota, Serio e Carmela.

Premio "Interview" — 1.600 metros — 3:000$ — Ouvidor, Andromeda, Barbara, Bucefalo, Paracatú, Parisina, Nativo e Obelisco.

Premio "Alerta" — 1.450 metros — 3:000$ — Burlon, Pretoria, Tijuca, Raposão, Milagroso, Bi-Urol, ex-Moreno e Manguinhos.

Premio "Andromeda" — 1.750 metros — 3:000$000 — Dallia, Ramalrero, Ondina, Icarahy, Granito, Tymbira, Molecote e Carovy.

Para complemento do programma ficam reabertos, até amanhã, ás 17 e meia horas, nas mesmas condições, os premios "Lirô", "Edú" e "Diamant".

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhadas pelo entraineur Manoel Blanco, chegaram, hontem, pela manhã, de São Paulo, as eguas nacionaes Favella, Zainah e Dallia, pensionistas do Stud Lara Campos.

— Além de Fiel, é muito provavel que não participem da reunião desta tarde, no Itamaraty, os animaes Morteiro, Aly, Poesia e Querol.

— Afim de assistir á corrida de hoje na Mooca, partiu, hontem para São Paulo, o dr. Linneo de Paula Machado.

Em sua companhia seguiu o jockey Alfonso Silva, que deverá montar Porangaia, Paceo e Adversario.

Houve, hontem á tarde, algum jogo a favor do cavallo Salvatus, alistado no premio Velocidade da reunião desta tarde.

HIPPISMO

UMA FESTA DO CLUB DE EQUITAÇÃO

O Club Sportivo de Equitação está organizando uma festa intima para o dia 29 do corrente, constando de varios numeros hippicos e uma "matinée" dansante.

A directoria convida todos os socios para homenagear os concurrentes victoriosos nos concursos hippicos deste anno no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Nas provas hippicas que se realizarão na pista da Quinta da Boa Vista, em 29 do corrente, á tarde, tomarão parte os melhores dos nossos cavalleiros e amazonas, correndo as inscripções muito animadas.

A presente temporada será encerrada com a festa dansante nos salões do Club Sportivo de Equitação.

TIRO

O concurso da Liga de Sports do Exercito

MAIS DE DUZENTOS ATIRADORES CONCORRERÃO AO TORNEIO — A PROVA "TIRO AO VEADO"

A silhueta do veado

Realiza-se hoje no stadio do Exercito, na Villa Militar, o grande concurso de tiro promovido pela Liga de Sports do Exercito.

Estão inscriptos nas diversas provas mais de duzentos concurrentes das corporações militares e associações sportivas desta capital.

Segundo o programma, haverá provas de tiro de guerra e do tiro sportivo. Sobresae dentre estas a de "Tiro ao Veado", em a qual estão inscriptos 13 equipes de 3 atiradores cada uma.

Além das sete provas de que se compõe o programma, serão disputadas mais duas extraordinarias: uma para officiaes superiores com um disparo de pistola "Parabellum" sobre um ponto que corresponde ao mortal de um veado encoberto; a outra, para senhoras e senhoritas e que consiste em um disparo de carabina reduzida, em outro alvo nas mesmas condições. O vencedor da primeira receberá como premio um chicote e a vencedora da segunda, um estojo de perfumaria.

As inscripções das duas provas extraordinarias encerram-se ás 13 horas.

OS PREMIOS

Em todas as demais provas, além de premios individuaes, alguns até o 1º logar, serão offerecidas taças e bronzes symbolicos ás corporações ás quaes pertencem as turmas vencedoras, bem como medalhas aos 3 atiradores componentes de cada equipe.

A commissão organizadora do torneio trabalha com afinco, para que o torneio se revista do maior brilhantismo.

LIGA SPORTIVA DA POLICIA MILITAR

Reina bastante enthusiasmo nos meios sportivos da Policia Militar, onde existem em todas as suas unidades clubs de football. Isto encorajou as repartições que funccionam no Quartel-General, induzindo-as a criar o "Team General Carlos Arlindo", composto de officiaes e aspirantes de reconhecida capacidade sportiva.

Dahi a idéa victoriosa de arregimentar os clubs existentes, formando uma Liga que vae opportunamente pleitear a sua filiação aos grandes centros sportivos desta cidade.

Faltava, porém, homologar essa resolução, que não podia prescindir da approvação do commandante da Policia Militar, general Carlos Arlindo, sempre propenso a abraçar as boas causas e a estimular os seus commandados, para obter delles o maior rendimento possivel de intelligencia e virilidade.

Obtido o seu beneplacito, foram eleitos para a Liga, os seguintes directores:

Directoria

Presidente, tenente-coronel Manoel da Rocha Silveira; vice-presidente, capitão Albino Monteiro; 1º secretario, Adelino Balthazar; 2º secretario, Sylvio Sayão Caldeira Bastos; 1º thesoureiro, capitão Leopoldo Campos; 2º thesoureiro, aspirante Mario de Carvalho Monteiro; 1º procurador, 2º tenente Fernando Pereira Cardoso; 2º procurador, 2º tenente Arthur Alvarez; orador official, aspirante Ramon Escudero.

Commissão de sport

1º tenente Vicente Lopes Pereira, 2º tenente Waldemir Peres da Silva e aspirante José Nunes da Silva Sobrinho.

Commissão de syndicancia

1º tenente Mauricio Braz de Araujo e Carlos Chignall.

Foram organizados os estatutos e submettidos á deliberação da directoria, merecendo em seguida a approvação do general Carlos Arlindo, que demonstrou vivo interesse pelos jogos sportivos na corporação que commanda.

O seu presidente, o tenente-coronel Rocha Silveira, está empregando o melhor de seu esforço para que os progressos se accentuem e a ordem reine entre os teams da Policia Militar.

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

A corrida que devia ser realizada hoje, domingo, 22 do corrente, fica transferida para o dia 6 de dezembro, por motivo do local em que devia a mesma ser levada a effeito, estar em concerto.

Na séde continuam abertas as inscripções até o dia 2 de dezembro, ás 22 horas, com o director de dia.

LIGA METROPOLITANA

O inicio do Campeonato de Athletismo, hoje

Serão realizadas hoje, á tarde, no campo do River F. C., as provas eliminatorias do Campeonato de Athletismo da Liga Metropolitana.

ESCOTEIRISMO

DIVISÃO DOS ESCOTEIROS DE COPACABANA

Realizando-se hoje, ás 11 1|2 horas, um ensaio da banda de tambores dirigido pelo ex-instructor Rubem F. Freitas, os escoteiros que constituem a banda deverão comparecer áquella hora, á séde do grupo de Ipanema.

Os monitores e sub-monitores do grupo de Ipanema são convidados para comparecer á séde, hoje, ás 10 horas, afim de tomarem parte na instrucção especial para graduados.

SPORTS AQUATICOS

A grande prova experimental de natação de hoje

Os clubs que participarão da temporada de water-polo — Varia noticias

REGISTRO

Felizmente que a revisão da lei magna da Federação Brasileira do Remo vae por um paradeiro a esse desperdicio de tempo que no Conselho, vem sendo observado, graças á loquacidade pedante e, por vezes, ridiculamente pretenciosa de representantes "preciosos".

O Conselho da Federação tem tido até agora uma elasticidade que só serve para perturbar a acção directiva do sport aquatico. Elle é o todo poderoso, é ao mesmo tempo o poder legislador, julgador e director. Não se arreda uma palha na Federação que elle não tome conhecimento e discuta e perca horas e horas antes de condemnar ou approvar. E' mesmo o "tutú-marambaia", deante do qual a directoria da velha entidade vê-se sem a liberdade necessaria para agir em prol do sport. O regimen das commissões faliu lá, porque o seu trabalho nada vale, por isso que o Conselho é a commissão-mãe, a commissão suprema, que despreza o estudo das demais para discutir detalhes e ninharias a que os pareceres não descem...

Ajunte-se a essa prerogativa de metter o bedelho em tudo, a praga dos "preciosos", esses representantes que discursam com emphase, convencidos da sua importancia de oradores academicos, servendo o effeito paulificante de seu desconhecimento das coisas e leis desportivas sobre aquelles "ignorantões e politicoides, que vão para ali fazer mal á nossa aquatica", no pensar dessa praga!

E' um horror! Perdem-se horas e horas, sem o minimo resultado. Ninguem lucra, nem mesmo a propria tolice...

Ainda na ultima sessão do Conselho viu-se quanto tempo esbanjou um representante, que dá a impressão de que, ou anda completamente divorciado dos interesses do club onde é director, ou de que neste não lhe ligam a menor importancia.

Esse representante, que, desejando a seu club uma data para proximo festival aquatico, pediu outra differente, embora contrariada dias depois para satisfazer-se ao club contra o seu delegado, esse representante empatou a sessão toda a proposito de uma concessão previa e perfeitamente attendida por quem podia attendel-a. De fórma que aquillo que o Conselho não gastaria mais de 10 minutos despendeu quasi duas horas, para, no fim, obter-se tudo quanto a maioria desejava!

Ora, a reforma dos estatutos vem pôr um termo a esses bate-bocas semanaes inuteis, a essas caturrices ou enfezamentos de parelhos que gostam de se collocar na "esquerda" e bancar attitudes puritanas. Restringida a acção do Conselho, deixando-lhe apenas a missão de legislar em determinada época e de reunir-se, quando se tornar necessario, para julgar assumptos de alto interesse sportivo ou questões de ordem juridica submettidas, por força dos estatutos, a seu estudo, terá a Federação difficultado os temporaes que enfrenta e conseguido uma organização mais proficua ao encaminhamento dos sports que superintende.

Com a autonomia em termos da directoria só lucrará a marcha dos negocios nautico-sportivos. Com a delimitação dos poderes do Conselho lucrarão todos, — a directoria, a harmonia sportiva, o rythmo que carece a Federação e a paciencia dos que, no sport, gostam mais de agir do que entoar paulificantes melodias...

NATAÇÃO

A GRANDE EXPERIMENTAL DE HOJE

Realiza-se hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, a grande prova experimental de natação relativa a 1925.

Disputada apenas pelos clubs Flamengo, Natação, Boqueirão e Vasco, promette ella, não obstante, alcançar pleno exito.

O seu trophéo, a taça "Jair de Albuquerque", acha-se em poder do Vasco que a venceu o anno passado. Hoje, o Boqueirão, que levantou esse challenge de 1921 a 1923, apresenta-se com um grande contingente de nadadores, para reapossar-se de tão significativo premio.

A prova experimental de natação de 1925 que será dirigida pela Commissão de Natação, composta dos srs. Frederico Carvalho de Azevedo, Benedicto Sarmento e Carlos Varella, auxiliada pelos srs. F. F. Alves da Cunha, na partida; Irineu Romo Gomes e Marino Tolentino, no percurso; Gastão Ladeira e José Joaquim da Costa Leite, na chegada, devendo comparecer ao Pavilhão de Regatas, ás 8.30 horas.

A referida prova terá inicio ás 9 horas, de accordo com o programma abaixo:

Club de Regatas Vasco da Gama — Turma A — 40 nadadores — A's 9 horas; turma B — 36 nadadores — A's 9 horas e 15 minutos.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Turma A — 40 nadadores — A's 9 1|2 horas; turma B — 40 nadadores — A's 9 horas e 45 minutos; turma C — 46 nadadores — A's 10 horas.

Club de Natação e Regatas — Turma A — 20 nadadores — A's 10 horas e 15 minutos.

Club de Regatas do Flamengo — Turma A — 18 nadadores — A's 10 1|2 horas.

PARA AS PROXIMAS ELIMINATORIAS REGIONAES

O Sport Club Fluminense solicitou mais as seguintes inscripções para as eliminatorias regionaes das provas nacionaes de natação de 20 de dezembro vindouro: Bodoval Menezes e Joaquim Valladão, para a prova de 200 metros (equipe de 4 x 200 metros).

O FESTIVAL AQUATICO DE HOJE, DO GRAGOATA'

O Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito hoje, nas aguas do club, um festival de natação, entre os seus associados e da novel associação Macarico Athletico Club.

ROWING

A F. B. S. R. INSCREVEU-SE PARA AS PROVAS AQUATICAS NACIONAES

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo pediu á Confederação Brasileira de Desportos inscrevel-a em todas as provas natatorias e nas de skiff, double-skiff, outriggers a 2 e a 4 e canôas a 4 remos, que fazem parte do ante-programma do grande certamen aquatico nacional a realizar-se em 20 de dezembro vindouro.

CONSELHO DA F. B. S. R.

Reune-se terça-feira proxima, no local e hora do costume, o Conselho da F. B. S. R.

WATER-POLO

OS CLUBS QUE PARTICIPARÃO DA TEMPORADA DESTE ANNO

Conforme estava annunciado, encerraram-se hontem, á tarde, na secretaria da F. B. S. R., as inscripções para o Campeonato e torneio dos segundos quadros de water-polo de 1925.

O resultado dessas inscripções, que renderam 2:030$, sendo 1:540$ dos primeiros quadros e 490$ dos segundos, foi o seguinte:

Primeira divisão — Botafogo, Boqueirão do Passeio, Guanabara e S. Christovão (4).

Segunda divisão — Flamengo, Vasco da Gama e Internacional (3).

Todos os clubs disputarão as provas com os seus 1º e 2º quadros.

O NATAÇÃO E REGATAS NÃO CONCORRERA' AO CAMPEONATO DE WATER-POLO

Do Club de Natação e Regatas, recebeu hontem, a Federação Brasileira do Remo um officio, communicando-lhe que não se fará representar no campeonato de water-polo do Rio de Janeiro deste anno.

PARA O QUADRO OFFICIAL DE ARBITROS

O C. R. Flamengo enviou á F. B. S. R. um officio, em que indica os seus associados Aloysio de Hollanda Tavora, Paulo Ramos Nogueira e Luiz Joaquim da Costa Leite, para fazerem parte do quadro official de arbitros da proxima temporada de water-polo.

Pelo C. R. Vasco da Gama, foram indicados os seus associados Romeu Peçanha da Silva, Jethro Prado e Domingos Vieira da Silva, para fazerem parte do referido quadro.

DO BOTAFOGO PARA O INTERNACIONAL

Deu entrada na secretaria da F. B. S. R., a um pedido de transferencia de registro do amador José Anselmo Casalli, do Botafogo, onde jogou como goal-keeper, para o Internacional.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O deputado Bethencourt Filho, presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, convidou, hontem, o chefe do Estado para a ceremonia inaugural da herma a Victor Meirelles e para o concerto commemorativo do 69º anniversario da referida instituição.

AGRADECIMENTOS

O dr. Luiz de Souza Aguiar agradeceu, hontem, ao presidente da Republica a sua nomeação para o logar de medico da Casa de Correcção.

O deputado Ranulpho Bocayuva e os drs. Fernando de Faria Junior e Britto Cunha, em nome da familia João Luiz Alves, agradeceram, hontem, ao doutor Arthur Bernardes as homenagens officiaes e as manifestações de pezar que lhes testemunhou por occasião do fallecimento daquelle ministro do Supremo Tribunal Federal.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, na missa de setimo dia pelo fallecimento do ministro João Luiz Alves.

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo major Barbosa Gonçalves no embarque do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes pede autorização para abrir uma agencia em Lavras, no mesmo Estado.

— Respondendo a um officio do director geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o director da Receita Publica communicou que, para ser restituida a caução de 5:000$, em apolices, feita pelo ex-pagador do serviço extraordinario do recenseamento de 1920, Arthur de Moura Ribeiro, torna-se necessario que o Tribunal de Contas officie ao Thesouro autorizando a baixa da fiança.

— O ministro declarou aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas que o Carrapaticida Little, Fluido Carrapaticida Little e Fluido Little, devem ser classificados como preparados para destruição dos insectos da lavoura, da taxa de $020 por kilogramma.

— Foi autorizada a transferencia da séde da collectoria federal de Munná, para a villa de S. Sebastião da Boa Vista, pertencente ao municipio de Munná.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que a Companhia Industria e Viação de Pirapora pede para recolher á collectoria federal o imposto de consumo de energia electrica.

— O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta Capital, para tecidos de algodão branqueado e tinto, vindos para o Instituto de educação e caridade mantido pelo Collegio Sacré Coeur, bem como para apparelhos de physica para os serviços de extracção de "broadcasting" da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Foram deferidos os requerimentos em que Ettore Moretti e Saverio Donatella pedem autorização para interporem recurso, sem o deposito prévio das penalidades, da decisão da 3ª collectoria federal da capital de S. Paulo, que os multou em 300$000.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento Manoel Santos.

— Serviço para amanhã — Official de dia á região, capitão Boanerges Lopes de Souza; auxiliar, amanuense Falcão.

— Foram designados para, provisoriamente passar visitas medicas: no 1º R. E. C. 2º tenente Ataliba Kiler; e no 1º R. I., o capitão Luiz Cesar de Andrade.

— O 1º tenente veterinario Waldemiro Pimentel foi designado para passar revista veterinaria no 1º R. C. D.

— Foi transferido para o dia 25 o inicio dos exames do Tiro 7.

— Tendo o conselho de justificação nomeado pelo general Menna Barreto, a requerimento do major Francisco Mello do 2º B. C., deixado de proseguir seus trabalhos por não estar ainda regulamentado o decreto n. 4.651, de 17 de janeiro de 1923 e submettido esse acto á deliberação daquelle general, foram os autos respectivos enviados ao marechal ministro da Guerra, para os fins de direito.

Ministerio da Justiça

Foi declarada sem effeito a portaria de 10 do corrente, pela qual foi transferido da 7ª para a 3ª pretoria civel o escrevente juramentado Albino Pinto Leal.

— Os alumnos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Nictheroy solicitaram do ministro dispensa da exigencia de prestar novamente os exames que haviam feito no periodo em que fôra a mesma faculdade suspensa, em 1924.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou, hontem, portaria exonerando, a pedido, Tinerio Icibaci do cargo de veterinario, interino, do Serviço de Industria Pastoril.

— Foi nomeado Gabriel Carlos da Silva Lobo para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da estação geral de Experimentação de Campos de Goytacazes, no Estado do Espirito Santo.

— Foi criada uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola de João Procopio Teixeira, sita em Sarandy, Juiz de Fóra, Minas.

— Por portaria de hontem, o ministro exonerou, a pedido, o dr. Antonio Rafael Cavalcante de Albuquerque, do cargo de medico do Patronato Agricola "João Coimbra", em Pernambuco.

Accusando o recebimento do officio que acompanhou o parecer da commissão incumbida de julgar os ante-projectos do pavilhão do Brasil na Exposição de Philadelphia, o ministro agradeceu ao Instituto Central de Architectos os "relevantes e desinteressados serviços prestados ao governo federal, na organização do alludido concurso, cujo brilhante exito tanto honra á nossa cultura".

— Obtiveram licença os seguintes funccionarios: Agulnaldo Bastos de Araujo, escrevente dactylographo da Industria Pastoril, por tres mezes; Leovigildo Cesar da Fonseca Osorio, observador da Meteorologia, por dois mezes; Miguel Fersola, auxiliar do Instituto Biologico, por tres mezes; Bernardino Marques Ribeiro, do Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte, por seis mezes; e Carlos Augusto de Vasconcellos Ferreira, da Meteorologia, durante o tempo em que estiver prestando serviço militar, para o qual foi sorteado.

— No embarque dos escoteiros dos Patronatos Agricolas de S. Paulo e Minas, que ante-hontem regressaram ás respectivas sédes, o ministro se fez representar pelo seu official de gabinete Oldemar Martinho.

— O visconde de Moraes esteve hontem no Ministerio, afim de agradecer ao sr. Miguel Calmon o ter-se feito representar no banquete que lhe foi offerecido recentemente.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Telegraphos a pôr á disposição do Ministerio da Guerra, sem prejuizo das funcções que exerce, o encarregado da estação telegraphica do municipio de Encantado, no Rio Grande do Sul, Oscar Sampaio, que é tambem 2º tenente da reserva de 1ª linha.

— Despachando um requerimento em que Antonio Ricardo Duarte e Custodia Patricia da Silva solicitaram indemnização pela desapropriação de terrenos situados no trecho de Tubarão-Cremilda, o ministro mandou aguardar as providencias para que está já habilitada a Inspectoria das Estradas.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Antonio Dias Ferreira, Augusto Pacheco Alves de Araujo, Reynaldo Gross Levebvre, Manoel C. Tavares, Luiz Pereira, Companhia Cervejaria Brahma, Salvador Esperança, Virgolina S. Souza, João Maria Rodrigues, José Gonzaga de França, Euclydes de Faria e Heraclio de Faria — Deferido;

Igreja Presbyteriana — Certifique-se.

Alfredo Alberto de Souza e Iglesio Popes — Compareça no 1º districto;

Aristides Alvado Gavião — Compareça no 2º districto;

Companhia Constructora de Santos — Compareça no 3º districto;

Antonio dos Santos Ayrosa e Renato Mignani — Compareçam no 7º districto;

Elias Farah — Prove ser o proprietario;

Alfredo de Souza Miranda — Reconheça a firma;

Coelho & Gonçalves — Indeferido;

Antonio José Coelho e outra — Assignem os proprietarios.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 76 passagens, na importancia total de réis 1:511$000.

— O dr. Carvalho Araujo effectivou nos seus respectivos cargos os seguintes escreventes: Joaquim Ferreira de Carvalho Sobrinho, Alzira da Costa e Rocha, Nair Amalia Soares, Herclilo Antunes Leite, Odyssêa da Cruz Lobato, Elza dos Santos Guimarães, Maria Faria Martins, Dulce Maia, Achilles Coutinho da Silva Rocha, Ruth Berenher da Silva, Abigail Moreira Pinto, Virginia Gil, Maria Rosa de Menezes, Irene Sotter da Silveira, Ottilia Dutra Monoghezzi, Maria Parchor da Paixão, Herondina Soares Pereira, Lydia Alves de Assis Magalhães, Maria da Gloria Modesto Rocha Cardoso, Maria Magdalena de Paiva, Iracema Moreira Fagundes, Carlos Guilherme Pinheiro, Alidéa Baptista Alves, Maria de Lourdes Barros de Moura, Julio Cesar de Paiva, Iolinda de Araujo, Flora Marques, Lidicia de Araujo Lima, e Caetano Lopes.

— Na estação de Arruda, na linha do centro, a locomotiva 409, do trem MB 11, descarrilou, impedindo a linha, naquelle trecho. Por este motivo, os trens soffreram algum atrazo. A machina soffreu ligeiras avarias.

— No proximo dia 30 do corrente serão recebidas na Intendencia, na estação Maritima, as propostas de fornecimento de oleo combustivel, para a 4ª Divisão.

—Despachos da directoria:

S. A. White Martins, The Baldwin Locomotive Works — Restitua-se; Sylvestre Ferretti & Luiz Caetano Ferreira, Amorosa, Costa & C. — Certifique-se; Odvar Barbosa Filho — Attendido, á vista da informação; dr. Antonio Eulapio — Idem, nos termos do parecer da secretaria; Americo França — Idem, á vista das informações; Companhia Nacional de Electricidade — Como pede; Paulo Gremblat — Attendido, nos termos da minuta inclusa, mediante pagamento da importancia de 6:694$180, de accordo com a informação; Oswaldo Lascasas, Antonio Augusto Pereira, Derbes Elias Chebie — Indeferido; Costa & Filho — Idem, á vista da informação; Albino Costa — Idem, em vista do parecer da 2ª Divisão; Miguel Baptista de Souza, e Antonio Pedro de Freitas — Não ha vaga; Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes — Compareça na secretaria; compareça na secretaria o sr. João Domingues; compareça na secretaria, para assignatura do termo, o dr. Romeu Carlos da Silveira, a assignatura desse termo depende da apresentação do respectivo diploma.

Prefeitura

O prefeito vetou as seguintes resoluções do Conselho:

Autorizando determinada contagem de tempo ao funccionario da Directoria de Abastecimento, sr. Luiz Guimarães;

Equiparando os vencimentos dos feitores da Directoria de Obras aos dos do Matadouro;

Equiparando os vencimentos dos agentes ao do director da secretaria do Prefeito.

— O prefeito foi hontem procurado por uma numerosa commissão de moradores em S. Christovão, que fez entrega ao chefe do Executivo de um memorial de protesto contra a pretensão da Estrada de Ferro Leopoldina, desejando fechar as ruas S. Christovão e Figueira de Mello, em vez de construir um viaducto para passagem dos seus trens naquelle local.

— A Directoria de Fazenda arrecadou a quantia de 91:732$605 e pagou de juros a importancia de 3:846$000.

— Foi licenciada por seis mezes a adjunta Algidia Lopes Bernacchi.

— O prefeito concedeu aposentadoria ao servente de agencia, Mathias Silva.

— O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Otilia Curuja Pessôa de Barros, para a 12ª mixta do 5º districto; Edna Perdigão Silveira, para a 6ª mixta do 19º; Rosa Amelia Ferreira Dias, para a 11ª mixta do 8º; Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo, para a 14ª mixta do 7º; Hilda Cabral Tavares, para a 6ª mixta do 8º; e Irene Amaral da Silva, para a 13ª mixta do 1º; a substituta de adjunta, Esther Benac, para a 4ª mixta do 15º.

Transferindo a adjunta de 3ª classe, Nair de Souza Motta, para a 7ª mixta do 22º.

Dispensando as substitutas de adjuntas: Rosa Gomes de Souza, Maria Raposo e Carmozinda Montenegro de Paria Rocha.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhora Carmen Macedo Teixeira, esposa do engenheiro Edgard Teixeira, intendente municipal no Districto Federal; o sr. Guido Galli, conhecido industrial nesta cidade; a senhora Cecilia Maria Pires, progenitora do sr. Urbano da Silva Rego, auxiliar da Agencia Americana; a senhorita Cecilia Goulart, filha do capitão Diogo Goulart; o menor Altamiro, filho do sr. Alberto Raymundo, [illegible] do Departamento Nacional da Saude Publica; o menino Edgard de Araujo, filho do sr. Carlos Araujo, empregado municipal; o dr. Henrique Borges Filho, deputado eleito á Assembléa Legislativa Fluminense; o capitão thesoureiro do 3º regimento de infantaria, Cecilio da Cunha Bastos.

— [illegible] annos hontem: a senhorita Guiomar Brandão, filha do senhor [illegible] Virgilio Brandão, funccionario da Alfandega desta capital; a senhorita Almerinda, filha do sr. Affonso Campos; o sr. José Nogueira Gonçalves, guarda-livros em nossa praça; a senhora Pires e Albuquerque, esposa do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica; o dr. Nilo Bruzzi, delegado de policia em Bello Horizonte e nosso antigo confrade de imprensa; o dr. Horacio de Magalhães, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS — Nasceu o menino Ivan, filho do sr. Isaac Moutinho e de sua esposa d. Luiza Stamato Moutinho.

PEDIDOS DE NUPCIAS — Contractou casamento com a senhorita Heloisa Scold Nunes, filha do sr. Adalberto Nunes e de sua esposa d. Mary Scold Nunes, o sr. Pedro Ugo de Azevedo, do commercio desta praça.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Francisco Cyrillo da Silva, do nosso alto commercio, filho da viuva d. Joanna Cyrillo da Silva, com a senhorita Aracy Machado Fragoso de Mendonça, filha do sr. Raul Machado Fragoso de Mendonça, alto funccionario do Hospital de Jurujuba, e de d. Hercilia Machado de Mendonça, já fallecida.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia da noiva, á rua Conde de Leopoldina, em S. Christovão, respectivamente, ás 13 e 15 horas, servindo de padrinhos, do noivo, no civil, o sr. Roberto Brisa e a professora municipal senhorita Nair Machado Fragoso de Mendonça, e da noiva, o pharmaceutico Luiz Antonio Martins Ferreira, e dona Joanna Cyrillo da Silva. No religioso, serviram de padrinhos, do noivo, o sr. Carlos Ricardo Machado e sua esposa, e da noiva, o sr. Cosme Borges da Costa e senhora.

Presidiram as ceremonias, o juiz da 6ª Vara dr. Edgard Lindeiro e o vigario da matriz de S. Christovão, padre Cavalcanti.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Conceição Avolis, filha do sr. Francisco Avolis e de sua esposa d. Tomasina Lombardi Avolis, com o sr. Conrado Imbelli, do commercio desta praça.

Paranymphearam os noivos, no civil, o sr. Felix Catalano e sua esposa d. Henriqueta Catalano, e no religioso, o sr. Manoel Moreira, do commercio desta praça, e senhora.

ALMOÇO — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Assyrio, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do dr. Milton de Carvalho lhe offerecem, por motivo da publicação do livro "Bom humor".

RECITAL DE POESIA — Francesca Nozières — Promette alcançar grande exito o recital da senhora Francesca Nozières, a festejada "diseuse" carioca que todo o Rio conhece e admira.

Esta festa de arte e literatura, que será tambem fino acontecimento mundano, occorrerá no Theatro Lyrico, ás 21 horas, do proximo dia 25.

CHÁ-DANSANTE — Jesus Hospital — Promovido por um grupo de senhoritas da alta sociedade carioca, realizou-se, hontem, ás 16 horas, nos elegantes salões do Automovel Club do Brasil, um chá-dansante em beneficio do Jesus Hospital, que decorreu muito animado.

A festa terminou ás 21 horas.

FESTAS — Realiza-se no proximo dia 26, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um elegante festival em beneficio da Liga da Bandeira da Escola do Padre Manoel da Nobrega.

O programma para esse festival ficou assim organizado:

1ª PARTE

1. — Palestra — pela festejada poetisa senhora Rosalina Coelho Lisbôa Rudemaker.
2 — Liszt, "Rapsodia Hungara", piano, professor J. Octaviano.
3 — "Dansa Polonezа", senhorita Leonor Bernabé, acompanhada pelo professor Bernabé.
4 — a) J. Octaviano Elegia; b) Nepomuceno — "Tarantella", pelo professor Newton Padua.
5 — Versos pela poetisa senhora Maria Eugenia Celso.

2ª PARTE

1 — "Dansa Valenciana", senhorita Leonor Bernabé, acompanhada pelo professor Bernabé.
2 — Violino, pelo sr. Celio Nogueira.
3 — Versos, senhora Maria Eugenia Celso.
4 — a) Eschaikowsky — "Pourquoi?"; b) Bembery — "A toi"; c) Messager, "Quand tu passes", ma bien aimée", canto, senhora Henriqueta Guerra Masdin.
5 — Monologos — Procopio Ferreira.

Os bilhetes estão á venda na Casa Mozart.

— Organizado por um grupo de socios do Gremio Republicano Portuguez realizar-se-á hoje, uma vesperal dansante, dedicada ás familias dos aggremiados dessa associação.

— Realiza-se hoje, das 16 ás 21 horas, uma vesperal dansante promovida pelo Club Gymnastico Portuguez.

— A directoria do Club Central, de Nictheroy, está organizando para o corrente mez duas elegantes festas.

A primeira será uma hora de arte com o concurso da senhora d. Edméa Regazzo de Mello, esposa do deputado Joaquim de Mello, a senhorita Olga Abrahão, premio medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica, da pianista Helena Charmaux, da violinista Yolanda Peixoto, e "diseuses" Vera Costa Rodrigues Ambrosina Ribeiro, Maria da Gloria Nascimento Silva e Alice Telles de Sá Rego, devendo ser realizada no dia 24, ás 21 horas.

A segunda, marcada para o dia 28, constará de um sarão dansante.

SOLEMNIDADES — Academia Brasileira de Letras — A Academia Brasileira de Letras reunir-se-á em sessão solemne, no dia 26 do corrente, ás 21 horas.

Occupará a tribuna o conde de Laet, collaborador d'O JORNAL, o qual discorrerá sobre o caracter psychico do imperador d. Pedro II, abstendo-se o orador de apreciar o papel politico do monarcha; narrará tão somente, factos, alguns desconhecidos, que justificam plenamente o titulo de Magnanimo, com que a posteridade decorou a memoria de d. Pedro II.

A sessão será publica, não se exigindo traje de rigor.

BANQUETES — Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Club Naval, o almoço que os amigos e collegas do commandante Muniz Barreto lhe offerecem por motivo de sua nomeação para o cargo de official de gabinete do ministro da Marinha.

Saudará o homenageado, o commandante Frederico Villar. Após o almoço haverá dansas.

— Hoje, ás 12 horas, no elegante Restaurante Assyrio, realizar-se-á o almoço que os amigos do dr. Milton Carvalho lhe offerecem, por motivo do apparecimento de seu livro "Bom humor".

HOSPEDES E VIAJANTES — Dr. Estacio Coimbra — Para Cambuquira, onde vae buscar sua familia, que lá se acha, fazendo uma estação de aguas, seguiu hontem, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, o qual deve regressar ao Rio, na proxima semana.

Principe D. Pedro — Pelo trem de [illegible] partiu hontem, para [illegible] o principe Dom Pedro de Orleans, acompanhado de sua familia.

General Rondon — Procedente do Estado de Matto Grosso, chegou hontem ao Rio o general Rondon, que veiu acompanhado do seu ajudante de ordens tenente Joaquim Vicente Rondon.

— Chegou de S. Paulo, o senador estadual dr. Theodoro de Carvalho.

— Esteve nesta cidade o sr. Jacintho Silva, encarregado da secção de obras [illegible] da Bibliotheca Publica Municipal de S. Paulo.

ENFERMOS — Continúa guardando o leito, num quarto de 1ª classe, do Hospital [illegible] o sr. [illegible] Lelis, representante da Universidade de Manáos e da Associação Amazonense de [illegible] Latino Americano, que ha pouco se realizou em Buenos Aires.

— Está enfermo o professor Aristides Leite, que tem recebido muitas visitas de amigos e collegas. [illegible] de Moraes.

Virgilio Lara Junior

Virgilio Munis de Lara e familia participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu querido e saudoso VIRGILIO e os convidam para o acto de seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O feretro sairá de sua residencia á rua Marquez de Valença 32, antiga Barão de Amazonas.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, rejeitou, "in limine", a denuncia apresentada contra Mario Brasil, accusado do crime de seducção, por não constituir crime o facto narrado na denuncia.

— Foi despachado ao Ministerio Publico, para dizer o que julgar, o processo relativo á explosão da fabrica de cheulite, no sacco de São Francisco.

— O mesmo magistrado officiou ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, solicitando exame de sanidade na pessoa de Elpidio Pinto de Carvalho.

NA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes e seu consocio benemerito coronel Joaquim Faria Coelho communicou que já se acha em pleno funccionamento, em Nova Iguassú', rua Nova 71 e 73, uma grande fabrica de artefactos de borracha, que abastece as importantes praças commerciaes brasileiras com productos de sua industria, como cheulite, breaks, juntas de amianto, anneis, diaphragmas, valvulas, cylindros, colla e borracha para estamparias, rôlhas, vulcanite, conos, arruelas, solas, mangotes, molas, peças technicas elasticas, mangueiras, tubos de jardim, etc., etc.

A importante fabrica, que tem installações as mais modernas, pertence á firma Coelho & Guimarães, Limitada.

— A Directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura expediu communicações aos seus consocios, em Campos dr. Godofredo Tinoco e Companhia Agricola, de que a distribuição de arvores fructiferas está suspensa, de novembro a abril, só se fazendo de maio a setembro, devido ao rigores da estação calmosa, porque as plantas não resistem á viagem, principalmente para Campos, logar distante, embora os despachos sejam feitos como encommendas urgentes.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Na Repartição Central de Policia foi lavrada, hontein, por determinação do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, a nomeação do bacharel Jair Gomes da Silva para o cargo de delegado da 5ª região, com séde em Santo Antonio de Padua.

CONFERENCIA ESPIRITA

Hoje, ás 19 ½ horas, o dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, fará uma conferencia no salão da Federação Espirita, á rua Coronel Gomes Machado n. 146, nesta cidade, subordinada ao titulo "O espiritismo e a theosophia".

Tratando-se de um assumpto palpitante, de toda a actualidade e que será versado por um intellectual, a directoria da Federação Espirita convida a todos indistinctamente, esperando o comparecimento dos intellectuaes desta cidade, notadamente o do magisterio fluminense.

NILOPOLIS

Esta prospera cidade fluminense, commemorando a festa da Bandeira, levou a effeito a inauguração official da illuminação publica.

Ao acto compareceram muitas pessoas de destaque da localidade, sendo no acto inaugural trocados amistosos brindes, salientando-se os do coronel Antonio Ribeiro, grande fundador da cidade; do sr. Mario de Moura Almeida, representante de Nilopolis na Camara de Iguassú e deste ao sr. prefeito municipal, entregando officialmente as bemfeitorias ao municipio de Iguassú.

Respondeu o prefeito, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas e em seguida ligando a chave da electricidade.

Nessa occasião foram queimadas muitas girandolas em regosijo pelo grande melhoramento inaugurado.

LADRÃO DE CAVALLO

FOI PRESO PELA POLICIA DE MADUREIRA

A policia do 23º districto tem recolhido ao xadrez de sua delegacia um individuo que ella affirma ser um perigoso ladrão de cavallos. Chama-se elle Jayme Roso, e, segundo as autoridades, na zona suburbana, tem commettido innumeros roubos e assaltos. Está sendo processado.

CASAS E TERRENOS

ALUGAM-SE os predios novos á Rua Lins de Vasconcellos ns. 151 a 187, acabados de construir agora com os melhoramentos e conforto das melhores casas do Rio. Chaves e condições com o proprietario á mesma rua ns. 143 e 153.

ALUGA-SE a casa 181 rua Cassiano, Curvello, Santa Thereza. Trata-se no 185. Aluguel 400$ e contracto.

PENSÃO LEME — Quartos a familia e cavalheiros, junto a praia, fornece pensão a domicilio. Rua Salvador Corrêa 40.

Propriedades Encarregam-se da administração de quaesquer bens: Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — rua Ouvidor 81.

VENDEM-SE dois bons predios á rua Dionysio ns. 190 e 192, Penha, um para familia de trato e outro de esquina, para negocio.

VENDE-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe. Rua da Alfandega, 110 das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

Aos constructores

A Companhia Brasileira de Construcção e Colonização, acha-se apparelhada para ser a mais efficiente auxiliar dos senhores Constructores, fornecendo-lhes, com perfeição e rapidez, muros, paredes divisorias e outras peças em concreto armado, por preços reduzidos e inferiores aos alcançados para alvenaria de tijolos.

Acceitam-se encommendas para arcabouço de predios com paredes simples e duplas.

Rua 13 de Maio n. 40 (sobrado)
Telephone Central 4832

BERLIET — VENDA

De força 30 H.P. vende-se um duble-phaeton, de 7 logares, com carrosserie moderna, com arranco, em bom estado, presta-se para passageiros na praça, ou para caminhão, foi do custo de 18 contos, vende-se a dinheiro á vista por 7 contos. Tratar com o seu proprietario á Travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Boca do Matto

Vende-se magnifica casa assobradada em centro de bom terreno, com optimas accommodações á Rua Moreira Sampaio 12, chaves no 18.

Casa

Vende-se uma de construcção moderna com 4 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Piratiny n. 86 — (Conde de Bomfim). Está desoccupada podendo ser vista a qualquer hora.

Casa em Ipanema

Aluga-se a pequena familia de alto tratamento, linda casa acabada de construir ricamente mobiliada, com garage para 2 automoveis. Ver e tratar de 2 ás 6 na rua Octavio Silva 32. (Entrar pela Av. Vieira Souto).

Casa em Ipanema

Aluga-se por 300$000 pequena casa nova na rua Octavio Silva hoje, Maria Quiteria n. 78. Ver e tratar na mesma de 2 ás 5 da tarde.

EM BELLO HORIZONTE

PÓDE-SE SER PROPRIETARIO

Até com 1$200!

Com a prestação acima referida, possuirá qualquer pessoa um lote de terreno no bairro da Floresta, tomando "posse immediata", depois que pagar 120$000. Informações detalhadas, Tel. Norte 3348. Rua Theophilo Ottoni, 159, sob.

Fabrica - Venda

Vende-se uma bella fabrica, bem montada, com os machinismo modernos, em franco movimento e prosperidades, de um artigo moderno e de grande consumo, nesta praça e no interior, cuja producção deixa um lucro liquido de 40 %, está no começo, deve-se fazer um movimento no primeiro anno de 600 a 700 contos, tendo á testa da sua fabricação um especialista technico. Motivo da venda é seu proprietario ter outros negocios que lhe toma todo o tempo. Vende-se tudo livre e desembaraçado por 150 contos. O pretendente responda para a Caixa do "Jornal do Commercio" N. 60 ao sr. Rodrigues.

Petropolis

ESPLENDIDA OCCASIÃO

Vende-se elegante e moderno bungalow em terreno de 60 metros por duzentos, com garage, cocheiras e todas as commodidades para familia de grande tratamento. Póde ser visitado á Rua Coronel Veiga 1413 — Petropolis. Trata-se á Rua Buenos Aires, 53, 1º andar, no Rio — Preço modico, facilita-se o pagamento a prazo, com juros pequenos, sendo a venda por motivo de viagem.

PREDIO — TERRENO — CATTETE — VENDA

A' rua 2 de Dezembro, vende-se um grande predio em centro de terreno, carecendo de alguma reforma, tendo de frente 15 metros e de fundos 50 metros situado no melhor local, entre o Cattete e Bento de Lisboa. Preço 180 contos, só o preço vale o terreno. Tratar á travessa do Commercio 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se no melhor bairro, da Tijuca, um predio feitio antigo, reformado e de um só pavimento, com varanda na frente, tendo 4 quartos, 2 salões, sala de banho, despensa, fóra garage, e 3 quartos de empregados, clima o melhor da capital e proprio para veranear, esquina de rua com gradeamento de ferro, tendo por uma rua 40 metros e por 29 metros. Preço 75:000$. Tratar á Tarvessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Predio Collegio - Militar - Venda

Vende-se um bello predio novo, situado á Rua Almirante Jaceguay, proximo do Collegio Militar, com jardim na frente e do lado, tendo varanda com columnas, com uma sala de visitas, salão de jantar, sala de almoço, despensa, cozinha no primeiro andar tem 4 bellos quartos, salão de banho completo, sala de costuras, fóra, tem tanque e chuveiro, tem W. C., já póde ser occupado; fogão a gaz e luz electrica embutida. Preço 60 contos, chaves e tratar, á Travessa do Commercio 22, 1.º com corretor J. F. Coelho.

Sitio em S. Gonçalo - Venda

Vende-se em S. Gonçalo um bello sitio de lavoura, tendo 70.000 pés de abacaxis, podendo colher em dezembro 30 mil pés, tendo outras lavouras, hortas e pomar novo, pastos de capim gordura e algum matto de capoeirinha, com duas casas, sendo uma de moradia do dono, com uma sala e dois quartos, cozinha; a outra é de sapé, com 4 bois e um carro, tem de frente 400 metros por 600 metros de fundos mais ou menos desviado do bonde, a pé 10 minutos, e do porto de embarque 15 minutos no carro, preço a dinheiro 35 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º com correctar J. F. Coelho.

Sitio - S. Gonçalo - Venda

Vende-se um desviado da Prefeitura apenas 5 minutos do bonde, tendo uma frente que regula 600 metros, por egual largura de frente a fundos, tendo diversos rendeiros, com 10 a 12 cazinhas, diversas vargens, e muitos terrenos para plantação de cereaes, e alguma capoeirinha, presta-se para explorar para venda em lotes ou para renda. Vende-se tudo a dinheiro á vista por 35 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1.º com o corretor J. F. Coelho.

STUDEBACKER — VENDA

Pessoa que chegou da America do Norte vende seu carro Studebaker, typo especial que lá usou pouco tempo; está perfeito, aqui custa 21 contos, vende-se a dinheiro, por 13:000$; póde ser visto e experimentado, na ladeira do Leme 44, aos domingos, das 8 ás 17 horas e de semana das 8 ás 10 horas.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se 4 lotes de 10, 12, 15 e 20 metros de frente, juntos ou separados, com 43 metros de fundos, em optima rua transversal á Avenida Atlantica. Tratar com o proprietario na Av. Rio Branco 117, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terreno em Copacabana

Vende-se um bom terreno medindo 11|36 mts. na melhor rua desse bairro, perto da praia; informa-se pelo telephone N. 363, e trata-se directamente com o proprietario á rua de S. Pedro n. 83 — 1.º andar.

O conto d'O JORNAL

VISIONARIO DO AMOR

Viviam felizes, alheios a tudo, na santa paz do seu lar.

Elle, um talentoso escriptor cujo prestigio havia chegado ao auge. Ella, um anjo de bondade. A "Mãe dos pobres", era como a chamavam aquelles que, ao chegarem á sua porta, de lá não saiam com as mãos vasias. Mas... a vida é assim mesmo. Um continuar de alegrias um continuar de tristezas.

Passaram mezes, ella que vinha apresentando um mão estar, que dizia não passar de nervoso, caiu gravemente enferma.

Todos os cuidados lhe foram prodigalizados.

Elle, faces maceradas pela vigilia, não comia, não descansava emfim, era um verdadeiro heróe.

Não havia medicos conhecidos que não tivessem sido chamados para minorar os soffrimentos da companheira das suas tristezas e alegrias. Tudo foi em vão. O mal cada dia mais se apossava daquelle gracil corpinho, na furia voraz de tudo destruir.

Uma tarde, o dr. chamou-o e lhe disse:

"Meu amigo, tendo se esgotado todos os recursos de que a medicina podia lançar mão, só um milagre poderá salvar a sua mulher! "Como se um raio o tivesse abatido, elle caiu em uma cadeira, exclamando: "Meu Deus, que mal vos fiz, para me torturardes tão atrozmente? Será possivel que m'a tireis tão jovem? Agóra que nos ia repontando a felicidade! Levae-me! Tomae a minha vida em holocausto á sua. Deixae-a viver! Ella o merece!"

Meu caro amigo, disse-lhe o medico.

"Tentemos alguma coisa! Vamos reunir alguns collegas e vejamos se nos é possivel arrebatal-a á morte.

A' noite, diversos dos mais competentes medicos da localidade se reuniram em conferencia; mas constantaram que tudo o que fizessem seria inutil. O mal já havia debilitado muito aquelle corpinho, para que pudesse ser sustado agóra.

Mez de maio. Mez das flores, de Maria, em que todos os fiéis se reunem para renderem homenagem á Mãe de Deus. Esta chamou-a para seu reino e lá, junto aos anjos, entoava hymnos de louvores e graça á Mãe dos Peccadores.

E então a tristeza entrou naquella casa, outr'ora tão alegre.

Elle, como um louco, sentindo um vacuo no coração, não consentiu que dessem á terra aquelle thesouro.

Mandou-a embalsamar, collocando seu caixão, do mais puro carvalho com tampa de vidro deixando ver aquelle semblante angelical, no mesmo quarto, que fôra o testemunho mudo de dias tão felizes. E, como se a visse num somno calmo e reparador, levava as noites inteiras adorando-a, falando-lhe como se recebesse resposta, tendo por companheiras as velas que, a arder, pareciam chorar, ante tão triste e desolador quadro.

E quem o visse nesse ficticio colloquio horas e horas, diria: "E' um louco." E era mesmo!

Transtornado por tão cruciante dôr, não era mais que um demente, entregue a vãs chiméras.

Era um visionario do amor!

Rio, 20|9|25.

Milton ARAUJO.

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio. Estatistica. Todos os Mercados

(Conclusão da 10ª pagina)

HAMBURGO, 21 de novembro.
Fechamento do dia 20:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	96 ½	96 ¾
Para março	91	91 ¼
Para maio	88 ¾	89 ¼
Para julho	87 ¾	88 ¼

Mercado apenas estavel.
Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . 2.000
No dia anterior . . . 1.750
Baixa de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 21 de novembro.
O mercado de café a termo abriu, hoje estavel, com alta parcial de frs. 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	599	599
Para março	561 ½	561 ½
Para maio	545 ¼	534 ¾
Para julho	526 ½	521

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 3.000

HAVRE, 21 de novembro.
O mercado de café a termo fechou, hontem, firme, com baixa de frs. ½ a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	599	599 ½
Para março	561 ½	562
Para maio	539 ¾	542 ¼
Para julho	521	523 ½

Vendas — Saccas
No dia de hontem . . . 3.000
No dia anterior . . . 9.000

HAVRE, 21 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

Francos
No dia de hoje . . . 617
Na semana anterior . . . 613
Em igual data de 1924 . . . 480

Café do Brasil — Saccas
No dia de hoje . . . 127.000
Na semana anterior . . . 138.000
Em igual data de 1924 . . . 238.000

Café de outras procedencias:
No dia de hoje . . . 149.000
Na semana anterior . . . 150.000
Em igual data de 1924 . . . 166.000

Totaes:
No dia de hoje . . . 276.000
Na semana anterior . . . 288.000
Em igual data de 1924 . . . 404.000

LONDRES, 21 de novembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 4 ½ a 7 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	94.0	94.6
Para março	91.3	91.10 ½
Para maio	88.3	88.7 ½
Para julho	87.3	87.7 ½

SANTOS, 21 de novembro.
O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$700	26$700	n|cot.
Typo 7	24$700	24$700	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:
Saccas
No dia de hoje . . . 30.204
No dia anterior . . . 30.063
Em igual data de 1924 . . . 35.461

Existencia:
No dia de hoje . . . 1.281.204
No dia anterior . . . 1.250.980
Em igual data de 1924 . . . 1.674.359

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 21 de novembro.
O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	27$725	27$925
Para dezembro	27$025	27$150
Para janeiro	26$600	26$700

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . 17.000
No dia anterior . . . 18.000

S. PAULO, 21 de novembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	18.000	12.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.	14.000	16.000	23.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se apathico, com baixa de 4 a 7 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.
No disponivel americano, baixa de 6 pontos.
No americano a termo, baixa parcial de 4 a 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.99	11.05
Maceió "Fair"	10.99	11.05
American "Fully" Middling	10.54	10.60
Opções:		
Para janeiro	10.25	10.25
Para março	10.24	10.28
Para maio	10.24	10.29
Para julho	10.14	10.21

LIVERPOOL, 21 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.20	10.25
Para março	10.24	10.28
Para maio	10.25	10.29
Para julho	10.18	10.21

O mercado apresentou poucas variações, devido a avisos de Nova York. Pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 21 de novembro.
O mercado de algodão mostra-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hodge. Os baixistas deprimem o mercado. Baixa de 6 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	19.31	19.50
Para março	19.34	19.50
Para maio	19.01	19.09
Para julho	18.65	18.75

NOVA YORK, 21 de novembro.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 24 a 41 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.80	21.00
Para janeiro	19.50	19.74
Para março	19.50	19.85
Para maio	19.09	19.50
Para julho	18.75	19.15

S. PAULO, 21 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	38$500	39$000
Para janeiro	39$200	39$400
Para fevereiro	39$800	40$500
Para março	41$300	41$400
Para abril	42$100	42$500
Vendas (saccos)		7.500

PERNAMBUCO, 21 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.
Entradas — Fardos
No dia de hoje . . . 1.500
No dia anterior . . . 300
Desde 1º de setembro p. p.:
No dia de hoje . . . 25.300
No dia anterior . . . 23.800
Existencia:
No dia de hoje . . . 3.800
No dia anterior . . . 2.300
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	37$000	37$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

NOVA YORK, 21 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.27	2.28
Para março	2.55	2.55
Para maio	2.66	2.65
Para julho	2.74	2.75

Mercado estavel.
Desde o fechamento, baixa e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 21 de novembro.
Fechamento do dia 20:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.28	2.32
Para março	2.55	2.57
Para julho	2.65	2.68
Para setembro	2.75	2.77

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 21 de novembro.
O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta de 4 ½ a 6 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14.0	13.6
Para março	14.7 ½	14.1 ½
Para maio	14.10 ½	14.6
Para julho	15.3	14.10 ½

S. PAULO, 21 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	47$500	48$000
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	48$400	48$700
Para março	49$500	49$800
Para abril	50$000	50$500
Vendas (saccos)		—

PERNAMBUCO, 21 de novembro.
Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para novembro	34$800	n|cot.
Para dezembro	35$500	35$800
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 21 de novembro.
Fechamento do dia 20:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para novembro	35$000	36$500
Para dezembro	35$000	35$800
Para janeiro	37$100	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 21 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.
Entradas — Saccos
No dia de hoje . . . 16.100
No dia anterior . . . 29.300
Desde 1º de setembro p. p.:
No dia de hoje . . . 827.200
No dia anterior . . . 811.100
Existencia:
No dia de hoje . . . 184.100
No dia anterior . . . 214.000
Embarques:
Para o Rio de Janeiro . . . 7.400
Para Santos . . . 2.000
Para o Sul do Brasil . . . 9.000
Para o Rio da Prata . . . —
Total . . . 40.000

COTAÇÕES
Usina superior e 1ª . . . 15 kilos
Hoje . . . n|cot. n|cot.
Dia anterior . . . n|cot. n|cot.
Segunda:
Hoje . . . n|cot. n|cot.
Dia anterior . . . n|cot. n|cot.
Crystaes:
Hoje . . . 7$700 a 8$300
Dia anterior . . . 7$700 a 8$300
Demeraras:
Hoje . . . 5$800 a 6$300
Dia anterior . . . 5$800 a 6$300
Terceira sorte:
Hoje . . . n|cot. n|cot.
Dia anterior . . . n|cot. n|cot.
Somenos:
Hoje . . . n|cot. n|cot.
Dia anterior . . . n|cot. n|cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . 5$200 a 5$600
Dia anterior . . . 5$200 a 5$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.70	13.95
Para janeiro	13.15	13.55
Para fevereiro	13.00	12.40
Disponivel: Barletta para o Brasil	14.75	14.30

CHICAGO, 21 de novembro.
O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.59.50	1.59.37
Para maio	1.56.13	1.55.37

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e regulou, hontem, destituido de importancia, por isso que não accusou offerta, nem procura de letras.

Os bancos estrangeiros sacavam a 7 3/16 d., e o do Brasil a 7 1/4 d., com dinheiro para letras promptas a 7 1/4 e a prazo a 7 7/32 d.

O mercado fechou estacionario e inalterado.

Cotaram-se os soberanos de 36$000 a 36$500, e a libra-papel de 34$8 a 34$500.

O dollar regulou: a vista de 6$930 a 6$980, e a prazo de 6$900 a 6$920.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 5/32 a 7 1/4
Paris	$268 a $272
Nova York	6$900 a 6$920
	A' vista
Londres	7 3/32 a 7 3/16
Paris	$273 a $276
Italia	$280 a $283
Portugal	$346 a $352
Provincias	$351 a $364
Nova York	6$940 a 6$990
Canadá	— 6$970
Hespanha	$992 a 1$000
Provincias	1$000 a 1$010
Suissa	1$342 a 1$355
B. Aires (papel)	2$900 a 2$950
B. Aires (ouro)	6$600 a 6$700
Montevidéo	7$140 a 7$214
Japão	3$380 a 3$400
Suecia	1$870 a 1$880
Noruega	1$425 a 1$430
Dinamarca	— 1$730
Hollanda	2$810 a 2$830
Belgica	$314 a $318
Syria	— $273
Slovaquia	$207 a $208
Chile (ouro)	— $690
Rumania	— $037
Allemanha (marco da renda)	1$660 a 1$666
Austria (por schilling)	— $980
Sobre-taxa: Café, por fardo	$275

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 6$900, e a vista, a 6$930; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$785 papel por 1$000 ouro.

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista
Londres	7 5/64 a 7 5/32
Paris	$273 a $275
Italia	$283 a $283
Nova York	6$980 a 7$020
Canadá	— 7$020
Montevidéo	— 7$250
Hespanha	— 1$010
Suissa	1$350 a 1$360
Hollanda	2$830 a 2$840
Belgica	$317 a $320
B. Aires (papel)	2$950 a 2$970
Suecia	— 1$890
Noruega	1$440 a 1$445
Dinamarca	— 1$740
Japão	— 3$800
Allemanha	1$670 a 1$690
Slovaquia	— $209

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 13/64	a 7 9/64
Sobre Paris	$270	a $274
Sobre Italia	—	$284
Sobre Hamburgo	—	1$650
Sobre Portugal	—	$362
Sobre Belgica	—	$320
Sobre Hespanha	—	1$004
Sobre Suecia	—	1$880
Sobre Noruega	—	1$437
Sobre Dinamarca	—	1$737
Sobre Canadá	—	[illegible]
Sobre Syria e Palestina	—	$273
Sobre T.-Slovaquia	—	$208
Sobre Nova York	6$895	a 6$950
Sobre Montevidéo	—	7$175
Sobre Buenos Aires (papel)	—	2$950
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$609
Sobre Hollanda	—	2$839
Sobre Japão (yen)	—	3$800
Sobre Austria (por 10.000 coroas)	—	$980
Sobre Rumania	—	$037
Entremez:		
Bancario	7 5/32	a 7 1/4
C. Matriz	—	7 1/4
Moedas:		
Libra (ouro)	—	36$250
Libra (papel)	—	[illegible]
Dollar (papel)	—	6$950
Peso argentino (papel)	—	2$950
Escudo (papel)	—	$250
Franco (papel)	—	$273
Peseta	—	1$000
Lira (papel)	—	$283

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, destituido de interesse e sem maiores negocios.

Ficaram firmes as apolices geraes uniformizadas e inalteradas as municipaes, tudo o mais tendo regulado sem importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:
Uniformizadas . . . 2 a 723$000
Uniformizadas . . . 10 a 723$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . . . 28 a 714$000
De 1:000$, nom. . . . 25 a 713$000
De 1:000$, port. . . . 25 a 638$000
De 1:000$, nom. . . . 133 a 653$000
De 1:000$, nom. . . . 35 a 625$000
De 1:000$, port. cut. . . . 50 a 625$000
Municipaes:
Emp. 1906, port. . . . 2 a 142$000
Emp. 1911, port. . . . 50 a 137$000
Emp. 1917, port. . . . 4 a 136$000
Emp. 1920, port. . . . 8 a 134$000
Dec. 1.922, 8 % . . . 20 a 163$000
Dec. 1.935, 8 % . . . 2 a 177$000
Estadoaes:
E. do Rio 1003, 4 % . . . 19 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:
Commercio . . . 50 a 202$000
Companhias:
Aurea Brasileira . . . 50 a 140$000
D. de Santos, nom. . . . 70 a 673$000

DEBENTURES
Prog. Industrial . . . 4 a 182$000
C. Guanabara . . . 10 a 203$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	721$000
Div. Emissões, 5 %	715$000	714$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	628$000	—
C. Ferroviarias, 7 %	780$000	780$000
Obrig. do Thesouro	821$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	638$000
Div. Emissões (caut.)	—	625$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1003, 4 %	96$500	96$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	147$000	142$000
Emp. 1914, port.	—	138$000
Emp. 1917, port.	—	136$500
Emp. 1920, port.	130$000	—
Dec. 1.922, 8 %	—	138$000
Dec. 1.930, 7 %	140$000	138$000
Dec. 1.928, 7 %	—	144$000
Dec. 1.930, 8 %	—	142$000
Dec. 1.935, 7 %	145$000	138$000
Dec. 2.097, 7 %	—	67$000
Nictheroy, 1ª série	—	67$500
Nictheroy, 2ª série	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Hypothecario Allemão	210$000	190$000
Commercio	171$000	168$000
Commercial	203$000	202$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	—	40$500
Mercantil	400$000	390$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	172$000	173$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	275$000	
Alliança	190$000	
Bom Pastor	158$000	
Brasil Industrial	430$000	
Corcovado	190$000	
Confiança	200$000	
Prog. Industrial	200$000	
Petropolitana	450$000	
Tec. de Juta	—	250$000
Nova Alliança	290$000	200$000
Manufactora	—	
Taubaté Industrial	305$000	600$000
Companhias diversas:	700$000	
M. S. Jeronymo	—	70$000
C. Brahma	330$000	
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	42$000	37$000
D. de Santos, port.	490$000	488$000
D. de Santos, nom.	—	473$000
Loterias	—	50$000
Mercado	—	6$000
Usinas Nacionaes	98$000	300$000
E. F. Victoria a Minas	45$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	—	
Interesse	30$000	
Confiança	—	
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	190$000
Docas da Bahia	—	180$000
Docas de Santos	182$000	175$000
Alliança	178$000	171$000
C. Guanabara	203$000	170$000
Manufactora	181$000	193$000
Cervej. Brahma	980$000	960$000
America Fabril	195$000	185$000
Mestre & Blatgé	203$000	—
Mercado	200$000	195$000
Expl. de Portos	190$000	—
Santa Helena	—	
Prog. Industrial	180$000	170$000
Hotels Palace	—	170$000
Linho Sapopemba	—	120$000
T. Comm. Industria	—	
Tec. Santo Aleixo	160$000	

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21 . . . 45:595$700
De 1 a 21 do corrente . . . 1.732:939$900
Em igual periodo do anno passado . . . 2.198:709$100
Differença para menos em 1925 . . . 465:770$100

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:
Kilo
Café em grão . . . 2$440

Generos de consumo

CAFÉ

O mercado de café funccionou, hontem, frouxo e em declinio, tendo sido pequenas as vendas levadas a effeito. O typo 7 subiu a base de 35$500 por arroba, preço a que os compradores não se mostravam muito dispostos a comprar.

Foram negociadas na abertura apenas 5.250 saccas e durante o dia mais 5.132, no total de 10.382, fechando o mercado mal collocado e frouxo.

Movimento estatistico
NO DIA 20

Entradas — Saccas
Pela Leopoldina . . . 12.976
Pela Central . . . 2.043
Por cabotagem . . . 326
Total . . . 15.345
Desde o dia 1º . . . 286.988
Média . . . 14.349
Desde 1º de julho . . . 2.230.652
Média . . . 15.708
Em igual data de 1924 . . . 2.056.804

Embarques:
Para os Estados Unidos . . . 890
Para a Europa . . . 15.583
Para o Rio da Prata . . . —
Para o Cabo . . . —
Para o Pacifico . . . —
Por cabotagem . . . 400
Total . . . 16.873
Desde o dia 1º . . . 252.364
Desde 1º de julho . . . 2.015.157

Existencia:
No mercado . . . 263.002
Em igual data de 1924 . . . 318.921

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$400
Typo 4	38$600
Typo 5	37$800
Typo 6	37$000
Typo 7	36$200
Typo 8	35$400
Vendas (saccas)	5.176

Esta Bolsa estavel.
Pauta semanal (por kilo) . . . 2$400

NO DIA 21

Vendas — Saccas
Pela manhã . . . 5.250
A' tarde . . . 5.132
Total . . . 10.382
Typo 7 . . . 35$500
Typo 7 em 1924 . . . nom.
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	35$300	35$300
Dezembro	34$375	34$250
Janeiro	33$275	33$050
Fevereiro	32$300	32$000
Março	32$300	32$250
Abril	31$225	32$225

Mercado indeciso.
Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	35$500	35$200
Dezembro	34$450	34$250
Janeiro	33$100	32$950
Fevereiro	32$300	32$800
Março	32$350	32$350
Abril	32$100	32$950

Mercado paralysado.
Vendas — Saccas
Na 1ª Bolsa . . . 7.000
Na 2ª Bolsa . . . —
Total . . . 7.000

EMBARQUES NO DIA 21

Saccas
Para Genova:
Ornstein & C. . . . 1.129
Oscar Marques, Rotundo . . . 1.200
Cohen Arrigoni & C. . . . 125
E. G. Fontes & C. . . . 625
Hard, Rand & C. . . . 250
Mc. Kinlay & C. . . . 500
E. G. Fontes & C. . . . 125
Ornstein & C. . . . 1.500
Ornstein & C. . . . 625
Para Marselha:
Castro Silva & C. . . . 125
Ornstein & C. . . . 295
Hard, Rand & C. . . . 125
Vivacqua Irmão & C. . . . 62
Para Hamburgo:
E. G. Fontes & C. . . . 2.484
Mc. Kinlay & C. . . . 100
Hard, Rand & C. . . . 125
Theodor Wille & C. . . . 750
Alfredo Sinner & C. . . . 315
Para Nova York:
Capello & C. . . . 860
Ornstein & C. . . . 1.254
Vivacqua Irmão & C. . . . 500
Para Trieste:
Theodor Wille & C. . . . 750
Ornstein & C. . . . 632
Cohen Arrigoni & C. . . . 1.000
Para Buenos Aires:
Ornstein & C. . . . 1.000
Para Montevidéo:
Alfredo Sinner & C. . . . 100
Total . . . 16.536

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, firme, mas inalterado, com pequenas entradas e regulares saídas.
As suas tencias eram favoraveis.
Entradas — Fardos
No dia 20 . . . 219
Saídas . . . 693
Existencia . . . 17.736

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Sertões . . . 35$000 a 38$000
Primeiras sortes . . . 32$000 a 33$000
Medianos . . . 26$000 a 27$000
Paulista . . . 28$000 a 30$000
Mercado firme.

MERCADO A TERMO
Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	23$500	23$500
Dezembro	23$800	23$800
Janeiro	24$200	24$000
Fevereiro	24$500	24$300
Março	24$800	24$800
Abril	25$300	24$900

Mercado estavel.
Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

Esta Bolsa não funccionou.
Vendas — Kilos
Na 1ª Bolsa . . . 140.000
Na 2ª Bolsa . . . —
Total . . . 140.000

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, frouxo e em baixa, com um movimento pequeno da procura e sem negocios de interesse.
Assim fechou o mercado mal collocado e frouxo.
Entradas — Saccos
No dia 20 . . . 1.279
Saídas . . . 9.002
Existencia . . . 85.980

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . . 44$000 a 45$000
Segundo jacto . . . 40$000 a 41$000
Demeraras . . . 38$000 a 39$000
Terceiro jacto . . . — —
Mascavinho . . . 38$000 a 40$000
Mascavo . . . 30$000 a 34$000
Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO
Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Novembro	45$000	45$000
Dezembro	44$000	43$200
Janeiro	44$500	43$500
Fevereiro	44$700	43$600
Março	44$900	44$500
Abril	44$900	44$500

Mercado estavel.

Fechamento:		
Novembro	45$000	44$300
Dezembro	43$700	43$000
Janeiro	43$500	43$300
Fevereiro	43$900	43$500
Março	44$300	44$300
Abril	44$900	44$500

Mercado paralysado.
Vendas — Saccos
Na 1ª Bolsa . . . 2.000
Na 2ª Bolsa . . . —
Total . . . 2.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes . . . 425
Vitellos . . . 41
Suinos . . . 101
Foram rejeitados:
Rezes . . . 2 ½
Vitellos . . . 1
Suinos . . . 3 ½
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 106
Vitellos . . . —
Suinos . . . 4

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:
Rezes . . . 350
Vitellos . . . 35
Suinos . . . 89

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:
Rezes . . . 106
Vitellos . . . 3
Suinos . . . 5

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:
Rezes . . . 416 ½
Vitellos . . . 43
Suinos . . . 98 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES
Rez . . . 1$700 a 1$900
Vitello . . . 3$000 a 3$500
Suino . . . 4$000 a 5$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA
Por kilo:
Fina de Minas . . . 2$500 a 4$000
Superior . . . 3$000 a 3$500

ARROZ
Por 60 kilos:
Brilhado de 1ª . . . 95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª . . . 85$000 a 87$000
Especial . . . 88$000 a 90$000
Superior . . . 75$000 a 78$000
Bom . . . 67$000 a 72$000
Regular . . . 63$000 a 65$000

BANHA
Por kilo:
De Porto Alegre:
Lata de 1 kilo . . . 3$500 a 4$000
Lata de 2 kilos . . . 3$500 a 4$000
Lata de 20 kilos . . . 3$500 a 4$000
De Laguna:
Lata de 2 kilos . . . 3$400 a 3$800
Lata de 10 kilos . . . 3$600 a 4$000
Lata de 20 kilos . . . 3$600 a 4$000
De Minas e S. Paulo:
Lata de 2 kilos . . . 3$400 a 3$700
Lata de 20 kilos . . . 3$400 a 3$700

BACALHÃO
Por 58 kilos:
Especial . . . 100$000 a 130$000
Superior . . . 50$000 a 65$000
Peixelin . . . 110$000 a 115$000

BATATAS
Por kilo:
Mineira . . . $500 a $650
Rio Grande . . . $600 a $680
Estrangeira . . . $800 a $900

FARINHA DE TRIGO
Por sacco, no Moinho Inglez:
Brasileira . . . 35$000 a 35$200
Buda Nacional . . . 38$000 a 38$200
Nacional . . . 36$000 a 36$200

TOUCINHO
Por kilo:
De fumeiro . . . 3$500 a 4$800
Commum . . . 2$500 a 2$800

MILHO
Por 60 kilos:
Amarello . . . 19$000 a 20$000
Branco . . . 27$000 a 28$000
Misturado e regular . . . 17$000 a 18$000

FARINHA DE MANDIOCA
Por 50 kilos:
De Porto Alegre:
De 1ª qualidade . . . 33$000 a 35$000
De 2ª qualidade . . . 28$000 a 30$000
De 3ª qualidade . . . 25$000 a 27$000
De Laguna:
Peneirada . . . 24$000 a 25$000
Grossa . . . 23$000 a 24$000

FEIJÃO
Por 60 kilos:
Preto especial . . . 35$000 a 40$000
Preto regular . . . 32$000 a 33$000
Mulatinho . . . 30$000 a 34$000
Branco commum . . . 50$000 a 65$000
Manteiga . . . 40$000 a 75$000
Branco nacional . . . 50$000 a 55$000
Branco estrangeiro . . . 60$000 a 70$000
Outras qualidades . . . Nominal

ALCOOL
Por pipa de 480 litros:
De 40 grãos . . . 650$000 a 660$000
De 38 grãos . . . 620$000 a 630$000
De 36 grãos . . . 590$000 a 600$000

KEROZENE
A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . — 30$000

GAZOLINA
A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE
Por pipa de 480 litros:
De Campos . . . 340$000 a 350$000
De Angra dos Reis . . . 360$000 a 370$000
De Paraty . . . 380$000 a 390$000

XARQUE
Por kilo:
Rio da Prata:
Patos e mantas . . . — —
Puras mantas . . . 2$300 a 2$900
Fronteira:
Patos e mantas . . . — —
Puras mantas . . . 2$000 a 2$900
Rio Grande:
Patos e mantas . . . 1$400 a 2$500
Puras mantas . . . — —
Matto Grosso:
Patos e mantas . . . 1$200 a 2$500
Minas Geraes:
Puras mantas . . . 1$200 a 2$500

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 9 a 14 de novembro:

Aguardente	Pipa c/ 480 litros	
Caldos—Extra-sellos:		
De Paraty	380$000	390$000
De Angra	360$000	370$000
De Campos	340$000	350$000
De Pernambuco	—	—
Alcool	Pipa c/ 480 litros	
Caldos—Extra-sellos:		
De 40 grãos	650$000	660$000
De 38 grãos	620$000	630$000
De 36 grãos	590$000	600$000
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	95$000	100$000
Brilhado de 2ª	85$000	87$000
Especial	88$000	90$000
Superior	75$000	78$000
Bom	67$000	72$000
Regular	63$000	65$000
Branco do Norte	60$000	65$000
Rajado do Norte	56$000	58$000
Meio arroz	—	—
Sanga	50$000	55$000
Assucar	Por sacco	
Branco Usina	—	—
Branco crystal	43$000	45$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	39$000	41$000
Mascavinho	40$000	41$000
Mascavo	30$000	33$000
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas:		
Caixa	100$000	130$000
Meia caixa	60$000	65$000
Em tina	Por tina	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	110$000	115$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	3$500	4$000
Latas com 2 kilos	3$500	4$000
Latas com 1 kilo	3$500	4$000
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	3$400	3$800
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	3$600	4$000
Latas com 10 kilos	3$600	4$000
Latas com 2 kilos	3$600	4$000
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	3$400	3$700
Latas com 2 kilos	3$400	3$700
Batatas		
Mineira e Paulista	$500	$650
Do Rio Grande	$600	$680
Estrangeira	$800	$900
Café	Por arroba	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	37$200	39$200
Typo 4	36$400	38$400
Typo 5	35$600	37$600
Typo 6	34$800	36$800
Typo 7	34$000	36$000
Typo 8	33$200	35$200
Typo 9	Nominal	
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
Farinha de mandioca	por 50 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	33$000	35$000
Fina	28$000	30$000
Entrefina	26$000	27$000
Peneirada	24$000	25$000
Grossa	23$000	24$000
De Laguna:		
Peneirada	24$000	25$000
Grossa	23$000	24$000
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 kilos	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
O O	—	35$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	38$000	38$200
Nacional	36$000	36$200
Brasileira	35$000	35$200
Do Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	—	—
De 2ª qualidade	—	—
De 3ª qualidade	—	—
Americana — Barricas ou saccos	—	—
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	35$000	40$000
Preto regular	32$000	33$000
De côres:		
De Porto Alegre	60$000	62$000
Manteiga (velho e novo)	40$000	75$000
Enxofre	50$000	55$000
Branco nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	60$000	70$000
Amendoim	50$000	54$000
Fradinho	30$000	35$000
Mulatinho	30$000	34$000
Outras procedencias	Nominal	
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	30$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	3$000	5$000
S. Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	3$500	4$000
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
Milho	Por 60 kilos	
Amarello	19$000	20$000
Branco	27$000	28$000
Mesclado	17$000	18$000
Do Rio da Prata	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$800	$900
De Porto Alegre	$800	$900
De Santa Catharina	$600	$750
Phosphoros	Por lata	
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
Sal	Sacco c/ 60 kilos	
Do Norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	10$800
Moido	—	12$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Diversas procedencias	$700	1$200
Toucinho	Por kilo	
Commum	2$300	2$800
De fumeiro	3$500	4$800
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	1:200$
Verde	—	1:200$
Collares	—	1:300$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata		
Patos e mantas	—	—
Mantas	2$000	2$900
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400	2$500
Mantas	—	—
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$400	2$400
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$400	2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 2 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Ganteaume" — Descarga para o armazem Ext. R. J.
Interno 3 — Vapor inglez "Milton".
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor americano "San Francisco — Serviço de minerio.
Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Nagara".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".
Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Portuguese Prince" — Descarga nos armazens 1 e Rio de Janeiro.
Pateo 8 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".
Interno 8 — Vapor inglez "Great City" — Descarga de carvão.
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Argentinier" — Descarga no armazem 1.
Pateo 10 — Vapor inglez "W. I. Radcliffe" — Descarga de carvão.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Zildyck".
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Minden".
Pateo 11 — Vapor nacional "Gyrasol". — Cabotagem.
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Commach" — Descarga para o Armazem Ext. R. J.
Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Pan America" — Descarga nos armazens 10 e R. J.
Interno 18 — Vapor francez "Alsina" — Descarga no armazem 10.
Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Reina Victoria Eugenia".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21
De Genova e escalas, o paquete francez "Alsina".
De Cardiff, o vapor inglez "Vestalia".
De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Capivary".

SAIDAS NO DIA 21
Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Alsina".
Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Aracaty".
Para Baltimore, o vapor inglez "Anglo Egyptian".
Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Carolina".
Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Milton".

VAPORES ESPERADOS
Montevidéo e escs.—"P. de Moraes" . . . 22
Manáos e escs. — "Manáos" . . . 22
Portos do Norte — "Itaipú" . . . 22
Rio da Prata — "K. G. Adolf" . . . 22
Rio da Prata — "America" . . . 23
Rio da Prata — "Princ. Maria" . . . 23
Londres — "Highland Laddie" . . . 24
Hamburgo — "Baden" . . . 24
Portos do Sul — "Tamoyo" . . . 24
Genova — "P. Mafalda" . . . 25
Stockholmo — "Santos" . . . 25
Rio da Prata — "Demerara" . . . 25
Rio da Prata — "A. Legion" . . . 25
Genova — "Conte Verde" . . . 25
Portos do Norte — "Campinas" . . . 25
Pará e escs. — "Ceará" . . . 26
Portos do Sul — "Etha" . . . 26
Hamburgo — "Santarém" . . . 26
Hamburgo — "Mandú" . . . 26
Japão — "Hawai-Marú" . . . 26
Rio da Prata — "Madrid" . . . 27
Rio da Prata — "Monte Sarmiento" . . . 27
Havre e escs. — "Malte" . . . 27
Bordéos — "Lutetia" . . . 27
Hamburgo — "Cap Polonio" . . . 28
Aracajú — "Itacava" . . . 28
Rio da Prata — "Ré Vittorio" . . . 28
Santos — "Lages" . . . 28
Amsterdam — "Gelria" . . . 29
Portos do Sul — "Victoria" . . . 29
Nova York — "Voltaire" . . . 29
Rio da Prata — "Vandyck" . . . 29
Rio da Prata — "Arlanza" . . . 29
Southampton — "Avon" . . . 29

VAPORES A SAIR
Mossoró e escs. — "Goyaz" . . . 22
Genova — "America" . . . 23
Genova — "Princ. Maria" . . . 23
Portos do Sul — "Itaipú" . . . 23
Portos do Sul — "Itaquatiá" . . . 23
Pará e escs. — "Itapema" . . . 23
Laguna e escs. — "Anna" . . . 24
Rio da Prata — "Highland Laddie" . . . 24
Recife e escs — "Bocaina" . . . 24
Rio da Prata — "Baden" . . . 24
Portos do Sul — "Cte. Alcidio" . . . 24
Recife — "Claudia M" . . . 24
Nova Orleans — "Ocean Prince" . . . 25
Caravellas — "Icarahy" . . . 25
Amarração — "Amazonas" . . . 25
Liverpool — "Jaboatão" . . . 25
Rio da Prata — "Santos" . . . 25
Rio da Prata — "P. Mafalda" . . . 25
Liverpool — "Demerara" . . . 25
Nova York — "American Legion" . . . 25
Rio da Prata — "Conte Verde" . . . 25
Iguape e escs. — "Pirahy" . . . 25
Genova — "P. Mafalda" . . . 25
Victoria e escs. — "Itanema" . . . 25
Portos do Sul — "Itajubá" . . . 26
Recife — "Itapuca" . . . 27
Rio da Prata — "Malte" . . . 28
Portos do Sul — "Campinas" . . . 27
Pará e escs. — "Manáos" . . . 27
Bremen e escs. — "Madrid" . . . 27
Portos do Norte — "P. de Moraes" . . . 27
Hamburgo — "Monte Sarmiento" . . . 27
Rio da Prata — "Lutetia" . . . 27
Portos do Sul — "Mantiqueira" . . . 28
Rio da Prata — "Cap Polonio" . . . 28
Pelotas e escs. — "Itapacy" . . . 28
Genova — "Ré Vittorio" . . . 28
S. Matheus — "Penedo" . . . 28
Laguna — "Tamoyo" . . . 28
Rio da Prata — "Gelria" . . . 29
Aracajú — "Itacava" . . . 29
Rio da Prata — "Voltaire" . . . 29
Nova York — "Vandyck" . . . 29
Southampton — "Arlanza" . . . 29
Rio da Prata — "Avon" . . . 29

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

OLGA NAVARRO — DULCINÉA DE MORAES

Gentilissimo o agradecimento que nos enderegou a actriz sra. Olga Navarro da Companhia Carmen de Azevedo-Palmeirim Silva, pela referencia aqui feita ao seu trabalho, — aliás um dos bons trabalhos da peça — na comedia "Moças de hoje", em scena no Rialto.

Tambem teve gesto identico a actriz senhorita Dulcinéa de Moraes, que seguiu para S. Paulo com a Companhia Leopoldo Fróes, a proposito da nossa nota sobre a "première" de "Partida para Cythera", em que, com justiça, destacámos a sua actuação magnifica.

OSCAR SOARES NO CINEMA BRASIL

No cinema-theatro Brasil, da rua Haddock Lobo, realiza na proxima quarta-feira, 25, um festival artistico, o conhecido actor Oscar Soares.

Nesse festival reunir-se-á um grupo de festejados artistas, entre os quaes o tenor Del Negri, as bailarinas Vergara e Maria Amelia, a "diseuse" Edith Falcão, K. K. Iteco, humorista, e ainda, como numero sensacional, o guitarrista sr. Martinho de Gouvêa.

Vae ser, pois, um sarão brilhantissimo.

A DESPEDIDA DE HOJE DA COMPANHIA ALLEMÃ

Despede-se hoje do publico carioca, no Lyrico, pois tem de partir amanhã para S. Paulo, a companhia allemã que ali têm dado tão interessantes espectaculos.

Despede-se com uma vesperal e um espectaculo á noite.

A vesperal é infantil. Sobe á scena a peça "Haensel und Gretel".

O espectaculo da noite é tambem o da ultima récita de assignatura. A peça a ser representada intitula-se "Hans Huskebein".

A companhia estreará quarta-feira, no theatro Sant'Anna, da capital paulista.

A colonia allemã de S. Paulo, sabendo do valor dessa companhia está esperando os seus espectaculos com muita sympathia.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

A sra. Francesca Nozière vae se apresentar ao publico desta capital com o recital que se realisará no theatro Lyrico, a 25 do corrente, ás 20.45, e que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — "Y Juca Pirama", Gonçalves Dias.

Segunda parte — "Hymno das chammas", Alberto de Oliveira; "Le menuet", François Coppée; "O vinho de Hebe", Raymundo Corrêa; "Soneto", Dante.

Terceira parte — "Perdão de Magdalena", Souto Maior; "Le offerte dello rose", Ada Negri; "Por uma tarde fria", Anna Amelia Q. C. de Mendonça; "Une heure sonne au loin", Albert Samain; "A missão de Purna", Olavo Bilac.

Quarta parte — "As razões do lobo", Ruben; "A una mujer", Salvador Rueda; "Resposta a Dario", traducção de Osorio Duque Estrada; "Resposta a um soldado cego", Maria Eugenia Celso; "Roma eterna", Aldo Goretti; "Jesus ao collo de Magdalena", Luiz Delfino.

MUSICA

O "ORATORIO" DE HAYDN

Realiza hoje o Gremio Archangelo Corelli, ás 15 horas, no Theatro Municipal, mais uma interessante "Hora artistica", que será preenchida pela execução, por grande orchestra e por um coro de mais de 100 vozes, do celebre "Oratorio" de Haydn — "A criação do mundo".

Dirigirá a audição, a que hontem aqui nos referimos detalhadamente, frei Pedro Sinzig, director da secção de musica sacra da escola do gremio.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, com um attrahente programma de composição de Chopin, Tedeschi, D. Hasulmanns, Beethoven, Schuecker, Liszt, etc., o 24º concerto desta sociedade.

O conjunto orchestral compõe-se de 40 figuras, sob a regencia do maestro Roberti, director artistico do centro.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

O sr. Hugo Leal teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da sua ultima composição musical "Ai, Lili...", tangulinho sertanejo, com letra do sr. Castro e Souza, que dedicou á graciosa ductilista Alda Garrido.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

BETTY COMPSON NA SUA MAIS RECENTE CRIAÇÃO

O admiravel film "Um lar desfeito", vae, finalmente, ser exhibido, amanhã, no cinema Parisiense, o cinema preferido da elite carioca. E' a maior e mais recente creação de Betty Compson, uma verdadeira maravilha cinematographica em que a galante estrella se apresenta radiosa e estupenda, e vae, certamente, colher invejavel successo.

E' mais um film que honra aos famosos "Programmas de Ouro", em bôa hora iniciados pelo Parisiense e dos quaes só constam films de escol. Mais um dia, apenas, e terá o Rio a satisfação de admirar na tela mais um mimo de arte, luxo e encanto.

O PERIGO DAS MANICURAS...

Isto de um homem ter as suas mãos grosseiras entre mãos delicadas durante alguns minutos, offerece certo perigo, e é uma situação de que nos devemos defender. Se o leitor quer ver do que é capaz uma manicura apaixonada, vá amanhã ao elegante Cinema Avenida e terá o prazer de admirar a mais bella das manicuras americanas: a formosa e travessa Bebe Daniels no mais encantador e delicado film da Paramount — "A manicura".

"PELOS CAMINHOS DO PARAISO"

A Paramount apresentará amanhã, no majestoso salão do cinema Capitolio, um dos seus magnificos films, o que vale dizer que aquella sumptuosa casa de diversões apresentará na semana entrante á fina platéa que a frequenta um film de valor como são todos dessa importante casa.

"Pelos caminhos do Paraiso" é o titulo suggestivo da bella producção que o publico irá ver, cujo entrecho delicioso e agradavel é interpretado principalmente pelo actor Raymond Griffith, o arbitro da elegancia, um artista de escol;

Nesse film Griffith apresenta-nos um dos seus melhores trabalhos e excede, sem duvida, a toda a espectativa.

Todo o film desenvolve-se num ambiente de fina comicidade, entremeado por lances dramaticos, provocando do publico, no correr das scenas, as mais sadias e deliciosas gargalhadas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O sr. Gastão Tojeiro organizou um apreciavel elenco de burletas, que fará estrear no proximo dia 26, no Carlos Gomes, representando a peça comica de Livio Reys, "Torce, Adelia... torce!", em tres actos, ornados de musica do maestro Sophonias d'Ornellas.

Com a estréa desse elenco, vae a platéa carioca conhecer duas novas actrizes: Prescilla Silva, já applaudida pelas platéas do norte, e Déa Robini, estreante, actriz cantora.

Tem ainda a companhia organizada pelo sr. Gastão Tojeiro outros artistas apreciaveis, entre os quaes se destacam o tenor Pedro Celestino e os comicos Pinto de Moraes, Humberto Miranda, Benildo de Freitas, etc.

O humorista Norberto Bittencourt (K. K. Reco), tambem tomará parte na peça, com que apparece a companhia, incarnando um papel typico.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Aguia".
RIALTO — "Moças de hoje".
GLORIA — "Fóra do serio".
S. JOSE' — "Roupa na corda".

CINEMAS

AVENIDA — "Esposa martyr".
PARISIENSE — "Porque os homens se aborrecem de casa".
PALAIS — "...Casar é melhor".
ODEON — "A prova de escandalo".
IMPERIO — "Vencedora de corações".
CAPITOLIO — "Além é romance".
AMERICANO — "Segredos de Eva".
BRASIL — "Scaramouche".
HADDOCK LOBO — "Uma viuva perigosa".
AMERICA — "Bailarina russa".
TIJUCA — "...gido branco".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: muito mais quente, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.
Estado do Rio — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel. Temperatura: muito mais quente, mantendo-se elevada de dia.
Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: continuará elevada, salvo no Rio Grande, onde declinará. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: Hoje — *America* e *P. Mario*, para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11. Amanhã — *Itaguassú*, para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas da manhã. *Goyaz*, para Victoria e mais portos do Norte até Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12. *Itapema*, para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas.

AS SOCIEDADES SECRETAS NA ITALIA

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO ROCCO

ROMA, 21 (U. P.) — Entrevistado hoje por alguns jornalistas o ministro da Justiça, sr. Rocco, declarou que a nova lei contra as sociedades secretas, não é senão uma medida policial que as obriga a publicar as listas de seus membros, o que se fez em todos os paizes civilisados do mundo. A liberdade de reunião accrescentou o ministro, não significa o direito de conspirar secretamente. A lei que estabelece a autoridade denominada podestá, põe ordem nas communas arruinadas por sessenta e cinco annos do systema electivo e dirige os negocios communaes puramente de accordo com as necessidades modernas.

Disse mais o sr. Rocco, que o governo parlamentar está destinado a desapparecer, assim como acaba de desapparecer na Italia.

Na opinião do ministro da Justiça, mais revolucionario que as leis fascistas, foi o estabelecimento dos syndicatos fascistas do trabalho e a organização do Tribunal Judiciario do Trabalho e accrescentou:

"As leis estrangeiras são numerosas, complicadas e escuras, emquanto que as italianas são curtas e ponderadas."

Informou o sr. Rocco ter discutido as leis fascistas com o sr. Albert Thomas, director da Repartição Internacional do Trabalho, que concordou em que o regimen fascista era um regimen de autoridade fundado com o consentimento das massas e que conseguia interessar as mesmas nos negocios do Estado.

PELA CRIAÇÃO DO APOSTOLADO PEDRO II

A REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, effectuou-se uma grande assembléa para fundação de um apostolado, cuja directoria se propõe a realizar o Albergue Cruzeiro do Sul.

Sob a presidencia do tenente-coronel Manoel Antonio Ferreira da Cunha, reuniu-se a commissão iniciadora da idéa.

Fez uso, primeiramente, da palavra, o presidente, para relembrar o escopo que a instituição pretende executar.

Disse, então:

"A sociedade destina-se, em resumo, a estender a mão á infancia desvalida, á velhice desamparada e a tornar menos aspero o soffrimento dos que, por qualquer fórma, hajam succumbido na lucta pela vida. Para isso ella se propõe a criar successivamente, na medida de seus recursos: orphanatos agricolas e profissionaes, escolas e officinas para educação de menores vendedores de jornaes, de conformidade com o pendor de cada um, recolhimento para a velhice desamparada, colonias regeneradoras para mendigos, albergues nocturnos e officinas de costuras para moças reconhecidamente necessitadas.

O programma, é, como se vê, tão vasto e difficil, quão bello e fecundo."

Terminada que foi a allocução do presidente, outros oradores ainda discursaram, sendo, por fim, constituida, por acclamação, a directoria, da qual será presidente o general Manoel Pedro de Alcantara.

Durante a sessão ficou resolvido que o apostolado será denominado D. Pedro II, em homenagem á memoria do grande monarcha.

OS CONSULTORIOS DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A MEDICINA PREVENTIVA DAS DOENÇAS MENTAES — QUESTÕES SEXUAES E PROPHYLAXIA MATRIMONIAL

Conforme já foi por nós divulgado, começarão a funccionar, amanhã, varios consultorios gratuitos de medicina preventiva especializada, por iniciativa da Liga Brasileira de Hygiene Mental, com séde no Pavilhão Argentino, á Avenida das Nações.

Como o programma altamente humanitario e benemerito de conservação da saude mental, estão destinados aos doentes das classes menos favorecidas, a quem as condições de fortuna não permittem longos e dispendiosos tratamentos com especialistas, em casas de saude adequadas.

Ampliando o pensamento inicial, restricto, primeiramente, á prevenção das doenças e á conservação da saude mental, deliberou, desde já, a Liga a criação de um gabinete de psychologia, visando, entre outros fins, orientar a escolha das profissões.

Haverá tambem um consultorio de eugenia, a cargo de notavel especialista, patricio, que responderá, por escripto, a consultas relativas ás questões sexuaes e á prophylaxia matrimonial.

Como se depreende do ramo de acção synthetizado nas linhas acima, trata-se de instituições por todos os titulos dignas dos mais justos encomios, que hão de merecer o apoio do publico.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 105.068 saccos; feijão, 44.631; farinha de mandioca, 73.167; assucar, 79.981; milho, 48.405; banha, 15.311 caixas; algodão, 15.077 fardos; xarque, 19.000 ...

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a de Diplomacia e Tratados, assignando um parecer do sr. Adolpho Konder, favoravel ao projecto que manda aproveitar em qualquer vaga verificada no corpo consular os serviços do dr. Jango Fisher de Santa Maria, que, no dizer do relator, foi um dos mais diligentes auxiliares do Rio Branco, por occasião das negociações e assignatura do Tratado de Petropolis.

O projecto tinha parecer favoravel da commissão de Finanças.

ESPERA-SE UMA GRÉVE GERAL NO MEXICO

MEXICO, 21 (U. P.) — Começou hoje nesta cidade a gréve geral dos operarios em fabricas de tecidos. Espera-se que até segunda-feira o movimento se extenda a todo o paiz.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 21 (A.) — Nos circulos politicos desta capital espera-se que o dr. Vasco Borges desista do seu pedido de demissão, hoje apresentado ao governo, continuando na pasta das Relações Exteriores.

UMA CANHONHEIRA TORPEDEADA EM EXERCICIO

CAGLIARI, 21 (U. P.) — Um torpedo lançado por uma torpedeira que atirava no alvo na base de Magdalena alcançou uma canhoneira mettendo-a no fundo.

A tripulação de dez marinheiros foi salva.

O PACTO DE LOCARNO

ROMA, 21 (U. P.) — Foi nomeada a delegação italiana que irá a Londres a 1 de dezembro proximo para tomar parte na reunião em que serão trocadas as ratificações do Pacto de Locarno. Compõem-n'a os srs. Scialoja, Dediel del Vescello e Pilotti.

EM NICTHEROY

UMA CRIANÇA MORRE ENVENENADA PELA MEDICAÇÃO

A policia está apurando o caso

Ha dias atrás, noticiamos o caso da morte do menor Nilton, filho do doutor Mario Galvão, funccionario da Administração dos Correios do Estado do Rio, a qual foi levada ao conhecimento da policia fluminense pelos medicos da Hygiene Municipal de Nictheroy, visto haver suspeita de se tratar de um caso de impericia por parte do clinico que tratava da criança, a dra. Gertrudes Baddner.

Estando já em vias de conclusão, no Gabinete Radiologico da Policia de Nictheroy, o exame das visceras retiradas do cadaver da infeliz criança, o doutor Ernani de Carvalho, 1º delegado auxiliar, mandou proseguir o inquerito, tendo tomado por termo as declarações do dr. Mario Galvão, pae do menor, e da dra. Gertrudes Baddner.

O dr. Mario Galvão, nas suas declarações, confirmou tudo quanto dissemos ao noticiar o triste caso.

Quanto á medica accusada, d. Gertrudes Baddner, declarou que é medica formada na Allemanha, e comquanto não tenha o seu diploma registrado, está clinicando no Brasil, depois de haver prestado o seu exame perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Passando a falar sobre o caso em que é accusada, a depoente disse, que encontrando o menor em convulsões, com a temperatura de 40º, sem sentidos e sem consciencia, applicou-lhe lavagem intestinal de cem grammas de uma infusão de malva, até que pudesse ser preparada uma outra lavagem de hydrato de chloral, a 10 %, que fez a applicação com o quinto parte daquella solução, nas cem grammas d'agua; que após um clyster, o menor apresentou melhoras, não só na respiração como nas convulsões; que fez novos clysteres na criança, com bons resultados, retirando-se mais tarde. Visitando de novo o enfermo, verificou que as convulsões haviam-se reproduzido, repetindo a depoente a mesma medicamentação, voltando a criança ao estado satisfatorio.

No dia seguinte, disse ainda a doutora, chamada a ver o enfermo, novamente, o foi encontrar já morto, sendo então accusada de haver envenenado a criança.

A doutora reconheceu as receitas, que estão em poder da policia.

CAIU DE UM BONDE

Ao saltar de um bonde da linha "Circular", hontem, á tarde, na rua de São João, na vizinha capital, deu uma formidavel quéda Irineu Porto, brasileiro, branco, casado, de 44 annos de idade, residente á rua dos Legisladores n. 244, em Santa Rosa.

Irineu, que soffreu contusões e escoriações nas regiões orbitaria e malar esquerda e ferimentos contusos nos labios, foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O DIA DA MUSICA

A VERDADE SOBRE SUA INSTITUIÇÃO

Pedem-nos de S. Paulo, a publicação da seguinte nota:

"O distincto maestro sr. Villa Lobos, segundo publicação, do "O Globo", transcripta no "Correio Paulistano", de 16 do corrente, talvez, mal informado, attribuiu a instituição, do "Dia da Musica", ao sr. dr. Gomes Cardim, distincto director do Conservatorio Dramatico Musical da cidade de S. Paulo. A idéa, entretanto, da instituição do "Dia da Musica", cabe na verdade, ao sr. Domingos Mazzeu, joven musicista natural da referida cidade. Para que provado fique o allegado, digamos que: O sr. Domingos Mazzeu, considerando a feição moderna de se instituir dias consagrados a classes sociaes, symbolos, artes, etc., teve a inspiração de tentar a instituição do "Dia da Musica". Para prestigiar sua idéa, lembrou-se de alial-a a uma homenagem ao sr. dr. Carlos de Campos, d.d. presidente do grande Estado de São Paulo, a formação artistica do escól.

Assim pensando, o sr. Mazzeu procurou ao sr. Armandio Geraldes, eximio ourives e artista gravador e, expondo totalmente sua idéa, disse: "Eu idealisei a consagração do "Dia da Musica", com um grande concerto e uma homenagem ao sr. dr. Carlos de Campos, que ao mesmo presidirá; tu gravarás sobre um cartão de ouro, em relevo, a effigie do nosso presidente, que ficará dentro de uma oval, tambem em relevo; gravarás ainda um livro, uma penna, um tinteiro e uma palma. Tudo isso em relevo, assentará sobre a bandeira nacional, ficando o conjunto collocado sobre um gravado simples, representando o territorio do Estado de S. Paulo. A' direita do cartão, no alto, gravarás um sol surgindo por traz de uns montes á beira do mar, como referencia aos "Santos de Luz" (Um livro de sonetos em que se inspirou o dr. Carlos de Campos para compor varios trechos musicaes); e ainda, na base do cartão, gravarás uma pauta e um compasso da "A Bella Adormecida".

Tendo o sr. Amandio se declarado capaz de realizar o trabalho o que fez, em verdade, com uma pericia magistral, o sr. Mazzeu entrou a procurar os meios materiaes para sua execução. Assim, recorrendo a pessoas de destaque, foi logo em principio ao sr. general Eduardo Socrates, d.d. com. da 2ª D. M., o qual apoiando sua idéa, ficou sendo logo membro da "Commissão Executiva".

Em seguida, o sr. Mazzeu foi entender-se com outras pessoas gradas da sociedade paulistana.

Ao falar ao sr. dr. Gomes Cardim, discordou esse da idéa por achal-a inviavel. Mas, o sr. Mazzeu sem esmorecer, levou por deante a sua idéa, conseguindo recursos e apoio indispensaveis, a sua realização.

Satisfeito por vel-a um facto, informaram-n'o de que o sr. dr. Gomes Cardim, desejava fazer parte da commissão executiva, ao que promptamente accedeu o sr. Domingos Mazzeu. Entretanto, com grande sorpresa viu surgir a entrevista do sr. Villa Lobos: e, cioso de sua iniciativa, o sr. Mazzeu relatou-me o occorrido, tal como escripto vae, procurando reivindicar uma idéa que, de facto, lhe pertence."

O CHILE ADQUIRE POTENTES AVIÕES METALICOS

SANTIAGO, 21 (U. P.) — O governo adquiriu por intermedio de uma commissão de aviadores que enviou á Europa aviões metallicos de motores potentissimos eguaes aos que foram usados pelo explorador Amundsen na sua viagem ao Polo Norte. Os apparelhos deverão chegar dentro em breve.

A AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA DA RUMANIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Ao contrario do que se esperava, os norte-americanos recusaram-se a acceitar as propostas rumenas para a amortização da divida da Rumania nos Estados Unidos. Por esse motivo, a Rumania apresentou novas propostas.

OS DEPOSITOS DE INFLAMMAVEIS NA ILHA DO CAJU'

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, officiou ao ministro da Fazenda, solicitando providencias no sentido de não ser permittido o restabelecimento dos depositos de inflammaveis e explosivos na ilha do Caju'.

A CAMARA EM REPOUSO

Vae vingando, na Capiura, a praxe da semana ingleza.

Hontem, como está acontecendo invariavelmente aos sabbados, não houve numero.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Cathedraticos, F a L; Apontadores titulados com exercicio no Escriptorio de Obras; Postos da Limpeza Publica em Copacabana e Lagôa.

"Rapidos" — 4ª secção da Subdirectoria de Rendas.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida a 21 de novembro:

12786	100:000$000
2433	20:000$000
11058	10:000$000
20319	5:000$000

5 premios de 2:000$000

9225 12570 17179 27851 4862

RIO GRANDE

Resumo, por telegramma, da Loteria do Rio Grande, extraida a 20 de novembro corrente:

6671 (Rio)	200:000$000
11123 (Gutemburg)	20:000$000
9294 (Rio)	5:000$000
3430 (Rio)	2:000$000
10341 (P. Alegre)	2:000$000

BAHIA

Resumo, por telegramma, da Loteria da Bahia, extraida a 21 de novembro corrente:

4439	60:000$000
17865	4:000$000
17860	2:000$000

CARTAS DOS ESTADOS

MINAS GERAES

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

... o seu auto, regressando da Cachoeira, no vizinho municipio de Pirassununga, juntamente com o sr. Luiz Della Maggiora, o menino Armando Osorio e outras pessoas, quando, ao approximar-se da ponte sobre o rio "S. Vicente", perdendo a direcção, precipitou a machina sobre o leito do rio.

A velocidade do carro, que era excessiva, fel-o apanhar a margem opposta, occasionando a morte immediata do infeliz menino e gravissimos ferimentos no sr. Maggiora, que se acha em tratamento no Hospital Santa Balbina, em Porto Ferreira. A victima, que era um excellente menino, filho do sr. Camillo de Carvalho Osorio, contava 14 annos de idade. O seu sepultamento teve extraordinaria concurrencia.

Além dos alumnos e professores do Grupo Escolar, compareceram muitas senhoritas e cavalheiros, sendo avultado os ramalhetes de flores que cobriam o leito mortuario.

Ao que corre, o desastrado "chauffeur", que infelizmente abusa do alcool, achava-se um tanto "alegre", pelo que seria conveniente que a taes pessoas fosse vedada a faculdade de guiar tão perigoso vehiculo.

— Caiu ha dias neste municipio pesada chuva acompanhada de grande quantidade de granisos, que apanharam as fazendas Monte Alegre, Taquaral, S. José, Coqueiros, Santa Maria, etc. O phenomeno, além de destruir as roças de milho, feijão, etc., compromettou seriamente a futura safra cafeeira.

— Falleceu a menina Hilda, contando 13 annos de idade, filha do sr. José Octavio Neves, cirurgião dentista, e de sua esposa d. Alcina Martins Neves. O seu enterro effectuou-se no mesmo dia, á tarde, notando-se a presença de avultado numero de pessoas amigas da familia da bondosa menina.

— O lançamento da pedra fundamental da Companhia Industrias Reunidas (fabrica de tecidos), foi adiado.

— Longe estavamos de esperar qualquer providencia do governo quanto á melhoria da sorte dos estafetas postaes e a sua exclusão do quadro dos funccionarios e sem direito a qualquer gratificação, ao escrevermos os commentarios sobre o fallecimento, na maior miseria, do funccionario desta a Porto Ferreira. Pois, graças aos Céos, o Congresso acaba de incorporal-os aos funccionarios, que perceberão a gratificação da tabella Lyra, o que quer dizer que o estafeta desta, que actualmente percebe apenas 120$ mensaes, passará a ganhar 172$500.

(Do correspondente)

ZELINDA

Depois de uma noite de chuva torrencial e continua, foi a população surprehendida com a quéda de forte tromba de agua sobre o ribeirão de Passa Vinte, cujas aguas subiram seis metros acima do nivel commum!

Esse volume de agua arrastou a ponte de 200 metros de cumprimento, localizada nos terrenos da fazenda de Santa Martha, propriedade do coronel José Rezende, actual director do Thezouro do Amazonas.

Apezar de ser essa ponte construida de madeiras brancas offerecia segurança e vinha prestando optimos serviços ao transito. E' verdade que o local no tempo das aguas fica intransitavel e dahi a razão de ser dos constantes appellos feitos ao governo mineiro para construir uma ponte na altura do desenvolvimento economico desta região.

Renovamos este pedido ao presidente Mello Vianna e ao seu secretario da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, afim de que mandem construir no local, com a maior brevidade, uma ponte moderna.

Nessa mesma propriedade agricola foi victima de grandes prejuizos o capitão Julião Pereira da Silva, que havia plantado ha pouco em uma vargem do alludido ribeirão, cerca de dez alqueires de terreno com milho e arroz. Esses terrenos ficaram cobertos de areia. Uma enorme cérca de arame e madeira, recentemente construida, foi levada pela enchente.

A Estrada de Ferro Oéste de Minas, teve tambem o seu trafego paralyzado por algumas horas, com uma pequena barreira caida, nas immediações desta estação.

— Por ordem da secretaria da Agricultura de Minas, acha-se em reconstrucção a ponte, junto ao posto fiscal de Passa Vinte, na divisa de Minas com o do Estado do Rio de Janeiro.

Appellamos aqui, para quem de direito no sentido de ser feita a reconstrucção da estrada que vem daquella ponte ao logar denominado Falcão, pois a mesma está em pessimas condições.

(Do correspondente).

LIMA DUARTE

Falleceu nesta cidade o distinctissimo clinico dr. Manoel Brito Vieira Pinto, com 63 annos de edade, deixando viuva e seis filhos. E' um grande vulto que desapparece na sociedade de Lima Duarte, amigo de todos, medico de talento e caridoso a toda prova.

A população de Lima Duarte prestou ao pranteado morto as homenagens da ultima morada.

O dr. Vieira Pinto é natural do Rio de Janeiro e residiu quarenta annos nesta cidade prestando relevantes serviços á causa publica e social.

Foi presidente da Camara por muitos annos, e sempre demonstrou a sua capacidade e hourадez.

Deixa seus filhos bem collocados dentre elles o sr. Milton Vieira Pinto, auxiliar da importante firma Lincoln Norer & Freitas, da praça do Rio.

(Do correspondente).

PATROCINIO DO MURIAHE'

Falleceu e foi sepultado o sr. Januario Laurindo Carneiro, antigo industrial, figura muito estimada neste logar. O enterro realizou-se com acompanhamento numeroso. O commercio cerrou suas portas em signal de pesar.

O passamento de Januario Laurindo Carneiro causou profunda consternação.

(Do correspondente).

DE PIAUHY

FLORIANO

Acaba de passar por esta cidade o joven piauhyense dr. José Auto de Abreu, secretario do governo deste Estado, que viaja em propaganda da criação na Capital da Republica, do Centro Piauhyense, aggremiação votada aos interesses da terra piauhyense.

Ao chegar a esta cidade teve festiva recepção, tendo, em um dos barcos que navegam no rio Parnahyba que aqui se achava surto, ido grande numero de pessoas de destaque encontral-o poucas leguas distante daqui.

Lógo aos primeiros apitos do barco em que elle viajava, affluiu grande massa popular para recebel-o no porto de desembarque. Acompanhado por grande numero de pessoas de todas as classes, seguiu-o para a casa do coronel João José Ribeiro, onde foi fidalgamente hospedado, servindo-se ali finas bebidas a todos os presentes.

No paço municipal foi inaugurado o retrato do dr. João Luiz Ferreira, piauhyense, que enormes serviços tem prestado a esta terra e aos seus filhos.

Por essa occasião, fez-se ouvir o dr. Fernando Marques, que enalteceu as qualidades do dr. João Luiz Ferreira. Em nome deste agradeceu essa demonstração de apreço, o dr. José de Abreu.

Terminada a inauguração do retrato, foi inaugurado tambem o jornal "Floriano", que circulou pela primeira vez nesse dia.

A' noite, houve espectaculo de gala, representado por um club de amadores.

No dia seguinte foi-lhe offerecido um lauto banquete, comparecendo o que a nossa sociedade tem de melhor.

Realizaram-se ainda, dois animados bailes, aos quaes compareceu a nossa elite social.

Terminadas as festas, proseguiu o dr. José de Abreu, sua viagem para o interior.

Já estão projectadas novas festas quando o mesmo regressar, que será definitivamente por esta cidade e dentro de poucos dias.

(Do correspondente).

A FUSÃO DA UNIVERSAL FILM COM A COMPANHIA UFA

BERLIM, 21 (U. P.) — Consta ter-se concluido o accôrdo de fusão da Universal Film Corporation dos Estados Unidos com a Companhia Allemã Ufa.

Mediante esse convenio, o capital americano passa a controlar a industria cinematographica germanica.

PUBLICAÇÕES

BRASIL ILLUSTRADO — A nova revista que se publica nesta capital sob a direcção do dr. Braulio Cordeiro.

Encerrando varias paginas de interesse nacional, firmadas por nomes em evidencia na politica e na alta administração do paiz.

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO SANITARIA — Volumes ns. 5 e 6, correspondentes aos mezes de maio e junho do corrente anno.

A PEDIDOS

CECILIA SANTA

Da luz, Santa Cecilia é o reverbéro...
— Da Vida que harpejando se consome;
De joelhos — eu invoco o teu renome:
Nos labios de meu rosto frio, austero!...

O' Santa Padroeira!... a quem venero:
Permitte que de OUTRA — do teu Nome
— Eu leve ao teu Altar o sobrenome:
De Irman — da Caridade... Vivo esmero.

Tres annos eu já tinha e a irmã Otilia:
Seis mezes, no meu berço me embalou:
Eu não vi. Me disseram. Mas... Cecilia!!

Foi a Irman, que ha bem pouco me tratou:
E... quasi que, partou-se na Vigilia!...
Como a terna MAMAE... Que Deus levou!

Rio, 22 de Novembro de 925.

ROQUE MELCHIADES

SEGUNDA SECÇÃO
VIDA DOS CAMPOS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.127 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 de Novembro de 1925

SEGUNDA SECÇÃO
VIDA DOS CAMPOS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

Á SCENA O AUTOR!...

Como surgem os autores no palco nas noites de "premiére"

Gastão Tojeiro e Marques Porto, a proposito da narrativa de um "ponto", sobre D. Carlos Arniches

O habito é velho; uns acham-n'o natural, outros ridiculo. Para explicar a origem desse habito, não pouco se tem escripto. Foi o publico quem forçou o autor a vir á scena? Foi o autor que o fez, espontaneamente, para mostrar-se? Como surgiu, afinal, esse habito?

A opinião mais generalizada affirma que o autor vem geralmente ao proscenio a pedido dos innumeros amigos que o vão festejar nas noites de "premiére".

E' uma opinião que, comtudo, não merece fé, pois está provado que os autores cujas obras alcançam grandes exitos não têm geralmente muitos amigos...

Tambem se não póde aceitar a explicação de que o autor surja na scena por imposição dos empresarios, que fazem, — pensando illudir o publico — com que a claque por elles chame ensurdecedoramente. E' certo que os empresarios utilizam-se do habito em beneficio do seu negocio; isso, porém, não quer dizer que tenham sido elles os iniciadores. Na Europa, principalmente, têm os empresarios verificado que, se no dia seguinte ao das estréas, não registram as chronicas que "o autor foi chamado á scena varias vezes", o exito soffre e o fracasso cresce. Por isso, lá, convencidos da influencia do autor na scena, cuidam as empresas, com carinho, desse detalhe essencial.

Habito, embora, de muitos annos, não conseguiram os autores, em a sua grande maioria, familiarizar-se com elle.

Quem não reparou ainda na maneira por que surge o autor na scena no termino do acto ou do espectaculo? E' como se um violento empurrão o tivesse atirado para o palco. Quando assim não é, ell-o que surge arrastado pelos principaes artistas, com cara de quem quer fugir e a resmungar para os que o obrigam ao tremendo sacrificio:

— Por Deus, sr. empresario... Por quem é, srs. artistas... Reparem que não é o publico que applaude e chame por mim... Vão receber-me mal...

E, resmungando ou não, vae mesmo até o proscenio, onde, de mãos dadas aos seus interpretes e physionomia inexpressiva, agradece ao publico com uma desgraciosa curvatura...

Se o autor resiste, o caso aggrava-se; carpinteiros e demais pessoal disponivel são chamados e o pobre autor, á força, é atirado nos braços do primeiro actor que o espera em scena.

Esses são os casos raros, que constituem mesmo excepções rarissimas, de que temos entre nós, nesta capital, um typo representativo; o festejado escriptor Gastão Tojeiro.

Do commum o autor tem a attracção da ribalta. E se a peça pegou, ell-o afflicto para apresentar-se em publico, desfeito em agradecimentos. O Marques Porto, por exemplo, não é homem que offereça resistencia a esse instante desejado.

Muitos outros são os differentes matizes nesse particular e longo e fastidioso seria alinhal-os aqui.

De qualquer fórma convem deixar consignado, para o futuro, qualquer coisa nesse sentido. Serão subsidios para o proximo diccionario do Lafayette sobre coisas do nosso theatro e ao mesmo tempo encerra esta nota a curiosa narrativa de como entra sempre, atemorizado, em scena, o illustre escriptor hespanhol D. Carlos Arniches.

UM GRANDE AUTOR QUE EM SCENA E' SEMPRE UM ESTREANTE

Eis a curiosa narrativa, de um ponto de theatro, sobre o pavor que se apodera de D. Carlos Arniches ao ser chamado á scena.

— Entre em scena, D. Arniches! Não tenha medo! Vamos! Coragem!... Parece mentira! Um homem de tão grande estatura!...

Como se teria portado D. Carlos Arniches na noite da sua estréa? Se homem corpulento embora, graças ao facto de perder a força com o medo, é sempre possivel arrastal-o até diante do publico.

Assim, apresentado, á força, D. Carlos apparece. Mas sua attitude é sempre a de um pobre mortal que está disposto a fugir no primeiro ainda hoje, após tantos triumphos e, mais, com a certeza absoluta de que o publico o recebe sempre com carinho, D. Arniches parece um estreante, imagine-se o que teria sido a sua primeira entrada na scena! Certo a sua physionomia abatida e livida teria causado um grande pezar á platéa que insistentemente o chamara.

— Vamos, D. Arniches!... E' um instante apenas!... Coragem!...

E apesar dessas palavras, que lhe são sempre repetidas nas noites em que faz representar uma peça nova, Arniches surge sempre na scena tal como o collegial timido que pela vez primeira penetra uma escola de aldeia. Todos os interpretes de suas obras têm sempre que formar uma especie de cadeia alpinista para arrastal-o até o tablado do palco. E, momento. Quem o vir não julgará que é um autor que já se tem apresentado ao publico centenares de vezes, para colher os melhores applausos por seus trabalhos.

Seus gestos, suas attitudes, são os dos principiantes, do amador de letras theatraes que traçou uma comediasinha em horas de ociosidade.

Muito serio, ameaça uma curvatura de agradecimento ao publico e, olhos pregados no panno que está no alto, lê-se-lhe na expressão do rosto, na do proprio olhar, o desejo immenso de que o dito panno caia o mais rapidamente possivel, para pôl-o a salvo daquelle instante de supplicio. Satisfeito o seu desejo, D. Arniches retira-se apressado para os bastidores, como que a temer nova chamada e nova investida á força.

E sae da scena a dizer sempre aos artistas:

— Se adivinho o que vocês me haviam preparado, cá não punha os pés.

— Não diga tal; não viu o publico como applaudia com calor?

— Se vi o publico... Impossivel! Em scena é como se nada visse ou ouvisse. Emfim, desta estou livre. Vocês fizeram-me passar um mão instante; tenho sempre um grande respeito pelo publico.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

— "O melhor meio de evitar as rugas e outros signaes desastrosos para a belleza — previne Marion Davies a suggestiva Marian de tão fresca e lisa carnação — é prevenil-os. Não se deve esperar que as

rugas venham [illegible] antecipal-as com um tratamento previo e cortar-lhes as vasas á primeira apparição antes que tenham feito muito caminho.

Eu creio que o maior cuidado é necessario tanto para o corpo quanto para o rosto. Cada mulher póde consultar um especialista de confiança e saber delle quaes os cuidados mais efficazes a dar a si mesma ou então ler a respeito, alguma publicação competente.

Ninguem póde pretender successo em coisa alguma sem se esforçar e estudar. Nós não nos fazemos num dia. Temos que aprender a nos servir. Muitas mulheres gastam um tempo enorme pensando nas almofadas e cortinas com que devem guarnecer o seu quarto. Deveriam, entretanto, transformar esse quarto num laboratorio onde estudassem as falhas da propria pelle.

Eu fiz um estudo minucioso da minha e dos varios crêmes, aguas, pós e loções, experimentando aquelles que melhor agiam sobre ella. Toda mulher deve fazer o mesmo. O que é assistencia para a belleza de uma mulher torna-se não raro inutil e até prejudicial á outra. Eu acho que toda moça deve dizer a si mesma: "Meu rosto é minha fortuna", e tratar delle de accordo com esta convicção. Quando as mocinhas me perguntam o que faço para minha pelle, creio que posso responder-lhe que ella é o resultado de muito trabalho e de muito cuidado.

"Precisamos estudar-nos com attenção se quizermos ser bonitas". E Marion Davies despediu-nos com o mais amavel dos seus sorrisos de scena.

FANTASIAS

DEBALDE

Gôsto muito de ti... Por mais que o négue
Procurando a mim mesmo dissuadir
E, com mentiras vis, aos outros cégue
No receio que o possas descobrir,

A este gosto para que eu me entregue
Não ha razões, não ha, devo ouvir...
Tentei sanar o mal que me persegue
Conselhos ao bom senso indo pedir.

Tentei-o na illusão que este sujeito
Mostrando-me o que em ti ha de imperfeito,
Pudesse em pouco tempo me curar,

Signaes espero de convalescença,
Debalde!... Nem a tua indifferença
D'este gosto me poude desgostar!...

Maria Eugenia CELSO.

FANTASIAS

Ninho de Amor

QUANDO dois appaixonados fazem os seus planos de construir o ninho da sua felicidade, não nos vem ao espirito a idéa dos passaros que na primavera constroem o leito do seu amor no topo das arvores?

Pouco importa que seja um palacio ou uma cabana miseravel, o essencial é que esteja assente no alicerce do amor e nem o vento nem a tempestade poderão abalal-a. Emquanto a felicidade nella morar e o Amor guiar a casa, o ninho estará seguro. Faze pois, do Amor e da Felicidade a tua companhia no Castelo do teu sonho e resistirás a todas as procelas, conservando sempre frescos e reaes os sonhos de fantasias.

DOIS HOMENS DE JORNAL

Chermont de BRITTO.

A vida de jornal, esse viver diario das mesmas emoções, das mesmas alegrias e tristezas, cria insensivelmente as grandes affeições, que o tempo jamais nunca apagara. Do meu tempo na imprensa de Belém, conservo carinhosamente duas inolvidaveis recordações: Arnaldo Lobo e Djard de Mendonça, dois grandes corações e dois espiritos scintillantes. Ambos viveram commigo na mais intima e profunda communhão de idéas e affectos. Ao primeiro contacto, logo nos sentimos amigos, animados dessa mysteriosa sympathia que reune e empolga os torturados dos mesmos ideaes de arte e belleza. Bons e amaveis, era sempre com infinita sympathia que recebiam os meus primeiros ensaios literarios, e os estampavam, com destaque, nas columnas dos jornaes que dirigem com raro e inexcedivel brilhantismo.

Arnaldo Lobo é o director do "O Estado do Pará". Desde menino dedica-se á profissão de jornalista com apaixonado enthusiasmo. De simples reporter, pelos seus meritos intellectuaes, passou a redactor, e desse posto, assumiu a direcção do grande diario do Norte. Modesto, bondoso, mas dotado de formidavel energia organizadora, o que é singular nos homens de letras, começou desde logo, sem alarde, a modificar a feição externa da folha. O "O Estado", teve então, as primeiras manifestações de vida intensa. A chronica, rapida e brilhante, o artigo de fundo, vibrante e severo, a collaboração escolhida, as noticias simples e seguras, tudo revelava um talento subtil, superior a ordenar as menores medidas. Emquanto isso, a situação financeira do jornal, que até então fora de prejuizos aos proprietarios, melhorava consideravelmente.

Mas, esse triumpho do farrapo de papel que é o jornal, absorve-lhe a existencia inteira. Arnaldo Lobo, todos os dias, benedictinamente, das tres da tarde á uma hora da manhã, fecha-se no seu pequeno gabinete da rua Campos Salles, e trabalha incessantemente, a respirar o odor do papel molhado e da tinta, tão agradavel aos humanistas da Renascença, e que Erasmo preferia ao subtil perfume das rosas e jasmins. Elle gosta dos grandes fardos de papel, das pequenas caixas de typos dos compositores, e das machinas que fazem tremer, em trabalhando, as velhas paredes das velhas casas. Certa vez, confessou-me com a sinceridade que dá aos seus menores gestos e palavras que o barulho ensurdecedor das rotativas, lhe é mais agradavel aos ouvidos, que a mais fina partitura de Mozart ou Paderewsky.

Como Rabelais, como "le père Rabelais", "le docteur Rabelais", "le chanoine Rabelais", "le curé Rabelais", pois o maravilhoso autor de "Gargantua", foi tudo isso, e mais homem prudente, secreto, mysterioso, apaixonado de estudos de archeologia e literatura, Arnaldo Lobo crê sinceramente que a imprensa foi inventada por suggestão divina, para felicidade dos homens.

Estudioso, lidador infatigavel, acredita piamente na felicidade serena e boa, que dá o trabalho constante e honrado. No "O Estado do Pará", não é apenas o director, capaz de orientar o jornal na mais empolgante das campanhas politicas, mas o homem dos cem olhos, que tudo vê, tudo prevê, tudo remedeia. Nada lhe escapa ao exame meticuloso, nem a noticia de desportos nem o communicado telegraphico, e a mão que escreveu magistralmente o artigo de fundo, incisivo, forte, brilhante, traça com invejavel leveza e encantadora galanteria a noticia da secção de mundanismo. E' predestinado para o officio. Nasce-se jornalista, como se nasce pintor e musico. Na sala de redacção, agitada, tumultuosa, enevoada pelo fumo dos cigarros, entre os redactores de mangas arregaçadas, a escreverem rapidamente a noticia que, impaciente, o linotypista espera para compor, é que elle se sente bem. Tirem-no de ahi, e será um desraizado, um apathico.

A outra grande figura da imprensa do Pará, é Djard de Mendonça, director do vespertino "O Imparcial". Como Luiz XIV, que exclamou numa expansão de sincero orgulho a celebre phrase "L'Etat c'est moi", tambem o illustre jornalista poderá dizer: "O Imparcial" sou eu". Elle é a alma do jornal que dirige. Fundador, proprietario e director, só, inteiramente só, redige a folha. Elle proprio traduz telegrammas, escreve a critica theatral, e traça as noticias diversas. Como prodigo nababo, por todo o jornal, espalha dadivosamente aquelle talento extraordinario e exuberante. Jornalista de combate, pamphletario terrivel, capaz de todos os insultos e catilinarias, os seus artigos, feitos ao correr da penna, qual catadupa que se precipitasse, são de impeccavel perfeição: o estylo é preciso, imaginoso, exacto e symetrico. Iconoclasta e demolidor, os seus formidaveis ataques aos máos governos que infelicitaram o Pará, têm as sonoridades dos clangores das trombetas de Josué que derrubaram as muralhas de Jerichó, e demonstram a firmeza adamantina dum caracter que se não curva, se não humilha, se não intimida com as ameaças cobardes dos prepotentes.

Por occasião da inauguração da estatua de Armand Carrel, em Rouen, o divino Anatole France escreveu sobre a personalidade do grande jornalista do "Le National", maravilhosas paginas de critica. Ao lel-as, acudiu-me ao espirito, a figura varonil de Djard de Mendonça, portadora tambem desse "exemple d'une volonté ferme, d'un male courage et d'une intelligence genereuse", de que Carrel deu provas na sua curta e scintillante vida.

Orador notavel, a emoção dos seus arrebatados discursos nas praças publicas e nos theatros de Belém, tem os arroubos de sagrada eloquencia. A sua voz, clara, forte, altisonante e harmoniosa resoa como esplendido arauto de victoria. Mas, facto notavel, mesmo atacando, destruindo os falsos idolos do povo, mesmo a clamar contra a perda da dignidade dos principios democraticos, conspurcados e trahidos, o hosannah á vida, lhe explode magnificamente da alma. No intimo, elle é feliz, porque é sincero e crê. Sim, crê firmemente em Deus, crê firmemente na bondade desse ente mysterioso e bom, crê firmemente na belleza da existencia, crê firmemente na regeneração dos homens. O rosto largo, musculo, quando elle fala, se lhe aclara dum sorriso de beatitude. Poeta, Djard, burila versos de encantador subjectivismo. As suas poesias, dolentes e flexiveis, são de embriagadora harmonia.

Em todas as suas attitudes, nos seus menores gestos, nos seus mais ligeiros artigos, sente-se o homem, leal, sincero, bom e arrebatado. Elle responde sempre pelo que escreve. As suas polemicas violentas levaram-no aos maiores extremos.

Esse bello talento, é lapidado por acurada e polymorpha cultura. Historiador, critico de arte, apaixonado dos problemas de linguagem portugueza, que conhece profundamente, amante de estudos de philosophia, estheta e [illegible], elle tem sido muito e muito [illegible].

E nesse homem profundamente artista, esconde-se o coração ingenuo e simples de criança. Levado pela amizade é capaz de todos os gestos e todas as audacias. E' encontrarmo-no sempre prompto na adversidade os amigos ao beneficio e á defesa. Djard de Mendonça é um grande espirito e uma alma de eleição admiravelmente harmonizados.

E ao evocar essas duas figuras, tão finas e tão puras, sinto que me invade a lembrança daquelles dias saudosos, que passaram para nunca mais voltar.

O ensino do latim nos Estados Unidos

Cento e tres pesquisadores — noticia a "Revista dos Lyceus", foram encarregados de apurar, trabalhando conjuntamente com 8.553 professores, disseminados pelo territorio norte-americano, as vantagens do ensino do latim em 25.000 escolas secundarias."

Os commissionados acabam de concluir o trabalho a que procederam, opinando que os alumnos que recebem a cultura classica manejam a lingua com maior facilidade e segurança e que a cultura de humanidades offerece, indiscutivelmente, um "valor pratico" maior que o valor porventura offerecido pela chamada educação utilitaria, "capaz apenas de formar espiritos presos aos interesses materiaes sem elevação, nem indepen-

TODOS OS SPORTS

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

João AQUATICO.

(Para O JORNAL)

A Federação Brasileira do Remo inicia hoje as demonstrações de nado da sua temporada, fazendo realizar, na enseada de Botafogo, a grande prova experimental.

Esta prova veiu-nos do Norte. Em 1917, pela primavera, achando-nos no Pará, fomos distinguidos com um convite do commandante Jair de Albuquerque, que então presidia e animava intelligentemente o sport aquatico paraense, para trocarmos idéas e combinarmos a regulamentação sobre uma prova natatoria.

O commandante Jair pensava na creação de uma prova que incentivasse nos clubs a aprendizagem da natação, forçando-os moralmente a apresentarem annualmente o maior numero possivel de novos socios sabendo nadar. Apoiamos enthusiasticamente a idéa do distincto official de marinha e, depois de lembrarmos a denominação de "prova experimental", ante momentanea difficuldade havida para baptizar essa creação sportiva, redigimos os dois a regulamentação, que, ainda hoje, se lê no Codigo de Natação da Federação Paraense dos Sports Nauticos.

Puzemos, então, o autor da bella iniciativa e nós como seu collaborador, nessa regulamentação, dispositivos como estes:

"Fica instituida pela F. P. S. N. a prova experimental de natação, que se realizará um domingo antes do inicio do campeonato de water-polo".

"Esta prova consiste na apresentação, por parte dos clubs, dos seus novos nadadores, os quaes serão considerados estreantes ou infantis, de accordo com a edade de cada um".

"O premio consistirá numa medalha de ouro ao club vencedor e numa challenge, que ficará sob sua guarda até 15 dias antes da prova seguinte."

"Não serão considerados nadadores os que não completarem o percurso."

"Todos quantos completarem o percurso usarão o distinctivo de nadador da Federação Paraense dos Sports Nauticos, que constará de um disculo, com as côres desta Federação, pregado na camisa do seu uniforme, na parte posterior, junto á gola."

"Fica bem entendido que esta não é uma prova de velocidade, não incidindo a mesma na letra "A", etc."

Esta, a genese da prova experimental de natação no sport nacional. Devemol-a á F. P. S. N. que a instituiu, pela forma exposta, em fins de 1917.

Tres annos mais tarde, ao reformar a Federação Brasileira das Sociedades do Remo o seu codigo de natação, adoptou-a com o mesmo criterio da regulamentação paraense, abolindo apenas a creação do distinctivo de nadador.

Adoptou-se tambem, em 1920 a Liga de Sports da Marinha, porém, alterando profundamente o regulamento elaborado no Pará. E essa alteração foi devida ao proprio autor da prova experimental, o commandante Jair de Albuquerque, que, como director daquella entidade sportiva-militar, resolveu melhorar e tornar mais sportivo o criterio por elle esposado em 1917. Ao em vez de julgar a prova pelo maior numero de novos nadantes, a Liga da Marinha resolveu aprecial-a sob um aspecto mais racional, qual o offerecido pela relação entre o effectivo de uma corporação naval e a quantidade desse effectivo que se inicia annualmente no exercicio do nado. Dahi a denominação de "Prova de Percentagem" que recebeu a experimental nos sports aquaticos da nossa gloriosa frota bellica.

Evidentemente, o commandante Jair evoluiu na sua idéa, por isso que só um tal criterio, só esse coefficiente de novos nadadores fornecidos em cada anno pelas entidades desportivas, mostra qual o club ou corporação que mais pratica ou faz praticar o esplendido exercicio de Burgess.

Assim, não pomos duvida em que a Federação Brasileira do Remo, na proxima revisão de suas leis, venha a adoptar esse justo criterio para a classificação dos vencedores da sua experimental de natação.

Esta util e interessante prova, util pelo beneficio que produz e interessante pelo aspecto que offerecem suas disputas, quando muito concorridas, só em tres entidades sportivas do Brasil é levada a effeito. São ellas as Federações Paraenses e Brasileira e a Liga da Marinha. E' de esperar, porém, em virtude dos bellos resultados colhidos nessas entidades, que as demais representantes da aquatica do paiz, adoptem-na, bem como tornem obrigatoria a condição de saber nadar para todos os seus remadores.

Quantos nadadores novos já evidenciou a experimental de natação? Respondem a essa pergunta os significativos dados estatisticos, com que encerramos o nosso artigo.

No Pará a prova ali creada já evidenciou, até o anno passado, 455 novos nadadores. De 1918 a 1924 o Club do Remo só a perdeu uma vez, que foi em 1923, quando venceu o Yole-Club. Este club, que deixou de disputal-a em 1920, concorreu até 1924 com 244 amadores, dos quaes 129 mostraram saber nadar. O Club do Remo nestes 6 ultimos annos, que tanto é a edade da experimental, inscreveu 343 nadadores, dos quaes 203 foram approvados.

Não incluimos nestes dados o resultado do corrente anno, por desconhecel-o.

No Rio de Janeiro a Federação Brasileira do Remo, com a sua prova experimental, já diplomou, como nadadores 1.803 amadores, entre moças rapazes e crianças, como se vê abaixo.

Em 1921 — 1.004
Em 1922 — 303
Em 1923 — 257
Em 1924 — 239

De 1921 a 1923 o Boqueirão do Passeio, foi o vencedor por 4 vezes, tendo duas naquelle primeiro anno, em que houve uma no fim da temporada com o caracter de extraordinaria.

Eis as cifras que deram a victoria ao Boqueirão:

1921 — Abril (Extra) 158
1921 — Novembro 146
1922 — Novembro 61
1923 — Novembro 74

Em 1924 triumphou o Club Vasco da Gama, com um total de 112 nadadores.

Na Liga de Sports da Marinha a prova de percentagem de nadadores, que tem por fim saber annualmente, qual o navio que tem maior percentagem de homens capazes de nadar 200 metros, desde o commandante até o ultimo grumete, tem tido por vencedores:

1920 — C. T. Rio Grande do Norte.
1921 — T. C. Belmonte.
1922 — Escola de Aviação.
1923 — C. T. Maranhão.
1924 — Não foi realizado.

Seu premio é o bronze "Ministerio da Marinha", offerecido pelo ex-ministro Raul Soares.

Além dessa prova, a L. S. M. instituiu em fevereiro de 1923 outra de percentagem de nadadores das Escolas de Aprendizes. E' seu premio o bronze "Grumete Jovino", conferido annualmente á Escola que apresentar a maior percentagem de "gurys" capazes de nadar 200 metros. Foi ainda corrida só uma vez, em 1923, quando a venceu a Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte.

E com essas provas a Marinha, nestes 5 ultimos annos, fez estrear como nadadores cerca de 1.000 homens.

REGATAS EM TERRA FIRME

Um novo genero de sport

A "yole terrestre" a 4 remadores com patrão, prompta para dar uma saida

O anno passado registrou-se na Europa uma curiosa invenção de um francez, trazendo para a terra firme a diversão salutar do remar. A invenção despertou muito interesse pelo que o seu autor foi levado a transformal-a e melhoral-a. E hoje, temos a original embarcação para viajar em terra, que as gravuras mostram.

Trata-se de uma verdadeira yole, de taboas trincadas de acaju' do mesmo typo das usadas nas regatas... no mar.

Essa yole, a 4 remadores com patrão, é collocada sobre dois rodados e dispõe os remos fixos, semelhantes aos usados nas garages para os exercicios em secco. Esses remos, por uma disposição muito engenhosa de engrenagem, actuam sobre o par de rodas trazeiras, quando movimentados pelos tripulantes, resultando dahi a propulsão do barco.

As rodas da frente fazem o papel do "leme" da embarcação, pois commanda-os, como nos automoveis, o volante, manobrado pelo patrão ou timoneiro, que, ao em vez dos guadropes tem, para dirigir a "navegação em terra", uma commoda "roda de leme"...

O vehiculo é, em seu conjunto, muito leve. Suas rodas, do mesmo systema das dos automoveis, têm os pneumaticos menos grossos que as destes.

Na pratica o invento está dando excellente resultado, sendo, por isso, de prever para muito breve regatas em terra firme, com os mesmos beneficios offerecidos pelas regatas dentro d'agua.

Sobre uma distancia de 5 kilometros e meio, — diz a revista de onde tiramos esta noticia —, com remadores ainda não treinados e apesar de alguns accidentes do terreno, o percurso da porta de Orleans a Bourg-la- Reine foi effectuado com uma média de 15 kilometros por hora, sem esforço nem fadiga.

A invenção, creando mais um agradavel ramo de sports, está tambem fazendo apparecer sociedades nautico-terrestres, se assim se as pode chamar. A "Canota-Sport", a primeira dessas associações fundadas na França, não só lançou o invento, como tambem todas as semanas, ás quarta-feiras, faz augmentar o numero de adeptos e admiradores do novo sport, com a realização de matches disputados com ardor, entre seus associados.

Mostram as gravuras acima o embarque de uma guarnição na "yole-terrestre" e um aspecto desta em plena corrida

CARPENTIER -- O HERÓE DOS BOULEVARDS

Apezar da sua liberdade reconhecida e da paixão que tem pelo luxo, o idolo do povo francez, no athletismo, está bem de finanças, dando mostras, portanto, de que não virá a ser pesado á bolsa de seus amigos, quando na velhice

JACK DEMPSEY
Campeão mundial de box

(Para O JORNAL)

George Carpentier é um dos pugilistas cujos amigos não se têm a inquietar com a sua velhice. Podem todos estar tranquillos que, para leval-a a termo, elle não lhes pesará na bolsa.

Quando em Paris, encontrei esse meu antigo rival, e posso assegurar que Carpentier está admiravelmente bem de finanças. Não é que elle tenha guardado toda a fortuna ganha no ring; mas o que poz a ferros basta para proporcionar-lhe uma vida confortavel, senão de opulencia, no resto de seus dias.

Mais ainda, poderei dizer de François Deschamps — o mentor espiritual de Georges, na sua vida pugilistica. Estou persuadido de que os dois sempre dividiram irmãmente os lucros conseguidos no ring. Todavia, ao passo que elle possue cerca de 20 milhões de francos, Carpentier só tem 8 milhões. Isto, porém, se explica: é que, ao contrario de François, o boxeador francez distingue-se pela sua extrema liberalidade e paixão pelo luxo. Ora, quem sabe quanto essas coisas custam, bem póde avaliar da razão por que as duas fortunas, hoje, se acham tão distanciadas uma da outra.

Em todo caso, ambos possuem minas de carvão e campos de petroleo, que de dia para dia mais se valorizam e dos quaes já tem auferido bons lucros, e muitas propriedades não só em Paris como nos arrabaldes.

Durante a minha estada na França elle e eu faziamos os nossos exercicios no mesmo gymnasio. A impressão que tive, então, de Carpentier foi a melhor possivel. Pareceu-me em completa fórma. Nessa occasião houve um promotor, em Paris, que pretendeu levar a cabo um match de exhibição entre nós dois. Georges, no entanto, não esteve pelos autos.

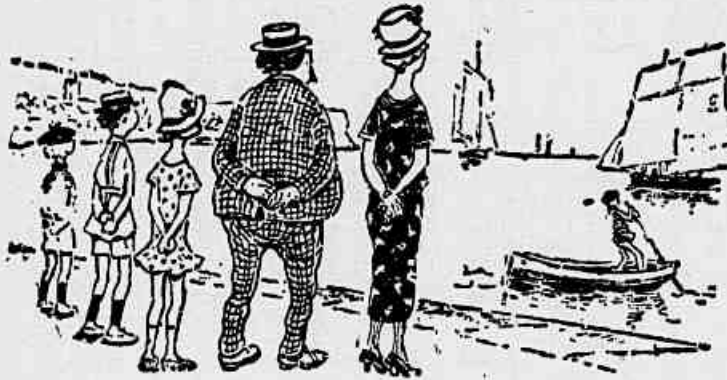
Perguntei-lhe uma vez se pretendia continuar a combater. E a sua resposta foi esta:

"Não sei. Gosto immensamente do box. Tenho mesmo loucura pelas sensações que se experimentam no desenrolar de uma pugna. Mas, creio que só por muito dinheiro ou pela tentação de uma nova gloria voltarei ao ring. D'ahi, quem sabe? se surgir um adversario que valha a pena, talvez eu não perca a opportunidade de enfrental-o."

De qualquer fórma, Carpentier continua a ser o idolo do povo francez, no athletismo. A derrota que Battling Siki lhe infligiu, fel-o perder, na verdade, um pouco do enorme prestigio que desfrutava. Em breve, porém, elle o reconquistou e, d'ahi, ser ainda o heroe dos boulevards e um dos vultos mais populares do seu paiz, sem distincção de classes.

O JORNAL DAS CREANÇAS

UM PASSEIO QUE ACABOU MAL!

O coronel Andrade resolveu passar o dia á beira-mar. A familia recebeu com as mais effusivas demonstrações de sympathia essa feliz deliberação!

Eil-os todos — a familia Andrade em peso — contemplando os barcos co mas suas velas enfunadas. Era um espectaculo que os enchia de admiração e encanto...

Depois resolveram pescar! Foi uma delicia para o coronel e as crianças. Todos tiraram os sapatos e como gostaram do frescor da agua...

... resolveram tomar um banho. O coronel divertia-se a valer atirando agua na esposa que dava uns gritinhos nervosos, dizendo:
— Deixa disso Andrade, deixa disso...

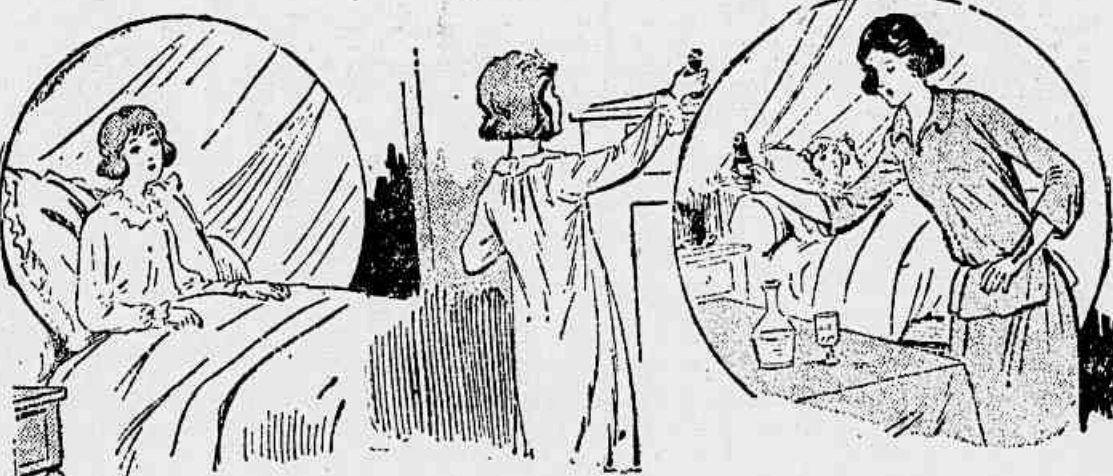
Quando voltaram para terra tiveram uma surpresa dolorosa!
Os ladrões haviam roubado toda a roupa, deixando apenas os chapéos.

O coronel Andrade e a familia tiveram de regressar para a cidade em trages do banho! Os curiosos avolumaram — e o guarda civil foi obrigado a leval-os para a delegacia!

O REMEDIO DE MARINA

A pequena Marina estava pallida, tinha dôres de cabeça e falta de appetito. Perdêra a alegria e as côres. A mãe contemplava-a com inquietude. Por fim decidiu-se a leval-a ao medico que, após exame minucioso, recommendou certos cuidados e receitou...

... repouso, ar do campo e um fortificante do qual era preciso tomar algumas gottas á tarde e á noite. Marina ficou muito contente com essa prescripção que lhe proporcionava uma interrupção nos estudos e permanencia mais longa numa cidade do...

... verão em casa de sua avósinha, carinhosa e bôa. Mas, para partir, era preciso estar mais forte. A' noite sua mãe preparou cuidadosamente o remedio em um copo de agua com assucar.

... pequena ingeriu-o docilmente, mas antes de adormecer, ella achou estranho que o medico a quizesse curar tão lentamente e acreditou melhorar mais rapidamente tomando maior dose do fortificante.

Essa idéa firmou-se no seu cerebro de criança pretenciosa; pela manhã, mal deixou o leito, ainda em camisa de dormir, procurou o vidro do remedio e ingeriu uma grande dose.

Era horrivel o paladar! Marina voltou para o leito e quando a mamãe voltou ao quarto para ministrar-lhe o preparado, ficou admirada de ver o frasco tão vasio.

Interrogou a filha e esta confessou-lhe toda a verdade. Dahi a pouco a pobresinha começava a pagar bem caro a sua imprudencia! A cabeça aturdida, colicas, estomago embrulhado! Não se poude levantar e o seu estado de abatimento augmentou. Foi preciso consultar de novo o medico que receitou um vomitorio...

... nada agradavel. Teve de ficar varios dias alimentada a leite que ella detestava! Assim, longe de adiantar o seu tratamento, Marina retardou-o consideravelmente. Sua mãe fez-lhe ver o inconveniente de uma criança querer saber mais que as pessôas...

idosas, já experimentadas pela pratica das coisas e da vida. Marina podia ter morrido ou ficado idiota. "Que o facto te sirva de exemplo — disse-lhe a mamãe — para que em nada te adiantes sem ouvir primeiramente os conselhos de teus paes". Marina assim prometteu!

O CEGO ANDRÉ E O PEQUENO LUCIANO

Sentindo que alguem se approximava o cégo chamou:
— E's tu, João?
O pequeno Luciano, empregado em uma casa de pasto, cesto á cabeça, ia a caminho do trabalho, mas attendeu ao cégo:
— Não sou João. Entretanto, se deseja alguma coisa aqui estou para attendel-o.
— Esperava meu sobrinho, que vem sempre buscar-me para o almoço. Parece que se esqueceu de mim. Se não vaes muito apressado guia-me até á outra rua e deixa-me na quinta porta, á direita.
— Com muito prazer...
Em caminho o cégo perguntou-lhe o nome e ficou sabendo que se chamava Luciano e que, tendo perdido os paes, um tio da provincia o havia collocado como aprendiz em um restaurante.
O rapaz encontrou facilmente a casa do cégo.
— Em que andar mora?
— No quinto. Mas estou habituado a subir só. Não te quero demorar mais, disse o cégo, procurando dar-lhe algumas moédas.
— Não quero dinheiro. Quando o encontrar na rua tocará uma peça bonita para eu ouvir.
— Pois sim. Obrigado...
O cégo ia subindo a escada. A porteira chamou-o:
— Senhor André! Leve a sua chave. Seu sobrinho saiu antes do meio-dia com um grande embrulho. Certamente foi á lavadeira...
O que occorria, entretanto, era coisa bem differente. O cégo havia acolhido em casa um pequeno orphão seu parente e o empregára.
No começo ia tudo muito bem. Depois o rapaz mostrou o que era, attraido pelas más companhias. Indo depositar o dinheiro no logar do costume verificou o cégo ter sido o movel violado. A gaveta estava vazia. Tinha sido roubado. Por quem? Por aquelle que havia agasalhado e tratado como filho. Ficou triste. Quem o guiaria agora ao logar do costume?
No dia seguinte, logo pela manhã, ouviu André que alguem o chamava:
— Sou eu, o pequeno Luciano o aprendiz de cozinheiro. Está doente, senhor André?
— Como não o vi no logar do costume...
— Não tenho quem me leve até lá...
— Se quer passo por aqui todas as manhãs e á tarde vou buscal-o.
— E o teu emprego?
— Ha tempo para tudo...
Todas as noites Luciano, nas suas horas de folga, ia conversar com o cégo e ouvil-o tocar violino. Manifestando desejo de aprender musica, o cégo deu-lhe explicações que fo-

ram intelligentemente aproveitadas.
Mas não ha felicidade que sempre dure. O pobre cégo não era joven. Adoeceu. Seus padecimentos aggravaram-se. Um dia, disse elle ao pequeno Luciano:
— Vae chamar teu patrão. Quero falar-lhe antes de deixar este mundo.
O pequeno partiu chorando. O seu velho amigo ia morrer...
Grato aquella dedicação, o cégo legou a Luciano tudo quanto possuia, inclusive o seu violino. Longe de se prejudicar no animo de seu patrão, Luciano mais se tornou apreciado pelo mesmo que louvou a sua acção. Mais tarde deu-lhe logar de destaque no seu estabelecimento, fel-o depois socio e por fim, passou-lhe a casa.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

DE SÃO PAULO

AMERICO BRASILIENSE

Os irmãos Pizzla, que adquiriram recentemente a fazenda "Santa Maria", em Americo Brasiliense, acabam de descobrir uma importante fonte de mineraes, os quaes produzem tintas de varias côres e naturezas, de uma absoluta perfeição. Esses mineraes são róxos-rés, cor de rosa, oca, róxo terra, pó de sabão e kaolin.

(Do correspondente)

CAFELANDIA

A requisição da policia de Nictheroy, foi preso em Cafelandia, Carlos Augusto da Cruz, delegado fiscal do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

Esse funccionario exercia funcções em Pirapetinga, no mesmo Estado.

(Do correspondente)

NAPORANGA

Acaba de ser pronunciado pelo Juiz de Direito da comarca de Orlandia, o individuo Guilherme Ramagi, accusado de ter tentado assassinar com um tiro de revolver a Americo José Nogueira, cavalheiro alli muito estimado e que se acha internado na Beneficencia Portugueza desta cidade.

(Do correspondente)

ITAPORANGA

Reuniram-se os membros do directorio politico local, afim de resolverem sobre a escolha dos nomes que devíam ser indicados para vereadores e juizes de paz nesta cidade, tendo sido apresentada a seguinte chapa: para vereadores: coronel Annibal Vergueiro da Costa Machado, coronel Vicente Russo do Amaral, Laudelino Vaz da Silva, José Rodrigues de Almeida e Silva, Jorge Zimmermann, João Alexandre Monteiro, Herculano Alves Lisbôa e Adolpho Gonçalves de Oliveira.

Foram apresentados os srs. Antonio Duarte da Silva, João Ignacio Ferraz e Antonio Rodrigues de Camargo, respectivamente para 1.º, 2.º e 3.º Juizes de Paz.

— Realizou-se a quarta sessão do Jury nesta comarca.

Achavam-se preparados para julgamento cinco processos.

Os dois primeiros réos, Sizenando Theodoro de Carvalho e Emilio Cerjak, pediram adiamento de seus julgamentos para outra sessão, pelo que só foram julgados os réos Joaquim Elesbão das Dôres, Nathalio Alves Garcia e Pedro Custodio de Camargo, que foram absolvidos.

Todos estes réos foram defendidos pelo tenente Francisco Lima.

— Ha já mais de mez que não ha sellos na agencia do Correio desta cidade, prejudicando grandemente o movimento postal desta.

A agente muito tem se esforçado junto á Administração nesse sentido, porém, sem nenhum resultado.

(Do correspondente)

CAJURU'

No districto de paz de Coqueiros, houve um conflicto entre os syrios João Nicoláo, Zacharias Arinazari e Elias Abrahão.

Resultou do conflicto ficar gravemente ferido João Nicoláo com 3 tiros de revolver, desfechados por Elias Abrahão.

(Do correspondente)

RIBEIRÃO PRETO

A Companhia Mogyana move processo no fôro local, contra Angelo de Souza, Alfredo Carvalho, Eusebio Moreno, Agostinho Veiga, Paulo Dourado Fuxtes, Joaquim Leite da Cunha, José Martins, Carlos Bordini, José Grota Filho, Luiz Rosielo, Job Cotrim, Lourenço Gomes, Manoel Rodrigues, Tarcilio Gabriel Macedo e Ernesto Trazi, accusados de furtos contra essa via-ferrea.

— Para substituir o tenente Demetrio de Araujo Ferraz, que, por algum tempo, commandou, com agrado geral, o destacamento policial local e acaba de ser removido para igual cargo em Rio Claro, acha-se nesta cidade o tenente Bento Casado de Oliveira, que se apresentou ao dr. Annibal Mesquita, delegado regional de Policia desta cidade.

— O movimento das enfermarias da Santa Casa durante o mez de Outubro de 1925, foi o seguinte:

Existiam 77 homens e 71 mulheres; entraram 103 homens e 67 mulheres; sairam 89 homens e 70 mulheres; falleceram 16 homens e 3 mulheres; ficaram 75 homens e 65 mulheres; operações 31 homens e 20 mulheres; injecções 3.554 homens e 3.918 mulheres; injecções "914" 32 homens e 4 mulheres; apparelhos de fractura 4 homens; curativos a doentes internos 1.625 homens e 1.249 mulheres; curativos a doentes externos 1.960 homens e 1.959 mulheres; receitas aviadas a doentes internos 1.431 homens e 1.432 mulheres; receitas aviadas a doentes externos 425 homens e 420 mulheres. Curativos pelo chefe da clinica ophtalmologica 16; curativos pelo chefe de clinica uterhin laryngologica 231.

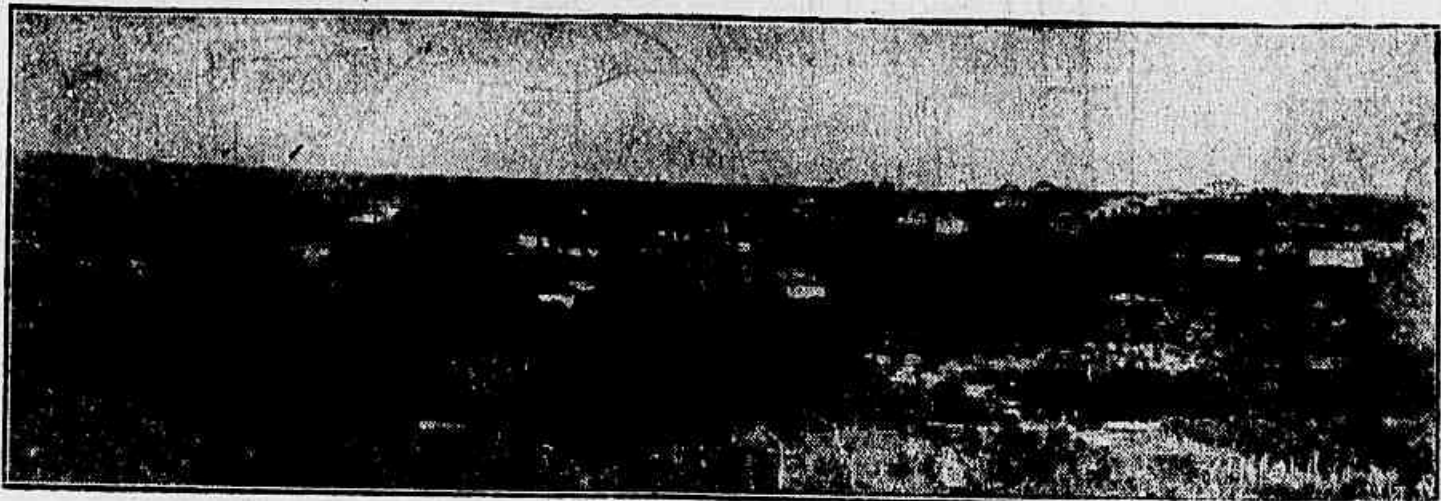
Os fallecidos foram:

Nicolau Ferreira dos Santos, Antonio Bernardo dos Santos, Francisco Alves de Paula, Cyrillo João Celestino, José de Souza Aranha, Jacintho Ferreira, Antonio Cardoso, Emygdio Francisco, Belmiro Estevão, Manoel Ribeiro, Francisco Martins Rodrigues, Anthero José de Oliveira, Cassiano José dos Santos, André Mesquita, João Lourenço, José de Souza, Thereza Marchesini, Felizarda Ribeiro, e Maria Cecilia.

Procedencia dos doentes entrados no mez de Outubro:

Uberabinha, Jaborandy, Igarapava, Rio Preto, Brodowski, Viradouro, Araguary, Guaxima, Barretos, Crystaes, Uberaba, S. Paulo, Bananal, Collina e Biriguy, um de cada; Franca, Batataes e Pitangueiras, dois de cada; São Simão, 3; Jardinopolis, 6; Sertãosinho, 6; Ituverava, 8; Orlandia, 8; Cravinhos, 9 e Ribeirão Preto, 109. Total, 170.

(Do correspondente)

CRYSTALLINA - (Goyaz)

Vista geral de Crystallina, progressista localidade goyana, a terra dos soberbos crystaes

DE MINAS GERAES

RIBEIRÃO VERMELHO

Regressando do sul de Minas, passou por esta localidade o dr. Mello Vianna.

Na plataforma da estação foi o nosso presidente saudado pelo vigario da freguezia. E' a segunda vez que por aqui passa o presidente Mello Vianna. Da primeira foi para inaugurar a ligação dos trilhos da Rêde Sul Mineira com a Oeste de Minas, pondo assim em communicação a cidade de Lavras com Tres Corações do Rio Verde.

Sabemos que, brevemente, ainda, em direcção a Ibiá, irá inaugurar mais um dos trechos em construcção na Oeste de Minas ligando aquelle logar com o vasto triangulo mineiro. Aguardando o regresso do presidente Mello Vianna, aqui esteve a directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas que por essa occasião teve ensejo de inaugurar o vapor numero 4 que recebeu a denominação de "Baptista de Almeida", em homenagem ao operoso chefe do trafego daquella via-ferrea.

(Do correspondente)

DO PARANA'

SALTO DO ITARARE'

Nenhum resultado têm dado as muitas reclamações feitas a respeito das continuas irregularidades do serviço postal; em 3 mezes a agencia daqui só recebeu 8 malas vindas de São José da Bôa Vista, quando deveria ter recebido 24 malas em vista de ter sido ha tempo creada uma linha postal directa de São José até este logar, com a obrigação de serem dadas duas viagens por semana.

Aconteceu, porém, que o estafeta que conduzia as malas, em fim de julho proximo passado abandonou o serviço, allegando a insufficiencia do ordenado de 120$000 mensaes e como não houvesse reclamação alguma por parte de quem competia, passou o mez de Agosto sem termos recebido nenhuma mala; os commerciantes desta localidade tendo certeza que o mez de Setembro seria o mesmo, resolveram contratar um particular afim de ir buscar as malas em Barbosas onde eram conduzidas de São José tambem por um particular contratado pelos negociantes, dando 4 viagens no correr do mez; desta fórma, no mez de Setembro recebemos aqui as malas de Agosto. Em primeiro de Outubro nos foi communicado pela Agencia desta localidade ter a mesma nomeado um estafeta provisorio para o serviço do mesmo mez com a obrigação de dar sómente uma viagem por semana e o quanto, parece, vae continuar tambem este mez nas mesmas condições, continuando desta fórma prejudicando enormemente não só o commercio como todos os moradores deste prospero districto que só são lembrados para pagarem os pezados impostos.

Seria de justiça que o sr. administrador geral dos Correios de Curityba, voltasse suas vistas para este povo que é digno de melhor sorte.

(Do correspondente)

DE GOYAZ

CRISTALLINA

Não só de crystal vivem os crystallinos, pois exporta todos os annos grande quantidade de queijo, manteiga, couro, cereaes e borracha, sendo hoje o transporte feito em caminhões, carros de bois e barcos.

O commercio é activo havendo grande importação de mercadorias nacionaes e estrangeiras.

Temos oito casas commerciaes que negociam em grosso, e muitas outras de menos importancia.

O municipio está em contacto com as praças do Rio e S. Paulo pela Estrada de Ferro de Goyaz e pelo Rio Paracatu' — Minas — affluente do S. Francisco, e dista de Santa Luzia 84 kilometros, de Formosa 170, de Paracatu 166' de Catalão 187, de Ipamery 150 e da capital 552.

A religião christã que é professada por todos os habitantes é dividida em dois ramos: Protestantismo e Catholicismo, não havendo intolerancia entre ambas, pois a indole do povo é semelhante ao clima: bom, agradavel e vivificador, motivo este que faz as nossas autoridades estarem sempre em "dolce far niente" e as pharmacias com as portas fechadas, o que pode ser attestado por diversos medicos que para aqui transferiram residencia sendo logo obrigados a desistir das suas pretenções para não viverem da caridade publica.

O nosso cemiterio está quasi concluido e creio que para inaugural-o "teremos de tomar um cadaver emprestado do municipio vizinho.

(Do correspondente).

SANTA RITA

Realizou-se a eleição para senador estadual. Obteve 232 votos o coronel Miguel Rocha Lima.

— Contractou casamento com a senhorita Ambrolina de Castro, o sr. Amelio José do Carmo.

(Do correspondente).

RADIO - JORNAL

O amador da T. S. F. deve fazer com que o seu posto receptor se torne o mais portatil possivel

Os elementos estructuraes do posto podem ser de dimensões muito reduzidas

Elementos que melhor se adap tam aos receptores portateis, nas excursões das férias, no verão. Elles se accommodam, facilmente, na ligeira bagagem do amador excursionista e lhe facultam magnificos resultados praticos

Para que um posto radio-receptor, ambulante, se torne verdadeiramente portatil, e não occupe maior espaço na bagagem de excursão, muito convirá que o amador escolha os seus elementos essenciaes, e mesmo os accessorios, dentre os de mais reduzidas dimensões.

Os modelos mais correntes, de posto receptor destinado ás excursões, durante as férias, são os de uma lampada até seis lampadas, pois que este ultimo typo já está, tambem, reduzido a dimensões bem menores que as dos primeiros tempos.

Se o amador desejar construir o seu posto radio-receptor e preparar o aereo para a camara portatil é conveniente o posto de dois tubos, para phones, e o de quatro tubos, para alto-falante, com agradavel volume de voz. Neste caso, será de grande utilidade um estagio de radio-frequencia, que facultará maior selectividade e um detector regenerativo.

O posto de um só tubo póde ser feito com os pequenos elementos reproduzidos na gravura que illustra esta rapida exposição, e com um simples fio de arame, amarrado a uma arvore, sébe ou cerca, á guisa de antenna.

E os dedos das mãos do operador hão de ser insufficientes para contar as diversas estações transmissoras, durante o dia. Tudo depende de um bom circuito regenerativo.

O popular "oneknob" americano, ainda é o predilecto, para o radio-amador que pretenda possuir um bom posto radio-telephonico, verdadeiramente portatil, pois que elle empregará, sómente, um pequeno condensador e duas pequenas bobinas fixas.

Poderá ainda o adepto da T. S. F. construir um bom posto superheterodyno, com seis tubos, e andar com elle, por quasi toda parte, ouvindo boa musica, etc. Esse typo é geralmente, considerado como o primus inter pares.

O "peanut tube" ainda é bem acolhido na America do Norte e, através de muitos annos, não soffreu alteração material, excepto no preço.

O dispendio do amador de Radio era pautado, principalmente, pelo numero de "tubos" (lampadas) empregado no posto receptor, mas, presentemente, são elles de preço quasi tão baixo quanto o dos supportes das lampadas.

Os supportes são de pequenas dimensões e leves, de forma que podem ser convenientemente localizados.

A bateria "C", de 4 1|2 "volts", serve bem para os filamentos de varios "tubos" ou lampadas, e onde fôr usado um "tubo" unico bastará uma pequena bateria.

Ha, presentemente, um grande numero de rheostatos, dentre os quaes o amador poderá escolher o que melhor lhe convenha, na occasião, não só os de fabrico americano, mas tambem os de outras procedencias, e é facil encontrar um que se adapte perfeitamente ao pequeno apparelho radio-receptor destinado ás excursões das férias, no verão, ou melhor, ao receptor ambulante.

O circuito em que é incluido o rheostato não se torna incommodo, e a corrente electrica que o percorre só é necessaria para o aquecimento dos filamentos dos "tubos".

E assim o rheostato poderá ser alojado quasi que em qualquer logar julgado conveniente, e são necessarios fios de arame, compridos, para estabelecer a connexão.

Os condensadores e bobinas devem ter livre curso, attendendo-se na circumstancia de que os seus campos electricos são influenciados por sua mutua relação e tambem por objectos metallicos que lhe fiquem proximo.

Muitos inventores tem cogitado de produzir condensadores variaveis ainda menores do que os actuaes, e assim, melhor poderá o amador da T. S. F. accommodar, no seu posto receptor volante, esse elemento.

As bobinas rasas muito concorrem para a poupança de espaço.

Ellas pódem ser armadas em uma lamina de madeira ou de papelão, de forma que não occupem grande espaço.

Quaesquer objectos de metal devem ser afastados dos centros das bobinas, afim de se evitar o effeito de trepidação que elles provocam. Os condensadores de metal devem ser dispostos ao lado, conforme se vê na gravura aqui reproduzida e sem perda apreciavel.

Os constructores americanos, de baterias "B", as tem apresentado sob todas as formas e tamanhos, e assim, esse importante elemento, nos postos radio-telephonicos, poderá ser accommodado á vontade do amador excursionista.

Todos os modelos da bateria "B" funccionam perfeitamente.

Os pequenos variometros e outros elementos especiaes, dos que entram na estructura do posto radiophonico ambulante, são tão bons quanto os melhores, dos typos de maiores dimensões, e são elles os mais adequados e praticos, nos postos portateis por excellencia.

E tambem quanto aos alto-falantes, os encontrará o amador excursionista, das mais reduzidas dimensões, e capazes de produzir o melhor som, quer em intensidade, quer em volume.

OS DELICTOS DE IMPRENSA

A sentença de absolvição do sr. Armenio Jouvin

N. 2.616 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de revisão criminal, em que é peticionario o dr. Armenio Jouvin.

Este fez publicar nos jornaes desta capital "A Patria" e "A Noite", respectivamente, de 5 e 12 de maio do corrente anno, uma representação que dirigira ao presidente da Republica contra o procurador geral do Districto Federal, dr. André de Faria Pereira, a quem imputava o crime de prevaricação e culpa grave, por haver, contra a lei e a moral, funccionado, com desassombro e ardor, na appellação criminal n. 7.470, ruidoso caso Carmo Pires, apesar de ter tambem funccionado na referida appellação, como advogado de um dos interessados, o dr. Raul de Faria, parente em segundo gráo, amigo intimo e ex-socio no escriptorio de advocacia do alludido procurador geral.

Em outra publicação feita no "Jornal do Commercio", de 6 do mesmo mez de maio, o dr. Armenio Jouvin disse que um empregado seu, portador de correspondencia remettida aos desembargadores da Côrte de Appellação, fôra preso, por ordem do dr. André de Faria Pereira, que tambem mandara violar aquella correspondencia.

Considerando-se calumniado pelas publicações alludidas, o procurador geral do Districto solicitou a intervenção do Ministerio Publico, no sentido de ser por este promovida a responsabilidade criminal do autor das publicações.

A denuncia, em que os factos estão narrados pela fórma exposta, foi offerecida por crime de calumnia, previsto no art. 315, do Codigo Penal, combinado com o art. 1º, n. 2, segunda alinea, e art. 22 da lei de imprensa, n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, por ter o denunciado attribuido falsamente ao procurador geral do Districto a pratica dos crimes previstos nos artigos 207, n. 1, 183 e 207, n. 8, do Codigo Penal, combinado com os artigos 271, ns. 1, 6 e 7, e 273, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Iniciado o processo, offerecida a defesa, cujas testemunhas foram inquiridas, arrazoaram as partes afinal.

De um lado, o promotor publico sustentou que o denunciado não provara a verdade das suas imputações, isto é, que o dr. André de Faria tivesse agido com interesse na appellação Carmo Pires, que seja amigo intimo do dr. Raul de Faria, e que este fôsse parte na referida appellação, não tendo igualmente provado que o procurador geral do Districto tivesse mandado prender alguem e violar correspondencia alheia.

De outro lado, o denunciado sustentou que, tendo remettido ao presidente da Republica a representação de que se trata, não fez mais do que exercer o direito de denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados, sem intenção alguma de diffamar, e que todos os factos imputados ao procurador geral do Districto estão provados, sendo certo, aliás, que não affirmou o de haver este mandado prender o empregado Ary Costa e abrir a correspondencia de que o mesmo era portador, pois apenas ouvia dizer, conforme está escripto no autographo, que o facto se dera por ordem do mesmo procurador.

O juiz de direito da 3ª vara criminal condemnou o denunciado a seis mezes de prisão cellular e multa de 2:500$000, grão minimo do art. 315 do Codigo Penal, combinado com o artigo 1º n. 2 da lei de imprensa.

Desta decisão o denunciado appellou.

A 3ª Camara da Côrte de Appellação confirmou a sentença appellada, por "haver o appellante imputado falsamente ao dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, os crimes de prevaricação e violação de correspondencia", previstos nos artigos 207 e 189 do Codigo Penal.

Verificou-se a calumnia, quanto á imputação de prevaricação, porque, diz o accordam, o appellante pretendeu que o procurador geral "funccionara na appellação criminal n. 7.470, quando era suspeito para fazel-o, por ter interesse na decisão da causa, interesse que o appellante faz decorrer do facto de ser o dr. André de Faria Pereira parente em 2º gráo do advogado constituido na referida appellação criminal como auxiliar da accusação publica".

"Em face da lei, porém, continua o libello, apenas deve ser considerado, accordam, o membro do Ministerio Publico interessado — directa ou indirectamente — na decisão da causa, e por isso, impedido para nella funccionar" nas hypotheses mencionadas no art. 271, ns. 2 a 6 do decreto 16.273, sendo certo, entretanto, que "taes hypotheses o proprio appellante as exclue, limitando a sua arguição áquella fundada em uma das partes, facto que não é unico do parentesco com o advogado impeditivo da funcção do representante do Ministerio Publico, nos termos da lei, que só se refere para estabelecel-o como motivo de suspeição ao parentesco com alguma das partes naquelle grão, o que é differente e tambem não occorre na especie".

Quanto á imputação de violação de correspondencia, a decisão condemnatoria considera que o appellante a fez inequivocamente na publicação impressa de fls. 24, e que é sem fundamento a allegação por elle produzida de não ter valor probante essa publicação, por estar em desaccordo com o autographo, no qual o appellante não affirmou o facto da violação da correspondencia, mas apenas escreveu que ouvira dizer que o facto se dera. E não tem fundamento a allegação, considera o accordam, porque a palavra ouvi está em entrelinha no autographo, podendo concluir-se do conjuncto das circumstancias que menciona que foi ahi apposta posteriormente á publicação. Essas circumstancias são: 1ª, a palavra ouvi não está na publicação, quando nesta se encontram todas as outras palavras ou phrases entrelinhadas no autographo; 2ª, o appellante não exigiu rectificação da publicação; 3ª, o appellante assumiu a responsabilidade das publicações contendo a sua assignatura.

Condemnado assim definitivamente, o réo pediu a revisão do processo, sobre a qual emittiu parecer o sr. ministro procurador geral da Republica, opinando pelo indeferimento do pedido, por consistir na reproducção de allegações, já devidamente apreciadas.

Accordam conceder a revisão para absolver o réo, de accôrdo com os fundamentos que vão ser expostos.

Foi o réo condemnado, por ter commettido crime de calumnia contra o procurador geral do Districto.

Duas são as imputações constitutivas da calumnia.

A primeira consiste em haver o réo attribuido ao procurador geral do Districto o facto de ter este funccionado na appellação criminal Carmo Pires, apesar de haver ahi tambem funccionado, como advogado de uma das partes, o dr. Raul de Faria, parente, amigo intimo e ex-socio de escriptorio de advocacia do mesmo procurador.

A Côrte de Appellação affirma que a imputação é falsa. A imputação é, porém, verdadeira em todos os seus termos. [illegible] o demonstram com exhuberancia [illegible] prova de todos os generos: prova por documentos, por testemunhas e até por confissão.

Que o advogado, dr. Raul de Faria, funccionou na appellação 7.470, vê-se de suas razões a fls. 67.

Que o procurador geral do Districto tambem funccionou na referida appellação consta de seu longo, esforçado e minucioso parecer, publicado na "Gazeta dos Tribunaes", a fls. 68.

Que os dois são parentes, amigos intimos e foram socios no escriptorio de advocacia, prova-se com certidões do Thesouro Nacional, da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, com o depoimento da 3ª testemunha do processo, com as circumstancias e até com photographias da placa dos drs. André de Faria Pereira, Raul de Faria e Octavio Tarquinio, á rua do Ouvidor n. 90.

Nem ha necessidade de insistir na indicação das provas, porque [illegible] houve contestação sobre esses factos, [illegible] foram, ao contrario, reconhecidos na sua representação ao Ministerio Publico pelo dr. André de Faria, quando diz [illegible] para promover o processo, que na verdade funccionou na appellação Carmo Pires, mas que o advogado, seu parente, era mero auxiliar da accusação.

De resto, a Côrte de Appellação, em seu accordam condemnatorio, deixou de lado os factos da amisade intima e da ex-sociedade no escriptorio de advocacia, para argumentar sómente com a circumstancia do parentesco.

Se, pois, constituisse crime a imputação de ter o procurador geral do Districto funccionado no mesmo processo, em que funccionara o advogado, seu parente, a imputação não seria falsa, mas verdadeira, e o seu autor estaria isento da pena.

A exceptio veritatis, no caso, seria de evidencia irrecusavel.

Objecta, porém, a Côrte de Appellação que o procurador geral do Districto, embora parente em 2º grão do advogado de uma das partes, não estava impedido de funccionar com [illegible] no mesmo processo, não era suspeito por esse motivo de parentesco, porque a suspeição legal, constitutiva do impedimento, é a que decorre do parentesco com a propria parte, e não com o advogado desta.

Mas, se a lei não prohibe, neste caso o funccionamento simultaneo do advogado e do membro do Ministerio Publico, se o facto é innocente, se, em summa, não constitue crime, então será forçoso concluir que o réo não calumniou, porque calumnia é a imputação falsa "de facto que a lei qualifica crime" (art. 315 do Codigo Penal).

A segunda imputação constitutiva da calumnia é a de ter publicado o réo que um empregado seu, de nome Ary Costa, fôra preso, por ordem do dr. André de Faria, que tambem mandara abrir a correspondencia, que o referido empregado levava aos desembargadores da Côrte de Appellação.

O facto da prisão do empregado do réo, por ordem do procurador geral do Districto, não foi apreciado, nem pela sentença de primeira instancia, nem pelo accordão que a confirmou.

Dahi resulta que, sendo a revisão instituida em beneficio do réo, não poderia o Supremo Tribunal condemnal-o por facto pelo qual a sentença revista não o condemnou, ou do qual essa sentença não cogitou, ainda que a calumnia por esse facto fosse evidente, ou ainda que o réo não tivesse provado a verdade do mesmo facto.

Mas o réo o provou, tambem de modo exhuberante.

O dr. André de Faria reconheceu, na representação que dirigiu ao Ministerio Publico para promover a acção penal, que, dadas as circumstancias que rodearam a detenção do empregado, está só a elle deve ser imputada, sendo certo, porém, que não a ordenou, nem determinou que o preso fosse mandado incommunicavel para a policia, o que caracterizaria o crime de prevaricação (fls. 5 v.).

Entretanto, não são apenas as circumstancias, segundo reconhece o dr. André de Faria, que indicam ter elle ordenado a prisão de Ary Costa.

Ha prova directa do facto. Ao desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, o dr. André de Faria declarou que deu ordem ao continuo para deter o distribuidor de impressos na Côrte de Appellação, e esse continuo, Carlos Mac Craken, informou ao presidente da Côrte que recebeu ordem do procurador geral para a detenção, como tudo consta do depoimento do desembargador Ataulpho, que procurara colher informações a respeito do facto.

Depondo na policia, o continuo Carlos Mac Craken ainda affirmou o facto da prisão do empregado do réo, por ordem do procurador geral do Districto.

Resta, por fim, apreciar a imputação do facto, que motivou a prisão, a saber: o réo disse que o seu empregado era portador da correspondencia por elle dirigida aos desembargadores e que essa correspondencia foi tirada do poder do mesmo portador e retirada, por ordem do procurador geral do Districto, do enveloppe que a continha.

Poder-se-ia, desde logo, adeantar que o facto da prisão se acha tão intimamente ligado ao da abertura da correspondencia que, provado, como ficou, o primeiro facto, o segundo estaria tambem necessariamente provado, mesmo porque a supposta correspondencia injuriosa foi a causa da prisão e não se poderia saber se a correspondencia era injuriosa, se não fosse aberto o enveloppe que a encerrava.

Reconstituam-se os factos, para que fique bem evidenciada a prova respectiva:

Na Côrte de Appellação tinham sido anteriormente distribuidos enveloppes, contendo uns impressos anonymos, que o dr. André de Faria considerou offensivos á sua pessoa.

Esses impressos, cujos exemplares se encontram a fls. 23, rezam o seguinte: "Passaporte conferido pelo benemerito presidente da Republica ao dr. André de Faria Pereira, procurador do Districto Federal.

Estiveram hontem no Palacio Rio Negro, em visita ao sr. presidente da Republica e á senhora Arthur Bernardes, o sr. Henrique Lage e senhora, acompanhados do sr. dr. Moreira Machado."

(Do "Jornal do Commercio", de 19 de abril de 1925.)

Como se vê, não ha nada de offensivo nesses impressos anonymos, a não ser que elles tenham relação com algum facto de cujo conhecimento os autos não dão noticia.

Mas o dr. André não só considerou offensivos os impressos anonymos, como até os attribuiu ao dr. Armenio Jouvin, dizendo em sua representação ao promotor publico que se verificara serem taes impressos da autoria delle. (fls. 18). Ha nisso uma apreciação injusta, porque o desembargador Ataulpho affirma em seu depoimento que não se apurou absolutamente de quem era a autoria dos impressos.

O dr. Jouvin, citado para declarar se eram elles de sua autoria, respondeu negativamente, repellindo a imputação de ser o autor de escriptos anonymos e só assumindo inteira responsabilidade dos que foram publicados com a sua assignatura nos jornaes — "A Patria", "A Noite" e "Jornal do Commercio".

Em consequencia da distribuição desses impressos anonymos na Côrte de Appellação, o dr. André de Faria deu ordem para que fosse presa e remettida á policia qualquer pessoa, que ali apparecesse novamente distribuindo taes papeis.

Tendo ali apparecido Ary Costa, empregado do réo, e fazendo entrega ao porteiro de enveloppes endereçados aos desembargadores, foi preso "em cumprimento da ordem do procurador geral", a quem o continuo Carlos Craken communicou a prisão pelo telephone, tendo do mesmo procurador recebido ordem para remetter o preso á 4ª delegacia de policia, que, dizia elle, já tinha instrucções a respeito (fls. 82).

Verificando-se, mais tarde, que os enveloppes não continham impressos anonymos, mas a representação de fls. 84, que o réo formulára contra o procurador do Districto e remettera ao Conselho de Justiça, foi a prisão relaxada pelo delegado major Carlos Reis, que neste sentido fez declarações, corroboradas pelo chefe de policia, marechal Fontoura.

Ao amanuense, dr. João Luiz Pinheiro da Silva, o continuo mostrou a representação contida em um enveloppe, que estava aberto e que era dirigido ao desembargador Francellino Guimarães.

O amanuense faz certo no documento de fls. 92, que foi o continuo Carlos Craken quem tirou a representação do enveloppe, e o porteiro da Côrte de Appellação, Edmundo Ribeiro do Carmo, affirma a fls. 89 que Ary Costa foi detido, quando entregava os enveloppes fechados e subscriptados aos desembargadores.

Ora, se o procurador geral do Districto ordenara ao continuo a prisão de qualquer pessoa que apparecesse na Côrte de Appellação distribuindo impressos considerados offensivos á sua pessoa, como os anonymos anteriormente apprehendidos, e, se o empregado do réo foi preso, porque apparecera com enveloppes endereçados aos desembargadores, licita é a conclusão de que na ordem de prisão estava naturalmente subentendida a da abertura desses enveloppes, sem a qual não seria possivel conhecer-lhes o conteudo.

Admitta-se, entretanto, que o dr. André de Faria Pereira tivesse dado ordem para a prisão de quem apparecesse fazendo distribuição da correspondencia injuriosa, mas não tivesse ordenado a abertura dessa correspondencia, o que seria absurdo, porque, sem abril-a, não fôra possivel saber se era ou não injuriosa — admitta-se isso por absurdo e ainda assim não seria o réo passivel de punição por crime de calumnia, porque para a existencia desta é indispensavel a imputação certa, precisa, de facto determinado. Imputar um facto a alguem, dizem os escriptores, é affirmar que esse alguem é o autor do facto.

Ora, o réo não affirma que o procurador geral do Districto mandara violar aquella correspondencia: apenas ouvia dizer que a violação se dera por ordem delle, como se acha escripto no autographo a fls. 31.

Considera, porém, o accordão condemnatorio que a palavra ouvi está entrelinhada no autographo e não foi reproduzida na publicação, que o réo rectificou e cuja responsabilidade assumiu, "podendo concluir-se" dessas circumstancias, diz o accordão, que a entrelinha foi opposta no autographo posteriormente á publicação.

Em primeiro logar, o accordão não affirma que a entrelinha foi posterior á publicação; apenas suppõe, conjectura, presume que isto se deu, porque outra significação não póde ter a locução "podendo concluir-se", de que usou o mesmo accordão.

Ao contrario dos indicios, que podem produzir a certeza, porque se fundam em factos conhecidos, dos quaes se vae ao desconhecido, que se quer provar, e com o qual mantêm relação necessaria, de causalidade — as presumpções são apenas opiniões ou conclusões deduzidas do raciocinio daquillo que frequentemente acontece no curso natural das coisas. E por isso mesmo que as presumpções não geram certeza, porque não guardam relação necessaria com o facto que se quer provar, é que nenhuma presumpção, por mais vehemente que seja, dará logar á imposição de pena.

O accordão não concluiu necessariamente que a entrelinha no autographo foi posterior á publicação; concluiu que isto poderia ter occorrido e optou, entre duas hypotheses, pela que levaria á condemnação, contra o preceito do art. 67 do Codigo Penal.

Supponha-se, em segundo logar, que as palavras "podendo concluir-se" encerram apenas impropriedade de expressão e que o accordão tivera o pensamento de argumentar com indicios, e não com presumpções, para concluir pela condemnação.

Esses indicios não têm valor algum, porque os factos, em que se baseam, podem ter e têm na verdade explicação differente da que lhe deu o accordão.

Basta salientar a seguinte circumstancia, que exclue de modo absoluto posteriormente á publicação.

Mas posta quando e por quem? Pelo réo, que seria interessado na entrelinha para preparar defesa futura? Não, porque ao réo seria impossivel, assim como ao seu advogado, lançar a entrelinha no autographo, depois de o haver entregue ao jornal para ser publicado.

O autographo passou do jornal ás mãos do promotor publico, que requereu a respectiva exhibição.

Junto aos autos com a denuncia do promotor publico, o réo nunca mais viu esse autographo, porque nunca mais teve os autos em seu poder.

E' assim que, apresentada a denuncia, foi o réo interrogado e assignou-se-lhe prazo de quatro dias para defesa escripta. A defesa foi entregue ao escrivão, que a juntou aos autos, sem que ao réo se offerecesse opportunidade de os ter sob as vistas.

Seguiu-se a inquirição das testemunhas, depois da qual teve vista dos autos para razões finaes, não o réo, mas somente o promotor publico.

Quanto ao réo, certificou o escrivão que o processo permaneceria em cartorio durante tres dias, prazo concedido para elle apresentar razões finaes (fls. 129).

A conclusão, portanto, é que o autographo já continha a entrelinha, quando foi apresentado ao jornal para ser publicado.

Pelo menos, essa é a conclusão autorisada pelas disposições da lei de imprensa, que não permitte que os autos saiam do cartorio para o poder do réo, afim de os examinar ou para outro qualquer mister.

Não é possivel argumentar com o facto da entrega dos autos em confiança ao réo, que então teria tido opportunidade de collocar a entrelinha no autographo, porque seria argumentar contra o que a lei prescreve. Em todo caso, nem essa hypothese foi allegada e muito menos provada pelo accusador, a quem incumbiria o onus dessa prova.

Excluidos, assim, os tres indicios por uma consideração de ordem geral, cada um delles, apreciado separadamente, é tambem destituido de valor probatorio.

Não podia despertar suspeita o facto da entrelinha, porque não é ella a unica que se encontra no autographo, que está completamente emendado, entrelinhado e riscado.

O réo não tinha necessidade de exigir rectificação da publicação, porque isso lhe não interessava, mas ao promotor publico.

O primeiro cuidado de quem requer exhibição do autographo, para servir de base a processo por abuso de liberdade de imprensa, consiste em confrontar o autographo com a publicação, para sanar as divergencias por ventura encontradas entre esta e aquelle. Se, pois, o autographo accusava entrelinha, não reproduzida na publicação ao promotor publico é que incumbia chamar o réo a juizo para explicar a differença, porque, na collisão entre os dois documentos, o autographo, favoravel á defesa do réo, é que deveria prevalecer.

Finalmente, o réo não foi citado, nem isso era preciso, para declarar se assumia a responsabilidade de todas as publicações feitas na imprensa, mas foi citado tão somente para declarar se era de sua autoria a publicação dos anonymos relativos a passaportes conferidos ao dr. André de Faria Pereira pelo presidente da Republica.

Respondeu que não; e, justamente melindrado porque se lhe imputava a autoria desses papeis anonymos, accrescentou que só assumia a responsabilidade das publicações feitas com a sua assignatura nos jornaes "A Patria", "A Noite" e "Jornal do Commercio", sem attenção ao facto de não ter sido reproduzida na publicação a entrelinha constante do autographo.

Por todos esses motivos, além de outros de cuja exposição não ha necessidade, porque o deferimento do pedido já está plenamente fundamentado, concedem a revisão, como ficou dito, para absolvição do réo da accusação que lhe foi intentada por crime de calumnia contra o procurador geral do Districto Federal. Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1925. — **Guimarães Natal**, presidente. — **Hermenegildo de Barros**, relator. **Franca**. — **Pedro Mibielli**. — **Leoni** — **Edmundo Lins**. — **Geminiano da Franca**. — **A. Ribeiro**. — **Viveiros de Castro**. — **Pedro dos Santos**. — **Muniz Barreto**.

A VIDA DOS CAMPOS

A CRIAÇÃO DE CARNEIROS

As consultas que todos os dias nos chegam mostram o grande interesse despertado pelas informações publicadas nesta secção relativas á criação de carneiro. Attendendo a esse interesse aqui reunimos novos informes sobre tres raças novas.

O CARNEIRO "DEVON LONGUTOOL"

Carneiro Do von-Longutool

A Devon-Longutool, de lã comprida é uma raça criada em grande numero em Devon e Somerset, e se tornou conhecida em Inglaterra quando a "Bath and West of England Society", offereceu premios especiaes para esta raça na Exposição de Taunton em 1870.

As ovelhas são bôas criadeiras e os cordeiros são fortes e faceis de criar.

Acclimata-se com facilidade em todos os climas.

Sua lã é de typo superior e ostenta um brilho metallico semelhante ao da Lincoln, sendo, porém, mais forte e comprida, com uma fibra sedosa, macia e flexivel.

Os carneiros de primeira tosquia produzem de 8 a 10 kilos e as ovelhas de 5 a 6 kilos.

A ovelha Devon, de lã comprida, é excellente para o cruzamento com os carneiros Merinos, destinados a produzir carne.

Os cordeiros alcançam em 12 semanas, mais ou menos 18 kilos.

Os criadores do sul do paiz, devem experimentar as raças que se acclimatem com facilidade, que produzam lã de boa qualidade e grande quantidade, assim como, boa carne.

No Brasil os carneiros estão destinados ao sul, e as cabras ao norte, faltando, porém, o desenvolvimento destas criações, as quaes são relativamente faceis e lucrativas.

O CARNEIRO DERBYSHIRE GRITSTONE

O carneiro Derbyshire Gritstone

A raça Derbyshire Gritstone se restringe ao districto geologico desse nome, onde tem sido creada de puro sangue ha mais de cem annos.

A raça é escura ou manchada na cara e nas pernas.

Seu tamanho, aspecto geral e robustez é muito parecida com a raça "Herduick" porém sem chifres.

Sua lã é mais curta, a mais espessa e a mais fina de todas as lãs de raças de carneiros montanhezes que existem em Inglaterra.

As ovelhas são bôas criadeiras e os cordeiros se desenvolvem facilmente, produzindo carne sem gordura demasiada e de bôa qualidade.

O CARNEIRO "DARTMOOR"

O carneiro Dartmoor

O carneiro Dartmoor é originario das altas planicies do centro de Devonshire, que abrange o districto de Dartmoor, na Inglaterra, sendo a raça mais antiga desta localidade.

A ovelha é a maior da serra ou dos moorlands do paiz.

São resistentes em extremo nos terrenos frios e agrestes de solo pobre.

E' uma raça sem chifre e leiteira, produzindo bons cordeiros gordos que, depois de capados, attingem com a edade de anno e meio a 20 libras por quarto.

A lã é finissima e os fios attingem um comprimento de 30 centimetros e são mui fortes.

As ovelhas de 2 annos produzem, na média, 6 kilos de lã lanada.

E' uma boa raça para producção de lã.

A CULTURA DO MILHO

Sua importancia. — Como fazel-a. — A escolha do solo e das sementes. — Adubação. — Semeadura. — Colheita. — Molestias

NOME SCIENTIFICO "ZEA MAYS"

Variedades — Em 1922 o Campo de Sementes de S. Simão, do Ministerio da Agricultura, cultivava as seguintes: Hickory King, Morango, Alaranjado, Indiano Claro e Rajado, Assis Brasil, Morango Cristal, Lilaz, Goldentdent, Rata, Perola, Preto, Roxo, Cattete vermelho, Amarello, Pipoca branco e amarello, Branco pintado, Indigena, Cattete amarello e cristal, de sabugo branco e de sabugo roxo.

Além destas, existem muitas outras variedades, como o milho trade ou de capa, etc.

Sólos — O milho é planta esgotante, preferindo as terras argillo-silico-humosas.

Preparo do sólo — Na lavoura mecanica a terra deve ser lavrada com antecedencia, dando-se uma segunda lavra nas proximidades da semeadura.

Adubação — A cultura feita successivamente no mesmo local, cança a terra carecendo a mesma, para dar boas colheitas, de adubação. Se a terra for barrenta, usa-se estrume de curral (bem curtido), e (meio curtido) se for arenosa, espalhando-o a mão pela terra, antes da segunda aradura. A quantidade de adubo varia de accordo com a pobreza da terra, regulando de 30 a 7.000 kilos por hectare (10.000 metros quadrados).

A adubação verde consiste em semear, no terreno em que se vai plantar o milho, uma leguminosa, como o feijão de porco, mucuna, cowpea, etc., enterrando-se tudo quando começa a floração.

A adubação chimica consiste em preparados e combinações chimicas, afim de restituir á terra o que ella perdeu.

Um adubo chimico indispensavel á restituição é o phosphato, porque o milho é avido do elemento nobre acido phosphorico, que influe muito sobre a espiga, granando-a bem. Para fazer-se uma adubação conveniente é mister conhecer a analyse da terra a adubar; não obstante, como padrão damos a seguinte: 100 a 400 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de chlorureto de potassio e 100 a 300 kilos de sulfato de ammoniaco. As rentes ou elementos nobres — os adubos — são empregados de accordo com a riqueza chimica da terra, sua estructura physica e o ponto de vista economico.

Selecção — A selecção é uma das coisas principaes em uma plantação. Quem não seleccione não melhora o producto.

Na escolha das sementes o agricultor deve proceder assim: No paiol, separar, depois de despalhadas, todas as espigas julgadas boas; sobre estas fará, então, a escolha, tendo em vista: a) a relação entre o comprimento e o diametro (grossura) da espiga, que deverá estar em uma justa proporção, sem desproporcionalmente compridas; b) o numero de "carreiras" ou fileiras da espiga e o seu alinhamento; cada variedade, segundo a forma e o tamanho da semente ou grão, tem em dever ter um numero exacto de "carreiras"; c) relação entre o peso da semente e o do sabugo de cada espiga, isto é, que os sabugos muito volumosos devem ser afastados na escolha; d) a côr dos grãos; cada variedade tem a sua côr definida, com as suas manchas ou estrias em cada semente; e, assim, para cada particularidade a conservar, se fará a escolha. Depois de separadas, as espigas escolhidas serão debulhadas (cabeça e ponta) e somente as sementes do meio da espiga serão semeadas.

Desinfecção das sementes — Faz-se, em uma tina, uma solução de 2 kilos de sulfato de cobre em 100 kilos de agua. Mergulha-se um sacco com as sementes dentro da tina durante 5 minutos.

As sementes desinfectadas estão isentas de insectos ou prevenida de molestias.

Epoca — No norte, planta-se de Janeiro a Março; no sul, de Agosto a Dezembro.

Semeadura — Deve a semeadura ser mecanica, pois, tudo que é feito com machinas é perfeito e rapido. As semeadeiras dispõem as sementes em quantidade certa, em linhas, em ilhas e em distancias certas, cobrindo, em seguida, as sementes com uma leve camada de terra.

Em geral, gasta-se de 10 a 25 litros de sementes por hectare.

Trato cultural — Quando a plantinha attinge a altura de 25 centimetros, e em seguida ás chuvas, passa-se o cultivador para quebrar a crosta da terra; a mesma coisa quando o tempo correr secco, convém "cultivar" o milho; isso quer dizer que o sólo do milharal deverá andar sempre limpo e fofo, até o inicio da florescer (pendoar), quando convém suspender os cultivos.

Colheita — O milho deve ser colhido bem secco: milho "gatolho" (meio verde) "bicha" com facilidade. E' pratico, no campo, logo que o milho entra a amadurecer, abrir algumas espigas, em differentes logares do milharal, e experimental-as, calcando a unha, para verificar se estão seccas ou leitosas. Segundo o meio (logar em que foi feita a cultura) e a variedade, o milho produz dentro de tres a seis mezes.

Producção — Esta varia com a qualidade das sementes, da terra, do trato e do tempo. Em bons condições a producção é de 4.500 litros por hectare ou mais. Em média, póde-se dizer que a producção é de 3.000 litros.

Molestias — Nos sólos recem-desbravados, principalmente, o milho costuma a ser atacado pela lagarta, fazendo grandes estragos: contra ella emprega-se o verde de Paris, em mistura com farinha de trigo ou fubá fino, na quantidade de um kilo de verde de Paris para nove kilos de farinha. Depois de bem misturados, e pela manhã, colloca-se a mistura em dois saquinhos de fazenda rala, presos ás extremidades de um sarrafo, de fórma que o pó caia em cima das folhas do milho: isso quando a cultura é feita em linhas; quando a plantação é feita sem observar as linhas, faz-se a applicação em pulverização.

Cultura de milho, vendo-se entremeadas varias abuboreiras

Um mostruario de milho numa exposição feita no Paraná

Cultura de milho em região de cultura secca

Cultura de milho em fileira para facilitar o trabalho das machinas

O milho é uma planta universal, é sempre produzida em pequena quantidade, para o necessario consumo e em pouca qualidade.

Os lavradores que colherem alguma espiga extraordinaria, em tamanho ou perfeição, nol-a deve enviar, afim de darmos publicidade e deixal-a em exposição durante alguns dias, seguindo-se, depois, o estudo dos grãos, sua uniformidade em formato, peso, etc.

Em Setembro proximo passado, durante a Semana do Milho, organizada por "Chacaras e Quintaes", de São Paulo, o Dr. Henrique Lobbe, director do Campo de Sementes de São Simão, no mesmo Estado, apresentou um seu novo trabalho "O Milho", tendo sido o mesmo premiado pela commissão da dita exposição, a qual deu o seguinte parecer:

"Illustrado com 15 photographias das diversas variedades de milho e mais 75 photographias originaes, representando as operações do plantio do milho para sementes.

"O Milho" é um trabalho muito util e attrahente.

Esta obra reune num volume maior quantidade de trabalho original sobre a producção do milho, que até agora tem sido publicado no paiz.

Recommendamos esta obra ao estudo cuidadoso de todos aquelles que desejam melhorar as variedades do milho de sua cultura.

Este trabalho será muito util tambem a todos aquelles que exploram o milho em culturas commerciaes.

Faz muito bem o Ministerio da Agricultura, em mandar publicar este trabalho, e felicitamos o seu autor pelo cuidadoso e efficiente preparo do volume."

Era este parecer assignado pelos membros da commissão P. H. Rolfs, Benjamin H. Hunnicutt e Amadeu A. Barbiellini.

Isto tudo nos enche de alegria, por ser obra de um brasileiro dedicado á sua profissão, o qual vem se esforçando em estudo ao milho.

... ALAGÃO

RECEITAS DOMESTICAS

BOLO DE AMENDOAS

250 grammas de amendoas moidas
250 grammas de assucar
250 grammas de manteiga
4 ovos.

Batem-se as gemmas com o assucar, as claras e a manteiga, depois de lavada separadamente; junta-se tudo batendo-se bem e accrescenta-se um pouco de succo de limão.

Forno regular.

Depois de prompto é só comer.

COLLA LIQUIDA PARA LOUÇAS

Dissolve-se 6 grammas de gomma arabica em 125 grammas d'agua. Quando a gomma estiver dissolvida, junta-se 20 grammas de farinha de trigo e mistura-se muito bem.

E, assim, tem-se um armario enfeitado de louças quebradas.

Que economia!

CORRESPONDENCIA

MARICA'

Dr. Raul Pacheco — Escreve-nos: "Peço-lhe indicar pelo O JORNAL, na "Vida dos Campos", onde poderei encontrar o abacáu vulgarmente chamado "marica" e que serve para fazer cercas vivas."

Resposta — Nos catalogos das casas de sementes não consta "Marica", sendo que a "Caesalpina" offerece maiores vantagens para cercas vivas e será encontrada com o sr. Lemos Suzano, estação de Antonio Carlos, E. do Rio, Linha Auxiliar.

FERRUGEM DOS TOMATEIROS

A. N. — São Gonçalo — Escreve-nos:

"Tenho na minha horta uns tomateiros nos quaes a seguir do tronco, que estão atacados de uma molestia que amarella as folhas, tem a côr de ferrugem, será molestia ou é por que foram plantados fóra do tempo? Nesse caso que devo fazer?"

Resposta — Trata-se da ferrugem, motivada pelas chuvas ou agua demais.

O tratamento consiste em pulverizações com a seguinte solução:

Sulfato de cobre — 1 kilo.
Cal virgem — 1 kilo.
Melaço — 1 kilo
Agua das chuvas — 100 litros.
Para usar de 3 em 3 dias.

Adquira o folheto "Cultura do Tomateiro no Brasil", edição de "Chacaras e Quintaes", Caixa Postal 652 — S. Paulo — Alagão.

Consultorios Medicos

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, novembro.

"Qualquer mulher póde andar bem vestida", disse-me recentemente uma celebre "femme du monde", de Paris, "mesmo que tenha um só vestido, se porventura for bem educada. Ella neste caso precisa apenas de duas coisas — observar as mulheres que sabem vestir-se e observar-se a si propria e a sua propria situação. A Parisiense é por instincto uma mulher que tem em si uma verdadeira costureira. Deve saber aproveitar esta excellente qualidade em proveito proprio."

Ouvi attentamente. Essas palavras realmente espelhavam uma verdade que póde ser comprovada quotidianamente. A senhora que me dizia taes palavras veste admiravelmente bem um quinto das senhoras norte-americanas de Paris e de outras capitaes européas proximas. Mas é preciso que eu diga senhoras abastadas embora não sejam "ricas" nem "millionarias" (que naturalmente tambem estão incluidas, porém, em menor numero). E ella em Paris é notavel pelos seus admiraveis modelos.

"Não ha nenhum logar no mundo civilizado, hoje, em que não se reconheça a importancia de uma mulher bem vestida", proseguiu a doutora em vestidos. "Se tivermos somente um costume completo, poderemos usal-o em qualquer festa a que compareçamos, comtanto que o costume esteja e caia bem. Eis um assumpto que devemos estudar attentamente".

Pensei muito tempo a proposito das observações desta senhora.

"Tudo isso é muito facil de dizer mas difficil de fazer."

Resolvi então verificar de visu, partindo para qualquer cidade encantadora onde os vestidos serão naturalmente encantadores.

Pensei a proposito disto tudo em Biarritz, onde se encontram mais mulheres elegantemente vestidas do que no resto do globo. Observei o que usavam a sra. W. K. Vanderbilt e a condessa de Polignac, quando de passeio pelos bellos jardins dessa cidade balnearia do sul da França, onde as primaveras parecem ser eternas. Sem ser majestoso nem exquisito, o grande chic passeia por esses jardins com uma distincção que attrae planetas e meteoros.

E', sem duvida alguma, um espectaculo indizivel o passeio da elegancia em Biarritz. Tudo que o engenho e arte da moda teem aperfeiçoado e requintados encontra nessa linda cidade.

Entretanto, prosigamos. Olhemos para o primeiro modelo que se nos depara. Trata-se de um costume muito elegante usado pela baroneza de Vicenot em Biarritz, feito de jersey, que afinal é um tecido classico que toda a gente póde comprar, e feito de tal maneira que toda a gente póde usal-o. E será facilimo, em se tratando de uma pessôa de gosto e de distincção subtil.

Feito de verde, de um desses verdes macios e indeterminados, o vestido deve ter uma parte secundaria feita de vermelho, e elle nada mais é do que um corpete justo com uma saia pregueada. Penso que é o peplum pregueado e as pequenas guarnições de bordado na cintura, que dão a este costume o seu grande chic — havendo tambem um monogramma na altura do peito e um pequeno cinto feito de pelle de cobra.

A Baroneza considerou este costume extraordinariamente simples, sufficientemente apropriado a um chá dado por uma princeza em Biarritz. E' um modelo de um bom gosto incontestavel, sobresaindo no meio da maior simplicidade.

Passemos agora ao segundo modelo, para falarmos depois de chapéos e de outras coisas.

Observemos o segundo modelo da direita, e observando-o não podemos deixar de ficar impressionadas com as suas linhas subtis e admiraveis. Estudando este modelo, temos a impressão de voltarmos aos vestidos usados por algumas princezas de ha annos atraz, mas que parece ser, sem duvida alguma, um modelo ideal para as Dianas de hoje. Doeuillet, que fez este vestido para a sra. Bruce Robertson, aproveitou-se da tradicção, criando um vestido de princeza, e ao mesmo tempo fazendo um vestido eminentemente moderno. E' um exemplo admiravel de decoração exterior, de uma decoração verdadeiramente heraldica, ascentando muito bem nas senhoras que sejam esbeltas e que tenham uma grande distincção de maneiras e de espirito.

Com este vestido nenhuma senhora poderá parecer menos bonita, porquanto elle é feito de um chepe da China azul celeste, ornado com crepe futurista, tendo duas saias plissadas.

Mme. Jacques Balsan, usou um vestido assim, feito em verde, se bem que um pouco mais complicado. Podemos usar este vestido em azul e verde, que são sem duvida alguma as côres que melhor a elle se ajustam.

O nosso terceiro vestido foi feito pelo costureiro de mais subtileza, dignidade, encanto e imaginação, e que é Callot. é feito de crepe azul, de estampa futurista, com desenhos vermelhos, amarellos e verdes espalhados pela sua superficie. Suggere o modelo anterior, se bem que seja mais modernizados. Este vestido tem tambem a saia plissada, disposta irregularmente em ondulações.

Não podemos deixar de falar a respeito de chapéos, porque sem duvida alguma, ninguem póde falar em vestidos sem falar em chapéos. Penso que não ha uma senhora em cem que não deixe de conceder a mesma attenção aos chapéos que concede aos vestidos.

Mas voltemos aos nossos chapéos. Lewis fez para a duqueza Chaulneses, chapéo feito de setim preto pregueado com penas de avestruz cinzentas e pretas. Não póde haver nada de mais simples. Demais a mais, este chapéo assenta muito bem nas physionomias, quaesquer que ellas sejam, porquanto a linha curva do chapéo, isto é, do seu contorno, fórma uma verdadeira linha continua com o contorno do rosto.

Um chapéo assim deve ser sempre tido no guarda vestidos, porquanto é um modelo que não parece envelhecer, podendo até ser usado com o traje a rigor de uma senhora avó.

Actualmente esta capital, representada pelos seus elementos mundanos, se preoccupa extraordinariamente com o turbante. Não ha nada de mais antigo que o turbante. Não é preciso fazer longas digressões historicas para se saber da sua origem, o que sem duvida alguma produziria muitas dores de cabeça, mas o facto é que o turbante está apparecendo nas cabeças de muitas e muitas senhoras da [illegible] desta capital, havendo turbantes que são verdadeiros milagres de arte applicada, de um chic insupperavel.

O nosso segundo modelo representa o typo mais commum turbante que actualmente está sendo usado nesta capital, feito de setim preto, de um feitio extremamente original, e ao mesmo tempo muito simples, lembra um bonnet Watteau, e foi recentemente popularizado e levado ao throno pela Duqueza de Grammont.

O turbante usado por esta titular, pertencente a uma das mais velhas casas da nobreza franceza, foi criado por Marthe Callot. Sobre este modelo, Dubuque e De Kalb, fizeram muitas creações novas para os grandes costureiros de Nova York e de Chicago. Isto prova apenas que o turbante se popularizou extraordinariamente nos Estados Unidos.

O nosso terceiro modelo de chapéo representa um turbante feito de fita frosgrain de côr vermelha de morango, e que foi usado por mme. Georges Monier, e que tem sido nesta capital objecto de grande procura. E' um chapéo que vae muito bem em todas as cabeças, de grande distincção e tem o seu cachet de originalidade — o que constitue sem duvida as tres virtudes da elegancia.

Quasi todos os outros modelos de chapéos da presente estação nesta capital, são mais ou menos feitos pelos modelos que acabamos de descrever.

Ha tempos, conversando com uma conhecida costureira desta capital, falamos a proposito de chapéos e ella teve occasião de dizer: "Quando estiver em duvida, escolha sempre o turbante."

Como se vê, é um conselho que resolve todas as difficuldades, e que proporciona á pessôa que o recebe, andar na moda.

Actualmente nada se conhece nesta capital que vença o turbante. Este popularizou-se e só, talvez na outra estação, é que os chapeleiros, num esforço collectivo, consigam vencer o turbante que impera agora sem rivaes. Mas isto é uma questão de paciencia.

São estes os ultimos modelos de vestidos e de chapéos da actual estação desta capital. Esperamos que as nossas leitoras nos prestigiem, aproveitando alguns ou todos estes modelos, que são incontestavelmente moeda sã, ao alcance de todos os gostos.